A NUMERAÇÃO

ESTÁ INCORRETA

DO N. 120 AO

N. 144

Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 120 — ANO 124 — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1949

AUXILIO ECONÔMICO FINANCEIRO E TÉCNICO AO BRASIL

EM GREVE UM MILHÃO DE OPERARIOS AGRICOLAS ITALIANOS

Adotadas precauções policiais – Sabotagem e conflitos

ROMA, 21 (R.) — A greve dos trabalhadores agricolas da Italia espalhou-se de norte a sul e, esta noite, um milhão de trabalhadores estavam inativos. Os operarios das fabricas e o pessoal dos bondes da provincia de Milão declararam, esta manhã, uma greve de duas horas em sinal de protesto contra a morte de um grevista, ontem, por ocasião de um encontro perto de Milão com rompedores de greve anti-comunistas.

Dentro de poucas horas os trabalhadores da cidade e de todo o vale começaram uma grêve que devera durar até ás 6 horas de amanhã. Patrulhas moveis da policia vigiavam as regiões do interior do norte, antecipando os disturbios, pois a tensão cresceu depois das mortes de ontem. A greve, que é motivada por um acordo nacional sobre salarios, teve inicio quarta-feira no norte da Italia. Em uma reunião, hoje, entre agricultores e funcionarios do governo, os lideres da confederação advertiram que aconselharão a declaração de homens e mulheres — a não ser que suas reivindicações sejam atendidas.

OUTRAS AMEAÇAS

Duas outras greves foram ameaçadas hoje — uma por 3 mil empregados em hoteis, em Roma, pleiteando salarios minimos mais elevados, e outra pelos trabalhadores industriais de vinhos e licores que ontem, á noite, romperam as negociações para um contrato nacional de salarios. A recente violencia no caso da greve dos trabalhadores agricolas desencadeou terrivel debate no Senado e na Camara de Deputados, de onde foram ouvidos gritos de "assassino".

DISTURBIOS

MILAO, 21 (U. P.) — Grandes grupos comunistas estão realizando incursões através do Vale do Pó, a fim de sufocar o movimento de regresso ao trabalho, por parte de muitos de um milhão de camponeses em greve. Na provincia de Milão ocorreram numerosos choques.

Os comunistas atacam e maltratam a todos os trabalhadores que demonstrem intenção de retornar aos seus afazeres. O governo lançou tropas policiais ao encalço dos comunistas para barra-lhes a ação.

GREVE EM DUAS HORAS

MILAO, 21 (U.P.) — A Camara do Trabalho, dominada pelos comunistas, ordenou uma greve geral de duas horas, em sinal de protesto contra os acontecimentos de Milão. Naquela cidade, ocorreram choques entre comunistas e anti-comunistas, havendo certo numero de mortos e feridos.

DE PRONTIDÃO, A POLICIA

MILAO, 21 (U.P.) — Fôrças da policia, em carros blindados, estão patrulhando toda a area em tôrno desta cidade, desde as primeiras horas da manhã de hoje, depois de haver sido iniciada uma greve geral dos operarios agricolas na região setentrional da Italia, em apoio ao acôrdo sobre os salários, elaborado pela Confederação Geral do Trabalho.

PRECAUÇÕES SOBRE REPRESALIAS

ROMA, 21 (R) — Forças policiais em todo o norte da Italia estão, hoje, recebendo reforços como medida de precaução contra provaveis represalias comunistas pela morte de um lavrador grevista, ocorrida ontem num choque com a policia, perto de Milão. O lavrador foi morto a tiros, tendo varios outros ficado feridos, numa luta entre elementos pró-comunistas em greve e lavradores anti-comunistas que "furaram" o movimento.

Espera-se que em consequencia do incidente, a Conferencia Geral do Trabalho estenda a greve ao resto das zonas agricolas da Italia.

SABOTAGEM

ROMA, 21 (U.P.) — Despachos de Vicenza dizem que foi encontrada uma enorme bomba de tempo no leito da estrada de ferro Milão-Veneza. O petrardo foi achado cinco minutos apenas antes da passagem do rapido.

Na 2.ª página:
NORMA CHANDLER conta um dos episodios mais emocionantes de sua historia que continuará terça-feira.



DOIS FLAGRANTES DE ANTE-ONTEM EM WASHINGTON — O presidente Dutra iniciou as cerimonias do dia de ante-ontem, em Washington, com uma visita ao tumulo do Soldado Desconhecido, no Cemiterio de Arlington. Na radiofoto, á esquerda, fornecida ao DIARIO DE PERNAMBUCO pelo INP, aparece o chefe do governo brasileiro quando depositava uma coroa de flores no monumento em memoria dos militares norte-americanos mortos nos campos de batalha nas duas guerras mundiais. A' direita, vê-se um flagrante da A. N., focalisando a despedida do presidente Truman, porta da Embaixada do Brasil, em Washington, depois de cumprido o programa oficial do presidente Dutra, na manhã de ante-ontem. Ao fundo, veem-se o ministro Raul Fernandes e comte. Gonçalves, membros da comitiva presidencial

Tiroteio entre comunistas e grevistas em Berlim

Resultaram feridas numerosas pessôas

Terrivel confusão – Luta corporal – Rejeitado energicamente pelo comandante militar americano um protesto soviético

BERLIM, 21 (U. P.) — Os furagreves comunistas atacaram a tiros alguns grevistas que se encontravam na plataforma da estação de Neu Coelln. Neu Coelln fica no setor norte-americano de Berlim. Numerosas pessoas ficaram feridas.

Os disparos foram ouvidos através do telefone, quando o correspondente chamou os escritorios centrais da United Press.

Foi anunciado que o tiroteio começou quando os fura-greves chegaram á citada estação em poder dos grevistas.

TERRIVEL CONFUSÃO

BERLIM, 21 (U. P.) — Revelou-se que os trabalhadores ferroviarios em greve apoderaram-se pela força do terminal da ferrovia em poder dos sovieticos. Os comunistas alemães e russos abriram fogo contra os grevistas, estabelecendo-se terrivel confusão.

Informou-se esta noite que os grevistas cuspiram no rosto dum general russo e apedrejaram tambem numerosos oficiais sovieticos. Os grevistas estão dispostos a se apoderar de todas as estações de Berlim.

ENTRARAM EM AÇÃO

BERLIM, 21 (R.) — As violentas lutas corporais feridas em Berlim, esta noite, deixaram em poder de oficiais russos, policiais controlados pelos sovieticos e elementos comunistas da juventude alemã, pelo menos 3 das 40 estações ferroviarias dos setores ocidentais. A União dos Ferroviarios, sob influencia comunista, anunciou, esta noite, haver decidido colocar sob sua "proteção" todas as estações das cidades com designação "Gahn"

"Grupos de ação", de 30 homens cada um, foram enviados a todas as estações "Gahn" para assumir o controle. Outros grupos serão postados ao longo dos leitos das linhas para evitar atos de sabotagem.

O Partido Social Democratico dirigiu, hoje, uma proclamação á população pedindo simpatia para com os grevistas e apelando para que abstenham de usar trens elevados enquanto durar a disputa. O general Frank Howley, comandante americano em Berlim, anunciou, esta noite, que se a policia ferroviaria, controlada pelos sovieticos, se conduzir de maneira anti-democratica ou deixar de manter a ordem, a policia dos setores ocidentais entraria em ação e ocuparia as dependencias ferroviarias. Somente em caso de greves, desordens ou lutas generalizadas envolvendo o pessoal aliado, seriam as forças militares americanas chamadas a ajudar o restabelecimento da ordem — disse o general Howley.

REJEITADO O PROTESTO

BERLIM, 21 (R.) — O general Frank Howley, comandante americano em Berlim, rejeitou, hoje, um protesto do comandante russo, general Kotikov, contra a prisão de 9 alemães que entraram no setor americano para prender Gerhard Schuett, livreiro germanico. O general Kotikov declarou que os alemães detidos agiam por ordem das autoridades sovieticas. O general Howley disse em sua resposta: "Em-Howley disse em sua resposta: "Em bora aprecie a nossa franqueza, meu caro general, ao admitir que o bando de raptores foi enviado ao nosso setor por ordem de autoridades russas, isto não diminue,

(Conclue na 5.ª pagina)

Instala-se amanhã, em Paris, a Conferencia dos chanceleres

Politica conjunta em relação á Alemanha

PARIS, 21 (De Sylvio Mangeot, correspondente da **Reuter**) — Os 3 ministros do Exterior das potencias ocidentais reuniram-se, esta tarde, afim de coordenar a politica que deverão adotar para a sessão aberta de segunda-feira, do Conselho de Ministros do Exterior sobre a questão da Alemanha.

Durante todo o dia, os 3 ministros estiveram trabalhando no preparo da momentosa conferencia.

O quarto membro do Conselho de Ministros do Exterior, sr. Andrei Vishinsky, chegou esta noite, em Paris, viajando por via aerea.

A reunião desta tarde foi consagrada ao estudo das questões que os 3 ministros adjuntos das potencias ocidentais — sir Ivone Kripatrik, dr. Phillip Jessup e o sr. Alexandre Parodi — haviam estudado durante toda a semana, nesta capital.

Um porta-voz do **Quai d'Orsay** disse que os 3 ministros do Exterior das potencias ocidentais provavelmente se reuniriam novamente amanhã.

Na reunião desta tarde os 3 ministros deveriam estudar os ultimos acontecimentos que provocaram as medidas adotadas pelos russos na Alemanha Oriental, onde o Congresso do Povo Alemão, dominado pelos comunistas, anunciou sua intenção de nomear representantes para assistir ás reuniões do Conselho de Ministros do Exterior.

(Conclue na 5.ª pagina)

Caminha para o desfecho final a batalha de Changai

Chiang-Kai-Shek estaria á frente da defesa – Detido novo avanço vermelho – Iminente o cerco da cidade

HONG KONG, 21 (R) — Os ultimos despachos recebidos hoje, revelam que a batalha de Changai está caminhando rapidamente para um desfecho final.

NOVA TENTATIVA RECHAÇADA

CHANGAI, 21 (U.P.) — Um comunicado oficial revela que tropas comunistas tentaram invadir a parte norte desta cidade, ás duas horas da madrugada de hoje, atravessando o Rio Whangpoo numa flotilha de 20 embarcações. Essa tentativa foi frustada pela artilharia do governo postada á margem ocidental, que afundou muitos daqueles barcos.

IMINENTE CERCO

HONG KONG, 21 (R) — A cidade de Changai está na iminencia de ficar completamente isolada do mundo, uma vez que os exercitos comunistas que investem de todos os lados sobre as posições nacionalistas, estão prestes a fechar o cerco da grande cidade e envolve-la num "anel de ferro". As batalhas mais ferozes travam-se, agora, nas imediações de Woosung, ultima porta para os exercitos nacionalistas que defendem Changai.

PRATICAMENTE ISOLADA

CHANGAI, 21 (U.P.) — Esta cidade ficou praticamente isolada do exterior, com o fechamento das suas duas últimas vias de saida, o aerodromo de Lungswa e Rio Whangpoo. Os últimos aviões das duas linhas aéreas chinesas partiram de Lungswa hoje, quando duas ou tres granadas comunistas cairam nos arredores do aeroporto.

Quanto ao Whangpoo, está praticamente transformado em "rio de ninguem", com as forças nacionalistas numa margem e as comunistas na outra. O único tráfego é o das embarcações militares que vão até aos fortes de Woosung.

PLANEJAM RETIRADA

HONG KONG, 21 (R) — Os exercitos nacionalistas, ao que tudo indica, estão planejando empreender uma retirada da area de Changai, caso sua posição naquela cidade venha a tornar-se insustentavel. Para esse fim, provavelmente concentrou grande numero de navios e embarcações na embocadura do Whangpoo, proximo a Pootung. As tropas comunistas estão atacando Changai por todos os lados e tentando fechar o cerco da grande cidade.

SITUAÇÃO CRITICA

HONG KONG, 21 (R) — Noticia-se que estão completamente paralizados todas as atividades comerciais em Changai, a metropole comercial da China e a quarta cidade do mundo em densidade de população. Adianta-se que é critica a situação alimentar.

5 MILHAS

HONG KONG, 21 (R) — Informa-se que apenas 5 milhas sepáram as duas colunas comunistas que se fecham sobre Changai. Os vermelhos estão encontrando forte reação por parte dos nacionalistas que tem repelido varias tentativas das tropas comunistas em romper suas defesas.

CHANGAI, 21 (U.P.) — Circulam rumores de que o gene-

(Conclue na 5.ª pagina)

Importantes coversações entre Dutra e Truman

Exame do relatorio Abbink – Investimento de capitais norte-americanos – Controle da inflação – Emprestimos – Acôrdo cultural

WASHINGTON, 21 (R.) — A Casa Branca anunciou, hoje, que os presidentes dos Estados Unidos e do Brasil concordaram com um programa de 5 pontos, afim de que as relações entre os dois paises se tornem ainda mais estreitas. O programa envolve principalmente auxilio economico, financeiro e técnico ao Brasil; esforços conjuntos para eliminação da taxação dupla e medidas brasileiras destinadas a estimular os investimentos de capitais privados norte-americanos.

Concordaram igualmente os dois presidentes em negociar um tratado destinado a ampliar o intercambio cultural entre ambos os paises. Detalhes do programa serão revelados mais tarde. O acordo foi anunciado algumas horas antes do presidente Eurico Dutra deixar esta capital a caminho de Nova York. A Casa Branca informou que o presidente Truman assegurou ao presidente Dutra que os pedidos de emprestimos do Brasil ao Banco Mundial e ao Banco de Importação e Exportação seriam "no futuro, como no passado, recebidos com a mais atenta consideração por parte do governo dos Estados Unidos".

Em declarações separadas mas simultaneas, os presidentes indicaram que discutiram o relatorio da missão economica conhecida como "Missão Abbink".

Esse grupo de técnicos brasileiros e norte-americanos, após 6 meses de estudos, concordaram unanimemente em, que o desenvolvimento do Brasil deve ser "acelerado" por intermedio de empreendimentos privados, e esforços, destinados a controlar a inflação.

A Casa Branca informou igualmente que o presidente Truman assegurou ao presidente Dutra que os Estados Unidos estavam prontos para auxiliar o desenvolvimento do Brasil por meio da concretização do relatorio Abbink ou "em outros campos de esforço construtivo".

"AS COISAS VAO MUITO BEM"

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Antes de partir de Washington para Nova York, o correspondente dos DIARIOS ASSOCIADOS, sr. Carlos Rizzini, ouviu o sr. Souza Costa, acerca das declarações conjuntas dos presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, divulgadas hoje, sobre os proximos desenvolvimentos das relações culturais, técnicas e economicas dos dois paises. O entrevistado declarou, simplesmente: "As coisas vão muito bem".

DOCUMENTO DE ALTA IMPORTANCIA HISTORICA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — As declarações expedidas em conjunto pelos presidente Dutra e Truman são documentos da maior importancia para a Historia do Brasil e prometem constituir a base de um grande movimento de toda a estrutura da economia desta nação. E' possivel que tais declarações signifiquem uma completa reorganização das bases economicas do Brasil e ofereça uma maior esperança para o desenvolvimento dos vastos recursos desse pais.

A ordem dada pelo presidente aos tecnicos do Brasil e dos Estados Unidos, no sentido de que seja elaborado um tratado sobre a inversão do capital privado, constitue a essencia de toda a questão com o exito que se espera uma grande afluencia de capital norte-americano no Brasil.

O Brasil, assim como varios outros paises latino-americanos, receberá grande parte do capital para seu desenvolvimento interno. O ex-secretario de Estado, general Marshall, tornou claro na Conferencia de Bogotá que o governo dos Estados Unidos tem sobre seus ombros tão pesados encargos que não pode concedes emprestimos de governo a governo, porém assegurou que o capital particular dos Estados Unidos acolherá de bom grado a oportunidade de fazer inversões.

Tratados bilaterais como os que o Brasil e os Estados Unidos procurarão celebrar foram recomendados na Carta Economica de Bogotá. Nessa ocasião, as nações presentes assinaram tambem um acordo comprometendo-se a não desapropriar os bens estrangeiros sem justa compensação. O receio de desapropriação foi o que por muito tempo deteve a grande afluencia do capital estrangeiro. O Brasil é o primeiro pais latino-americano que inicia um trabalho bi-lateral com os Estados Unidos sobre a inversão do capital privado.

PROBLEMAS

Dois problemas atuais se apresentam para o Brasil: a) a necessidade imediata de dolares ou creditos com os quais possa pagar suas dividas atrasadas, decorrentes das importações já recebidas dos Estados Unidos e para financiar futuras importações de artigos essenciais; b) — necessita de capitais estrangeiros que juntamente com o seu leve a cabo um programa economico rural para desenvolvimento de sua agricultura, transportes, combustiveis, energia eletrica e estimule ainda mais o progresso industrial. Calcula-se a referida divida atrasada do Brasil em 300 milhões de dolares.

Na declaração conjunta dos dois presidentes não foi feita referencia a uma ajuda financeira imediata ao Brasil através de um emprestimo, por exemplo, para resolver o problema da escassez de dolares, porém considera-se que o tratado sobre a inversão do capital privado talvez se torne necessaria para semelhante medida.

No estudo sobre a economia brasileira realizado pela missão Abbink, foi recomendada a inversão do capital privado como um dos mais importantes meios, não só para que o Brasil obtenha dolares, mas tambem para fomentar a riqueza nacional. Se o Brasil pudesse estar certo da afluencia dos dolares através das inversões privadas, estaria em condições de utilizar alguns dolares que conservava como reserva para aliviar a situação atual.

Entretanto, o mais importante do que isso é o vasto alcance do desenvolvimento nacional que seria garantido com inversões estrangeiras. Se fôr necessario tambem obter um emprestimo financeiro a curto prazo para estabilizar sua economia, ele será estudado quando o ministro da Fazenda do Brasil vier a esta capital.

TRATADO CULTURAL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto das decla-

(Conclue na 5.ª pagina)

Ostentação de força dos comunistas tchecos

Preparam-se para o congresso do partido, na quarta-feira – Diminuição dos poderes do clero e expurgo

PRAGA, 21 (R.) — A milicia trabalhista, desfilando armada, fez, esta noite, uma verdadeira exibição de força em Praga, com o objetivo de mostrar que são rigorosas as medidas a serem tomadas para apoiar o Nono Congresso do Partido Comunista, a ser inaugurado quarta-feira proxima. Os milicianos marcharam em pelotões pelas ruas e mais tarde percorreram a cidade em caminhões. A policia civil, por sua vez, espalhou forças armadas, de revolveres e metralhadoras portateis, por todos os pontos chaves da capital.

Espera-se que os **leaders** comunistas tchecoslovacos apresentem no proximo congresso novas linhas politicas do partido.

Informações obtidas em primeira mão adiantam que os comunistas foram avisados de que devem estar prontos para pôr em pratica novas diretrizes politicas, afim de que se torne mais eficiente a ação do partido, relativamente a varios problemas industriais.

Durante o congresso, deverá haver uma serie de disputas entre o partido e os sindicatos trabalhistas, cujo **leader** é o primeiro ministro Antoni Sapotky. Até agora os sindicatos dividiram com o partido comunista a responsabilidade de orientar a politica industrial do paiz.

Ao que se diz, os comunistas procurarão resolver com os politicos os problemas seguintes: assiduidade dos trabalhadores industriais com um sistema mais disciplinado de controle; fidelidade do exercito com maior educação politica nas fileiras e novos expurgos de oficiais "ocidentalizados"; comportamento da Igreja, com o encerramento de grande parte dos poderes do clero; produção agricola, com a organisação de novas granjas coletivas e cooperativistas agrarias; a situação do Partido Comunista, com uma seleção mais rigorosa dos membros e expurgo de todos os elementos considerados ineficientes.

(Conclue na 5.ª página)

Varias noticias de ultima hora

A IMEDIATA LIBERTAÇÃO DA AUSTRIA

VIENA, 21 (R.) — O Partido Popular Austriaco, que tem maioria parlamentar, aprovou, hoje, unanimemente, um discurso pronunciado ontem á noite pelo ministro do Exterior, sr. Karl Gruber, ameaçando de desprezar o tratado de paz austriaco. A resolução do Partido declara: "Se não fôr alcançado um acordo agora, a libertação da Austria terá de ser consumada sem tratado, por meio de uma imediata retirada das tropas de ocupação, em vista das atuais circunstancias do pais, que deve, em primeiro lugar, estar em situação de poder defender-se".

DERROTA DIPLOMATICA DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U P) — Os russos acabam de infligir uma derrota diplomatica aos Estados Unidos, no caso da guerra civil grega. E' o que admitem não só os diplomaticos estrangeiros, como os proprios meios oficiais norte-americanos. Estes foram completamente surpreendidos com a revelação feita em Moscou de que o sr. Gromyko discutiu o problema grego.

Essa surpresa foi tanto mais embaraçosa quanto os Estados Unidos não tinham informado o governo de Atenas destas conversações não formais, embora se assegure que tivessem intenção de fazê-lo.

NOVO DESMENTIDO A FRANCO

LONDRES, 21 (U. P.) — Lord Templewood (sir Samuel Hoare) desmentiu que o sr. Churchill tivesse prometido, durante uma reunião realizada durante a guerra, nesta capital, que a Espanha se tornaria a principal potencia do Mediterraneo, depois do conflito mundial, desde que ajudasse a causa aliada.

O generalissimo Franco declarou, em Madrid, quarta-feira passada, que Churchill fizera esta promessa ao duque de Alba, embaixador espanhol em Londres, durante a guerra, numa reunião, á qual compareceu tambem sir Samuel Hoare.

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-ARGENTINAS

PARIS, 21 (R) — As esperanças dos britanicos para uma resposta de "sim ou não" por parte da Alemanha, hoje a respeito da questão do acordo sobre a carne, desvaneceram-se. As negociações, que amanhã entram no seu quarto mês, continuarão na tarde de segunda-feira com outra reunião entre o embaixador britanico, sr. Balfour, e o ministro do Exterior da Argentina, sr. Bramuglia.

O sr. Balfour, que conferenciou esta manhã, durante 8 minutos, com o chanceler Bramuglia, declarou em seguida que haviam estudado diversas alternativas diplomaticas. Ontem, á noite, o sr. Balfour havia apresentado as propostas finais do governo britanico sobre a carne e outros arranjos comerciais, e esperava uma resposta definitiva do governo da Argentina. Hoje, porem acredita-se que o sr. Bramuglia sugeriu, ao contrário, algumas alterações ao proposto acordo que seriam estudadas pelos negociadores britanicos durante o fim desta semana. Circulos mais ligados a essas conferencias mostram-se otimistas quanto ao desfecho das negociações.

NOVA LEGISLATURA DO CONGRESSO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (R.) — Inaugurou-se, hoje, á tarde, o periodo ordinario das sessões parlamentares. O presidente da Republica pronunciou um discurso perante as duas casas do Parlamento, reunidas em sessão plenaria com a presença de membros do governo, diplomatas e altas personalidades civis e militares.

Em sua mensagem, o presidente passou em revista as atividades da administração nacional nos ultimos doze meses. Referindo-se ás finanças, declarou que as mesmas estavam saneadas desde fins de 1948, lembrando o "superavit" superior a 500 milhões de pesos. Indicou que o governo está disposto a celebrar acordos destinados a remover os obstaculos especialmente de caráter tributario, para aumentar a fluencia de capitais privados estrangeiros com objetivos de intensificar a industrialização, visando a independencia progressiva do Chile. Acentuou que persiste inalterada a tranquilidade interna, graças em parte ás medidas tomadas contra os comunistas.

A seguir, passou em revista a situação internacional e acrescentou: "O Chile vê com pezar a suplantação na America dos regimes democraticos por governos militares e autoritarios". Acentuou que seu governo resolveu pacientemente todas as controversias surgidas no terreno internacional, lembrando a questão da Antartica em 1948, e concluiu fa-

(Conclue na 5.ª pagina)

Terça-feira: mais um sensacional capitulo de

Eu fui guarda-costas de GETULIO

Calma, SEU BONIFACIO!



O SR. PRECISA DE

Boldofil

O amigo figadal do seu figado

Estimulante da função hepátobiliar, ativa a digestão das gorduras e excita o peristalismo intestinal.

Um produto do LABORATÓRIO LIGNO DE CACAU XAVIER S.A.

5 milhões de cruzeiros de ajuda ás vitimas das enchentes de Alagoas

O sr. Nereu Ramos determina a abertura do crédito para atender ás primeiras necessidades — Entre mortos, feridos e desaparecidos, eleva-se a várias centenas o numero dos atingidos pela fúria das inundações

RIO, 21 (Meridional) — O presidente Nereu Ramos telegramou ao governador de Alagoas, externando seu profundo pezar pelas catastroficas enchentes que soluçaram aquele Estado. O chefe do governo em exercicio recebeu os representantes de Alagoas na Camara e no Senado, os quais foram pedir auxilio e medidas urgentes em socorro ás vitimas das inundações.

Com o mesmo objetivo esteve no Catete o general Góis Monteiro. O sr. Nereu Ramos determinou ainda ao ministro da Fazenda a abertura do credito inicial de 5 milhões de cruzeiros com a maxima urgencia, para atender ás primeiras necessidades.

PRONTA DISTRIBUIÇÃO

RIO, 21 (Meridional) — A nossa reportagem falou hoje, com o ministro da Fazenda, o qual declarou que hoje mesmo foi consultado o Tribunal de Contas sobre a possibilidade da abertura de um credito de 5 milhões de cruzeiros para atender ás necessidades de Alagoas. Logo que o Tribunal decidir, o credito será aberto, providenciando-se a pronta distribuição do mesmo ao governo alagoano.

MOBILIZADOS OS VEICULOS OFICIAIS

MACEIO', 21 (Meridional) — Todos os veiculos do Estado foram mobilizados para o serviço de remoção de cadaveres e feridos. Entre os ataudes carregados em demanda do cemiterio figuravam os de toda a familia do jornalista Mario Mendes que, com sua esposa e 5 filhos, foram soterrados quando dormiam. O jornalista e um filho foram encontrados ainda com vida soltando gemidos e gritos lacinantes, porem morreram logo depois. O cais de Maceió não oferece segurança. O farol está prestes a desabar. Os navios que estavam atracados no cais, Itapora, Araticmbó, Itaité e Jaboatão zarparam para o Recife.

Muitos cadaveres continuam insepultos por mais de 30 horas, figurando entre eles pessoas conhecidissimas como o médico José Lopes Paturi e o desportista José Rodrigues.

As camaras ardentes de muitos prolongaram-se por dois dias, diante da impossibilidade de sepultamento em face da tempestade. Os coveiros pedem auxilios. Os continuos desabamentos têm dificultado os trabalhos de salvamento. Há grandes esperanças de auxilio do governo federal depois da ida do secretario do Interior do Estado ao Rio.

CENTENAS DE VITIMAS

MACEIO', 21 (Meridional) — Calcula-se que o total de vitimas da tromba dagua, que assolou Alagoas nos ultimos dias, se eleva a varias centenas, entre mortos, feridos e desaparecidos. Milhares de pessoas ficaram desabrigadas, perdendo todos os seus bens.

As autoridades municipais e estaduais trabalham ativamente para normalizar a situação, prestando os devidos socorros a todos os necessitados.

NÃO SE CIRCUNSCREVE APENAS A MACEIO'

RIO, 21 (Meridional) — Falando no Senado, o sr. Cicero Vasconcelos disse que a situação de Alagoas em face das enchentes é uma desgraça que não se circunscreve apenas a Maceió. Os rios transbordaram o Camaragibe, o Paraiba e o Mandaú' sairam de seus leitos e inundaram cidades e localidades visinhas.

"De toda a Alagoas, portanto — adiantou — levantou-se o clamor, um imenso clamor. Minha terra está enlutada. Usando a palavra neste momento, faço-o no intuito de transmitir ao povo de minha terra, meus conterraneos minha solidariedade no sofrimento intimo que sobre eles caiu nesta hora. Tenho tambem o intuito de dirigir um apelo ao governo da União, ao presidente em exercicio, sr. Nereu Ramos, no sentido de que sejam enviados auxilios e socorros ao povo de minha terra como fôr necessario".

Concluiu dizendo que cabe ao governo da União ir em socorro das vitimas em casos de calamidade publica.

GRANDE ATIVIDADE DO GAL. GOIS

RIO, 21 (Meridional) — Apesar de ainda não está completamente estabelecido, o general Góis Monteiro está desde ontem em grande atividade. Em conferencia, hoje, com o sr. Nereu Ramos, na presença do ministro da Fazenda, ficou assentado que segunda-feira será aberto um credito extraordinario de cinco milhões de cruzeiros.

Ficou ainda resolvido que a bancada senatorial alagoana apresentará ao projeto vindo da Camara, relativo ás inundações de Minas, uma emenda destinando 20 milhões de cruzeiros para atender ás vitimas de Alagoas. Essa formula foi escolhida porque facilitará o andamento da iniciativa.

CONFERENCIOU

RIO, 21 (Meridional) — Chegou hoje, a esta capital, o sr. Antonio de Góis Ribeiro, secretário do Interior de Alagoas, que entrou imediatamente em contacto com os elementos das bancadas alagoanas e com o general Góis Monteiro, com quem conferenciou demoradamente e de quem soube as medidas tomadas pelo governo federal sobre a catastrofe.

O secretario Góis Ribeiro voltará para Maceió na proxima segunda-feira.

NENHUMA NOTICIA DO INTERIOR

MACEIO', 21 (Meridional) — Continuam os trabalhos para evitar novos desabamentos de barreiras do planalto do Farol.

O farol de Maceió está ameaçado de desabar devido á violencia das chuvas, merecendo as atenções do Departamento de Obras Publicas.

E 'dificil obter-se noticias do interior em face da destruição dos postes telegraficos.

NO RIO, O SR. ANTONIO GOIS

RIO, 21 (Meridional) — Encontra-se aqui o sr. Antonio Gois Ribeiro, secretario do Interior de Alagoas, que veiu solicitar auxilio para as vitimas das enchentes. Esteve em conferencia com o general Gois Monteiro e entrou em entendimento com as bancadas alagoanas na Camara e no Senado.

O sr. Antonio Gois regressará segunda-feira a seu Estado.

O general Gois Monteiro conferenciou com o sr. Nereu Ramos, o qual tomou as providencias para a aprovação de um credito especial para socorro ás vitimas.

JULIETA SEM ROMEU



JULIETA — Agora não sobe ninguem. Só quando "ele" voltar dos Estados Unidos. (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

DEBATES SOBRE O APROVEITAMENTO DO S. FRANCISCO

RIO, 21 (Meridional) — Na sessão de ontem no Senado, houve importantes debates em torno do problema do aproveitamento do São Francisco, tendo falado o representante do Espirito Santo, engenheiro Henrique Novais.

O orador justificou varias emendas do Plano Salte, inclusive a que aumenta o capital da Companhia Hidro-Eletrica de São Francisco para 400 milhões de cruzeiros e a elevando para 900 milhões de cruzeiros e auxilio para instalações da Paulo Afonso, Sobradinho e Funil.

Rebatendo as observações quanto á inflação das obras, disse que esta desaparece ao considerarmos serem os empreendimentos distribuidos por varios Estados da Federação e estarem muitos deles em andamento.

Ademais — acrescentou — trata-se de um plano quinquenal, comportando uma distribuição por este prazo de serviços que exigiram 2 a 3 anos.

O sr. José Americo, em aparte, disse que só assim se evitará que parte do nordeste se esvasie, porque a população está se desviando para o sul.

Conheço — adiantou — distritos na Paraiba onde não ha mais população masculina; está reduzida a mulheres os distritos de Inga, Lagoa Grande e Itabaiana.

AUDIÇÃO DOS CANTADORES NORDESTINOS NO IAPI

RIO, 21 (Meridional) — Perante uma numerosa assistencia, realizou-se no Instituto dos Industriarios, uma audição dos cantadores e violeiros nordestinos, que continuam obtendo absoluto sucesso, sob a direção do poeta Rogaciano Leite.

O sr. Corsino de Brito, que presidiu a reunião, fez a apresentação do poeta Rogaciano que explicou todos os aspectos da poesia popular nordestina, principalmente a dos cantadores sertanejos, peritos improvisadores ao som das violas.

Em seguida os violeiros Cego Aderaldo, Domingos Fonseca e Mario Aderaldo iniciaram seus desafios, fazendo vibrar o auditorio com suas varias modalidades de cantigas, inclusive motes dados no momento.

Estiveram presentes figuras de projeção nos meios intelectuais e politicos desta capital.

Hoje, os cantadores darão um recital especialmente para o sr. Assis Chateaubriand.

PEDIRA A CASSAÇÃO DO MANDATO DO PREFEITO

FORTALEZA, 21 (Meridional) — Em reunião secreta, a Camara Municipal de Fortaleza decidiu, em face de irregularidades encontradas na prestação de contas do prefeito Acrisio Moreira Rocha, pleitear a cassação do seu mandato, sendo a resolução desaprovada apenas por tres vereadores.

Em nova reunião marcada para terça-feira, a Camara assentará a execução da medida extrema.

EXTRANUMERARIOS AMPARADOS

RIO, 21 (Meridional) — A Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica fez publicar, no Diario Oficial, do dia 20 a relação do pessoal extranumerário amparado pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, da qual destacamos os seguintes, da Base Aerea de Recife:

Américo Duarte, Jacinto José Xavier, João Rodrigues dos Santos, Laurentino José Rodrigues, Manuel Fernandes de Moura, Plácido José do Nascimento, Raimundo Ferreira de Souza, bem como os seguintes, da Base Aérea de Natal:

Abilio Paulino da Costa, Armando Holanda de Albuquerque, Fernando Nunes de Paula, Evaristo Siqueira Filho, Jaime Fernandes de Medeiros, João Bezerra Filho, João Eugênio, João Felix de Morais, João Fernandes do Forte, José César Cabral de Vasconcelos, José Raimundo da Silva, José Rozendo do Amaral, José Simão de Lima, Roberto Asvolinsque, Salvador Remides Pereira, Silvestre Balbino dos Santos.

Ainda os seguintes, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife:

Arlindo de Souza Vilaça, Edmundo do Nascimento e Otaviano Morais.

PELO S.T.F.

RIO, 21 (Meridional) — Deu entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguarda o preparo do recurso extraordinário procedente de Pernambuco, sendo recorrentes. Eufrosina Gomes Silva e outro, e recorridos Severino Belarmino Marinho e sua mulher.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

RIO, 21 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, resolveu desprezar os embargos da declaração procedente de Pernambuco, sendo embargante Antonio Ferreira de Lima, soldado do 14.º R.I., condenado á pena de dez meses de prisão, e embargado o acordão do mesmo Tribunal, de 25 de junho do ano passado.

AUXILIO A ESCOLA SALESIANA DO RECIFE

RIO, 21 (Meridional) — O presidente da República autorizou o Ministério da Justiça a entregar á Escola Profissional dos Salesianos, do Recife, metade do auxilio orçamentário de Cr$ 600.000,00.

1.º TURMA DE JULGAMENTO DO I.A.A.

RIO, 21 (Meridional) — A Primeira Turma de Julgamento do Instituto do Açucar e do Alcool, por unanimidade de votos, acordou em julgar procedente o auto de infração lavrado contra a Usina Caxangá S. A., proprietaria da Usina Caxangá em Ribeirão, pelos fiscais Antonio Martins Furtado de Souza e Everardo Lins Bezerra Cavalcanti, em virtude de saida de 4.000 litros de alcool sem a necessaria autorização do I.A.A., aplicando á referida firma a multa de Cr$ 8.800,00, correspondente ao valor e á indenização do alcool vendido sem autorização.

A mesma Turma de Julgamento, por unanimidade, tambem julgou procedente o auto de infração lavrado pelos fiscais Jaime Minard e Lafayette Azevedo, contra a firma Milton Ferreira, estabelecida em Carusrú, que teria desviado para outros fins diversas partidas de alcool carburante recebido das Usinas 13 de Maio e Serro Azul, aplicando á autuada a multa de Cr$ 126.000,00, na base de Cr$ 2.000,00 por partida desviada, em numero de 63.

EX-EXPEDICIONARIO REFORMADO

RIO, 21 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, reformando o soldado Pedro Alves Silva, ex-expedicionário, adido ao 20.º Batalhão de Caçadores, com a graduação de 3.º sargento, visto ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Capitulo "Alimentos", do "Piano Salte"

Longo e importante parecer apresentado pelo sr. Novaes Filho na Comissão de Agricultura, Industria e Comercio do Senado

RIO (Meridional) — Foi o seguinte o parecer apresentado pelo senador Novaes Filho, sobre o capitulo "Alimentos", do Plano Salte:

"Por mais compreensiveis que possam ser as restrições ao plano SALTE, uma verdade merece, desde logo, ficar estabelecida: ele representa o primeiro esforço sério no sentido de imprimir á vida nacional, uma orientação segura, dentro de linhas firmes e de um traçado uniforme.

O observador menos perspicaz sentirá uma impressão de desalento acompanhando a marcha de nossa historia politico-administrativa. A's iniciativas tentadas com tantas esperanças tem faltado continuidade, cada dirigente abandonando o que fôra começado, para pensar em novas empresas que, por sua vez, são relegadas ao esquecimento. Dai resulta o carater fragmentario das atividades governamentais, porque os serviços executados se processam ao sabor das circunstancias ocasionais, se muma norma pre-estabelecida que lhes assegure homogeneidade e ligação intima.

Contra esta dispersão esterilisante, o governo do honrado presidente da Republica resolveu reagir corajosamente, sistematizando um programa de ação honesto e patriotico que, se outros meritos não tivesse, valeria, ao menos, como indice de uma orientação disciplinada, cuja importancia não é para subestimar.

O Plano SALTE, tem-se ressaltado abundantemente nos debates a que foi sujeito, não chega a constituir uma perfeição: oferece falhas e está longe de ser completo em face do quadro das necessidades do pais.

Mas, os que o combatem, não reparam em que se trata do movimento inicial, a ser corrigido paulatinamente, á medida que a experiencia ditar inovações, mudanças e adaptações ás circunstancias ambientais. O que nele deve impressionar é menos o conteúdo do que a sua significação.

Tudo está por fazer, mas nem tudo pode ser feito de uma só vez. Temos de caminhar por etapas, apalpando o terreno, medindo os recursos de que dispomos e, se lograrmos realizar este pouco sugerido, mesmo em meio ás deficiencias naturais, não há duvidas de que a Nação colherá os resultados mais beneficos.

Imagine-se que, há vinte ou trinta anos, se houvesse projetado a execução de um plano modesto como o que, hoje, se acha concretizado na medida pleiteada pelo Poder Executivo: nossa economia estaria revitalisada... teriamos avançado no caminho da organização nacional e, a estas horas, em vez de cuidar dos alicerces, ser-nos-ia dado tratar das cumieiras, alargando o campo dos trabalhos em favor de nossa estabilidade.

Precisamos viver realisticamente a vida brasileira. Quem faz o que pode faz o que deve e torna-se mister, uma vez por todas, evitar o lirismo de andar sonhando com o impossivel, e, sob o pretexto de aspirar ao ótimo, correr o risco de permanecer na desordem, amarrados á inoperancia e ao desconcerto, porque não nos sobram meios para atingir o ideal da perfeição.

Se o Plano SALTE apresenta lacunas, nem por isso devemos rejeitá-lo: urge pô-lo em execução, fornecer ao Poder Executivo os meios de realizá-lo, certos de que a experiencia ensinará como corrigir defeitos, afastar entraves, concertar detalhes, tanto mais quanto suas falhas são mais negativas, de omissão, e os problemas que hoje não foram previstos poderão ser retomadas mais tarde, sem nenhum

(Conclue na 12.ª página)

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 22 DE MAIO DE 1849

COMMUNICADO

O Concerto Monstro do Sr. A. L. Moeser

Ha algumas semanas, annunciamos a chegada do insigne artista cavalheiro Augusto Luiz Moeser; agora temos a ventura de saber que quinta-feira 24 apresentar-se-ha elle pela primeira vez ao publico no grande concerto que vai dar naquella noite em o theado de Apollo. A grande reputação que precede a este insigne artista será bastante para attrahir a curiosidade geral, porque já sabemos pelos jornaes francezes, portuguezes e fluminenses que o Sr. Moeser tem o dom de sacar da rabeca sons harmoniosos e que até certo ponto incantam os ouvintes, excedendo a quantos artistas hemos visto aqui. A isto acresce a novidade de um concerto monstro que será formado pelas bandas militares da guarnição que constituirão um grupo de mais de 100 executores, quasi igual ao que ultimamente foi apreciado em Paris no Festivals musicals de Berlios, e em Londres nos Concertos monstros de Jullian, o que tudo nos promette uma noite brilhantissima e um divertimento como talvez ainda não tenha apparecido aqui. Sem duvida que as salas do theatro de Apollo terão uma enchente completa em a noite na qual um tão insigne artista vai fazer a sua primeira e unica apparição, visto que sabemos com certeza que o Sr. Moeser, estando obrigado a voltar logo para o Rio, não se fará ouvir mais que esta unica vez. Esperemos, pois, a annunciada quinta-feira para satisfazermos a nossa curiosidade, e ao mesmo tempo darmos ao Sr. Moeser uma prova de que o publico pernambucano sempre sabe apreciar o verdadeiro merito, e render-lhe a devida homenagem. — X.

Você tem uma personalidade bem formada?



Como a bola de borracha, uma personalidade bem formada volta á forma primitiva, depois de ter sido submetida a forte pressão. Ajusta-se automaticamente aos golpes e empurrões, por estar bem equipada de uma ampla variedade de fatos, que lhe dá flexibilidade.

As pessoas que não são dotadas dessa qualidade ficam presas, pelo habito, a um unico tipo de vida e vão seguindo uma rotina estreita, um procedimento estandardizado, procurando fugir das experiencias novas, dos novos contatos e problemas. Uma catastrofe ou uma tragedia costuma deixar essas pessoas absolutamente fóra de fórma, completamente vencidas.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" ou quando tiver duvida e 0 para "Não").

1 — Costuma sair do meio em que vive, para travar relações com pessoas interessantes?

2 — Encontra estimulo e prazer em discutir com pessoas que não têm o mesmo ponto de vista que você?

3 — Tem um espirito de aventura que o leva a procurar lugares interessantes para visitar, a experimentar caminhos diferentes do habitual ou a viajar para lugares onde nunca esteve?

4 — Entrega-se a consultas, estudos ou experiencias, para satisfazer a curiosidade ou desfazer uma duvida?

5 — Fatos inesperados exercem pouca influencia sobre você?

6 — Participa ativamente de varias coisas interessantes e uteis, em seus momentos de folga?

7 — Consegue manter uma conversação interessante com quase todas as pessoas a quem é apresentado?

8 — Sorri quando lhe pregam uma peça ou contam uma piada a seu respeito?

9 — E' capaz de transigir graciosamente, quando compreende que é o mais acertado a fazer e que, com isso, beneficiará a maioria?

10 — Uma transformação nos metodos que está acostumado a usar ou no meio que o cerca tem o poder de perturbá-lo ou confundi-lo por muito tempo?

Você demonstrará um alto gráu de inteligencia e flexibilidade e será dotado de uma personalidade bem formada, si tiver mais de 15 pontos. Uma contagem de 5 a 12 mostra que você está bem encaminhado e que alcançará muito mais depressa a méta desejada, si aplainar certas arestas ainda existentes. Menos de 5 pontos indicam que você tem uma mentalidade estreita e acanhada, que é preciso modificar.

CAMPANHA DE DONATIVOS PARA O AERO CLUBE

Fase de intensas atividades no Encanta Moça — Demonstrações de acrobacias em planador

Realisou-se, ontem, á tarde, mais uma reunião da diretoria do Aero Clube de Pernambuco, no Encanta Moça. Inicialmente, foram discutidos assuntos referentes á situação financeira do clube, combinando-se planos para uma intensa campanha de angariação de donativos, afim de evitar que as atividades do nosso Aero Clube, na formação de pilotos civis, venham a ser suspensas, por falta absoluta de ajuda financeira.

Enquanto isso, um numeroso grupo de socios vem promovendo um movimento de renovação material da séde, como sejam a construção da Rosa dos Ventos, destinada á aferição das bussolas dos aviões, pavimentação da area fronteira aos hangars, pintura do edificio da séde, aterro das partes alagadas e muitas outras obras que vêm sendo realisadas num ritmo animador, devido ao esforço e ao apoio financeiro desse grupo de jovens associados que estão trabalhando para o elevantamento material da associação.

Dentro de poucos dias, uma commissão composta dos socios Jessé Ferreira Falcão, Assuero Gomes da Silva e Natanael Soares Filho, munida das necessarias credenciais, percorrerá o comercio, solicitando o seu auxilio material para que não fracasse o melhor Aero Clube do Brasil.

Acidente no 3.º R. I.

RIO, 21 (Meridional) — Ocorreu um acidente no 3.º R. I., sediado em Niteroi. Três soldados quando procediam limpeza numa metralhadora, esta disparou inesperadamente ferindo-os.

Domicio Vieira Chaves, atingido nas pernas, foi recolhido ao Pronto Socorro. Os medicos queriam amputar as pernas, mas o comandante da Região, coronel Nepomuceno Rosa impediu, transportando o soldado para o Hospital Central do Exército.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CABELOS BRANCOS
LOÇÃO INOVAÇÃO, FACIL DE USAR E NÃO SUJA A CABEÇA. VENDE-SE
Na Drogaria VILAÇA.
(33762)

SABÃO PATATIVA
Um novo produto da SANBRA
Experimente-o e jamais deixará de compra-lo.
SANBRA S/A. — Av. M. DE OLINDA, 133 - 2.º
(3729)

PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

DEFINIÇÃO DE CULTURA — O grande poeta inglês T. S. Eliot, Premio Nobel de 1948, é de opinião que muita gente emprega as palavras "civilização" e "cultura" sem lhes atribuir um sentido definido. E por isso consagrou um livro inteiro á definição dessas duas palavras. A obra intitula-se "Notes Towards a Definition of Culture" (Edição Faber). No desdobramento de seu trabalho, T. S. Eliot estende as suas investigações até ao exame das condições indispensaveis ao florescimento da cultura. Em realidade, cada um dos muitos termos de que nos servimos diariamente mereceriam volumes como esse.

O GENIO DE BALZAC — Em seu livro "Vidas de Grandes Romancistas (Ed. Globo), Henry e Danada Lee Thomas salientam o genio de Balzac: "Outros romancistas escreveram um, dois ou dez livros — momentaneas produções artisticas que obedecem ao calor da inspiração. Mas qual o romancista que teve algum dia a idéia de escrever 90 livros, cada um destinado a servir como uma unica pincelada num quadro consecutivo da vida? E ai está a "Comedia Humana da Terra" — obra digna de se irmanar com a "Divina Comedia do Céu", escrita por Dante. E a "Comedia Humana" conseguiu realmente conquistar o mundo. Revelou um novo mundo com um novo padrão; da burguesia. Homens novos, novas ocupações, novas esperanças e nova fé. Esquilo, Shapeskeare e Corneille tinham escrito dramas sobre fidalgos e reis. E agora Balzac lançava seu desafio aos leitores desses dramas: "Meus romances burgueses são mais tragicos do que vossas pecas tragicas".

OS PROFESSORES DE HAMLET — A "Partisan Review", de New York, publicou recentemente uma curiosa entrevista concedida por André Gide a um correspondente da revista a proposito do Hamlet e da nova tradução francesa da tragedia shakespearcana feita pelo autor de"O Imoralista". Confrontando Hamlet, o irresoluto, com outras personagens de Shakespeare, todas impulsivas, Gide pergunta se aquela irresolução deve-se apenas ao temperamento do principe da Dinamarca ou se não poderemos ver nela e no "to be or not to be" um efeito de sua longa permanencia como estudante em Wittenberg. Que papel desempenharam, nesse particular, as lições que Hamlet recebera na Alemanha? Quais eram, na época, os mestres que, antecedendo a Kant e Schopenhauer convidavam os discipulos a especulações metafisicas e punham em duvida, talvez, a realidade do mundo exterior? Que doutrinas eram professadas, naqueles dias, nas universidades alemãs, que encorajavam em Hamlet sua predisposição á inação?



O mistério de Norma Chandler

A história de Norma Chandler atinge o seu ponto culminante. Ela, Jorge e o indio estão no aeroporto, para um passeio de avião. No dia seguinte, Norma se casará com Jorge (Mas se casará mesmo?) O passeio, a convite do indio, significa como que uma despedida da vida de solteira. Um secreto instinto porem parece advertir Norma de que ela está diante de um perigo mortal.

CAPITULO XV

Entrei no avião: senti-me. Outra vez experimentei uma sensação de frio. Era puro e simples nervoso. Eu própria me perguntei: "Por que obedeci, como se fosse uma menina, uma menina docil e irresponsável?" Mas não sabia, não podia explicar o impulso que me levara a aceitar o convite que me fizera Frederico. E eu acabara de dizer a Jorge, que não iria, em "hipótese alguma". Meu noivo entrou, logo depois, e veio sentar-se a meu lado; o ultimo, foi Frederico. Vi que Jorge estava preocupado e era natural. Se eu não me compreendia a mim mesma, imagine ele! Olhou-me e, baixo, para que Frederico não ouvisse perguntou:

— Que é que há com você?

Respondi com outra pergunta:

— Por que?

— Disse que não viria, e quando acaba...

— Vim, não é isso,

— E'.

Vacilei, antes de responder. Procurei improvisar uma desculpa e não o consegui. Não me ocorria uma explicação. De forma que acabei desistindo e suspirando:

— Eu própria não me compreendo, Jorge. Eu própria não sei o que há comigo.

Ele não disse mais nada. Era evidente, porem, que a duvida persistia no seu espirito. Seria talvez uma suspeita, ainda mal definida, mas sensivel. Imaginei se tambem não lhe tocara o espirito o pressentimento de uma fatalidade próxima e inevitável.

Estavamos prontos. Poderiamos voar a qualquer instante. Olhei para Frederico. Procurei fixar melhor, com uma atenção critica e minuciosa, o rosto do homem que, segundo um instinto meu, iria ter uma influencia qualquer no meu destino. Pela primeira vez, desde que o vira, verificava que o indio era belo. Belo, mas, de um padrão fisico diferente. Era preciso fixá-lo mais de uma vez, estudar bem as suas feições, olhar muito o desenho de sua boca. E os olhos intensos, iluminados, que, por vezes adquiriam um magnetismo irresistivel, ou quase. Outra coisa que impressionava o seu moreno, escuro talvez demais, lembrando o bronze. Não usasse ternos impecabilissimos e modernos, e ninguem o admitiria como um civilizado. Mas o que me interessava, me impressionava naquele momento, era a descoberta — pois fôra praticamente uma descoberta — de sua beleza. E eu me espantava: "E' bonito, sim; é até muito bonito".

E me lembrei do indio que, há tempos, vira no cartaz de cinema, gigantesca tambem, escultural moderno e cheio de solidez como as estátuas de bronze. Ocorreu-me outra coisa que me perturbou.

E foi a legenda do cartaz. Dentro do avião, cujos motores estavam prestes a funcionar, eu repeti, para mim mesma, as palavras lidas: "Nunca fôra beijada. Mas quando o foi deu a própria vida pela sensação de outro beijo". Eu procurava controlar meu pensamento, queria desviar minhas idéias. Pois, se não tomasse cuidado, acabaria criando uma hipótese terrivel: a hipótese de que o indio viesse um dia, me beijar. Respirei fundo: "Não quero pensar nisso! E tornei: "Não quero pensar nisso!" Ele estava no seu lugar de piloto, tomando, com certeza, as ultimas providencias para o vôo. Ficava quase sempre de costas para nós. Depois Jorge foi conversar com ele e eu fiquei onde estava, numa emoção profunda e incapaz de proferir uma palavra. Se, com efeito, eu falasse naquele momento minha voz tremeria. E pedia a Deus que o indio tambem não dissesse coisa alguma. Diga-se que eu estava num curioso estado psicológico. Pouco antes quisera, a todo transe evitar o passeio. E agora sucedia o contrário. Queria que o avião partisse, começasse a voar, embora sabendo que ia ter inicio uma aventura dramática.

De repente o indio virou-se para mim. Fez uma pergunta aparentemente inócua:

— Está nervosa?

Jorge riu, sem ter de que. Eu, não. O tom do indio, a sua inflexão e a secreta ironia que só eu adivinhava nas suas palavras, tudo isso me irritou. Respondi, sem olhá-lo ou, por outra, olhando para fora, numa clara demonstração de desinteresse:

— Nervosa por que?

Ele riu:

— Estou achando você meio retraida.

Jorge interveio:

— Ela é assim mesmo Frederico.

— E sou, ora essa! Há algum mal?

Mas Frederico se tornou subitamente sério.

— Acho que você tem medo.

— Medo, eu?

— Você, sim.

— De que?

Ele veio sentar-se a meu lado, enquanto Jorge ficava examinando um aparelho do avião. O indio pareceu conjecturar:

— Talvez do vôo.

Escandilizei-me:

— Pensa que é a primeira vez que vôo?

— Voou outras vezes?

— Quantas!

Frederico fixou-me, meio divertido:

— Então, já sei.

— Sabe o que?

Ele concluiu, sem me desfitar:

— Você tem medo é de mim!

— De você?

— Claro!

— Ora, não seja convencido.

Foi enigmático, irritante:

— Veremos.

E não fez mais comentário. Levantou-se e foi ocupar, de novo, o seu lugar. Durante o nosso breve diálogo, notei nele um certo fremito, uma excitação, uma espécie de embriaguês. Parecia não estar normal. E eu, ai de mim!, sentia-me apavorada.

Mais do que nunca, tinha consciencia do perigo em que implicava aquele vôo, aparentemente esportivo ou recreativo. Todas as duvidas que, por ventura, subsistissem em mim, se diluiram.

Jorge veio, de novo, sentar-se a meu lado. Eu o recebi desta vez, com alegria. Eu ia viajar com dois homens; e só um deles — o próprio Jorge — me inspirava confiança. O outro, eu o sentia como um perigo, uma ameaça. Cheguei-me a Jorge. Instintivamente ele me acariciou no rosto e nos cabelos. Suspirei:

— Estou com medo, Jorge?

— Ora essa!

— Não sei o que é que há comigo. E' como se uma voz me avisasse que vai acontecer alguma coisa...

— Criancice, Norma!

— Eu sei que não é, Jorge. Antes fosse. Mas Frederico...

O que é que tem Frederico?

E eu:

— Você não quis me ouvir, não ligou para as minhas advertencias. E talvez se arrependa, Jorge. Talvez você pague caro por não ter escutado.

Ele mexia, ainda, com os dedos, nos meus cabelos:

— Bobagem, minha filha!

— Deus queira!

As hélices estavam em movimento.

— "E' agora, meu Deus do céu", — pensei, numa angustia maior. Fechei os olhos. Jorge, ao meu lado, parecia estar alheio á decolagem. Quando olhei de novo estávamos no alto. Vireime para Jorge:

— Você acredita em pressentimentos Jorge?

— Ora, Norma!

— Mas acredita?

— Não.

— Quer assim mesmo: NOS NÃO VOLTAREMOS, JORGE! NUNCA MAIS VOLTAREMOS!

MEDICAMENTOS, ROUPAS E LEITE PARA AS VITIMAS DAS ENCHENTES DE MACEIÓ

Jubileu de ouro de um abade beneditino

Dom Bonifacio Jansen completou ontem 50 anos de profissão monástica — As solenidades realizadas no Mosteiro de São Bento — Presentes ás cerimonias as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas



Varios aspectos das comemorações

No Mosteiro de São Bento, realizaram-se durante a manhã de ontem várias solenidades em homenagem ao Abade Dom Bonifácio Jansen, que completou 50 anos de profissão monástica.

Dom Bonifácio é o primeiro monge da Congregação Beneditina Brasileira que completa o seu jubileu de ouro, depois da restauração efetuada com o advento da República, em 1889. Como se sabe, durante a monarquia, as ordens religiosas estavam condenadas a desaparecer em nosso país em virtude do decreto imperial que impedia a vinda de frades estrangeiros para o Brasil. Com a República esta proibição caiu por terra e Dom Bonifácio Jansen pertence aos primeiros grupos de europeus que vieram ao Brasil para tomar parte na restauração da Congregação Beneditina Brasileira. Ele fez a sua profissão solene no Mosteiro de Olinda, no dia 21 de Maio do ano de 1889.

As cerimônias de ontem tiveram início às 9 horas, com a Missa Pontifical celebrada pelo Dom Plácido Staeb, Arqui-Abade da Congregação Beneditina Brasileira, que veio a Pernambuco especialmente para este fim. A igreja do velho mosteiro estava superlotada. Viam-se presentes altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, entre as quais a nossa reportagem conseguiu anotar: general Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar, almirante Otávio de Medeiros, comandante do 3.º Distrito Naval, dr. Barros Barreto, secrtário da Agricultura, sr. Manoel Regueira, prefeito de Olinda, o reitor do Seminário de Olinda, e representantes de todos os conventos e colégios religiosos de Olinda, Recife e Garanhuns.

Depois da leitura do Evangelho, subiu ao púlpito o padre Belchior Maia, do Colégio Salesiano, que proferiu o sermão congratulatório. Em seguida, Dom Bonifácio Jansen encaminhou-se para o altar e repetiu, diante do arqui-abade Dom Plácido Staeb, todo o ritual da profissão solene que fez na mesma igreja, há 50 anos passados, diante do então abade do mosteiro de Olinda, Dom Gerardo van Caloen.

Antes de terminada a Missa, foi entregue ao abade jubilado o "baculus senectutis", ou báculo da velhice.

Às 12 horas, realizou-se, no salão de refeições do mosteiro, lauto almoço no qual tomaram parte, além dos mongos de Olinda, as seguintes pessoas: srs. governador Barbosa Lima Sobrinho, general Americano Freire, secrtarios da agricultura, Viação, Segurança Pública e do Govêrno, prefeito de Olinda, prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife, capitão ajudante de Ordens do Comandante da 7.ª Região Militar, Dom Plácido Staeb, Arqui-Abade dos Beneditinos brasileiros; Dom Bento Martins, prior do mosteiro de São Bento de Garanhuns e representante do mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro; Dom Beda Keckeisen, representante do mosteiro de São Bento da Bahia; prof. Arsênio Tavares, Rui João Marques, José Henrique, Antônio Galvão, Clodomir Moreira, Monsenhor Getulio Cavalcanti, conego Anibal Santos, padre Manoel de Barros Barreto, reitor do Seminário de Olinda, frei Sebastião, provincial dos Carmelitas, frei Pedro, vice-provincial dos Franciscanos, frei Cristovão, guardião dos Franciscanos de Olinda, frei Bonifácio e frei Martinho, franciscano, padre Belchior Maia, salesiano, padre João Costa, superior dos Jesuitas; diretor do Colégio Marista; padre Arnaldo Cabral, cônego Jonas Taurino, Raimundo Diniz, José Maria, Fileno de Miranda, tenente Bernardino Pontes, Clodoaldo de Oliveira, Eduardo Dubeux, e o representante do Diário de Pernambuco.

Após o almoço, um côro de monges entoou as "Laudes Hincmari", que são aclamações festivas, à guisa de saudação ás autoridades e aos hospedes, em substituição aos brindes. Elas são tradicionais nas abidias beneditinas e remontam à alta Idade Media. São mencionadas entre os cantos executados por ocasião da recepção de Carlos Magno em Roma por Adriano I, em 774. Tem o nome de "Laudes Hincmari" por causa de Incmero, arcebispo de Reims, que introduziu a praxe de cantá-las nas recepções às autoridades eclesiásticas e civis. Foram aclamados nas laudes cantadas ontem o Papa Pio XII, o Abade jubilado, o Arcebispo de Olinda e Recife, o Presidente da aRepública, o Governador do Estado ("Alexandre Josepho, rerum publicaram in statu Pernambucano, moderatori clarissimo"), o Arqui-abade dos Beneditinos; o clero, as autoridades civis e militares e os amigos e hospedes do mosteiro.

Por iniciativa do prof. Arsênio Tavares, foram expedidos ontem dois telegramas, em alemão, para a familia de Dom Bonifácio Jansen e para o prefeito da sua cidade natal e outro em italiano, para o abade primaz dos beneditinos, residente em Roma.

"Quem és tú, guarda-costas de Getulio?"

Notaveis reportagens no novo numero d' "O CRUZEIRO" — Espionagem de Peron no Brasil

Ninguem. Ninguem no Brasil contestou em absoluto a biografia de Getulio Vargas no periodo do Estado Novo, descrita com toda fidelidade por um personagem misterioso, que diz ter sido um dos guarda-costas do ex-presidente. Quando os jornais "associados" começaram a publicar as celebres narrativas, iniciou-se uma grita em todo país a respeito da identidade do famoso biografo. O gal. Góis Monteiro disse: — "Para mim é o proprio dr. Getulio quem escreve". Afirmou o sr. Sousa Costa:

— "Ele repete os dialogos com as mesmas palavras!" E todas as pessoas mais chegadas ao Catete, na época da Ditadora, emitiram sua opinião, inclusive o proprio sr. Getulio Vargas. Alguns queremistas fanaticos lançaram verdadeiros reptos ao rosto do "Guarda-Costas", afim de forçá-lo a identificar-se.

"QUEM ES TU', GUARDA-COSTAS DE GETULIO? — eis a mais vibrante reportagem do novo numero d' "O CRUZEIRO", que já se encontra á venda no Recife. José Leal faz revelações surpreendentes em torno do desconhecido historiador do Estado Novo.

David Nasser continua a publicar a entrevista que fez com Osmar Rodrigues, ex-funcionario da Embaixada Argentina, no leito de um hospital, momentos antes de ser submetido a grave operação cirurgica. "Só a morte calará a minha voz" — afirmou o entrevistado que mandou chamar o jornalista para revelar-lhe todos os planos de Peron sobre o continente sul-americano, visando diretamente a conquista do Brasil.

Tambem notavel é a reportagem de Jean Manzon e Medeiros Lima, sob o titulo: "Quatro seculos em revista". Lindas fotografias são apresentadas das festas quadri-centenarias da fundação da cidade do Salvador. "O CRUZEIRO" ainda publica: "A esfinge do ferro brasileiro", Gustavo Barroso; "Os padres do interior estão apavorados", mais uma radiografia de Pernambuco por José Leal; "A musica e a dansa", Peter Scheler; "A vida trepidante de Carmen Miranda", David Nasser"; "Um veleiro faz-se ao mar", Franklin de Oliveira e Jorge de Castro; e "103 — O clube dos gostosões", de Jean Mazon.

Está excelente a parte das colaborações literarias, que abre com a cronica "Sabiás e Rouxinóis", de Vera Pacheco Jordão. J. Rego Costa escreve sobre "Pandit Nehru e a polaridade dos extremos"; Austregesilo de Athayde, "A' margem do itinerario"; Genolino Amado, "O amor das palavras"; Gilberto Freyre, "Um livro sobre fiscais de consumo"; Drew Pearson, "Alemães tratados barbaramente", e Rachel de Queiroz", "Amor de acidentado".

Engraçadissima é a piada do "Amigo da Onça", de Péricles. Tambem na parte humoristica, gostosas anedotas de "Pif-Paf", "Garotas" e "Martires", esta por Vão Gogo.

Assuntos femininos, figurinos, contos, romances, vida dos livros, cinema, esportes e muitas outras secções interessantes são ainda publicadas no novo numero d' "O CRUZEIRO", que poderá ser adquirido em todas as bancas de jornais e revistas da cidade.

Tiragem — 235.000 exemplares.

CIGARRA E GURI

Tambem chegaram ao Recife novos numeros dessas duas otimas revistas associadas. A CIGARRA traz numerosas secções e varias reportagens de interesse e grande atualidade. O GURI publica aventuras do Capitão America, Capitão Marvel Jr., Don Winslow e outros celebres heróis da luta contra o crime e pela justiça.

Seguiu, ontem, por vía aérea a primeira remessa da Cruz Vermelha

14 estudantes de Medicina foram auxiliar os trabalhos de socorros — Os doadores — Agradecimentos — A Cruz Vermelha continua recebendo donativos

Com o intuito de minorar a situação aflitiva dos flagelados alagoanos, a filial da Cruz Vermelha de Pernambuco enviou ontem á tarde, via aérea, vultosa quahtidade de medicamentos, roupas e leite.

O transporte, um avião militar, foi concedido gentilmente pelo brigadeiro Alves Seco, a quem a presidencia da Cruz Vermelha fizera um apelo naquele sentido.

O aparelho deixou o aeroporto Guararapes ás 15.45, conduzindo além de vários oficiais médicos da Aeronáutica, encarregados de proceder á vacinação da tropa sediada em Maceió, treze academicos da Faculdade de Medicina, todos de Alagoas, os quais acorreram imediatamente para oferecer seus prestimos aos conterraneos vitimas da hecatombe.

Contribuiram, eficazmente, para êsse primeiro socorro, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Alvaro Vieira de Mélo, que cedeu grande partida de vacinas anti-tificas e anti-variolicas; o Departamento de Assistencia Hospitalar, que doou regular partida de medicamentos inclusive penicilina, sulfamida, sôro anti-tetanico e material para curativos; a Legião Brasileira de Assistencia, que cedeu grande quantidade de roupas e agasalhos de lã; Grandes Moinhos do Recife, pelo seu superintendente, sr. Devieu Schaidegger, que autorizou, por intermedio da Cruz Vermelha, a filial de Maceió concorrer com um auxilio equivalente a 10 mil cruzeiros em farinha de trigo ou em espécie, conforme as necessidades de ocasião; o "Laboratorio Winthrop", com medicamentos equivalentes a Cr$ 5.000,00; a firma Amorim Costa & Cia., de Olinda, com varias caixas de doce; sr. Ezequiel Siqueira Campos, proprietario da Usina Porto Rico, com Cr$ 1.000,00; e ainda uma infinidade de outros donativos.

AGRADECIMENTO DA CRUZ VERMELHA

A filial da Cruz Vermelha aproveita a oportunidade para testemunhar, por intermédio do DIARIO, seu agradecimento a todos indistintamente que contribuiram de qualquer forma para aliviar a desdita que atingiu o povo alagoano.

Destaca, em particular, a gentileza do brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante da 2.ª Zona Aérea; do cel. Pires, comandante da Base Aérea do Recife e dos oficiais da Aeronáutica, que tornaram possivel o envio dos primeiros socorros.

Merece tambem agradecimento as providencias tomadas pelo cel. Viriato de Medeiros, comandante da Policia Militar de Pernambuco, que facilitou o transporte de mais de 2.350 quilos de mercadorias em caminhões da corporação, além do material médico ontem enviado para Alagoas.

O presidente da Cruz Vermelha, de Pernambuco, prof. Artur Coutinho, avisa ao publico que as pessoas que pretenderem enviar quaisquer auxilios, por intermédio daquela associação, deverão fazê-lo através de pessoa devidamente autorizada com credenciais da diretoria, ou então remeter diretamente para a sua séde, á avenida 4 de Outubro n.º 246, no Derbi.

Várias senhoras da sociedade recifense estão confeccionando roupas para as vitimas da catastrofe, afim de serem oportunamente encaminhadas pela Cruz Vermelha.

Reuniram-se ontem, na séde da Associação de Imprensa de Pernambuco, numerosos alagoanos, residentes nesta capital, com o fim de assentar medidas visando o inicio da campanha de solidariedade ás vitimas do enchente ocorrida nos ultimos dias, em Maceió e arredores.

Ficou organisada uma Comissão Central e um orgão executivo, afim de melhor e mais prontamente coordenar os trabalhos gerais. Foram ainda creadas as sub-comissões de setores.

O empresario da artista Jovita Luna poz á disposição do Comitê a cooperação de sua orquestra para um espetaculo de beneficio. Igualmente o artista Mr. Broni, atualmente atuando na Radio Jornal do Comercio, prontificou-se a organisar um show de beneficio.

Varias firmas desta praça efetuaram donativos e as pessoas que desejarem faze-los, poderão procurar o dr. Aluizio Castr, tesoureiro do Comitê, no Banco do Nordeste, á rua do Imperador.

O jornalista Hildebrando Lobo, que presidiu os trabalhos e faz parte da Comissão Central, vem envidando esforços no sentido de a campanha de solidariedade obter o exito necessario.

ESCOLA MODÊLO DO SENAC

A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC está avisando aos interessados que as matriculas para os cursos da Escola Modêlo do SENAC encerrar-se-ão no próximo dia 28 de maio, sábado vindouro.

Os alunos que faltarem aos testes já realizados, serão submetidos a uma segunda chamada, amanhã, 23, segunda-feira, quando serão realizadas as provas de seleção dos candidatos que foram inscritos depois do dia 15 do corrente.

(5746)

Promissoras perspectivas para o fornecedor de cana

Fala á reportagem o sr. Zilde E. Maranhão — Financiamento indispensavel á sobrevivencia da classe



o prefeito Zilde Maranhão quando falava ao reporter

Viajando pelo avião da carreira, regressou a esta capital o nosso confrade Zilde de E. Maranhão, agricultor e prefeito do municipio de Aliança, que esteve no Rio de Janeiro, como membro da delegação que, na Capital Federal, tratou dos interesses dos fornecedores de cana em nosso Estado.

Dada a importancia e o interesse da missão que ali o conduziu, o sr. Zilde Maranhão disse o seguinte á reportagem:

Fui ao Rio integrando uma delegação de fornecedores de cana, para pleitear, junto ao I.A.A., o financiamento indispensavel á sobrevivencia da classe, a que pertenço. Todos sabem que, atualmente, o fornecedor de cana sente dificuldades, quase insuperaveis, do credito indispensavel para prosseguir em suas atividades, diretamente ligadas á base economica do Estado. Quando daqui saimos, apesar da dificuldade de nossa missão, não tinhamos duvida quanto ao seu exito, pois contavamos com o apoio do governo do Estado e a confiança da classe, que nunca nos faltaram."

DINAMISMO E TRABALHO

Prosseguindo, disse nosso entrevistado:

— "No Rio, fomos encontrar o I.A.A. contagiado pelo dinamismo e capacidade de trabalho do seu presidente, sr. Edgar de Góis Monteiro, desenvolvendo os maiores esforços na defesa infransigente do produtor do assucar e fornecedor de cana, sem favoritismos para Estados ou regiões.

Assim, dentro desse ambiente, quando dissemos ao sr. Edgar de Góis Monteiro das nossas necessidades e tambem das nossas pretensões, s. excia. afiançou o seu apoio. Desta maneira, tenho fundadas esperanças, que, dentro de breve tempo, o fornecedor de cana de Pernambuco terá o financiamento que tanto espera."

POLITICA

Destacado membro da União Democratica Nacional em nosso Estado, indagamos do sr. Zilde Maranhão qual a impressão colhida, na capital do país, quanto á situação politica.

— "Como você sabe, — respondeu — minha estada no sul não se prendeu a assuntos e preocupações politicas. Por isso, a não ser o caso Barreto Pinto, que 'empolga' todo o Rio de Janeiro, nada mais procurei saber. No Rio, as opiniões se dividem a proposito do Barreto. Uns acham que o deputado é um doente mental e que, por conseguinte, deve ser afastado do convivio. Não somente politico, como social do país. Outros opinam de modo diferente, encarando o representante queremista como um "mal necessario", desempenhando o papel de truão, com toda a importancia que lhe concede Alexandre Marcondes. Os afazeres, porem, que me levaram á capital do país não me deixaram tempo para tomar parte no respeito."

Fugindo ás declarações de carater politico, o sr. Zilde de E. Maranhão reafirmou sua certeza de que as justas pretensões da classe que representou serão satisfeitas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Novo gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo Araripe, chegou ontem ao Recife, procedente do Rio, o sr. Samuel Soares, nomeado gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO pela direção central dos Diarios Associados.

O sr. Samuel Soares é pernambucano, muito relacionado no Recife e possue tirocinio e experiencia em administração de jornal.

Assumirá amanhã as suas novas funções.

Caiu a ponte quando o trem passava

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — O primeiro vão da ponte sobre o rio São Gonçalo, em Pelotas, ruiu. Conforme noticias dali chegadas, o acidente espetacular deu-se quando sobre a ponte transitava uma composição da via-ferreira, transportando carga. Foram grandes os prejuizos materiais mas, felizmente, não houve nenhuma vitima.

O trem procedia de Mina Capão do Leão, carregado de pedras e ia em marcha lenta. Pouco antes havia passado um trem de passageiros da linha Bagé-Rio Grande. Os condutores da locomotiva feriram-se levemente.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Incorporada á Universidade de Pernambuco

O Conselho da Universidade do Recife, em reunião de ontem, resolveu incorporar na Universidade, a Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco.

Aspiração muito justa e ha tempo pleiteada pelos seus corpos docente e discente, á frente o esforçado diretor, sr. Duarte Dias, o ato da Universidade repercutiu satisfatoriamente nos meios estudantis desta capital.

A Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco está confortavelmente instalada em predio proprio, á rua do Hospicio, dispondo de todos os requisitos para bem cumprir a sua missão.

Sua matricula é numerosa para todos os cursos, desde o basico ao bacharelato, contando com um corpo docente á altura de sua finalidade.

Moderna Base Naval na zona portuaria

Capacidade para receber navios até 300 metros de comprimento — Uma avenida á beira-mar, em direção a Olinda

Na séde do 3º Distrito Naval e sob a presidencia do almirante Otavio de Medeiros, realizou-se sexta-feira ultima, importante reunião, á qual compareceram o governador Barbosa Lima Sobrinho, o capitão de mar e guerra Pais Leme, chefe do Estado Maior do 3º. Distrito Naval, o capitão Paulo Mario da Cunha Rodrigues, capitão dos Portos, capitão de fragata Fernando Muniz Freire Junior, comandante da Base Naval do Recife; o prefeito do Recife; o secretario de Viação e Obras Publicas; engenheiro Morais Rego, antigo chefe do Serviço de Fiscalização do Porto; o chefe do 7º. Distrito de Portos, Rios e Canais, alem de todos os oficiais que compõem o Estado Maior do 3º. Distrito Naval.

OBJETIVOS DA REUNIÃO

A reunião teve por objetivo examinar a possibilidade de localização da Base Naval do Recife na zona portuaria que segue a partir da raiz do molhe, em direção a Olinda, bem como tomar conhecimento dos estudos, já realizados, para instalação de um dique naquele local.

Chegaram os tecnicos e autoridades á conclusão de que o dique, necessidade primordial para a instalação de uma moderna Base Naval, seria a primeira providencia a ser tomada para a instalação da nova Base Naval. Para realização daquele importante empreendimento, o local mais indicado seria a raiz do molhe, tendo o 7º. Distrito de Portos já prontos os estudos, inclusive sondagem geologica, realizada ao tempo do sr. Morais Rego á frente daquele Distrito.

Quanto á localização da Base, poderá ser realizada, sem nenhum inconveniente para o porto, desde que se executassem os trabalhos de aterro dos alagados daquela região, bem como a retificação do rio Beberibe, através de canais, naquele local.

Foi aceita a inclusão, nos planos, de uma avenida Beira Mar, em direção á cidade de Olinda.

Para a realização dos importantes trabalhos projetados, será necessaria a obtenção do dominio util dos terrenos de Marinha que partem do porto e marginam a avenida Cruz Cabugá, ficando acertadas imediatas providencias nesse sentido, junto á Delegacia Regional do Serviço de Patrimonio da União neste Estado.

Ficou deliberado que o governo entrasse em entendimentos com as bancadas nordestinas, no Parlamento Nacional, no sentido de apresentação de emendas e propostas, para obtenção de verbas orçamentarias que permitam á D.N.O.S. executar o plano esbocado pelo 3º. Distrito Naval, com séde nesta capital.

O DIQUE

A importancia do dique sobressai quando se sabe que não ha, no nordeste, nenhuma obra daquela natureza e para sua concretização o governador Barbosa Lima Sobrinho solicitou da representação pernambucana no Senado Federal a inclusão das projetos entre as obras a serem financiadas pelo Plano Salte.

O almirante Otavio de Medeiros, entusiasta da concretização daquele empreendimento que iniciará as modernas instalações do Distrito Naval a seu comando, tem envidado esforços junto ao ministerio da Marinha para obtenção de ajuda aos planos elaborados.

O dique é calculado em cem milhões de cruzeiros e terá capacidade para navios até 300 metros de comprimento, sendo dotado de todas as instalações necessarias a reparos de navios de todos os tipos.

INTIMA COLABORAÇÃO

Em torno do projeto que tanto beneficiará o Recife e aumentará as possibilidades militares de nossa Marinha de Guerra e navegação, tem reunido as autoridades estaduais, municipais e militares, numa intima colaboração.

Hospitais da Santa Casa

Recebemos:

"O Estado é responsavel pelos seguintes hospitais, no Recife: Centenario, Osvaldo Cruz, Sancho, Alienados, Maternidade do Derby, Encruzilhada e Afogados, não podendo ser responsabilisado pelas deficiencias dos hospitais da Santa Casa, uma vez que estes têm administração independente. O Estado concede-lhes uma subvenção anual destinada a assistencia medica.

O governo do Estado, no firme proposito de melhorar a assistencia medica dos indigentes dos hospitais da Santa Casa, vem tomando providencias necessarias. Assim, apresentou á Comissão dos Comandos Parlamentares, uma proposta a qual não foi aceita pela Santa Casa e a contra-proposta desta ultima não foi tambem aceita pelo governo do Estado.

Ontem á noite, no Palacio do Governo, houve uma reunião presidida pelo governador do Estado, com a participação dos professores Nelson Chaves e Oscar Coutinho, dos drs. Romulo Valença e Valdir Pessoa, os deputados Torres Galvão, Nilo Coelho, Alcides Siqueira, Paulo Cavalcanti, Alves de Sá e o sr. Fernando Sá, o provedor da Santa Casa e o dr. Paulo Correia.

Após discussão ficou estabelecido que:

1º. — O governo do Estado adquirirá as areas onde estão os Hospitais Osvaldo Cruz e Alienados. O pagamento seria feito depois de calculado o valor por uma comissão de tecnicos.

2º. — Será organisada uma comissão composta de representantes da Santa Casa e da Assistencia Hospitalar afim de orientar e fiscalisar a aplicação da subvenção e os serviços hospitalares da Santa Casa podendo ainda fazer sugestões sobre a administração do patrimonio.

3º. — O Estado dará á Santa Casa uma nova subvenção a partir do dia 1º. de julho, para aplicação na assistencia aos doentes, desde que aceitas as condições basicas do entendimento."

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED SLOPER Sala 37

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Luta-se contra o cancer no Recife

Proxima inauguração de uma clinica especialisada, graças á iniciativa e aos esforços da S.P.C.C.

A Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer, organizada e dirigida por um grupo de sennoras da nossa sociedade, que tanto já fizeram pelos indigentes hospitalizados, inaugurará, dentro de 2 meses, modelar Serviço, dotado de aparelhamento necessario, para combater o terrivel mal. Acerca de proxima inauguração da Clinica de Cancer em terreno anexo ao Hospital Santo Amaro, as promotoras de tão humanitaria iniciativa fizeram a este jornal as declarações abaixo:

— Sendo o Recife, hoje, um grande centro médico, ainda não dispunha de um Serviço para tratamento do cancer. Existem, nos hospitais de caridade, enfermarias inadequadas, sem requisitos apropriados e para onde vão os infelizes cancerosos a maioria das vezes aguardar apenas a morte. Foi esse o motivo porque resolvemos transformar a S. A. I. H. em Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer. Para tanto era imprescindivel uma elevada quantia porque só interessava um Serviço modelar. Não tememos os impecilhos. Em 11 de março de 1947, resolvemos levar avante o nosso plano e hoje, decorridos somente 2 anos, sentimo-nos felizes em anunciar que, dentro de 2 meses, inauguraremos a Clinica de Cancer. Há cerca de um ano estivemos no sul, afim de obtermos do governo federal uma subvenção para nossa obra. Lá, fomos muito bem recebidas pelo dr. Fraguer Frões, diretor do Departamento Nacional de Saude que, não só garantiu auxilio material como tambem teve palavras elogiosas e de incentivo ao nosso esforço. Procuramos, depois, a seu conselho, o dr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer o qual ficou entusiasmado com o que já tinhamos realizado e prometeu vir inaugurar o nosso Pavilhão.

Até o presente, a Clinica de Cancer está sendo construida com donativos de particulares, renda proveniente de festas de caridade, mensalidade de sócios e produto do Bazar de Natal que promovemos todos os anos. Durante 3 dias, abandonamos inteiramente os afazeres domésticos para conseguirmos com o nosso trabalho meios para a construção da Clinica. Necessario torna-se salientar aqui a grande contribuição do sr. Adelmar Costa Carvalho, da Cooperativa dos Usineiros, do sr. Ricardo Brennand e da firma Figueira-Jucá.

A Clinica de Cancer está sendo construida em terreno de propriedade da Santa Casa, cedido por esta instituição. Abrigará por enquanto 70 enfermos de ambos os sexos. Os seus quartos preencherão todos os requisitos técnicos. Terá um bloco operatorio que rivalizará com os melhores de nossas Casas de Saude, serviço de radioterapia, radio-diagnóstico, arquivo, biblioteca, etc. Atualmente, todas nós estamos atarefadas em costurar e marcar toda a roupa do futuro Serviço.

Trata-se de iniciativa particular porém que vem beneficiar desinteressadamente a coletividade num plano altruistico de auxilio ao proprio governo.

Convém salientar que, em toda parte do mundo, principalmente nos EE. UU., os problemas de assistencia social estão quasi todos a cargo de iniciativas particulares por meio de fundações e agrupamentos.

Estamos vendo os nossos esforços vitoriosos e somos gratos pela compreensão que vimos obtendo isentas de qualquer outro interesse



Pavilhão da clinica de cancer e sua maternidade brevemente no Recife.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 208



RÁDIOS CRUZEIRO
BYINGTON & CIA
RUA NOVA, 378 — 3.º — FONE 6317
(5397)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1073, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6880. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado, - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1949

MUNICIPIOS E RENDAS

Foi divulgado o temario do Congresso Geral de Municipalidades a realizar-se no Recife no proximo mez. Amigos ou inimigos do governo, todos os esforços devemos envidar, afim de que não fracasse uma iniciativa na qual o interesse publico paira muito acima das pretensões de individuos ou grupos.

Os problemas municipalistas perderam ha muito o puro sentido local. São problemas basicos do Estado e da Nação. Dai a necessidade de um trabalho conjunto e permanente que, se não possa dar-lhes soluções imediatas, ao menos signifique a luta pela conquista dessas soluções.

Não parece ser outro o pensamento dos nossos legisladores. A Constituição de 1891, reagindo contra o Imperio centralizador, teve a boa intenção de conceder plena autonomia administrativa aos municipios. Se essa autonomia praticamente ficou no papel, isso decorreu da falta de recursos para mante-la, de uma discriminação de rendas incompativel com o programa administrativo que devia abranger.

Enquanto a carta de 1934 fixou melhores receitas para os municipios, a de 1937 reduziu-os a zonas cativas de abastecimento, a fornecedores que não tinham o direito de falar em recompensa a um governo discrecionario marcado pela violencia e pela opressão mais nefandas.

Devemos á lei basica de setembro de 1946 a recuperação dos direitos politicos essenciais dos municipios e o alargamento de sua competencia tributaria, com a participação nas rendas estaduais e federais.

Foi portanto a terceira republica que entregou aos municipios a chave dos seus proprios destinos e as prerrogativas do autogoverno que precisa ser bem exercido para ser mantido. Dentro desse ponto de vista, promovem-se as reuniões de prefeitos, a todos eles possibilitando o estudo de assuntos muitas vezes com o transito fechado para as boas soluções pela falta de alguns debates esclarecedores.

E' esse o espirito do Congresso que se vai realizar no Recife e que nos parece preparatorio do grande Congresso Nacional dos Municipios, a realizar-se na Baia em 1950 para discutir medidas que serão pleiteadas junto aos poderes da Republica.

Entre essas medidas, destaca-se a que visa centralizar nos municipios a arrecadação das rendas federais e estaduais, extinguindo-se as respectivas coletorias no interior do país e reduzindo-se as despesas com o aparelho fiscal. Trata-se de uma inovação verdadeiramente revolucionaria, que viria modificar substancialmente o nosso sistema tributario e tambem provocar as mais graves controversias. Talvez fosse até preciso reformar a Constituição vigente, que discrimina as fontes de renda das entidades administrativas, mas não dispõe sobre os processos de arrecadação de cada uma.

Os "leaders" municipais devem ficar vigilantes sobre a inoportunidade da inovação que viria agitar o país numa hora em que ele precisa de serenidade para decidir os seus destinos.

A SITUAÇÃO DE MACEIÓ

As mensagens de pezar pela catastrofe de Maceió aliam á cortezia a significação da assistencia moral, mas não adiantam muito em emergencia como esta. Desabou sobre a cidade a furia da natureza num impeto avassalador, submetendo-a á mais rude prova desde a epoca distante de sua formação. Bairros inteiros foram completamente inundados, casas ruiram servindo de sepulturas a familias inteiras.

As quedas constantes das barreiras têm assinalado um dos aspectos mais constrangedores desse espetaculo de sofrimento e desolação. São verdadeiras avalanches de barro e pedra que se precipitam sobre quarteirões de habitações rusticas, esmagando-as como um brinquedo de cartolina e abafando o ultimo grito de surpresa e terror dos desgraçados habitantes.

Numerosos cadaveres de crianças já foram retirados dos escombros, os pequeninos corpos ainda enlaçados nos braços dos inanimados pais que conservam na morte o derradeiro e inutil gesto de proteção á vida dos filhos.

As chuvas continuam e isso significa a paralisação das atividades escolares e dos departamentos publicos, da industria, do comercio e dos transportes. Por outro lado, os estragos já causados pelas aguas, sem falar em tantas criaturas para sempre perdidas, vão exigir profundo e prolongado trabalho de recuperação.

Por isso é que devemos ser mais praticos e, em vez de telegramas de condolencias, mandar com urgencia a Maceió generos, medicamentos e utensilios, ampliando a iniciativa da Cruz Vermelha, que fez partir ontem um avião com carregamento dessa especie.

Pela aproximação geografica, pelas afinidades historicas e culturais, Pernambuco e Alagoas são Estados de aspirações comuns, unidos fraternalmente nos bons e nos máus instantes. Se estamos agora em face de um desses instantes máus, se a capital alagoana é uma capital que luta pela sua sobrevivencia, tudo devemos fazer para levar-lhe de modo objetivo a nossa ajuda e o nosso conforto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A orientação do primeiro governo democratico, após 15 anos de poderes discricionarios, só podia ser a reação contra os desvarios do passado. Se o seu programa financeiro não fosse o fruto de convicções doutrinarias, seria uma imposição dos proprios fatos. Por isso, empreendeu o combate á inflação da moeda e do credito, não emitindo senão para acudir a necessidades prementes, como a majoração dos vencimentos dos servidores publicos e o financiamento da produção agricola, com a condição de eliminar os excessos emitidos a prazo certo, conforme se está verificando mez a mez. Ao mesmo tempo, com a compressão severa das despesas, realizando apenas as estritamente indispensaveis ao funcionamento da maquina administrativa, e a arrecadação rigorosa das rendas, evitando as evasões habituais pela maior vigilancia fiscal, conseguiu restabelecer o regimen dos saldos orçamentarios.

Ainda agora dois fatos quase simultaneos atestam o exito das diretrizes governamentais no terreno financeiro. Um é o comunicado da Contadoria Geral da Republica ao ministro da Fazenda sobre o resultado da execução do orçamento vigente, no primeiro trimestre do exercicio em curso, segundo o qual a União arrecadou Cr$ 3.019.435.000,00 e dispendeu quantia de que resultou o saldo aproximado de 400 milhões de cruzeiros. E outro é a remessa antecipada á Camara dos Deputados, acompanhada de mensagem do presidente da Republica, da proposta orçamentaria para 1950, consignando a receita de Cr$ 20.186.289.000,00 e a despesa de Cr$ 20.183.419.660,00, com um superavit pouco inferior a 3 milhões de cruzeiros.

E' de observar que essa proposta foi organisada pelo ministerio da Fazenda, de conformidade com oportuna resolução do chefe do Estado, restituindo áquela pasta uma atribuição precipua, que até agora era desempenhada pelo DASP, como uma revivescencia da éra ditatorial. Desse modo, a politica financeira do governo Eurico Dutra se integra na restauração das boas normas administrativas. Não só devolve ao orgão competente a tarefa da elaboração orçamentaria, como assegura a permanencia de saldos de um exercicio para outro.

Resta agora que o Legislativo corresponda aos propositos regeneradores do Executivo, entregando-se aos trabalhos orçamentarios com a dedicação necessaria, a tempo de conclui-los dentro do prazo constitucional, sem os atropelos, as falhas, e os erros do ano passado. E' preciso que as leis de meios saiam prontas, acabadas e tão perfeitas quanto possivel, graças á colaboração eficiente dos dois poderes representativos, para que sejam cumpridas pelo país com plena confiança nos seus resultados.

Exibicionismo brutal

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Os jornais publicam numerosas fotografias dos fuzilamentos de comunistas chineses, em Changai. Os réus, arrastados eram mortos, de joelhos, com um tiro na nuca.

Assim pereceram algumas dezenas de homens na cidade quase sitiada.

Considero a distribuição desses "clichés" pelo mundo inteiro um brutal exibicionismo que, alem de justificar as represálias dos vermelhos, dá uma nota muito triste do sentimento de justiça dos soldados de Chiang Kai Shek.

* * *

Dizem os telegramas que o comando de Changai está limpando a cidade da quinta-coluna que como aconteceu em Nanquim, poderia abrir-lhe as portas para a livre entrada do inimigo.

Acrescentam que os julgamentos são sumarios e que as vitimas até o ultimo momento protestam a sua inocencia.

Em nome de que lutam os nacionalistas? E' uma irrisão, mas asseguram que estão lutando pelos ideais democraticos, pela dignidade do individuo, pelos direitos do homem...

* * *

Por muito menos, não poucos nazistas foram julgados e condenados pelos tribunais aliados.

Os nacionalistas do Kuomintang, mesmo na situação desesperada em que se encontram, bem poderiam ter outro meio de evitar a ação da quinta-coluna e em nenhuma circunstancia suprimi-la pela forma iniqua das execuções em praça publica.

E é o cumulo que permitam o registro desses crimes, com a sua vasta divulgação na imprensa universal.

GARANTIDO O RADIO POR UM SÓLIDO CAPITAL DE IGNORANCIA DOS QUE O ATACAM

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 18

Que a Divina Providencia conceda-me até a morte esta serena graça: toda a vez que, por volta da meia noite, terminada a tarefa da administração, se me abra a outra faina, de escrever este topico, me saia pela frente o "Estado de São Paulo". Responder a um editorial do "Estado" é coisa que até envergonha a inteligencia. Não sei quem sejam os profissionais que os redigem. Serão muitos? Será um só? Quantas as cabeças de pedra que suam, em busca da luz de uma lamparina siquer, para guia-las, dentro da quarta-feira de trevas perpetua que deve ser a redação do vasto matutino?

No editorial de ontem, que leio aqui no Rio, logo no primeiro periodo, os anais da historia do radio se vêm adulterados por uma patente inverdade. Na redação do "Estado" não há quem alcance duas polegadas da cronica da radiodifusão na Inglaterra. Não há imbecilidade mais chapada do que escrever-se, como fez o "Estado", que no Reino Unido existe "monopolio do Estado" do brodcasting. E' pura tolice semelhante afirmativa. Na Inglaterra, o que fez o governo foi dar a concessão para todo o país a uma só organização. O Estado inglês nada tem diretamente com a British Broadcasting. Ela é uma entidade autonoma, com uma diretoria que é quem a administra, sem interferencia do governo. Chamar-se a uma "corporation", da qual o Estado não tem ações, de monopolio estatal é idéia que passará através das orelhas de animais ferrados, jamais de jornalistas dignos desse nome.

Mas o florilegio de bobices do "Estado" não pára nesse triste pano de amostra da sua indigencia mental para conhecer a estrutura juridica da B. B. C. Se a cegueira ali é total em materia de radiodifusão, ela não será menos alarmante em materia de conhecimentos acerca da atividade jornalistica.

Se há um negocio publico, por excelencia, arquipublico por todas as razões, é a imprensa. Não existe atividade que fuja mais ao privatismo do que essa.

Vejam o que escreve o "Estado", na nota em que procura debalde responder o que aqui se escreveu a proposito da leviandade do ilustre sr. Plinio Barreto, pretendendo submeter o radio á tutela da justiça eleitoral, e forçar a imprensa a identico controle: "A imprensa é uma atividade privada".

Haverá espetaculo de maior degradação intelectual, de mais visivel debilidade de espirito do que num jornal das responsabilidades do "Estado de São Paulo" inserir-se julgamento tão boçal, a altura de cafres ou hotentotes, quanto este? Para que discuti-lo? Para que comenta-lo? E' preciso ser um lorpa, de baixa extração, um alarve da especie mais subalterna, para esgrimir as armas da inteligencia com individuos que, podendo escrever num grande jornal, lhe deslustram, entretanto, as paginas pelo stock de calinadas com que abastecem os armazens da estupidez humana.

Agora, veja a opinião sensata donda sai o golpe traiçoeiro contra a radiodifusão deste país. Ainda bem que o "Estado de São Paulo" só se limita a mandar projetos para a Camara. Ele não legisla. O clima de segurança para a liberdade de ação do broadcasting não é feito por patetas, plantadores de couves, que oferecem apenas palpites de vadios, em vez de poderem dar regras, e de gente que se percebe.

Estamos garantidos. A ofensiva desta vez sai, e entra a focinhar no chão. O radio está seguro por um solido capital de estupidez daqueles que o atacam de dentro do "Estado de São Paulo". O sr. Plinio Barreto foi ludibriado pelos seus pessimos informantes, que nada sabem do assunto.

QUIS ESTRANGULAR O PRÓPRIO FILHO

SALVADOR, 21 (Meridional) — O garoto Evandro Valadares é de uma extraordinária robustez, e como toda criança tem uma brincadeira predileta. Seu fraco é soltar papagaios e arraias. Com oito anos apenas, já sabe o que é apanhar de verdade, pois o seu pai, Pedro Batista Valadares, não é brinquedo, e quando o apanha soltando papagaios impinge-lhe sovas tremendas. Evandro aproveitou-se da ausencia do pai, fez um belo losango de papel de sêda, obteve um carretel de linha e foi aproveitar o vento. Mas ainda dessa vez foi infeliz, pois mal o papagaio subia, viu-se agarrado pelo progenitor, que chegara em casa antes da hora habitual. Pedro Batista tinha nas mãos uma corda, não para uma nova surra. Desta vez ia exemplar de fato o garoto. Amarrou-lhe a corda no pescoço e começou a inforcá-lo. Os companheiros de Evandro, presenciando a violenta cena, começaram a gritar por socorro, atraindo diversos populares. O menino já estava desfalecido quando conseguiram libertá-lo do pai. Foi enviado para o Hospital, enquanto as autoridades, informadas da ocorrencia, instauravam inquérito. Pedro Batista Valadares vai ser processado por tentativa de assassinato de seu próprio filho.

AVIADORES BRASILEIROS SERVEM A TRUJILO

RIO, 21 (Meridional) — O enviado especial de "A Manhã" que acompanha o presidente Dutra, enviou ao seu jornal o seguinte despacho:

"Key West. — Na nossa passagem pela cidade de Trujilo, verificamos haver alem da Missão Aeronáutica Brasileira, de caráter oficial, outros aviadores brasileiros, da reserva. Um deles, interrogado pelos jornalistas, procurou fugir a explicações retirando-se bruscamente, com ar misterioso.

Estas informações, absolutamente exatas, foram colhidas em fontes fidedignas.

REBOCADO AO RIO O "LOURIVAL LISBOA"

RIO, 21 (Meridional) — Deixou o porto de Vitória, com destino a esta capital, o rebocador "Trunfo", trazendo rebocado o navio mercante nacional "Lourival Lisboa", que há poucos dias sofreu uma séria avaria nas costas do Espirito Santo.

Aumento dos pensionistas e aposentados do IPASE

RIO, 21 (Meridional) — A Comissão de Justiça aprovou o parecer do sr. Pacheco de Oliveira, favoravel ao projeto que aumenta os pensionistas e aposentados do I.P.A.S.E., na base da lei que aumentou os funcionarios publicos da União.

NOVO ENSAISTA

Gilberto FREYRE

No sr. Munhoz da Rocha acaba de surgir um ensaista animado de qualidades pouco comuns em intelectuais brasileiros. Nele se junta ao senso critico, o espirito do humanista. A' intuição, a erudição. De modo que o seu ensaio Uma interpretação das Americas, sendo livro de analise, é tambem tentativa ou aventura de sintese, como, aliás, todo bom esforço de interpretação. Vem enriquecer nossa literatura de idéias ao mesmo tempo que a de critica social.

Apenas não se compreende aventura — no bom sentido — de interpretação, sem muito estudo do problema ou do assunto que se tente interpretar; sem muita meditação sobre ele. E o sr. Munhoz da Rocha evidentemente estuda ha anos o assunto sobre o qual aparece agora com um ensaio cujos brilhos não são, decerto, os da improvisação facil. Nem os da improvisação facil nem os da eloquencia superficial. São os da inteligencia completada pelo estudo; os da intuição reforçada pela documentação; os da meditação aguçada pela capacidade critica.

Diz um velho rifão que com bananas e bolos se enganam os tolos. Tambem se enganam os tolos com as cintilações da improvisação e os ruidos da eloquencia, que tantas vezes fazem as vezes do saber e da inteligencia. Mas só aos olhos ou aos ouvidos dos tolos. Só os tolos se deixam enganar pelo feitiço das palavras dificeis, das frases enfáticas, das sentenças eloquentes, sem se fixarem no sentido nem atentarem nos significados dessas palavras, dessas frases ou dessas sentenças.

O sr. Munhoz da Rocha não sendo nem sentencioso nem eloquente, mas escritor de palavra sobria e de frase tranquila, discorre sobre as relações entre as Americas com a voz, a maneira, o ritmo do verdadeiro ensaista. Pois o ensaista — é a tradição de Montaigne, dos ingleses e dos admiraveis espanhóis do seculo XIX — é escritor que sugere mais do que afirma. Que raramente escreve gritando. E sendo antes sugestivo que afirmativo, seu tom nunca é o da persuasão agressivamente eloquente dos pregadores das santas missões ou dos oradores dos comicios.

Ninguem menos hugoano ou menos condoreiro no seu americanismo compreensivo mas sempre inteligentemente critico que o sr. Munhoz da Rocha, para quem o problema das relações entre as Americas se apresenta com aspectos não só superiormente intelectuais como delicadamente psicologicos que não devem ser esquecidos pelos simplesmente politicos. Nem pelos puramente economicos ou comerciais.

E' um ensaio, o seu, que com toda a sua sobriedade de palavra provoca e pode até irritar o leitor. Que não o deixa indiferente. Que ás vezes lhe escoleja idéias já estabelecidas.

Mas não seria ensaio si não causasse essas reações. Si não exigisse do leitor que fosse tambem um colaborador e ás vezes um opositor e um critico do ensaista. Seria um arremedo de ensaio ou mesmo a sua negação.

O bom ensaio repita-se que é sempre provocante. E para ser provocante é preciso que o autor tenha alguma coisa de pessoal, de original de proprio a animar-lhe as idéias, a colorir-lhe as palavras, a curricar-lhe as frases de outro modo inocuas ou cinzentas. Pois não é ensaista quem quer; nem quem audaciosamente se intula de tal. Mas só quem a qualidades natas acrescente de tal maneira traços adquiridos que forme uma rara combinação de talento com saber, de intuição com documentação, de sensibilidade com erudição, de prudencia com audacia.

No sr. Munhoz da Rocha, vindo do mesmo Paraná dos srs. Wilson Martins e Temistocles Linhares surge quase de surpresa um ensaista autentico. Um erudito que é tambem um intuitivo. Um intuitivo que é tambem um critico. Seu livro é um estréia para a qual estão voltados, neste momento, todos os que verdadeiramente se preocupam entre nós, com a literatura de idéias e com a de critica social.

Missão economica japonesa

RIO, 21 (Meridional) — O objetivo da missão japonesa chefiada por Frank Pickelli é intensificação do intercambio comercial entre a America Latina e o Japão. A missão obteve êxito nas conversações tidas com o México, Chile, Uruguai, onde foram assinados tratados.

A Meridional entrevistou os membros da missão, os quais salientaram a grande necessidade de que tem o Japão de expandir suas relações comerciais em todo o mundo, tanto no que diz respeito á exportação como á importação. Os tecnicos japoneses e americanos, que conhecem perfeitamente a situação economica do nosso país, entrarão em contacto com os brasileiros na próxima segunda-feira, esperando obter no Brasil o mesmo êxito que obtiveram nos outros paises sul-americanos.

As possibilidades do Japão são enormes, devendo as transações serem realizadas na base da troca de dolares. Os delegados japoneses negaram-se gentilmente a falar, só falando os americanos.

Demonstrações de lavoura mecanizada

S. PAULO, 21 (Meridional) — Foram realizadas demonstrações praticas de lavoura mecanizada em Ipanema, na presença do ministro da Agricultura, senador Novais Filho, governador Coimbra Bueno e outras autoridades.

O sr. Daniel Carvalho pronunciou um discurso, ressaltando a necessidade de intensificação desse processo, de grande beneficio para a economia nacional.

Faleceu o capitão de mar e guerra

RIO, 21 (Meridional) — Faleceu hoje, aqui, o capitão de mar e guerra João da Silva Pereira.

Destruida pelo fogo a fabrica de Moveis

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Informam de Novo Hamburgo que violento incêndio destruiu uma fabrica de moveis local, considerada a maior do Brasil. Os prejuizos foram totais.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria de Educação e Cultura

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

exonerando, por abandono do cargo, de acordo com o art. 44, combinado com o de n. 235, § unico, do decreto-lei n. 671, de 28 de outubro de 1941, Paulo Assis Cardoso, investigador, padrão "B", do Juizado Privativo de Menores;

promovendo a professora da cadeira n. 28, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Ibó, do municipio de Jatinã, Aldecy Torres de Araujo, aprovada em concurso para a cadeira n. 261, 2.ª entrancia, do mesmo padrão, localizada em Socorro, do municipio de Alagoinha;

nomeando a professora Maria Lia de Almeida Sá para a regencia efetiva da cadeira n. 98, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Ibó, do municipio de Jatinã, presentemente vaga;

nomeando a professora Maria Amelia Arcoverde Cavalcanti, para a cadeira n. 61, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada em Guanumbi, do municipio de Buique;

concedendo a Francisco Domingos de Oliveira, continuo, padrão "C", do Departamento de Saude Publica e Alonso Carlos Ferreira, guarda civil, igual padrão, a permuta dos referidos cargos, feita a devida apostila no titulo o primeiro e expedido o titulo ao ultimo;

exonerando, a pedido, José Damião Soares do cargo de suplente de comissario de policia da cidade da Gloria de Goitá, nomeando, em sua substituição, para exercer o mesmo cargo o cidadão Henrique de Lemos Vasconcelos;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Alves Paiva, para exercer o cargo de comissario de policia da vila Suape, do municipio do Cabo;

nomeando o cidadão João Pereira dos Santos para exercer o cargo, atualmente vago, de comissario de policia da cidade do municipio da Custodia, ficando exonerado do de suplente da mesma autoridade; nomeando para exercer esse mesmo cargo, o cidadão José Siqueira Sobrinho; nomeando o cidadão Sebastião Joventino da Silva, para exercer o cargo de comissario de policia da localidade Ingá, do mesmo municipio, atualmente vago.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Panelas: "Acabamos distribuir neste municipio 2.000 quilos feijão e 2.000 quilos milho remetidos intermédio Secretaria Agricultura, reinando grande contentamento agricultores beneficiados fecundo governo vossencia. Saudações. (a) José Rufino — Presidente Cooperativa".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O secretario de Viação recebeu o seguinte telegrama, de São Bento:

"Virtude chuvas caidas este municipio e falta revestimento Pissarro, aterro ponte Riachão ameaça ruir, interrompendo transito. Face exposto solicitamos imediatas providencias. Cordialmente. (a) Livio Valença, prefeito".

— A Secretaria de Viação está chamando a atenção dos interessados para o edital de concorrencia, que está sendo publicado no Diário Oficial, de n.º 29, do Departamento de Saneamento, referente á construção de nove tanques de cimento armado.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Maria Dulce de Macedo Agra, Edgard Medeiros, Milton Lins da Silva, Aluizio Florencio da Silva, José Antonio do Nascimento, Avelino Joaquim do Nascimento, Hamilton Francisco de Araujo, Josefa Zezina de S. Cavalcanti, Cecilia Cruz Pena, Severino Gonçalves da Silva, Sebastião Francisco da Silva, Manoel Alves do Nascimento, Napoleão Rodrigues da Silva, Claudia Pinto Pedrosa, Cicero Alves da Silva, Carmen Barros Guerra, José Leandro Souto, Procopio Francisco da Silva, Manoel Terto de Lima, Inabel Galvão da Rocha, Ismael Anisio da Cunha, Adriana B. Caetê, Francisco Cosmo de Barros, José Romulo de Araujo, Manoel Estevão de Morais, João Alfredo do Nascimento, Candido F. Quaresma, Aloisio Alves Carneiro, Joaquim Felix de Lira, Silvino Eugenio de Santana, Valdemir Candido Pessoa, Camilo Padilha Leitão, Antonio Luiz de França, Rosemiro Francisco de Lima, Mário Marques Santos, Beatriz Chaves Batista, Abelardo Moreira Silva Junior, Manoel Francisco Barbosa, José Antonio Lucas, Maria Amelia Paes Barbosa, José Heronides M. Lopes Guimarães, Maria da Paz Brandão, Pedro Machado Pedrosa, Elsoleta Tavares de Gouveia Corrêa Lima, Nicéa Passos Barros, Antonio Barbosa Leão, Cristovão Lopes de Albuquerque, Aurelio Muniz Freire, João de Aquino Medeiros e José Barbosa da Silva.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal, chamará, amanhã, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença e os que devem ser examinados para admissão ao Serviço Publico: Isidio Correia Cavalcanti, Severino Ramos do Nascimento, Geraldo Inocencio da Silva

(Conclue na 10.ª pagina)

O Momento Internacional

A segunda parte da Terceira Assembleia Geral da ONU, ora concluida em Lake Success, examinou alguns dos problemas mais instantes da vida internacional. Não os resolveu todos, nem poderia faze-lo, mas deixou perceber, em alguns deles, e dos de maior importancia, qual a tendencia geral do mundo.

Como acontece sempre, os espiritos mais impacientes consideram que a sociedade internacional deu nova prova de sua ineficiencia. Queriam que todas as questões submetidas ao seu exame fossem estudadas e resolvidas, quando pela sua complexidade e transcendencia exigem, não uma assembleia, mas numerosas, antes que se possa formar o consenso mundial que permita dirimi-las.

Dois assuntos politicos de suma importancia foram objeto de deliberações. O primeiro, a questão das relações com a Espanha. A iniciativa brasileira, corroborada pelo Peru', Colombia e Bolivia, pedindo a revogação da recomendação que, em 1946, mandou retirar de Madrid os chefes de missões dos paizes membros da ONU não obteve a votação de dois terços exigida pelo regulamento, mas os vinte e seis votos que se manifestaram a favor e os dezesseis que se abstiveram, demonstrando com isso que lhes seria indiferente aquela revogação, foram bastante significativos como sinal de que a mentalidade da maioria já se modificou sensivelmente nessa materia.

São pouco numerosos agora os paizes que insistem em manter a Espanha fóra do convivio dos povos ocidentais, seguindo nesse particular, ao em vez do interesse das democracias, o ponto de vista e os interesses da União Sovietica e seus satelites.

Não foi pequeno, portanto, o serviço prestado, no caso, pela ONU, a qual, se rejeitou a proposta brasileira deixou bem patente ter se operado uma evolução no espirito da maioria dos membros da sociedade de modo a se poder esperar, talvez para a proxima assembleia, uma revisão completa da atitude de Lake Success em face do governo espanhol. A questão das colonias italianas não foi igualmente decidida, no curso destas seis semanas de trabalho.

O problema aqui é muito mais dificil, pela diversidade dos interesses em choque. De um lado, os latinos, buscando uma solução razoavel que permita á Italia aproveitar o fruto dos seus esforços no norte da Africa, e do outro, os arabes e o grupo comunista opondo-se a um entendimento que se coaduna com a nova posição da peninsula no quadro das democracias.

GUERRAS

Odilon NESTOR
(Para os "D. A.")

RECIFE, maio. — Com o seu espirito de poeta á espreita da vida, de cronista em busca de realidades humanas, Léon-Paul Fargue escreveu certa vez:

"De toda uma herança prehistorica, museu brilhante e escavado, ora invisivel a olho nu' e ora desmedido, de tudo o que conheceram nossas mães de azas e nossos pais peludos, não nos resta senão a guerra. Ao extremo das distilações seculares, nós não recolhemos senão gotas de guerra; o que ha de melhor do elixir terrestre, é a guerra! Em uma só palavra, o que durou por sobre as hecatombes, o fanatismo, o diluvio, as cruzadas e a invenção da imprensa, é a guerra."

Na verdade, podiamos ter conservado fetos arborescentes que subiam para os astros como gritos de esmeralda; podiamos talvez admirar, nos jardins zoologicos, se os homens fossem mais atentos, animais de cabeças de regador, peixes-pendulos ou elefantes-paquetes; teriamos cercado os nossos destinos de minerais com musica, de plantas que falam e de insetos detonantes. Mas preferimos acumular a guerra e pôr armas nos nossos mealheiros. De tudo o que se passou sobre o planeta antes que nos abrissem as palpebras do seculo dezenove, podiamos ter guardado a semente de suplicios ou de ventura, continuar tiranias, inquisições, espetaculos da idade de ouro. Teriamos podido alongar o tempo de Pericles ou de Luiz XIV; teriamos podido retardar-nos sobre as mumias ou prender-nos aos Faraós, aos Borgias. Teriamos podido demolir as fronteiras, instituir mais solidamente algum esperanto, prolongar os harens, interessar o proletariado nos segredos do caminho das Indias. Enfim, ninguem nunca nos proibiu de nos cercarmos para sempre do cenario caro ao califa de Bagdad ou a outro semelhante. Nossa resposta foi não, NÃO, em maiusculas. O que puzemos acima de tudo é a guerra, e com ela nos gargarejamos.

E foi isto o que aconteceu. A que nos achamos presentemente cingidos de guerras como de um cordão de espetaculos. O mundo moderno não é mais que um caleidoscopio todo eriçado de baionetas e distilando gorduras militares. Deve-se crer que a guerra é boa e que ela nos conduz insensivelmente sobre a pista dos deuses.

Quando eu era moço, a guerra era um acontecimento fantastico que se enterrava até o mais obscuro de nós mesmos, como um terror, e podia-se crer, certas tardes, como nos primeiros estrondos dos conflitos balcanicos ou do agarramento russo-japonês, que o horizonte estava em via de obscurecer-se, no sentido exato do termo, que o sol recusaria aparecer, que as florestas e os lagos iam amuar-se e reentrar na terra. Podiamos, com razão, receiar que o céu não nos caisse em cima como uma especie de tampa, afim de ensinar-nos a ter juizo. Nesse tempo aí, eramos impossivel imaginar que gentes tão afastadas de nós, tão amarelas, tão afundadas num passado de superstições e de terrores, que os chineses fossem capazes de pôr os seus pés em barcos militares, manejar maquinas, tirar canhões da lama das estradas devastadas.

Tudo isso de repente mudou. Sabe-se hoje que os mesmos chineses se empanturraram de material mortal, que os seus recrutas mexem-se como arrozais, que eles manipulam granadas, tanks e aviões com uma pericia de que os ocidentais supunham conservar o monopolio. Nada mostra melhor que as paixões transpuzeram a grande muralha e se alojaram como balas explosivas nos feitos os mais variados do genero humano. E chegamos assim a este estranho paradoxo: se os homens diferem pelo coração, o misticismo, a imagem de Deus, a escolha dos tonicos, as linhas da mão, a cor dos cabelos, o nervo, a resistencia á dor, o desenho das sobrancelhas, o amor e o prazer, eles são parentes, eles são primos, eles são irmãos pela guerra!

Não ha, aparentemente, nada de comum entre um moço de Bordeaux e algum filho de Nankim. Juntos, esses dois seres não chegarão a petiscar, nem a jogar ás cartas, nem a rir do mesmo acontecimento. E' o avesso e o direito. Em compensação, aliados ou amigos, se os armais, ei-los que se compreendem depressa e se entendem como ladrões em feira, mesmo para se esquartejarem.

Assim o quizeram os arquitetos do mundo, dizia Léon-Paul Fargue. E concluia: "Eu penso que, na confusão do Juizo Final, quando se tratar de separar os homens das toupeiras, crisantemos das nuvens, savelhas das auroras ou das cascatas, o oficial e o escrivão da ultima hora exclamarão: Os homens? são esses que se batem..."

COUSAS da CIDADE

CARROS

Nota-se que cresce na cidade o entusiasmo pelo carro pequeno, sobretudo os de motor inglês, economicos, leves e de linhas simples. Creio que nunca se vendeu tanto no Recife, o carro baby como agora. Nisso ha sabedoria do industrial inglês e se coaduna com sua necessidade de exportar mais do que importar, nesta fase ainda de conversão. O britanico constroi em materia de carro o ideal, aquele tipo que, pela qualidade e tamanho, mais se aproxima da possibilidade de compra do povo. Ninguem desconhece a qualidade do motor inglês.

Que marcas de carros correm com vantagem, hoje, no Recife com o Austin e o Vax Hall? Dentro das suas proporções e da sua accessibilidade, ao que sabemos, nenhum. São carros de garantia absoluta, quase iguais em duração aos antigos Fords, aqueles carros que antes de 1940 foram primeiros sem segundos em materia de motor.

O carro norte-americano de hoje acrescenta muita novidade desnecessaria á sua complicada engrenagem. De tão sofisticados só faltam ter uma fonte de soda. Cada vez mais espaçosos e compridos, antes dão a idéia de um bote de corrida. E o pior é encarecerem a cada novidade que se acrescenta ao seu conforto e ao seu volume.

A vitoria do carro inglês sobre o norte-americano significa um exito de concorrencia do popular sobre o de classe. Isso não é de desprezar entre nós, onde as fortunas são tão raras. — F.C.M.

O desprestigio do livro

Olivio MONTENEGRO

Se não me engano já deve ter sido aprovado na Camara Federal um novo projeto diminuindo as taxas postais que incidem sobre livros de qualquer natureza, e sejam nacionais ou estrangeiros. Taxas que eram verdadeiramente proibitivas para o nosso comercio de livros, e que só pareciam inspiradas em um secreto sentimento de ódio contra toda especie de cultura literaria. Mas um odio injusto.

Lê-se pouco no Brasil. Pouco e mal. Gostamos infinitamente mais dos esportes, do cinema, do teatro do que dos livros. O brasileiro que é em regra liberal, liberal muitas vezes até á dissipação para as coisas que o regalam sensualmente, é sovina para o livro, para o livro sobretudo que solicita um esforço maior de abstração. O que ele pode aprender e sentir através do cinema, não se aventura nunca a experimentar através do livro. O cinema dá em forma simplificada não só a obra de ficção, mas os fatos da historia e muitos dos misterios da ciencia, isto tudo vindo num alto e luminoso relevo, e com um movimento de imagens que a pessoa apreende rapidamente pelos olhos, sem o menor esforço intelectual. Distrainдо-se e não pensando. O esforço de pensar é um esforço cansativo, e que ás vezes faz rugas na face. Envelhece antes do tempo. No cinema ha ainda o aparato festivo da musica, que delicia os ouvidos. De maneira que dificilmente, entre um povo sem longa tradição de cultura, e de espirito facil e ligeiro, como o nosso, o livro pode resistir á concorrencia esmagadora do cinema.

Antigamente, por exemplo, não era dificil ver boas bibliotecas particulares em casa de senhores de engenho, de industriais, de altos comerciantes. Eles tambem assinavam revistas estrangeiras. Hoje isto é rarissimo. E os poucos lazeres que deixam as ávidas preocupações da vida ativa mal chegam para uma leitura rapida de jornal, ou para um romance ligeiro, e quase sempre na hora da sesta, que é uma hora de estupidez e de sono.

Mas é um engano se pensar que o cinema substitue o livro. Que a experiencia dos diversos fatos da vida politica e social, ou da vida literaria e cientifica que ele reproduz festivamente, entre muita côr e muito som, resulta com um efeito igual ao do livro. No cinema toda a participação do individuo nas cenas, fatos e coisas que a tela lhe apresenta, faz-se pelos olhos simplesmente. O plano visual é aí o seu plano supremo. Os olhos tomam o lugar da imaginação, da inteligencia, da memoria. Não existe quase nenhum esforço de colaboração do espectador com o autor cinematografico. As imagens ressaltam concretas demais para que não se definam por si mesmas.

Com a leitura é diferente. O ato de ler é, se bem analizarmos, um ato quase criador, e nunca uma simples operação mecanica, em que o leitor fosse porventura impressionado pelos sinais graficos como uma maquina fotografica poderia ser impressionada pela luz. Jean Paul Sartre não exagera afirmando que "o leitor tem a consciencia de descobrir e de criar ao mesmo tempo, de criar por meio de descobertas".

Coincide Sartre com a opinião de Nietzsche que via no bom leitor um "descobridor nato", e a quem atribuia um terceiro ouvido, um ouvido sutil, de fina e aguda percepção para adivinhar de primeiro momento todas as harmonias, todas as intenções musicais de uma frase, de um periodo, de uma idéia.

Mas essa raça esplendida de leitores não é facil achar entre povos sem uma tradição muito forte de cultura, e que não façam das letras um mero passa-tempo para encher as horas de ócio. Stendhal tinha razão quando afirmou que "a dificuldade não está em encontrar e dizer a verdade, mas em encontrar quem a leia".

No Brasil um livro que chega a uma edição de dez mil exemplares marca uma acontecimento E poucos os autores que conseguem esta façanha. Sobretudo tratando-se de livros de idéias, de livros em que o espirito de analise e de critica domine sobre o espirito da pura ficção.

Acresce ainda mais para esse desprestigio do livro, entre nós, o alto preço das suas edições, como se "ler" no Brasil devesse constituir um luxo de milionarios. Mas, infelizmente, os milionarios são os que não têm tempo de ler, e nem acreditam nos livros, a não ser os livros de "Razão", e que são sempre de uma leitura particular e secreta.

Não se observa, por outro lado, nem da parte do governo, nem da parte de nenhuma grande instituição de cultura do Brasil, um movimento qualquer para, junto com os editores, criarem medidas que baixem o preço do livro; que façam do livro não como uma preciosidade de joalheria, que está sendo hoje, mas um como genero de primeira necessidade para todos os que sabem ler e escrever.

FATOS DIVERSOS

"Lança" de Cr$ 1.600,00 no bolso do passageiro dentro da "beliscada"

Diversas queixas registradas por motivo de furtos, por abuso de confiança e por "conto de vigario" — Outras ocorrencias policiais

Durante 7 dia de ontem, para se queixarem por motivo de furto e "lança", compareceram á presença do comissario Amaro Mota, responsavel pelo expediente da Permanencia Geral de Policia, as seguintes pessoas:

A srta. Rosalia Luiza Gonzalez, residente á Travessa Pacifico dos Santos n. 2244, no Paissandu', declarou que, no espaço de uma semana, pela segunda vez, foi vitima de furtos de objetos em sua casa. Entre outras coisas, levaram o seguinte: um anel de ouro com uma pedra de topazio; três caixas contendo perfumes diversos; três caixas de sabonete, além de Cr$ 30,00 retirados dum movel, no quarto de seu serviçal, que estava fóra. Esclareceu a prejudicada que atribuia a autoria dos furtos a uma lavadeira admitida como empregada 15 dias antes, e isso em vista da mesma haver desaparecido, após a verificação do segundo furto, ocorrido pela manhã de ontem.

— O comerciario José Corrêa dos Passos, com domicilio em Apipucos, narrou que, de manhã, por ocasião de viajar numa "beliscada" de Macaxeira com destino á Casa Amarela, onde ia fazer compras na feira, foi vitima de uma "punga" dentro do veiculo, conseguindo o "lanceiro" levar-lhe a carteira com Cr$ 1.600,00 em dinheiro. Adiantou que só deu por falta da carteira, quando saltou do transporte popular no Largo de Casa Amarela.

— O sr. Pedro de Arruda Melo, residente nesta cidade, contou que, terça-feira, confiou ao popular João Inacio Marinho cuja residencia ignora, 5 bilhetes da Loteria do Estado, no valor de 250 cruzeiros, afim de que o mesmo os vendesse. João Inacio assim procedeu, porém não voltou á sua presença para prestar contas do dinheiro, preferindo fugir.

— O comerciante Liberalino dos Santos Paiva, estabelecido na Paraiba, referiu que, ha dias veio ao Recife tratar de negocios e se hospedou em casa de um irmão, domiciliado em Beberibe.

A' noite de ontem — prosseguiu — um desconhecido foi á sua procura, em casa do irmão, e ali conseguiu passar-lhe o engenhoso "conto do vigario", apoderando-se da importancia de Cr$ 2.100,00.

Todas essas queixas foram encaminhadas á secção competente da Delegacia de Investigações e Capturas, cujo comissario-chefe já as distribuiu entre as diversas turmas de investigadores, que irão levantar o serviço.

Espancada a mulher em sua casa por 3 individuos

Na madrugada de ontem, á rua de São Pedro n. 179, na Mangueira, em Afogados, onde tem residencia, a mulher Euridice Tavares da Silva, solteira, de 24 anos, foi vitima de uma agressão, por motivos desconhecidos, cometida por 3 individuos.

Foram eles: João Batista Lins Botelho, José Mendonça Pedrosa e o marinheiro Gonçalo Araujo da Silva. O primeiro desses, armado de revolver, vibrou diversas pancadas na cabeça da indefesa mulher, que recebeu uma serie de contusões no couro cabeludo. Seus gritos de socorro atraíram a atenção de curiosos e estes, depressa, entraram em comunicação com a Central da Radio-Patrulha. O comissario-chefe do Serviço, por intermedio do locutor de plantão, comunicou-se, logo, com "R.P." 5, do setor de Largo da Paz, cuja guarnição prendeu em flagrante os agressores. Achavam-se estes, ainda, em furiosa luta com sua vitima que, apesar de se achar sózinha, lhes ofereceu tenaz resistencia.

O chefe da guarnição do "R. P." 5 fez apresentar os delinquentes ao delegado de plantão na Segurança Publica, que mandou o escrivão de serviço autuá-los em flagrante, sendo o marujo entregue a uma escolta da 5.ª Cia. de Fuzileiros Navais, anteriormente solicitada. Com referencia a Euridice, foi esta atendida no posto da Assistencia, para onde a removeu o carro da Radio-Patrulha.

Arruaças do alcoolatra no bairro do Recife

A' noite de ontem, o guarda-civil n. 249 conduziu á presença do delegado Paulo do Couto Malta, de plantão na Secretaria da Segurança, o individuo João Joaquim de Santana. Historiou o policial que, por ocasião de se encontrar em policiamento, nas ruas do bairro do Recife, surpreendeu João Santana, refestelado numa banca de "bar", a servir-se de refrescos, bolinhos, empadas e charutos.

Tudo ia muito bem, com troca de amabilidades entre o freguez e o "garçon" e a atitude desse chamou a atenção do guarda, que ficou espantado de tanto vê-lo comer e beber. Serviu-se depois de charutos e na hora de pagar é que começou a desinteligencia. Alegou o freguez que não tinha dinheiro; que fizera aquilo propositalmente, pra ter o prazer de provocar uma "alteração".

Nesse instante, é que o guarda n. 249 achou conveniente intervir, e diante do cinismo de João Santana, decidiu dar-lhe voz de prisão. Ai foi que o homem se "espalhou": sacou duma navalha e disse que não ia preso, esbravejou e ensaiou alguns golpes contra o policial. Este agiu com habilidade e, em dado momento, a uma distração do desordeiro, subjugou-o e tomou-lhe a arma. A autoridade mandou autuá-lo e ficou constatado que além das arruaças praticadas, João Joaquim de Santana estava alcoolizado.

Ficou recolhido ao xadrez e, amanhã, será transferido para a delegacia do Pateo do Carmo, por onde correrá o inquerito já iniciado contra ele.

Movimento policial do primeiro distrito

O individuo João Ferreira da Silva, vigia de um predio em construção á rua Dr. João Lacerda, no Cordeiro, á tarde de ontem, armado de uma espada, agrediu a sra. Severina do Vale, residente á mesma rua n. 220. Foi solicitado o comparecimento do "R.P." 4, do setor da praça João Alfredo, cuja guarnição prendeu o desordeiro e apreendeu a arma. O delegado Paulo do Couto Malta recebeu comunicação da ocorrencia em oficio que lhe dirigiu o comissario Luiz José Domingues, daquela jurisdição.

— Foram presos e recolhidos ao xadrez do 1.º distrito, onde ficaram á disposição do respectivo delegado, os individuos: Aurelio Gonçalves Guerra (averiguações de furto); Manuel Ferreira da Silva e Humberto Pereira de Carvalho (furtos); e José Mariano da Silva (ferimentos). A' excepção do primeiro, contra os demais a autoridade tomou providencias sobre a abertura de inquerito, afim de que sejam processados judicialmente.

Coluna do Motorista

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Rua Diario de Pernambuco — 86 — 2º andar
EDIFICIO PROPRIO

DIRETORIA ATUAL:

Presidente — Dirceu de Araujo Guimarães
Secretario — Aldemar Costa Almeida
Tesoureiro — João Carlos Filho

RELATORIO APRESENTADO PELA ATUAL DIRETORIA NO PERIODO DE DEZEMBRO DE 1948 A ABRIL DE 1949

DEPARTAMENTO JURIDICO

Dr. Osvaldo de Oliveira Salas
Dr. Celso Mendes Peres Carpinteiro

FIANÇAS PRESTADAS

Relação das fianças prestadas em favor dos seus associados que estavam em pleno goso de seus direitos, os quais cometeram acidentes de trafego:

Daniel Maximo de Oliveira, ferimentos	Cr$	420,00
Israel Ferreira Montebelo, morte		1.300,00
Manoel Ferreira da Silva, ferimentos		420,00
Gilnei Loiola da Silva, ferimentos		750,00
Gilnei Loiola da Silva, ferimentos		420,00
Luis Pereira Pontes, ferimentos		800,00
Antonio Rodrigues de Lima		470,00
Antonio Correia Lima		800,00
VALOR TOTAL DAS FIANÇAS	Cr$	5.080,00

ABSOLVIDOS

Foram absolvidos pela Justiça, os seguintes associados, tendo como patrono o Dr. Celso Mendes Peres Carpinteiro.

Olivio Barbosa da Mota
Reginaldo Justino dos Santos
Oristodio Nery dos Santos

DEPARTAMENTO MEDICO — Interno

Dr. José Rego Vieira e Dr. Jarbas de Araujo Soares
De 8 ás 9 e de 11 ás 12 — diariamente.

Foram prestados neste periodo consultas medicas a associados e suas familias no total de 536.

DEPARTAMENTO MEDICO — Externo

Foram encaminhados ao nosso departamento medico especialistas externos

Dr. Humberto Beltrão — Oculista	10
Dr. Bosmerges Pereira — Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta	7
Dr. Godofredo Guimarães — Dentista	7
Dr. Fraga Rocha Sobrinho — Operador	24
Dr. Ivan Alecrim — Analista	6
Dr. João Asfora — Pulmão e Coração	4
Dr. Edward Chaves — Raio X	—
Total	78

GABINETE DE ENFERMAGEM

Enfermetro — Jorge Veras — horario de 10 ás 12 — diariamente. Foram prestados assistencias de serviços de enfermagem, aplicações de injecções, curativos, etc. no total 676, associados.

FUNERAL

Relação de funerais pagos a familia dos associados falecidos

Luiz Gomes da Silva	Cr$	500,00
Luiz Bezerra Cavalcanti	Cr$	500,00
José Pereira de Souza	Cr$	500,00
João Cardoso de Figueiredo Reis	Cr$	500,00
José Nunes		
Total	Cr$	2.500,00

FUNERAIS PAGOS DE FILHOS E ESPOSAS DE ASSOCIADOS

José do Carmo Alves da Silva		100,00
Vera Lucia da Silva Moura		100,00
Ednaldo Alves Nunes		100,00
Sonia Maria da Silva		100,00
Edson Francisco da Silva		100,00
Ronaldo Francico da Silva		100,00
Total dos Filhos	Cr$	600,00
Hermelinda da Rocha		200,00
Total de Esposa	Cr$	600,00

Neste periodo de 4 meses o principio do ano não foi propicio pois perdemos do nosso convivio social que tiveram suas vidas ceifadas pela morte, pois os falecidos erám homens de procedimentos exemplar dignos de nossos respeitos e de nossas eternas saudades, entre eles destacamos o ilustre Prof. João Cardoso de Figueiredo Reis, o qual ocupava o cargo de Orador Perpetuo da Diretoria de Honra, titulo este bastante merecedor pelas suas qualidades morais e intelectuais.

MOVIMENTO SOCIAL

Neste periodo de 4 meses social ingressaram como novos associados:

Janeiro	113
Fevereiro	83
Março	89
Abril	113
Total	398

Perfazendo o total de associados existentes quites de 1.040

INGRESSO DE NOVOS ASSOCIADOS

Indice bastante significativo do renome associativo e da excelência dos nossos beneficios, distribuidos a mancheias a todos os associados que deles necessitem é o fato de estar o quadro associativo sempre aumentando.

Cresce a Sociedade na razão direta dos beneficios que presta e nesse particular, embora dentro dos limites normais da economia sem avareza, não podemos deixar de atender qualquer casos, que previstos no Estatuto, dêm ao socio o direito de um tratamento, uma operação ou uma defesa judicial.

No periodo de 4 meses 398 novos associados ingressaram para á Sociedade vindo aumentar, em quantidade e qualidade, o quadro associativo. Somente razões para alegria e verdadeiro orgulho podemos ter com tal acontecimento.

CONVITE

A DIRETORIA DO CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO, convida a todos os motoristas deste Estado, Amadores e Profissionais, Comerciantes, Industriais, auxiliares do Comercio, Medicos, Advogados, Estrangeiros, a fazerem uma visita á nossa séde social, á Rua Diario de Pernambuco — 86 — 2.º para que possam entrar em contacto com uma das maiores sociedades, organizadas de motoristas do Brasil.

CONSELHO

Não deixeis para amanhã o que podeis fazeres hoje. Associa-te ao CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO para tua garantia.

DE OLINDA

TEATRO — CIRCULO OPERARIO — TURISMO E CULTURA — SERVIÇOS PÚBLICOS

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, a reunião mensal do *Circulo Operario de Olinda*. A diretoria, encarecidamente, solicita o comparecimento de todos os circulistas, para serem discutidos assuntos importantes para a associação. Depois da reunião haverá uma parte recreativa com um sorteio de prendas.

Grupo Infantil de Comedias

No palco do Cine-Olinda, hoje, ás 14.30, o Grupo Infantil de Comedias, de Campo Grande, apresentará a peça *O canto do sabiá*, original de Valdemar Mendonça, com musicas de Valdemar Santa Clara.

Esse espetaculo, dedicado ás crianças de Olinda, é comemorativo do 8.º aniversario da fundação do vitorioso conjunto infantil recifense.

Diretoria de Cultura e Turismo

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Muito se tem falado a respeito da criação de um departamento municipal de cultura e turismo, com a finalidade de preencher uma lacuna ainda existente na terra de Arcoverde.

Antiga metropole da capitania de Pernambuco, considerada cidade reliquia pelo seu grandioso passado, cenario de tantos episodios culminantes da nossa historia, impondo-se sempre pelo valor e patriotismo dos seus filhos, Olinda necessita urgentemente de um orgão com aquelas finalidades.

Nenhum turista salta no Recife, sem indagar logo onde fica a cidade iniciada por Duarte Coelho. Todos são sensiveis á idéia de uma visita á Marim dos Caetés, á contemplação do local onde o primeiro donatario morou com a filha, ou do atual Seminario, antigo Colegio dos Jesuitas, onde o padre Antonio Vieira, com 18 anos de idade ensinou retorica.

Nenhum deles deixa de procurar as ruinas do Senado, de onde Bernardo Vieira de Melo deu

(Conclue na 10.ª pagina)

Vende-se uma máquina rotativa DUPLEX de 12 páginas, 25.000 por hora, em perfeito estado de funcionamento, com equipamento completo de fundição e estereotipia.

Cartas para Rua São Januário, 485 — Rio de Janeiro.



Por 10,00 uma autentica Yale, para residencias, automoveis, caixas registradoras, cadeados, e cofres, punhos para automoveis, etc. Snrs. chaveiros, vende-se maquinas para confecção de chaves, e facilita-se o pagamento, na CHAVE do PARAISO, á rua 1.º de Março, 90, ao lado da Flôr de Lys, proximo do Café Lafayéte.

(39821)

VARIAS NOTICIAS, ETC

(Continuação da 1.ª página)

sendo um apelo a todos os chilenos no sentido de cooperarem com o governo em prol do progresso do pais.

DESLOCADOS EUROPEUS NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 21 (R) — O *numero de refugiados europeus que chegaram aos Estados Unidos, de acordo com a lei dos deslocados aprovada no ano passado, totaliza 27.285 pessôas. O sr. Hugo Carusi, presidente da Comissão de Deslocados dos Estados Unidos, declarou que mais 20.600 estariam em alto mar por volta de 30 de junho próximo e que cerca de 40 mil outros já deixaram a Europa.*

O sr. Carusi, que prestava informações á Sub-Comissão de Apropriações, solicitou mais cerca de 5 milhões de dolares para o ano fiscal que se inicia no dia 1.º de julho, o que representa um acréscimo de 590 mil dolares sobre o total votado no ano passado pela Camara de Representantes. A lei votada no ano passado autorisava a entrada de 205 mil deslocados, em dois anos.

NÃO HOUVE MOTIM A BORDO DO TRANSATLANTICO

VALPARAISO (Chile), 21 — Um desmentido categorico das noticias de que motins e lutas ocorreram a bordo do luxuoso transatlantico "Reina Del Pacifico" foi feito hoje, quando um navio procedente de Liverpool atracou, hoje, pela manhã, no porto de Valparaiso.

Um boletim foi publicado pelos oficiais de bordo, desmentindo as informações veiculadas ha dias atrás anunciando que, quando o navio se achava em aguas da America Central, varios estudantes chilenos que viajavam como passageiros de terceira classe, protestaram contra a conduta de alguns tripulantes para com os passageiros, tendo resultado varios conflitos.

As noticias em questão foram publicadas pela imprensa chilena, quando o navio se achava a caminho do Chile. Os estudantes estavam de regresso de uma viagem á Espanha. Funcionarios da companhia proprietaria do navio declaram que os propalados incidentes foram apenas uma "tempestade num copo dagua", desmentindo que tivesse sido registrada qualquer intervenção policial.

DIVORCIOU-SE DO FILHO DE ROOSEVELT

MINDEM (Nevada), 21 (R) — A senhora Franklin D. Roosevelt Junior, ex-miss Dupont, divorciou-se, hoje, do filho do ex-presidente Roosevelt. O decreto concedido pelo juiz distrital Henrry Watson, em face da acusação da senhora Roosevelt de extrema crueldade mental do marido. A corte aprovou um acordo, datado de 19 de março, que determina a custodia e manutenção dos 2 filhos do casal.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TIROTEIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

ao contrario, constituiu uma violação direta á ordem numero 111, da Komandatura, assinada por todas as potencias de ocupação". Informou ainda o comandante americano que Gergard Schuett e seus companheiros foram presos juntamente com os raptores. As atividades do grupo serão investigadas e se alguma prova existir de que está conspirando contra as potencias de ocupação, será apropriadamente julgado e sentenciado.

A presença de Wilke Henka, destacada figura da politica da zona sovietica no bando de raptores, deu causa a grande suspeita quanto ás razões verdadeiras da tentativa de rapto. O general *Howley* menciona centenas de casos em que pessoas desaparecidas dos setores ocidentais tinham sido raptadas e presas pelas autoridades russas, não tendo até hoje regressado a seus lares.

Assim termina sua carta o comandante americano: "Afirmo-vos que não tolerarei raptos no setor norte-americano de Berlim. Tampouco permitirei que enviois policiais ou outros agentes ao setor dos Estados Unidos para prender alemães ou quaisquer outros nacionais sob jurisdição americana".

INSTALA-SE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

Outro ponto que eles deveriam discutir era se as potencias ocidentais deveriam pedir sigilo nas reuniões do conselho, ou, como sucedeu em uma conferencia anterior, cada delegação teria liberdade de informar a imprensa sobre o desenrolar das sessões.

OS 4 EM PARIS

PARIS, 21 (U.P.) — Pouco depois da chegada do secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, chegava tambem a Paris o chanceler sovietico, sr. Vishinsky, que tomará parte na Conferencia de Chanceleres dos Quatro Grandes, a inaugurar-se depois de amanhã.

O chanceler britanico sr. Bevin, chegou ontem.

Já se realizou, esta tarde, uma conferencia preliminar entre os tres Chanceleres ocidentais, srs. Schuman, Bevin e Acheson.

As tres potencias ocidentais apresentarão uma frente unica contra o chanceler russo, durante a conferencia.

CAMINHA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

ralissimo Chiang-Kai-Shek está mesmo á frente desta cidade. Por outro lado, correm boatos de que é iminente o estabelecimento da paz. Contudo, como os nacionalistas se defendem acirradamente, parece pouco provavel que se realizem ou se realizarão negociações de paz em Changai.

A QUEIMA ROUPA

CHANGAI, 21 (U.P.) — Os nacionalistas frustaram, esta manhã, pela primeira vez, violenta tentativa dos comunistas de cruzar o Rio Wangpoo e completar o cerco de Changai. A luta se travou com descargas de artilharia e de metralhadoras praticamente a queima roupa.

Casa em Boa-Viagem

Aluga-se a casa, mobiliada, á Avenida Beira Mar n. 3336, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage, 2 quartos para empregados, com terraços envidraçados, bom quintal com coqueiros.

Contrato de 1 ano, a começar de 31 de Maio. Tratar pelo telefone 7195. (5363)

PEÇA ESTE LIVRO



60 páginas — Cr$ 10,00

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL, 74 - JABOTICABAL — Estado de São Paulo — Brasil

No Recife, uma novidade do mundo automobilistico

Em demonstração, no Posto de Serviço de Fonseca Irmãos & Cia. — Proteção efetiva e duradoura — Vida longa para seu automovel, com o revestimento protetor para chassis e carrosseria



Flagrante tomado quando era feita uma aplicação de UNDERSEAL num carro Ford, mod. 1949, no Posto de Serviço de Fonseca Irmãos & Cia. Ltda., vendo-se presentes á demonstração os srs. T. Logan Griffith, Arnaldo Fonseca, G. N. Patterson, Claudio Martins, F. E. Cook, Nilo Camara, Epitacio Cavalcanti e Abilio Sobral

Mais do que as inovações trazidas pelos novos modelos de carro de todas as procedencias, está atraindo a atenção da numerosa classe dos automobilistas local um produto destinado á melhor conservação dos carros de todas as marcas. Ora em demonstração no Posto de Serviço de Fonseca Irmãos & Cia., á rua Floriano Peixoto, nesta cidade, UNDERSAEL — o revestimento protetor para chassis e carrosseria — tem encontrado louvores por parte de todos os interessados nas demonstrações que estão sendo levadas a cabo, sob a supervisão do sr. Cecil Connolly, naquele posto de serviço, com a presença do sr. Frank E. Cook, gerente de vendas da "Durex" Lixas e Fitas Adesivas Ltda., fabricantes de Campinas, no Estado de São Paulo, e dos srs. Logan Griffith e G. N. Patterson, da firma Logan & Cia., distribuidores para Pernambuco, com escritorios á avenida Rio Branco, 82-1.º, nesta capital.

Com uma unica aplicação, durante toda a vida do carro, de um composto de borracha na parte de baixo da carrosseria e do chassis, na parte interna do capuz e no interior da mala traseira, naquelas demonstrações que estão se verificando ante os olhos atentos de numerosos automobilistas que comparecem áquele posto de serviço, tem-se observando os surpreendentes resultados de que UNDERSEAL é capaz. Estes resultados consultam os interesses de todo automobilista zeloso — é a impressão geral — e são eles os seguintes: evita a ferrugem, por completo, nas partes mais expostas ao ataque da corrosão, em contacto com a lama das estradas; por outro lado, uma vez aplicado o UNDERSEAL, a corrosão provocada pelo ar salino das proximidades do litoral está praticamente eliminada. Outro aspecto importante dos beneficos resultados de UNDERSEAL, que podemos salientar, é o da substituição integral do banho de oleo fino, ou gaz-oleo, por uma providencia muito mais racional, de vez que, em carater definitivo, UNDERSEAL protege simultaneamente as partes de baixo da carrosseria e do chassis contra a poeira, contra a lama e contra o choque dos pequenos seixos, que assim não mais danificarão o metal dos guarda-lamas. E, principalmente, conforme nos adiantou o sr. Cecil Conolly, durante a demonstração que presenciamos, a aplicação de UNDERSEAL, precedida que é de uma lavagem completa, enxugamento total e de um aperto geral de todos os parafusos e porcas, evita, de uma vez por todas a repetição inumeravel dos constantes aperos gerais no carro, a cada vez que este percorre as estradas do interior não-asfaltadas e volta cheio de "grilos" denunciadores de afrouxamento da carroseria, que tambem podem ser provocados pelo desgaste dos calços de borracha atacados pelo oleo fino ou gaz-oleo, durante os banhos, agora ternados, de todo desnecessarios, com uma unica aplicação de UNDERSEAL.

Desta forma, calou profundamente no espirito de todos os presentes á demonstração do emprego de UNDERSEAL as caracteristicas de economia de manutenção perfeita que o referido produto proporciona, além da segurança de uma vida longa para os carros que fizerem dele uma unica aplicação, que resulta na desnecessidade de outras providencias constantes e que, pelo acumulo, se tornam até mais custosas. A todos os presentes, sem excepção, UNDERSEAL, afigurou-se uma proteção efetiva e duradoura que urge a todo automobilista zeloso e economico tomar como um verdadeiro seguro de vida ao investimento de seu capital, num carro.

7 Serviços

O HEMISFERIO
A EUROPA
A AMERICA DO NORTE
O ORIENTE MEDIO
A AFRICA
A AMERICA DO SUL
E DEMAIS CONTINENTES

PASSAGEIROS
CARGA
DONATIVOS

SOLDAS DE OURO

780 e 917 milesimos
Vende-se de fabricação inglesa, para dentistas e fabricantes de Joias, aos melhores preços da praça.
ALVARO P. LEMOS
Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/56
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39076)

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem — Os esperados hoje e amanhã

Ontem registrou-se a entrada dos seguintes navios:

— Scania, sueco, procedente da Filadélfia e escalas, comissionado á firma John A. Thom, descarregando 650 toneladas de carga diversa, atracou no armazem 3.

— Leide Chile, paquete do Lolte Brasileiro, procedente de Hamburgo e escalas, atracou no armazem 3.

— Aratimbó, paquete nacional da Cia. Nacional de Navegação Costeira, procedente de Porto Alegre e escalas, atracou no armazem 13, da onde zarpará para Cabedelo.

— Itapura, paquete nacional, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, procedente dos portos do sul, atracou no armazem 10.

Hoje estão sendo esperados os seguintes:

— Cabedelo, procedente de Tutoia e escalas, atracará no armazem 3.

— Jaboatão, navio nacional, do Lolde Brasileiro, procedente de São Francisco e escalas, ficará ao largo, aguardando atracação.

— Atalaia, procedente de Itajaí e escalas, ficará a contrabordo de Mandu'.

— Mandu', atracará nos armazens 9 e 10.

Amanhã estão sendo aguardados os seguintes:

— Scandinávia, Dominic, Itaquí e Araxu'.

Esperam-se ainda os seguintes:

No dia 25:

— Rio São Francisco, de Belém e escalas.

— Arantaba, dos portos do sul.

— José Marcelino, de Santos e escalas.

Dia 26:

— Rio Amazonas, do Rio, via Victoria.

Dia 27:

— Chile, (sueco), de Gothenburg e escalas.

— Si Brodin (norte-americano), de Nova York e escalas.

— Itapé, de Belém e escalas.

— Mormaeswan (norte-americano), dos Estados Unidos.

Dia 28:

— Pirangi, de Santos e escalas.

— Campeiro, dos portos do sul.

Dia 30:

— Itaimbé, de Porto Alegre.

— Mormackite (norte-americano), dos Estados Unidos.

OSTENTAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

EXIGE A DEVOLUÇÃO DO AVIAO

ESTOCOLMO, 21 (U.P.) — A Russia exigiu oficialmente a entrega imediata de um avião de caça da força aerea soviética, que foi levado para a Suecia por um tenente fugitivo. O piloto foi apresentado pelo encarregado dos negocios russos na Suecia. O aviador não foi identificado e pediu asilo naquele pais.

O pedido soviético, no sentido de devolução do aparelho, reforça a suspeita de que o avião se acha munido de equipamentos secretos. O governo sueco assegurou que o referido avião será entregue á Russia oportunamente. Quanto ao asilo ao aviador russo, nada foi decidido até o momento.

HAVERIA SEGREDO MILITAR

ESTOCOLMO, 21 (R) — O receio de que um segredo militar russo atingisse o mundo ocidental motivou a exigencia soviética de que fosse devolvido o moderno avião de caça que, ante-ontem, pousou aqui, comandado por um jovem piloto russo que pediu asilo ao governo. Esta é a opinião dos circulos diplomaticos desta capital.

A Suecia concordou ontem, em devolver o aparelho, depois de haver recusado entregar o piloto ás autoridades russas. Os jornais noticiam que o avião está completamente armado e equipado e pertence a uma categoria ainda desconhecida pelas potencias ocidentais.

AUXILIO ECONOMICO, ETC.

(Continuação da 1.ª página)

rações expedidas em Washington pelos presidentes Dutra e Truman, sobre um tratado cultural entre os Estados Unidos e o Brasil: "Os antecedentes historicos nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos refletem na cordial e ininterrupta amizade e cooperação. Durante a visita do atual presidente Dutra, este e o presidente dos Estados Unidos passaram revista a esses admiraveis antecedentes, discutindo os meios através dos quais poderão ser melhoradas e ampliadas as relações entre os dois Estados.

Ambos os presidentes concordaram no sentido de que seria aconselhavel um convenio cultural, um tratado que fomente e estimule ainda mais o atual intercambio cultural entre os dois paises e deram sua aprovação ás negociações para a celebração do referido acordo".



A PRIMEIRA CIA. AÉREA DO MUNDO A CONFIAR O SEU 25.º ANIVERSARIO

K·L·M
Linhas Reais Holandesas

RECIFE
Av. Guararapes
Ed. Arnaldo Bastos
Inter-Continental

CAMPANHA PERNAMBUCANA PRÓ-INFANCIA

A Diretoria da Cantina da Madalena, á Estrada dos Remédios n.º 2416, constituida das snas. Luiza de Barros Barreto, Joaninha Tavares, Beatriz Pinheiro, Carmen Sousa Leão, Assunta Zirpoli, Lourdes Pugliesi Branco e Deninha Lins e Silva, devidamente autorizadas pela presidente, sra. Maria José Barbosa Lima, agradece ás seguintes pessoas os donativos enviados áquela Cantina: sras.: Matilha Consentino, Elvini Caldas, Norma Cardoso, Consuelo Porto Martins, Dolores Montenegro, Celina Vasconcelos Conceição Rios Cunha, Alice Rangel Moreira, Lidia Carvalheira, Antonia de Oliveira Campelo, Higia Lins e Silva Furtado, Luiz Epifania Costa, Alda Belo de Sousa, Maria Amalia Valadares, Lucia Gouveia, Yolanda da Silveira, Luiza da Silveira Fonseca, Dulce Von Shostéa, Sergio Morel, Eliza Medicis, Severina Simões Lopes, Palmira Fernandes, Custodia Siqueira Santos Limoeiro), Alaide Selva, Ceci Queiroz, Violeta Freitas, Elsa Moura, Marieta Salsa Batista, Baby Leffri, Dulce Rosa, Dida Moura, Juraci Mendeiros Maciel, Vanda Figueiredo, Nair Queiroz, Elvirinha Santos Dias, Nazinha Bandeira, Lisete Fernandes Luna, Gilvanize Coutinho, Ester Carvalho, Beatriz Salsa Moreira, Naisa Salsa Portela, Maria Adelaide Fernandes, Fausto Pinheiro, Palmira Maranhão Salsa, Dulce Brennand Tavares, Dione Caldas Tavares e Fedora Fernandes. Srs.: Constancio Maranhão, Agostinho Nogueira Manoel de Aquino (Limoeiro), J. Fernandes Salsa Cha. (Limoeiro) Alberto Haff, Gerlerson Carlos de Souza, Mauro Mota e Manoel de Brito.

VESTIDOS E CHAPEUS

Quer V. E. um toilette BEM ASSENTADO, ELEGANTE E FINO para qualquer fim? Vá a Casa BETTY MODAS onde encontrará a MAIOR ESCOLHA na cidade em Seda, Linho, e todas as fazendas da época em estilos que obedecem rigorosamente a MODA ATUAL. Edificio S. Marcos 1.º andar, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 22 de maio de 1949.

Lua, Sol e Jupiter radiam magnificos elementos á tarde, para o lar, a familia, alimentação, esportes e viagens. O Sol favorece publicidade, imprensa, livraria, cultura, altos ideais filantropicos, diplomacia internacional.

OS NASCIDOS HOJE — Têm por elementos, a imprensa e a livraria. Talvez exerçam altos postos militares, ou consigam boa colocação em outros assuntos.

2.ª feira, 23 de maio de 1949.

O astral de hoje é maravilhoso pela radiação lunar, mercuriana e venusina. Isso representa felicidade em família, em consorcios, sociedade, artes, diversões, comercio, mudanças e contratos.

OS NASCIDOS HOJE — São dotados de sabedoria e jovialidade. Alcançam exito nos projetos. Possuem vocação artistica. Desfrutam riqueza. Entre outros, seus elementos são: mares, rios e fontes.



O PRATO

PUDIM AMERICANO DE COUVE-FLOR

Couve-flor, água, sal, môlho branco, puré de batatas, ôvos, leite, queijo ralado, salsa picada, pimenta, manteiga, carne de vitela, champignons, passas de uvas, azeitonas, môlho de tomate. Cozinhe uma couve-flor grande em água com sal e 1 chicara de leite. Escorra-a depois de cozida, faça com ela um puré, coloque êste num recipiente fundo, acrescente-lhe 1 chicara de môlho branco grosso, 1 chicara de puré de batatas, 2 ovos, 50 gramas de queijo ralado, um pouquinho de salsa picada e tempere tudo com sal e pimenta. A parte, ponha numa caçarola meia chicara de azeite, esquente-a e doure nesta gordura duas cebolas picadas, acrescentando-lhes 50 gramas de manteiga, 300 gramas de carne de vitela picada, 1 colher de champignons postos de môlho e picados, 100 gramas de passas de uvas e 100 gramas de azeitonas descaroçadas. Refogue isto tudo por um momento e retire a preparação do fogo. Coloque então numa travessa de forno a metade da preparação de couve-flor e sôbre esta a de carne picada, cobrindo-a com o restante da de couve-flor. Leve a travessa ao forno de temperatura moderada. Uma vez cozido o pudim, sirva-o coberto com um môlho de tomate.

A SOBREMESA

ROSQUINHAS DE MIAMI

Claras de ovo, açucar, doce de leite. Bata 3 claras de ovo até que elas atinjam o ponto de neve. Junte-lhes então o açucar, numa proporção de três colheres por cada clara, mas sem bater, apenas mexendo muito suavemente. Uma vez que isto esteja bem misturado, deite a preparação sôbre uma fôlha de papel, em forma de rosquinhas, utilizando para isto uma bisnaga de boca dentada. Coloque o papel numa grade de fôrno e deixe-o ficar neste durante 45 minutos, com pouco calor. Ao ficarem prontas, as rosquinhas, despegam do papel com tôda a facilidade. Podem ser servidas sózinhas ou com doce de leite ou creme Chantilly.

Tia Beatriz

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Helena Falcão Guimarães, esposa do sr. Alcides Guimarães; Maria Rosa Lins, esposa do sr. José A. Lins; Severina Antonio de Santana, esposa do sr. Feliciano José de Santana; prof. Antonieta Pereira do Vale, diretora do Externato Santa Cecilia, nesta cidade.

As senhoritas: Maria José, filha do sr. José Gomes da Silva e da sra. Umbelina Gomes da Silva, já falecida; Maria de Lourdes, filha do sr. José Pereira de Lima e da sra. Otilia Strene Lima; Helena, filha do sr. Luiz do Rego Barros Vanderlei e de sua esposa, sra. Tomasia do Rego Barros Vanderlei; Ridete Maria, filha do sr. Agenor Augusto Gomes e de sua esposa, sra. Dolores Lucia Guimarães Gomes; Leirsa, filha adotiva da prof. Emilia Lemos, residentes em Morenca.

Os senhores: Hildebrando Melo; Cristiano Coutinho Cordeiro; Manuel Alves Santos; Pedro Pereira de Siqueira; José Pereira da Silva.

As meninas: Janete, filha do sr. Antonio Godinho e de sua esposa, sra. Emelina Godinho; Rita de Cassia, filha do sr. Ladislau de Andrade Lima e de sua esposa, sra. Odete de Andrade Lima; Celia Maria, filha do sr. Mancio Ferreira e de sua esposa, sra. Lia Ferreira; Ilzanar Maria, filha do sr. Clelio C. dos Santos e de sua esposa, sra. Stela Belo dos Santos.

Os meninos: Osman, filho do sr. Osvaldo Silva e de sua esposa, sra. Doralice Silva; Mario, filho do sr. José Mendonça Simões.

AMANHÃ:

As senhoras: Iná Sobral de Medeiros, esposa do sr. L. C. Medeiros; Eugenia de Amorim Cavalcanti, esposa do sr. André Cavalcanti; Maria José Almeida de Lavor, esposa do sr. Oscar de Lavor; Catarina Cavalcanti de Melo e Silva, esposa do sr. Genaro de Melo e Silva; Alexandrina Cavalcanti Dutra, esposa do sr. Severino de Almeida Dutra.

As senhoritas: Cristina, filha do sr. João Soares de Carvalho; Vanilda Maria, filha do sr. Manuel de Souza Carneiro e de sua esposa, sra. Judite Lima Carneiro.

Os senhores: Severino Amancio de Sousa; Mariano Teixeira do Amaral; Pedro Rodrigues de Lima; José Correia Sotéro; Teofilo Braga, inspetor de Ensino; Arnaldo Coelho da Silva; A menina: Maria do Carmo, filha do sr. Euclides Moura e de sua esposa, sra. Iracema Moura.

O menino: Amaro, filho do sr. Amaro Agostinho Bezerra.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Ieza, filha do dr. Antenor Ferreira de Gouveia Pimentel Beleza, já falecido, e de sua esposa, sra. Balbina Barreto da Rocha Medeiros, e o sr. Ivanildo Nunes de Albuquerque, academico de Medicina.

CASAMENTOS

Arnaldo Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Manuel Luis da França e Aderita Torres Santana, solteiros, Alagoas e Pernambuco e residentes nesta cidade; José Nogueira da Costa e Odete do Egito Pedroza, solteiros, naturais do Rio G. do Norte e Pernambubo e residentes nesta cidade; Alfredo Cavalcanti de Melo e Antonia da Silva Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Valdomiro Lucas Costa e Lucia Lacerda dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manuel Avelino Filho e Antonia Lopes de Siqueira, solteiros, naturais do Rio G. do Norte e Pernambuco e residentes nesta cidade; José Laurindo da Rocha e Maria Josefa da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Mendes de Araujo e Josefa Efigenia da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Gomes da Silva e Julia Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Vicente Fernandes de Sousa e Lucinete Rodrigues da Silva, solteiros, Ceará e Pernambuco e residentes nesta cidade; Pedro José da Costa e Eremita Henrique Barbosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Gilvan de Barros Santos e Lizete da Costa Viana, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de São José, porante o padre Caetano Monteiro ou seu substituto legal; José Viana de Sousa e Zilda Vieira, viuvo e solteira, naturais deste Estado e Paraiba e residentes nesta cidade; Luiz Gonzaga Cavalcanti e Margarida de Souza Teixeira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de Tegipió perante o padre José Pessoa ou seu substituto legal.

— Acha-se afixado, nesta cidade, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Manuel Galvão do Desterro e Maria Francisca da Conceição, solteiros, riograndenses do Norte e residentes nesta capital; Felizmino Felipe da Silva e Maria José de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Claudino da Silva e Damiana Domingos da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Basilio do Nascimento e Maria Francisca da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Agripino Lemos de Oliveira e Cosma Gonçalves da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Otavio Antonio da Silva e Aderita Angela de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Firmino da Silva e Auta Josefa da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Sebastião Vitorino de Alexandre e Josefa Maria Francisca, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 17 do corrente, na Maternidade de São José, o menino Breno, filho do sr. Hilton Silva Araujo, funcionario da Texas Company.

(Conclue na 8.ª página)

QUEROSENE JACARÉ
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
A marca tradicional
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

RETRATO DO DIA



Nairzinha, filha do casal Antonio Brito-Nair Lopes de Brito

"BIRTHDAY"

Os amigos de Jack Ayres ofereceram-lhe, ontem, no Português, á sobremesa do habitual almoço dos sabados, uma calorosa manifestação de simpatia, pelo transito dos seus 63 anos de vida.

Jack — disse um orador — é, ao mesmo tempo, cearense, inglês e português. Esqueceu que é tambem norueguês por adoção. Cearense por ter nascido na terra de Iracema, inglês pela linhagem e português pelas afinidades sentimentais. Por cima de tudo isso é o consul da Noruega.

Na verdade, está em "very good top notch shape" na casa do sessenta. Disposição para comemorar o centenario igual á sua só a do delegado Apulcro de Assunção, cuja idade é hoje mais um caso de conjectura do que de palpites.

Jack preside varios almoços nesta cidade. Dita sua autoridade de "coinnoisseur" sobre o menu da semana no Português e no Caxangá e agora, ao que parece, puxado pelo conde de Negrellos, no Luso.

E' um homem extraordinariamente simpatico, excelente "gourmet" e melhor apreciador de coisas "espirituosas". Só veste linho e suas gravatas são todas importadas via aerea. Alegre, expansivo e sempre bem humorado, mantem á roda um grupo heterogeneo de amigos, atentos á sua opinião sobre assuntos igualmente heterogeneos.

Presentes ao "birthday lunch": Vitorino Maia, Augusto Rodrigues, Thomaz E. Kite, M. L. Castanha, Antonio F. da Mota, conde de Negrellos, José da Silva Gomes, Paulo do Couto Malta, Teofilo Cortizo Moreira, Daniel Rodrigues, Nelson Pimentel, Agadir Faria, Mario Leite Vidal, Antonio Eduardo Amorim e Guilherme Botelho.

O proprio homenageado presidiu o almoço, ocupando o lugar de honra o consul português, sr. Alves Guerra.

O sr. José da Silva Gomes filmou todos os aspectos da homenagem com sua camara portatil. O comendador Vitorino Maia introduziu os oradores em numero de cinco e varias champagnes espoucaram a cada "toast". — P.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

22 DE MAIO — 3.ª Dominga depois da Pascoa.

EPISTOLA (Tg. 1, 17-27) — Caríssimos. Toda a graça excelente e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, no qual não ha mudança nem sombra de vicissitude. Pois, voluntariamente nos gerou pela palavra da verdade, para que fossemos primicias das suas criaturas. Vós o sabeis, meus caríssimos irmãos. Seja todo o homem pronto para ouvir, ponderado no falar, cuidoso em se irar; porque a ira do homem não faz o que é justo perante Deus. Pelo que, depondo toda a impureza e todo o excesso de malicia e acolhei com docilidade a palavra que foi plantada nos vossos corações e que póde salvar as vossas almas.

EVANGELHO (Jo. 16, 5-14) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Eu vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? E, porque vos falei deste modo, a tristeza vos encheu o coração. Comtudo eu vos digo a verdade: é conveniente para vós que eu vá; porque, si não for, não virá a vós o Consolador; mas, si fôr vô-lo enviarei. E quando ele vier, argüirá o mundo do pecado, da justiça e do juizo: do pecado, porque não creram em mim; da justiça porque vou para junto de meu Pai, e não não me vereis; do juizo, porque o principe deste mundo já está julgado. Ainda tenho muitas coisas que vos dizer; mas não o podeis suportar agora. Quando, porém, vier aquele Espirito da verdade, há de ensinar-vos toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque tomará do que é meu e vô-lo anunciará.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

MÊS MARIANO NA MATRIZ DA BOA VISTA

Os exercicios marianos de hoje, na matriz da Boa Vista, estarão a cargo das seguintes pessoas: José Montenegro, Oscar de Souza Raposo, dr. Francisco Montenegro, Carneiro e Couto, Isabel Laub, Djalma Marques e Milton Barbosa de Araujo.

Amanhã, a cargo das seguintes: Antonio de Sousa Soares, Antonio Eiras, Alberto Pinho Borges, Francisco de Assis Sá Leitão, Teresa Mousinho, Cristina Sales, Maria Zulmira Pinho Borges e Esterr Pinho Borges.

NA IGREJA DE SANTA CRUZ

Na igreja de Santa Cruz os exercicios marianos de hoje estarão a cargo da familia José Rafael de Azevedo Magalhães e amanhã, das familias Antonio Aguiar e sra. Cicá Barreto Lins e filhas.

NA CONCATEDRAL DA MADRE DE DEUS

Na Concatedral da Madre de Deus são patrocinadores dos exercicios marianos de hoje, a Companhia Produtos Pilar e Confiança S. A., representado pelo seu diretor Walter Turton, e amanhã, o Banco Comercio e Industria de Pernambuco, diretores da Imobiliaria, diretores e funcionarios da Folha da Manhã e a Cooperativa Central dos Banguezeiros.

NA IGREJA DA SS. TRINDADE

Com o brilhantismo das anos anteriores, prosseguem os exercicios marianos nessa igreja.

NA PAROQUIA DO PINA

Relação das familias que patrocinam a quarta semana mariana, na matriz do Pina: de 22 a 28 — Heloisa Gonçalves Cardoso, dr. Tercio Bacelar, dr. José Antonio de Souza Ferraz, Brasilina Costa, Amara Torres, João Barbosa, José Queiroz, tenente Arcido Torres, dr. Herman Falcão, Luiz de França, Pedro Duarte, Bechara Asfora, Antonio Gomes da Silva, Simplicia Melo, Maria do Carmo Melo Barbosa, Maria de Lourdes Melo Alves, Maria da Conceição Melo Souza, Francisca de Albuquerque Leal, Jorge Ajame, Elias Ajame, Joaquim Farias Neves, Fernando Dalia Nora, viuva Gratuliano Glasier, Raul Barreto Lins, Vicente Croccio, Joseph Nery, Jorge Lopes da Cruz, Fellardo Toscano, José Benvindo de Oliveira, José Miranda, Alzira Rijo Zloccowick, Virginia F. Rocha, familia Castanha, dr. Arthur Neves, Maria de Nazareth de Jesus Chagas, Vicente Mucarbel, Salvador Cabus, Belarmino Neves, Cipriano de Almeida, Elias Salami, Pilar Guidot, Renato Calabria, Hildebrando Marques e devotos de Maria Santissima.

SAUDAÇÃO DO BISPO DE CARUARU

De regresso do Rio, demorou-se alguns dias, nesta cidade, d. Paulo Hipolito de Souza Liborio, bispo eleito da nova Diocese de Caruarú, hospedando-se no Seminario de Olinda. Na sexta-feira prosseguiu viagem para Teresina.

Quando de sua estada nesta capital, d. Hipolito dirigiu uma saudação aos seus diocesanos, a qual foi gravada e será irradiada, hoje, por ocasião do programa da Comissão de Fé e de Moral, na PRA-8.

OBRAS DAS VOCAÇÕES

A O. V. S. está avisando ao clero que tem á sua disposição a missa votiva de Jesus Cristo, Sume e Eterno Sacerdote. Os pedidos devem ser endereçados á secretaria do Seminario, em Olinda.

FESTA DE SANTA RITA DE CASSIA

A Comissão Administrativa da Confraria de Santa Rita de Cassia fará celebrar, hoje, a festa da padroeira dessa Confraria, tendo elaborado o seguinte programa: ás 7 horas, missa e comunhão geral dos devotos de Santa Rita de Cassia; e ás 8 horas, missa solene, celebrada pelo padre Manuel de Barros Barreto, reitor do Seminario de Olinda, pregando ao Evangelho frei Ulrico Govert.

A parte coral estará confiada á Schola Cantorum N. Sra. do Carmo.

Após a missa, serão inaugurados os melhoramentos introduzidos na igreja de Santa Rita.

L. C. J. M. J. DA BASILICA DO CARMO

Em sessão mensal, reune-se, hoje, ás 9 horas, a Liga Catolica Jesus, Maria e José, da basilica do Carmo.

O diretor local está convidando todos os ligulstas e aspirantes á mencionada sessão.

MÊS MARIANO NO CONVENTO DA PENHA

Como nos anos anteriores, vem se realizando, com brilhantismo, o mês mariano na basilica da Penha.

A' frente dos noiteiros se acha a srta. Minerva Salomão, que tem escolhido os patrocinadores das referidas noites. O côro acha-se a cargo da Schola Cantorum do convento, fazendo a pratica, frei Jorge Massa.

PAROQUIA DE SANTO ANTONIO

O vigario da paroquia de Santo Antonio promoverá, este ano, a passeata de todas as corporações religiosas masculinas de sua paroquia. Para maior brilhantismo desse ato, estão sendo convidados juizes, secretarios e tesoureiros das irmandades, confrarias e Liga Catolica para uma reunião, hoje, ás 16 horas, no Circulo Catolico, para organização do programa.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

TEATRO

FALA, BARRETO JUNIOR

Como haviamos prometido, Barreto Junior nos trouxe varias novidades para a cronica de hoje, a respeito do Teatro de Emergencia "Almare" e da Companhia Nacional de Comedias. No Recife, reina invulgar ansiedade, todos esperam a inauguração da nova casa de espetaculos, que está em vias de conclusão, graças ao espirito altamente progressista do sr. Aldemar Costa Carvalho, demonstrando que o Teatro ainda tem o seu cantinho reservado no coração dos pernambucanos de valor.

Quando surgiu na porta da redação, Barreto tinha um ar satisfeito, uma fisionomia de gratidão. E nos foi dizendo logo, com todo o espalhafato do mundo, tipo "chanchada" das boas:

— "Acabo de visitar as obras do Teatro em companhia de Aldemar Costa Carvalho. Estou satisfeitissimo. Ele é um dos maiores amigos do Teatro. Vejam só o que resolveu agora mesmo, em minha companhia, lá no Emergencia..."

E Barreto nos contou tudo. O conhecido pernambucano, indo ver as obras do Teatro que estavam com um pouco de atrazo, dificultando a inauguração nos principios de junho, 'sentiu' a necessidade da nova casa de espetaculos, que devia ser franqueada ao publico, com a maxima urgencia. Então deliberou que de amanhã em diante duas turmas de operarios adiantarão as obras. Haverá serão todas as noites, afim de que não passe da primeira quinzena de junho.

Foi um belo gesto, não resta duvida. Por ai, notamos o grande interesse do sr. Aldemar pela grande obra que doará ao nosso publico. No meio da conversa, Barreto falou no Rio de Janeiro e procuramos saber o que havia. Então "O Rei da Chanchada" declarou:

— "Bem, seguirei por via aérea para a capital da Republica, na proxima semana. Vou providenciar diversas coisas para o Emergencia, inclusive o guarda-roupa e cenarios para "Carlota Joaquina". E' uma montagem muito suntuosa, digamos mesmo, riquissima. Tenho que ir ao Rio para trazer o material todo."

Mas deixemos de lado o Emergencia, para falar da Companhia Nacional de Comedias, de Barreto Junior que inaugurará a nova casa de espetaculos. Tomemos, por exemplo, seu repertorio, desconhecido do publico. E' um repertorio que garante o exito de uma temporada, quer do ponto de vista financeiro, quer pelo apoio por parte do publico.

Na estréia, teremos "Amor", original de Oduvaldo Viana, uma das boas satiras do teatro brasileiro. São três atos, repletos de teatro, saido da pena de um grande autor. A peça é apresentada em três palcos, com montagem da companhia. "Amor" conseguiu o maior numero de representações no Rio. Os principais personagens de "Amor", são: Catão — Barreto Junior; Lainha — Lenita Lopes; Madalena — Naná Montes; São Pedro — Leal de Godoy; Carmelita — Renê Leal; Jocelin — Waldeck Macedo; Maria — Augusta Moreira; Artur — Joval Rios, e outros em papeis secundarios. Assim damos em primeira mão, o elenco da peça de estréia, "Amor", de Oduvaldo Viana.

A segunda peça será o espetaculo marcante do Teatro de Emergencia "Almare", um dos maiores sucessos do Teatro Brasileiro, dedicado ao sr. Aldemar Costa Carvalho, que realizou essa grande idéia, que é o Emergencia. Será "Carlota Joaquina", a maior realização teatral de Raimundo Magalhães Junior, premiada pelo Ministerio de Educação, e que recebeu o titulo de "a maior peça do teatro brasileiro".

Barreto apresentará "Carlota Joaquina", possivelmente durante um mês, com representações ininterruptas. Os principais papeis estão confiados a Barreto, que fará D. João VI; Lenita Lopes e Augusta Moreira em papeis de destaque e Luiz Maranhão, no Chalaça; ainda não foi escolhido o interprete de d. Pedro.

Em seguida, virá "Yayá Boneca", a conhecida obra de Ernani Fornari. E' uma alta-comedia em três atos, premiada pelo Serviço Nacional de Teatro, do Ministerio da Educação.

Bem, depois desses três sucessos do nosso teatro, Barreto apresentará uma verdadeira "bomba atomica de gargalhadas", segundo nos disse. E' o "Rei dos Maridos", em 3 atos de Durico Silva, comedia cem por cento carioca.

Tambem já foi escolhida a engraçada comedia de Mario Couto, "Maridos Modernos" e outras mais.

Assim, mais uma vez, cumprimos o prometido com novidades "barretianas". Enquanto não chega o Emergencia... Fala, Barreto Junior. — L. M. F.



Lenita Lopes, primeira figura e ensaiadora da Companhia de Comédias Barreto Junior

TEATRO DE AMADORES

Dentro de breves dias, teremos no palco do Santa Isabel, nova montagem do Teatro de Amadores de Pernambuco, na presente temporada, sob a direção de Ziembinsky. Será apresentado Bernard Shaw, pela segunda vez no Recife, com a satira Pais e Filhos.

Grande atividade está desenvolvendo o mais antigo conjunto amadorista do Recife, que sempre nos tem oferecido belissimos espetaculos realmente teatrais. Depois do grande sucesso de A Casa de Bernarda Alba, de Lorca, quando se confirmou mais uma vez o trabalho impar de d. Dinah Rosa Borges, os Amadores lançaram-se ao teatro modernissimo com a revolucionaria Nossa Cidade, de Wilder e agora completando a trilogia de montagens marcantes, aparece Pais e Filhos, do Shaw. Nessa peça terão papeis de destaque os seguintes artistas amadores: Otavio Rosa Borges, "o unico ator comico do Teatro de Amadores, na opinião de Hermilo, que se encarregará do negociante rico, chamado Tarleton. Baby tomará conta de um papel importante depois de ter feito um secundario em Nossa Cidade. Tambem Alfredo de Oliveira, muito conhecido no Recife, fará Smith. E nessa peça, Ziembinsky mostrará um novo valor, a estreante Zelia Sena Caldas, no papel de Hipatia.

Será outro triunfo do Teatro de Amadores de Pernambuco, sempre louvado em suas iniciativas pela critica sem exceções. Esperemos a segunda peça dirigida por Ziembinsky, com cenarios modernos, um tanto extranhos, proprios para uma satira.

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Sob a direção cenica de Waldemar Mendonça e musicas de Santa Clara, aparecerá, hoje, ás 14.30, no Cine Olinda, o Grupo Infantil de Comedias, conhecido conjunto teatral de Campo Grande.

Em continuação ás festas de seu oitavo aniversario de fundação o Grupo Infantil de Comedias, encenará em Olinda, a peça de Waldemar Mendonça com musicas de Santa Clara, intitulada O Canto do Sabiá.

TEATRO DO ESTUDANTE

Hoje, ás 20.30, no Santa Isabel, o Teatro do Estudante de Pernambuco, sob os auspicios da Diretoria de Documentação e Cultura e da Fabrica Fratelli Vita, dará a ultima representação da tragedia de Sófocles Edipo-Rei, que obteve grande sucesso das representações anteriores. Este drama foi traduzido por Hermilo Borba Filho e Eros Gonçalves, que se encarregaram, respectivamente, da direção cenica, cenario, trajes e mascaras. Os versos do Côro foram adaptados pelo poeta José Laurenio de Melo. Os efeitos de luz são de Salustiano Gomes Lima. As cabeleiras de Siqueira e os trajes foram confeccionados por Elvira Gonçalves.

O elenco está assim constituido: Sacerdote — Luiz Espindola; Suplicantes — Maria Tereza Leal, Dulce de Holanda Cavalcanti, Luiz Alberto Gonçalves Pereira, Francisco Sepulveda, Moacir L'Amour, Ernani Cerdeira: Edipo — Genivaldo Wanderley; Creon — Marco Aurelio Borba; Corifeu — Clênio Wanderley; Côro — Rubem Guimarães, Walmir Maranhão, Mickel Sava Nikoloff, Humberto Falcão, José Ajuricaba, Abrahão Gelfond, Mauro Lauria, Lupercio Gomes; Tercisias — Gastão de Holanda; o menino — Gilberto Borba; Jocasta — Ana Canen; Servas — Maria Tereza Leal e Dulce de Holanda Cavalcanti; 1.º mensageiro — Milton Persivo; Pastor — Epitacio Cadelha; 2.º mensageiro — José Guimarães Sobrinho — Antigona — Dianira Sepulveda; Ismenia — Dulce Sepulveda.

Os ingressos para esse espetaculo acham-se á venda, durante todo o dia, na bilheteria do Santa Isabel.

ANIVERSARIO DO HOSPITAL MAGITOT

A diretoria do Hospital Magitot, comemorando a passagem do 5.º aniversario de fundação desse estabelecimento hospitalar, realizará, hoje, ás 16 horas, no salão de conferencias do Hospital á avenida 17 de Agosto n. 2187 uma sessão solene, para a qual estão sendo convidados medicos, estudantes e pessoas ligadas á vida desse nosocomio.

PENTEADOS PERMANENTES TINTURAS EM TODAS AS CORES
E OS FAMOSOS CORTES MODERNOS
Snr. FERREIRA
MAISON FRANÇAISE: Comunica que acha-se em plena atividade a sua seção de cabeleiro de senhoras sob a orientação do conhecido artista: — Rua da Palma, 167 — 2.º
(39736)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto,
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 — RECIFE

Radio

NÃO HA VAGAS



Os que andam de escritorio em escritorio, atraz de colocação, têm horror a essa expressão, muito comum nas empresas diversas: "Não há vagas". Mas o titulo de nossa croniqueta não se refere ao caso dos desempregados. Trata, como sempre, do assunto radiofonico. Poderia ter outro titulo qualquer, mas deixemos como está.

Certo cronista de radio abordou uma questão que devia ser olhada com maior interesse pelos que fazem radio. O rapaz disse que pouco falam dos valores apagados, elementos de programas de auditorio, sem oportunidade para atuar nas audições noturnas, alguns de real valor. Ora, se esses cantores desconhecidos tivessem valor, não passariam indiferentemente pela critica. Mas é que os bons valores são logo aproveitados, como aconteceu com Ayrton Farias, Odete Cahú e muitos outros. Os que ficam nos programas "marcando passo" não podem ser incluidos em programas noturnos. Não basta o animador por sua voz. E' preciso que o diretor artistico dê sua opinião abalizada.

O rapaz diz: "porque vocês não falam no Conjunto Brasil?" Ora, já ouvimos esse conjunto e achamos melhor não falar. As vozes não são harmoniosas, os elementos desequilibrados no vocal, os arranjos fracos. Para que outro conjunto na emissora de Cruz Cabugá, se ainda permanecem na terra os Azes do Ritmo? Quando Insaldo levar seus companheiros para o sul, acontecimento aliás que não está longe, pois eles bem merecem lugar de destaque no "broadcasting" brasileiro, haverá vaga para outro conjunto, que dificilmente preencherá a lacuna deixada pelos Azes.

Sambistas e cantores temos em quantidade. Muitos que não poderiam atuar noturnamente, fazem parte do "cast" das emissoras, por falta de reais valores. Locutores tambem temos e bons. E uma prova de que os aproveitaveis são realmente aproveitados está na locutora Katia Cristina, que saiu vitoriosa no concurso realizado em um dos programas de auditorio. A moça já está atuando na emissora de Cruz Cabugá.

Meu amigo Joel Pontes acaba de encerrar os testes para seleção de novos valores, encontrando bons elementos, inclusive Clênio Wanderley, dos Estudantes. Assim vão se aproveitando os melhores. Para todos, "não há vagas". — L. M. F

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

Claudio Nonelli, artista do radio e cinema brasileiro, veio ao Recife, afim de participar do lançamento do filme Eu quero é movimento, com outros elementos. Claudio Nonelli está atuando na emissora de Marquês do Recife, interpretando musicas de seu repertorio. Muitos já conhecem o artista carioca, através do cinema, onde atuou em algumas peliculas, cantando "Caminhemos" e um trecho lirico. Claudio Nonelli, se apresenta pela primeira vez no norte.

x
x x

Naja Kassel e Mr. Broni continuam sua temporada na mesma emissora, sem alcançar grande sucesso. A artista não faz jús á grande propaganda feita em torno do seu nome, mas o comico e musico excentrico tem agradado com seus instrumentos malucos. Esses artistas se exibem no auditorio da emissora do bairro de Santo Antonio.

x
x x

Francisco Carlos, artista da Radio Globo, do Rio, está atuando na emissora de Cruz Cabugá, com boas platéias, todas as noites. E' um nome sem grande projeção, mas dono de uma bela voz. Pela segunda vez esse jovem vem ao Recife, conseguindo sempre realizar boas temporadas. Ao Francisco Carlos, desejamos sucesso em sua carreira artistica.

x
x x

Clayde Belmacia, jovem cantora de boleros da terra de Iracema, acha-se presentemente em nossa capital, onde atuou por duas vezes no auditorio do Liceu. Clayde é um novo nome do radio cearense que vem agradando em suas apresentações ao publico do Recife. Ela estará hoje á tarde no programa Divertimentos Guararapes.

x
x x

Fará amanhã suas despedidas do publico recifense, pois está de regresso a sua patria, Portugal, o interprete de melodias norte-americanas, Fred Miller. O lusitano se apresentará no Santa Isabel, ás 10 horas, num grande festival de despedida, contando com a colaboração de elementos de destaques das emissoras locais, num belo gesto de coleguismo. Os ingressos para o referido espetaculo acham-se á venda no escritorio de Fernando Castello.

x
x x

A Casa do Radialista de Pernambuco, instituição de defesa dos direitos da classe, está avisando aos trabalhadores de radio de nossa capital que providenciem, com a maxima urgencia, sua inscrição no quadro social, na categoria de socios fundadores, até 24 horas antes da primeira eleição para a diretoria. A junta governativa, por nosso intermedio, divulgará qualquer assunto tratado em reuniões privadas, como tambem a data da eleição que terá a duração de um dia. A Comissão de Revisão dos Estatutos já iniciou seus trabalhos, devendo apresentá-los nos primeiros dias da semana proxima. As listas de inscrição podem ser procuradas em mãos de Ernani Séve e Ernani Dantas, nas duas emissoras.

x
x x

Amanhã, a emissora de Cruz Cabugá levará ao ar, interessante desfile de artistas no programa Radio-Show, com a participação de Alaide Parisio e Almir Tavora, duas vozes queridas da pioneira. Esse programa é transmitido sempre com a colaboração das mais destacadas figuras daquela emissora.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.02 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Musica popular variada; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Presentes musicais; 12.20 — Uma orquestra... uma melodia; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Sucesso do momento; 13.40 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Ibis; 17.30 — programa Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno?; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Ritmos dansantes; 20.30 — Cocktail dansante A-8; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cont. de Cocktail dansante; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. de Cocktail dansante; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar; 8.30 — Musica de camera; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Joias musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Hora certa; 12.03 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — No mundo da opera; 14.30 — Hollywood visita e

(Conclue na 8.ª página)

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Ed. Sul America Sala 55 Fone 7137



I CIRCUITO DO DERBY

Sensacional a competição automobilistica

Baby Costa, Itagibe Chaves, José Veloso, Romildo Moreira, Alfredinho e João Regueira são os concurrentes — Será dada a largada ás 10 horas — 25 voltas na pista asfaltada — Preliminar de ciclistas



SENSAÇÃO NO AUTOMOBILISMO PERNAMBUCANO — Flagrante historico do III Circuito da Boa-Viagem, vencido por Anuar de Góis e cujo espetaculo magestoso assistiremos esta manhã, no Parque do Derby

O I Circuito Automobilistico do Derby é a sensação esportiva de hoje, na capital pernambucana. Todas as atenções estão voltadas para a grande competição, sabendo-se que em seu genero é a segunda em importancia, no norte do pais, desde que a primeira é o Circuito da Boa Viagem, tambem iniciativa do *Automovel Clube de Pernambuco*.

O I Circuito do Derby nasceu de uma palestra entre Baby Costa, Zezito de Oliveira, Itagibe Chaves e Alexandre Barbosa. A' idéia seguiu-se um pacto de colaboração mutua para a sua concretização. Iniciou-se, então, o trabalho gigantesco daqueles jovens *sportmen*. Muitos foram os obstaculos a vencer. Itagibe, enviado ao Rio, ao lado do intrepido volante nacional Manuel de Teffé, desempenhou-se bem de sua tarefa, oficializando o circuito. Aqui, Zezinho, Baby e Alexandre procuravam vencer os eternos descontentes que apenas se preocupavam em inutilizar as iniciativas alheias.

Felizmente a turma do *Automovel Clube* contou com dois grandes elementos: o cel. Viriato de Medeiros, comandante da Policia Militar, e o dr. José de Melo, delegado de Transito da capital. Estes homens não deram ouvidos ás criticas e garantiram solidariedade irrestrita á realização da prova. Veio o trabalho de sapa contra o treino que, adiado duas vezes, findou se realizando. Ontem, tivemos as eliminatorias e hoje teremos o circuito sensacional.

Sim; teremos ás 10 horas da manhã, perante uma assistencia que todos os prognosticos indicam atingirá a casa dos 70 mil espectadores, um dos espectaculos esportivos mais emocionantes de quantos têm sido oferecidos ao povo do Recife. Seis pequenos carros de potencia inferior a 2.000 cilindradas, pilotados por Baby, Itagibe, José Veloso, Romildo Moreira, Alfredinho e João Regueira largarão para uma disputa emocionante e sob todos os aspectos espetacular.

Serão distribuidos premios de 5.000 cruzeiros ao vencedor e 3.000 ao segundo colocado. Os ingressos serão cobrados a 5 cruzeiros por pessoa havendo bilheterias disetribuidas em varios pontos de acesso á pista. A renda liquida reverterá em beneficio dos lazaros da Mirueira.

Vale destacar a grande preliminar do circuito que será realizada pelo *Clube Ciclista do Recife*. Cerca de duas dezenas dos mais categorizados ases do pedal largarão para uma competição de 10 voltas. Nesta prova estão incluidos Dorgival Moura e Paraiba, lideres do campeonato e que decidirão com quem ficará o titulo maximo. Quanto ao Circuito Automobilistico será disputado em 25 voltas.



PARAIBA E ROCHA LIMA — Dois dos mais categorizados ciclistas pernambucanos que tomarão parte na preliminar do Circuito do Derby

ESPORTES (Continua na página seguinte)

Salvamento da popa do "Magdalena"

RIO, 21 (Meridional) — Tiveram inicio ontem os trabalhos de salvamento da pôpa do navio "Magdalena", encalhado na praia de Imbuí. Como medida, está sendo retirada a provisão de oleo combustivel que ainda se acha a bordo, afim de tornar o navio mais leve, facilitando o reboque.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O vapor "Berbice" esperado em 19 dêste, trará uma nova remessa do afamado automovel

VAUXHALL

Aos nossos clientes que não foram atendidos oferecemos esta oportunidade.

Distribuidores:

Moreira, Irmãos Comércio S. A.

Rua da Concórdia n. 278

Recife Pernambuco

(5381)

Nos bastidores esportivos

EXTRA — Nas eliminatorias disputadas á tarde de ontem, para classificação dos volantes que hoje disputarão o I Circuito do Derby, foram os seguintes os tempos registrados: Itagibe Chaves — 1'19" (Citroen); Baby Costa — 1'19"1/5 (MG); Alfredinho — 1'22 1/5 (MG); José Veloso — 1'25" (Citroen); Romildo Moreira — 1'29"2/5 (Vauxxhall).

xxx xxx xxx

1 — O Great Western aceitou o convite que lhe fez o Ibis para jogar um amistoso com o mesmo, no campo de Santo Amaro, aproveitando o dia santificado da proxima quinta-feira. Acontece que neste mesmo dia teremos o **Bangu'**, segundo informam as emissoras cariocas.

xxx xxx xxx

2 — **Leucio de Souza Leão viajará esta manhã para Caruaru', onde dirigirá o grande jogo do campeonato local, entre Comercio e Central.**

xxx xxx xxx

3 — O campeonato juvenil de **football** prosseguirá esta manhã com os jogos: **NauticoxAmerica**, nos Aflitos, e **Santa Cruz x Moinho**, na Ilha.

xxx xxx xxx

4 — **A Usina Santa Terezinha receberá a visita, hoje, da representação de Vera Cruz, de Carnaru', com quem jogará uma partida sensacional.**

xxx xxx xxx

5 — Ao contrario do que foi anunciado, Tola e Leça não seguirão com a delegação do **America** que se encontra em Natal. Tola está contundido e Leça perdeu o trem. Mas o medio Pedrinho foi mesmo.

xxx xxx xxx

6 — **Constituiu mais um acontecimento social de elevada projeção o Bingo de ontem, nos salões do Clube Nautico Capibaribe, oferecido ao Clube Atlantico Olindense e ao Clube Internacional do Recife.**

xxx xxx xxx

7 — Continua o **Santa Cruz** preocupado em conseguir um centro medio de cartaz para a sua equipe de profissionais. Moisés e Dawson não têm satisfeito ao tecnico Palmeira e as proprias exigencias do quadro.

xxx xxx xxx

8 **Amercia, do Recife, x America, de Natal, é o sensacional encontro de hoje, no estadio "Juvenal Lamartine", na capital potiguar. Como maior atração figuram os potiguares Dequinha e Valdirino no "onze" pernambucano.**

xxx xxx xxx

9 — O ponteiro **Zezinho terminou o seu contrato com o Nautico e não chegou a um acordo para renova-lo. Zezinho pede 8 mil cruzeiros e o clube oferece 2 mil. Em ultimo caso, o "passe" será vendido por 6 mil.**

xxx xxx xxx

10 — Foi adiada para **sine-die** a disputa da taça **Luiz Clerticuzzi** pelas escolas superiores do Recife. A chuva impediu a realização do torneio, ante-ontem, como estava marcado.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

Brasil: 15.00 — Estrelas do Brasil: 15.30 — Concerto de musicas serias; 16.00 — Melodias do Mexico; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-S; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Canções internacionais, com Airton Farias; 20.30 — Programa "Serenata"; 21.00 — Cantor Francisco Carlos; 21.30 — Radio show, com Alaide Parisio e Almir Tavora; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. da novela "Eu sou covarde"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta avenida; 10.30 — Respostas de Neide; 10.45 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.30 — Misterios de cinco minutos; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Vale Tudo (auditorio); 13.30 — Vamos dobrar? (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Ibis; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio Teatro Hepatina; 18.35 — Sivuca toca orgão (auditorio); 19.00 — Luperce e seu bandolim (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Maja Kassel e Mr. Broni (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Claudio Nenelli (auditorio); 21.30 — Noite de Amores marca Olho; 22.30 — Musica variada; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Quanto vale uma vida? (novela); 10.15 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.20 — Misterios de cinco minutos; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Tito Guizar; 13.30 — Agenda sonora; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Respostas de Neide; 16.00 — Harmonias romanticas; 16.30 — Alma de bandoneons; 17.00 — A face da morte — Aguia de Prata; 17.15 — Hot Club; 17.45 — Aviação em marcha; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Ccamorama (auditorio); 20.30 — Gloriosa mentira (novela); 21.00 — Maja Kassel e Mr. Broni (auditorio); 21.30 — Eric Landerer (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Musica escolhida; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

e de sua esposa, sra. Maria Cabral Araujo.

VIAJANTES

Pelo **Constellation** de hoje, segue, hoje, para o Rio, o sr. Asdrubal da Rocha Carvalho, que se faz acompanhar de sua esposa, sra. Cremilda Poggi de Carvalho.

— Acha-se nesta cidade, o sr. Francisco Carneiro Sobrinho, socio e chefe da firma F. Carneiro & Martins, em Quixeramobim, no Ceará.

O sr. Francisco Carneiro Sobrinho é tambem lider da bancada da UDN á Camara de Vereadores dessa cidade cearense.

DIVERSAS

O casal José-Maria Lia Serpa oferecerá recepção, hoje, em sua residencia, á rua Imperial n. 687, ás pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario natalicio de sua filha, a menina Iranete.

— Por motivo do aniversario, hoje, da menina Dalva, filha do sr. Placido Fernandes Caluête e de sua esposa, sra. Aladia de Amorim Caluête, será oferecida recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua 16 de Julho, 96, no Arruda.

— Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, que hoje transcorre, será muito cumprimentado o sr. Arnaldo Vespasiano Ferreira, da nossa Marinha de Guerra.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Ambrosio Lira, 156, em Maceió, faleceu no dia 18 do corrente, o industrial José Lopes Paturi.

O extinto era casado com a sra. Terezita Peixoto Paturi e deixa três filhos, entre os quais o sr. Floriano Peixoto Paturi. Entre os seus sobrinhos, contam-se o dr. Luiz Paturi Acioli, procurador fiscal deste Estado.

— Faleceu, ontem, em sua residencia, á rua Barão São Borja, 180, a sra. Ana Domingues d'Além, viuva do dr. Misael Domingues da Silva.

Deixa a extinta os seguintes filhos: drs. Gentil Domingues da Silva, agrimensor; Renato Domingues da Silva, agronomo, residente no Rio de Janeiro; Genaro Domingues da Silva, funcionario da Prefeitura; sras. Marquinha Cury, residente em São Paulo, casada com o sr. Nagib Cury, funcionario federal; Inah Ramos, casada com Luiz Silva Ramos, comerciante nesta capital; Lucy Loyo, casada com o sr. Artur Silva Loyo, comerciario; Alina Domingues de Castro, casada com o sr. Manuel Gomes de Castro, funcionario do Ipase, e srtas. Diva, Julita e Vadina Domingues da Silva.

Deixa os seguintes enteados: dr. Alpheu Domingues, agronomo do Ministerio da Agricultura e sra. Delia Domingues da Silva, casada com o sr. Mavito Domingues da Silva, funcionario dos Correios e Telegrafos.

Deixa ainda, 17 netos, entre os quais a irmã Maria Domingues, residente em Timbauba.

O feretro sairá da residencia onde se verificou o obito.

NOTICIAS DA MARINHA

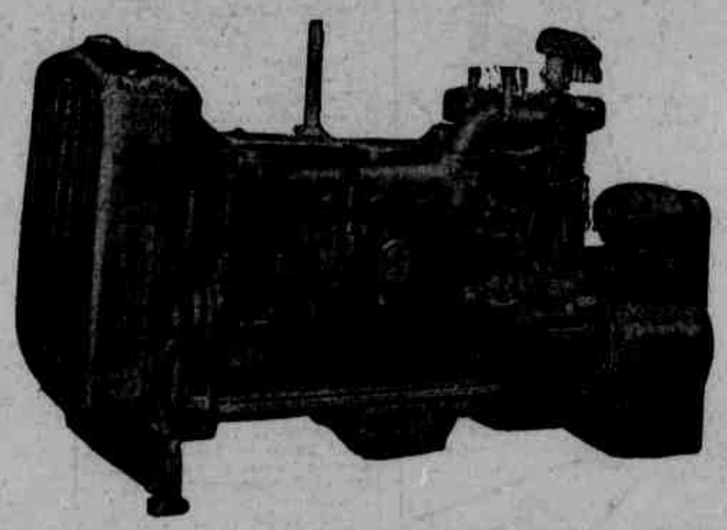
Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, ao Serviço de Fazenda do Terceiro Distrito Naval, as seguintes pessoas: Ilidia Gomes da Silva e CB-CF-José Maria Bittencourt.

GRUPOS ELETRICOS DIESEL

«CATERPILLAR»

40/45, 50/55, 75/83 Kw.

ENTREGA IMEDIATA



Oscar Amorim Comercio S/A

AV. RIO BRANCO 152

Tel. - 9315

Cx. Postal 564 -- End. tel. AMORINS

MEMORIAS, ETC.

(Conclusão da ultima página).

poder. Não prego movimentos de força, nao receito medidas violentas, mas se alguem me perguntar a opinião sobre se ele virá, respondo-lhe que não mato charadas já decifradas.

Voltando aos braços de Ruth, alguns dias depois do seu conselho, narrei-lhe que o sr. Agamenon de Magalhães, ministro do Trabalho, dissera-me que o sr. Getulio Vargas tinha tambem uma boa noticia para mim. Eu deveria ir sem demora ao Catete para ouvir dos próprios lábios do presidente a revelação. Corri até lá. O dr. Getulio Vargas estava embarcando em seu auto, em companhia do ministro Vicente Rão, de regresso ao Guanabara, quando me aproximei timidamente. Não gostava de Rão, um dos mais servis ministros que eu tenho conhecido, de uma subserviencia revoltante.

— Barreto — falou-me Getulio — vou te "nomear" deputado classista.

— Eu, presidente? — Consegui falar, quase desmaiando.

— Você será o meu deputado.

E até hoje continuo a ser o deputado do dr. Getulio. Em todos os sentidos. Em todas as horas. Em qualquer emergencia. Ele é o meu patrono. Lá em casa, está ao lado de São Jorge, Cavalheiro da Lua. Ganhei há poucos dias uma alegoria, onde o rosto do santo guerreiro é o dr. Getulio Vargas e o dragão é representado pelo general Dutra.

— : : —

Fiquei estatelado com a boa nova. Eu, Barreto Pinto, deputado. O próprio Herbert Moses fôra cortado e o sr. Agamenon me disera:

— O Brasil não está tão desmoralizado para dar um brevet parlamentar ao Moses.

Eu não podia entender de que forma a minha entrada na Camara se tornaria possivel. Já estavam eleitos os grupos profissionais de comércio, industria, lavoura e transporte, registrando-se o socorro de 46x0 a favor do governo que deixou a oposição pulverizada. As profissões liberais já tinham definidos os seis candidatos, sem a menor chance para o presidente da A. B. I. Os funcionários publicos haviam declarado os sete candidatos, inclusive o embaixador Mauricio Nabuco. Onde eu seria encaixado?

Palavra de Getulio não volta atrás e eu sabia disso. Fui para os braços de Ruth e enquanto ela me fazia o mais doce cafuné do mundo, eu fazia planos para o futuro. Não há nada que nos inspire mais que o cafuné da mulher amada.

(CONTINUA)

Alguns jornais insinuaram que não sou o autor das minhas memórias, na parte redacional. Atribuem até a jornalistas desafetos esse meu trabalho.

Nunca apadrinhei filho que não fosse realmente meu, assim como nunca botei o meu nome, a minha assinatura de homem honesto (quantos podem dizer isto de boca cheia e alma tranquila?) em coisas que outros escreveram. A prova é muito fácil, se a quiserem em publico. Naturalmente, perante uma assistencia desarmada, sem revolveres nem bacamartes, disposta apenas a observar — e não a matar.

Sou eu o autor exclusivo de minhas memórias — e este jornal não tem a menor interferencia nos meus escritos. Aqui não há marmaleda. (a.) BARRETO PINTO.

O QUE É DEMOCRACIA

"Não irei á sessão secreta, porque as minhas atitudes devem ser aurociadas, tambem, pelo povo"

Mandei hoje, logo que me levantei, o seguinte oficio ao Deputado Munhoz da Rocha, que é o 1.º Secretário da Camara dos Deputados:

"Acuso o recebimento do oficio n.º 603, que recebi, ontem, ás 20 horas, solicitando o meu comparecimento á sessão secreta da Camara, a ser realizada hoje, nos termos do § 2.º do art. 48 da Constituição Federal e Regimento Interno — arts. 67, § 1.º, e 13, item XX III, do Regimento Interno.

Desconheço qual o motivo que teria determinado a convocação secreta com esse objetivo e, por outro lado, ENTENDO QUE AS ATITUDES DOS DEPUTADOS, quando acusados, DEVEM SER APRECIADAS EM SESSÃO PUBLICA, a fim de que o POVO — de que são eles mandatários — com perfeito conhecimento da causa, possa, fazer o seu consciente JULGAMENTO.

Aguardando de V. Excia. a documentação e os esclarecimentos que entender fornecer-me para que possa deliberar a respeito e tendo em vista o principio universal do amplo direito de defesa, retribuo a V. Excia. os protestos de minha distinta consideração. — (a.) EDMUNDO BARRETO PINTO".

P. S. — NAO E' VERDADE... que eu haja escrito qualquer carta ao senador Góes Monteiro, ao contrário do que foi irradiado por uma difusora local.

"A PAZ NAO E' AUSENCIA", ETC.

(Conclusão da ultima página).

mento: "a paz não é a ausencia da guerra, é uma virtude que nasce da força da alma."

Conforta-nos que tenhamos atingido a realização desse ideal já transformado em aquisição quotidiana de politica e de moral. Que o mundo inteiro adote com entusiasmo os ideais que já ha muito estamos professando, fortalecidos assim através do espaço e do tempo. Então, estará cumprida a missão principal da America: firmar a solidariedade humana e estabelecer o respeito mutuo entre os pequenos e grandes, pobres e ricos, fracos e fortes."

PROGRAMA EM NEW YORK

NEW YORK, 21 (U.P.) — Será o seguinte o programa social do presidente Dutra nesta cidade, amanhã, domingo: ás 10 horas — missa solene da catedral de São Patricio; ás 13 horas — almoço oferecido ao presidente Dutra pelo cardial Spellman; ás 19,30 — jantar oferecido ao chefe do governo brasileiro pelo sr. Nelson Rockfeller e senhora.

O presidente Dutra está sendo esperado nesta cidade dentro de poucas horas, viajando a bordo do expresso Montreal, procedente de Washington, de onde saiu ás 16,30.

O presidente Dutra permanecerá tres dias em New York.

PARTIU PARA NOVA YORK

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O trem que transporta o general Dutra para Nova York, deverá chegar nessa cidade ás 19.45 (hora local). A noite de hoje será livre, antes de começarem as homenagens que lhe serão prestadas naquela cidade, até terça-feira. Amanhã, o presidente brasileiro e sua comitiva assistirão á missa solene na catedral de São Patricio, sendo oferecido um almoço, nesse mesmo dia, ao presidente Dutra, pelo cardeal Spellman. O sr. Nelson Rockefeller e esposa oferecerão um jantar aos visitantes, amanhã, á noite, em sua residencia, em Tarrytown.

IMPORTANCIA DA VISITA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os meios economicos ligados á America Latina dão grande importancia á visita do presidente Dutra e ao estabelecimento dum comité conjunto argentino-americano de estudos economicos. Acham eles que o fato de os dois principais paises sul-americanos estarem procurando melhorar suas relações com os Estados Unidos, virá contrabalançar a tendencia dos interesses economicos norte-americanos na America.

ADIADA A FESTA DA BATALHA DE TUIUTI

O comandante do 14.º R. I., sediado em Socorro, está avisando que em virtude do doloroso acidente ocorrido na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no qual perderam tragicamente a vida numerosos oficiais do Exercito e muitos outros ficaram gravemente feridos, transferiu para o dia 1.º de julho (aniversario do Regimento) a festa programada para o dia 24 do corrente, em comemoração á Batalha do Tuiuti.

Os convites já expedidos para referida solenidade serão validos para a festa de 1.º de julho.

PONDO OS PONTOS NOS ii

As minhas memórias têm trazido muita confusão e mesmo má fé, por parte de certas pessoas, envolvendo-me contra as Forças Armadas.

Mas, porisso mesmo, desde o dia 21 do corrente, enviei a seguinte carta ao meu colega, deputado Segadas Viana:

"No intuito de desfazer equivocos ou explorações quero que fique positivado que a minha divergencia com o senador Pedro Aurélio de Góes Monteiro não pode, em hipótese alguma, ser interpretada como malquerença ou desrespeito ás heróicas Forças Armadas e ás altas patentes ou aos seus dignos oficiais, pois sempre tenho proclamado sua honorabilidade e seu patriotismo.

O sr. senador Góes Monteiro exerce uma função politica, e a circunstancia dele divergir não implica, como é evidente, envolver o Exército, do mesmo modo que a divergencia ou o combate a um deputado não podem atingir todo a Camara".

Muito seu, BARRETO PINTO

NO HIPODROMO DA MADALENA

Grande Premio "Policia Militar de Pernambuco" em 2.000 metros

Dotação de 6.000 cruzeiros para o duelo que será travado entre Fagueiro, Lafaiete, Buridan, Vassalo e Coary – Atrativo o "meeting" turfistico de hoje – Seis pareos organizados – Nossos palpites

O *Joquei Clube de Pernambuco* promoverá á tarde de hoje no hipodromo da Madalena, mais um animado *meeting* da temporada turfistica de 1949. Com a chegada de novos parelheiros e com o movimento de soerguimento que se processa em torno do turfe regional, tudo indica que reviveremos os dias aureos do esporte das redeas em nossa terra. A sociedade vai pouco a pouco comparecendo ás reuniões elegantes domingueiras do hipodromo, atendendo ao convite sempre amavel dos atuais dirigentes do *Joquei Clube*.

Como principal atração da corrida oficial de hoje, teremos a disputa do *Grande Premio Policia Militar de Pernambuco*, justa homenagem do *Joquei Clube* á corporação do Derby. Esta prova será corrida na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros, competindo os mais destacados parelheiros da pista do Lucas. Os animais inscritos são os seguintes: *Fagueiro, Lafiete, Buridan, Vassalo* e *Coary*, num quinteto de forças iguais.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de seis pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Duquesa" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Encruzilhada	52
2—Salmon	50
3—Dadiva	52
4—Myrta	54

2.º pareo — 1.000 metros — Premio "Gauleza" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Agua Fria	50
2—Olinda	54
3—Que Fé	48
4—Biriba	54

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "Silencio" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Zumby	56
2—Duquesa	48
3—Brahma	54
4—Condor	50

4.º pareo — 1.000 metros — Premio "Gauleza" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Camaragibe	52
2—Gauleza	48
3—Rio Chic	56
4—Não Sei Se E'	48

5.º pareo — 1.300 metros — Premio "Salomé" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Salomé	54
2—Boa Viagem	48
3—Silencio	48
4—Gury	54

6.º pareo — 2.000 metros — Grande Premio "Policia Militar de Pernambuco" — Cr$ 6.000,00.

	kg.
1—Fagueiro	48
2—Lafaiete	48
3—Buridan	50
4—Vassalo	54
5—Coary	46

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Encruzilhada e Salmon.
2.º PAREO — Olinda e Biriba.
3.º PAREO — Condor e Duqueza.
4.º PAREO — Não Sei Se E' e Camaragibe.
5.º PAREO — Salomé e Boa Viagem.
6.º PAREO — Lafaiete e Coary.



CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FAVORITO O ESPORTE NA LUTA QUE MANTERA' CONTRA O IBIS

Sem interesse a luta entre os dois rubro-negros da primeira categoria – Como formarão os quadros – Providencias tomadas

O calendario futebolistico da *Federação Pernambucana de Desportos* anuncia para a tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, mais um desinteressante jogo da temporada oficial de 1949. ESPORTE e IBIS são os contendores. Não se precisa estabelecer um parelelo entre as duas equipes, pois o publico conhece perfeitamente o poderio dos rubro-negros e a fragilidade dos suburbanos. A não ser que venha assinalar uma surpresa, o *Ibis* deverá cair como de rotina, sofrendo um destes escores alarmantes que têm registrado os jogos do atual campeonato.

Aliás, acha o presidente do *Ibis*, sr. Amaro Silva, que os cronistas esportivos são deshonestos pelo fato de receberem 5% das rendas do campeonato e fazerem criticas ao mesmo campeonato. Deshonestos seriam se em troca desses miseraveis 5% afirmassem que o *Ibis* ou o *Flamengo*, o *Great Western* ou o *Moinho* possuem grandes equipes e que sempre oferecem aos seus torcedores magnificos espetaculos. Ai está onde seria facilmente encontrada a mentira. Porque os escores arrasadores que estão sofrendo todos os dias seriam o bastante para provar que somente *Nautico, Esporte, America* e *Santa Cruz* possuem equipes de nivel tecnico superior. O resto é conversa fiada; senão, aguardemos o jogo *Esporte* x *Ibis*.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS

Os dois rubro-negros da primeira divisão estão com as suas equipes preparadas para o ajuste. Tudo indica que os dois quadros formarão assim constituidos:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Givanilton — Varú — Alheiros — Amaro China — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Fumaça.

IBIS: Isaias — Pessoa — Duda — Alirio — Rubinho — Urai — Renato — Walter — Rozendo — Veneno — Pedrinho.

Na direção da peleja estará o sr. Ivanildo Bezerra, juiz de primeira categoria da *Federação Pernambucana de Desportos*.

A preliminar será disputada pelos quadros de amadores, sob a direção do arbitro Armenio de Brito.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para os dois jogos acima foram tomadas as seguintes providencias:

ESPORTE x IRIS.
Campo do *Esporte*.
Juiz — Ivanildo Bezerra.
Juizes de linha — Tong Viana e Antonio Pereira.
Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Flamengo*.

AMADORES

Juiz — Armenio de Brito.
Juizes de linha — Horacio de Miranda e José Francisco de Melo.
Horario — 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

Ferrovias anti-economicas

RIO, 21 (Meridional) — O senador Henrique Novais proferiu ontem, no Senado, um longo discurso criticando o Plano Salte com relação aos problemas de transporte. Examinando o nosso atual sistema ferroviário, disse: "Quanto á segunda providencia de eliminação de vários ramais e mesmo de algumas ferrovias isoladas como a Madeira-Mamoré, Bragança-Terezopolis e Maricá, nunca tiveram real importancia economica e hoje não se justificam nem mesmo pelo minguado contingente politico marginal. A primeira foi um erro de uma época em que se pretendia resolver todos os problemas de transporte. P

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 21|5|949:

28558 — São Paulo	2.000.000,00
13306 — Rio	400.000,00
03421 — Rio	200.000,00
11116 — Bagé	100.000,00
03392 — Curitiba	80.000,00
[illegible] — Maceió	60.000,00

Os bilhetes de numeros 01352 — 11276 — 15019 — 21631 e 17033 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 5 estão premiados com Cr$ 400,00.

REFRIGERAÇÃO

Instalações industriais e de ar condicionado

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERADORES DE TODOS OS TIPOS

GAZ FREON – 12
ESTOQUE PERMANENTE

CASA RURAL
Schenker, Rodrigues & Cia.
RUA DA CONCÓRDIA, 531
Tel. 7622
RECIFE

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Antonio A. Mesquita — Marcelo Moreira — Geraldo Gomes — José Pereira — Newton Rique — Delfin Rocha — J. Pimentel — Desuita Barbosa — Herundina, Afonso Pena, 60 — Severino Moreira — Hilda Gato — Maria Anunciada, Central 3071 — Lenira Batista, S. Rita 220 — Carlos Batista Silva. Endereços não renovados: Beiro — Beverelho — Dimenstein — Eficiencia — Gildo — Leosco — Jotanagu — Mocial — Sonoro.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA

De regresso da Europa onde realizou um curso de especialização em neurocirurgia durante 1 ano, em Paris, e em seguida uma viagem de estudos a Italia, Suissa, Portugal, Hespanha e Inglaterra, reabriu consultorio á Rua Nova, 306, Edificio Santana.

CIRURGIA dos tumores do cerebro e da medula. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores, nos casos indicados. CIRURGIA DA DOR. Nevralgias da face, da cabeça e dos membros. Dôres ciaticas. Dôres dos canceres inoperaveis. Cirurgia das formas extremamente dolorosas da angina do peito. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia da hipertensão arterial. Traumatismos craneanos e suas complicações.

(39870)

Não passava do 1º ano!


SEMPRE NO 1.º ANO... Burrice? Não: cançaso, abatimento, desanimo, nervosismo... Sintomas classico das verminoses


SIM, SÃO VERMES, disse o médico da escola, e recomendou o Licor de Cacau o lombrigueiro infalivel. Boa idéia.


GOSTOSO E INOFENSIVO, sem exigir dieta nem purgantes, as crianças tomam com prazer o Licor de Cacau Xavier.


ELLO, AGORA, recebendo o seu diploma, depois de um curso brilhante. O Licor de Cacau é usado há meio século!



LICOR DE CACAU XAVIER



É UM PRÓDUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

©TAVE - Propaganda - LCX-4

CAMPEONATO SUBURBANO

São Paulo e Agua Fria no maior classico suburbano

O grande jogo de hoje, no campo da Estrada Velha – Em Santo Amaro o prelio Tacaruna x Ateniense – Dois jogos na rodada da zona sul – Providencias tomadas pela F.P.D.

O campeonato de futebol da segunda divisão suburbana, promovido pela *Federação Pernambucana de Desportos*, apresenta para a tarde de hoje uma das suas rodadas mais sensacionais, atingindo o seu "climax". Quatro partidas serão disputadas nas zonas norte e sul, destacando-se como atração maxima da tarde futebolistica o classico *São Paulo* x *Agua Fria*, uma das maiores tradições do soccer arrabaldino do Recife.

No campo da Estrada Velha, portanto, teremos o encontro emocionante entre alvi-rubros e auri-negros, antigos rivais do futebol suburbano e que costumam oferecer grandes espetaculos aos aficionados. O *Agua Fria* é o lider absoluto da tabela, aparecendo o *São Paulo* em segundo lugar e com um ponto de diferença. Quer dizer que qualquer descuido dos "canarios" e a liderança do campeonato passará para outras mãos.

Para este grande jogo as duas equipes formarão assim constituidas:

S. PAULO: João — Bodinho — Mineiro — Brito — Dida — Dengoso — João Pequeno — Alcides — Djalma — Zelio — Galego.

AGUA FRIA: Gildo — Carneiro — Coquida — Teofilo — Ferreira — Charuto — Abdias — Waldemar — Sergio — Alfredo — Secura.

Na direção do embate funcionará o sr. Oscar Macedo.

OUTROS JOGOS PROGRAMADOS

Concluindo os jogos da rodada suburbana, teremos ainda como atração o classico *Ateniense* x *Tacaruna*, antigos rivais dos campos arrabaldinos. Este jogo terá como local o gramado de Santo Amaro, devendo atrair numerosa assistencia. Os tacarunenses ocupam boa posição na tabela e os atenienses tambem contam com algumas vitorias.

A zona sul tambem oferecerá a sua rodada no estadinho de Giquiá. Infelizmente, não teremos pelejas de atração, desde que os lideres da zona estarão de folga. *Guanabara* x *Estudantes* é o jogo mais interessante, embora seja visivel a superioridade dos estudantes. Como complemento, veremos a luta equilibrada entre *Odeon* e *Oriental*.

Para todos os jogos suburbanos de hoje as providencias são as seguintes:

ZONA NORTE

ATENIENSE x TACARUNA.
Campo do *Ibis*.
Juiz — Alberto A. dos Santos.
Juizes de linha — José Gomes da Silva e Milton Farias.
Juizes dos 2os. quadros — João Vicente de Oliveira.
Horario — 15.15 para os 1os. quadro se 13.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado o — representante do *Farroupilha*.

S. PAULO x AGUA FRIA.
Campo do *Agua Fria*.
Juiz — Oscar Macedo.
Juizes de linha — Severino Pereira e Joaquim A. Lira.
Juizes dos 2os. quadros — Amaro José da Rocha.
Horario — 15.15 para o 1.º quadro e 1.40 para o 2.º, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Guararapes*.

ZONA SUL

GUANABARA x ESTUDANTES.
Campo do *Iolanda*.
Juiz — José Pereira dos Santos.
Juizes de linha — João Martins da Paz e José Evangelista.
Juizes dos 2os. quadros — Albino Silva.
Horario — 13.40, para os 1os. quadros e 8.00 para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

ODEON x ORIENTAL.
Campo do *Iolanda*.
Juiz — Juventino Antonio de Oliveira.
Juizes de linha — Amadeu Boumann e Florivaldo Leal dos Santos.
Juizes para os 2os. quadros — Manuel Simão.
Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 9.40 para os segundos, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegados para os 1os. quadros — o representante do *Operação* e para os 2os. quadros, o representante do *Iolanda*.

NOSSOS PALPITES

AGUA FRIA, 2 x S. PAULO, 1.
TACARUNA, 3 x ATENIENSE, 2.
ESTUDANTES, 4 x GUANABARA, 1.
ODEON, 3 x ORIENTAL, 2.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EVANGELISMO
IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Precedida do culto matutino, haverá meditação biblica, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, em torno da proposição *Como bem manter a vida*, em analogia com o v. 27 do VI capitulo do Evangalho de S. João.

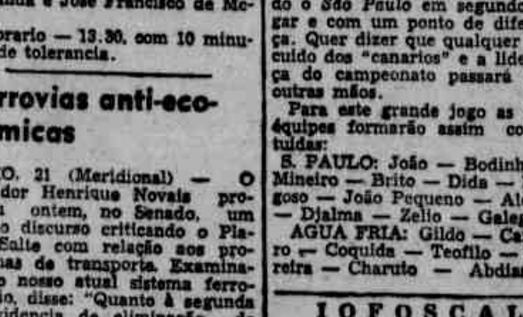
Reunir-se-á, á hora costumeira, a União de Moços Presbiterianos, sob a presidencia do sr. Moacir Caldas.

Com os exercicios liturgicos de praxe, haverá, ás 19.30, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O nucleo evangelico do rito congregacional, que tem seu templo á rua do Principe, 325, realizará, como de ordinario, concentração biblica, ás 10 horas, estudando-se o "modus-vivendi" cristão.

A' noite, com as cerimonias de praxe, haverá pregação do Evangelho.



As rêdes PHILOMENO encontram-se á venda em s/deposito no Edificio Seguradora, 2.º andar, sala 206 — Recife — Vendas a varejo —

HERCULANO MENDONÇA

(37220)

Campeonato interno do "Onze da Vila"

Borborema x Itaúna e Itatiaia x Araripe são os jogos programados para hje – Inicio do 1.º turno

Iniciando a segunda rodada do 1.º turno do V Campeonato Interno de Futebol do Onze da Vila, defrontam-se hoje, na quadra do Alto 2 de Fevereiro, os quatro conjuntos que disputam o interessante certame, de acordo com a tabela organizada.

Em movimentada reunião, realizada quarta-feira ultima, a Comissão Diretora do certame tomou varias providencias, inclusive as que se referem aos jogos de hoje.

Foram as seguintes as resoluções da Comissão:

a) — Antecipar para hoje os jogos tabelados para o dia 29;

b) — Suspender a aprovação dos jogos realizados domingo ultimo, em virtude de protesto apresentado, e que vai merecer o devido estudo;

c) — Convidar a comparecer com urgencia á séde provisoria do clube o vice-diretor do *Itaúna*, Silvio Barros, afim de definir a sua situação quanto á direção do quadro, esclarecendo se deseja ou não permanecer na mesma;

d) — Determinar as seguintes providencias para os jogos de hoje:

Campo — do *Onze da Vila*.
1.º jogo — BORBOREMA x ITAUNA.
Arbitro — Hamilton Pereira da Mota.
Juizes de linha — Arnaldo Pessoa e Severino Amaro.
Delegado — O erpresentanteo *Delegado* — o representante de *Itatiaia*.
Horario — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.
2.º jogo — ITATIAIA x ARARIPE.
Arbitro — Nelson Barbosa de Siqueira.
Juizes de linha — João Rodrigues e Aurelino Santos.
Delegado — o representante de *Borboremà*.
Horario — 9.30, com 15 minutos de tolerancia.

Como se vê, a arbitragem dos dois jogos será confiada a dois juizes estreantes no campeonato. Alunos da Escola de Juizes do *Onze da Vila*, com regular aproveitamento, de certo irão oferecer bos arbitragem.

IND. PAULISTA DE CORTIÇAS LTDA.
São Paulo

Fabricantes de Rólhas de Cortiça de todos os tamanhos e para diversos fins. Batoques, Rolhas Termicas e metalicas. Isolamentos de 1" a 6". Bolas para pesca e banho. Batoques para Choppa, Cortiça em prancha. Cortiça laminada para [illegible]. Rolhas de cortiça de 1/32 a 3/8. Cortiça para geladeiras frigorificos. Fabricantes dos afamados CASQUILHOS para Fiações e Tecelagens e ainda dos já acreditados jogos de juntas para Automoveis, Ford, Chevrolet, Hercules, Djesel, G.M.C., International, Citroën, Plimuth e Dodge.

Aceitamos encomendas para pronto embarque.

Representante: ARNALDO H. SANTOS — Av. Guararapes, 50 - 2.º And. — Sala 206. — CAIXA POSTAL, 96 — IND. TELEG. "TENTUDO"

RECIFE — PERNAMBUCO

(39873)

Vitoria espetacular do Santa Cruz por 14 x 0

O Flamengo sofreu mais uma derrota decepcionante – Elói marcou 7 goals – Substituido o goleiro alvi-negro – Detalhes do jogo de ontem

Perante uma reduzidissima assistencia, que deixou nas bilheterias do estadio dos Aflitos a arrecadação de 2.715 cruzeiros, defrontaram-se, á tarde de ontem, em prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol, os quadros principais do *Santa Cruz* e do *Flamengo*, cujo jogo fôra transferido de quinta-feira. Como era de esperar, tivemos um bate-bola ridiculo e decepcionante, comprometendo seriamente os nossos foros de maior centro esportivo do norte do pais.

O *Santa Cruz* triunfou facilmente pelo alarmante escore de 14x0, registrando a contagem mais elevada dos ultimos tempos, em jogos oficiais. No primeiro tempo os corais já venciam por 5x0, quando os alvi-negros perderam o concurso do goleiro Neves, indiscutivelmente a figura mais impressionante do quadro. Um dos zagueiros passou a atuar no arco, o que facilitou consideravelmente a missão dos dianteiros santacruzenses.

Os quadros atuaram assim constituidos:

SANTA CRUZ: Zebinga — Biu — Palito — Guaberinha — Moisés — João de Maria — Milton — Amaury — Eloy — Schiller — Valfredo

FLAMENGO: Neves (Marinho) — Urias — Marinho (?) — Lustosa — Pinto — Nabor — Pinheiro — Déo — Rodrigues — Edward — Dudu'.

Marcaram os goals para o *Santa Cruz* os seguintes pebolistas: Eloy (7), Milton (2), Amaury (2), (Schiller (2) e Guaberinha (1).

Na direção da peleja o sr. Ivanildo Bezerra desempenhou-se satisfatoriamente.

A preliminar dos amadores foi ainda vencida pelo *Santa Cruz* por 3x0.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ACABA DE SAIR:



1.ª edição, aumentada, e melhorada. GUIA prático e indispensavel a todo colecionador de selos nacionais, por ser o mais completo catálogo de selos, já editado no Brasil — 240 páginas — 460 clichés — Cr$ 25,00 — Interior mais Cr$ 1,00

FILATELICA ARIBO'
Travessa do Ouvidor, 38 - n. 401
Rio de Janeiro — Brasil

O PRESENTE IDEAL PARA OS QUE AMAM
Oferecendo o sabonete SICOL a sua amada, estará oferecendo-lhe tambem um valioso...
anel de brilhante



CONHEÇA O

NOVO Mobiloil

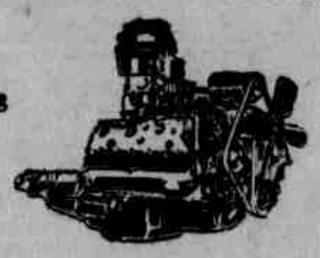
(O NOVO MOBILOIL É RECONHECÍVEL POR UM ODOR CARACTERÍSTICO)





INSUPERÁVEL nas suas Notáveis Propriedades Protetoras!

Enlatado nos EE. UU.



Protege Melhor o Motor!

Realizando o que até agora parecia impossível, os cientistas da Socony-Vacuum Oil Company, Inc. conseguiram aperfeiçoar ainda mais as excepcionais qualidades do Mobiloil. O Novo Mobiloil apresenta agora suas propriedades lubrificantes e protetoras elevadas a um tal grau de eficiência, que permite partidas mais rápidas e maior rendimento de qualquer motor, a gasolina ou Diesel, sob quaisquer condições de serviço.

Garante o Funcionamento Perfeito!

Distribuindo-se fácil e ràpidamente por tôdas as peças do motor, o NOVO MOBILOIL garante o seu funcionamento perfeito, permitindo-lhe desenvolver tôda a sua potência.

Mais Econômico do que Nunca!

O Novo Mobiloil conserva por muito mais tempo as suas notáveis características originais, ultrapassando mesmo a espectativa dos milhares de automobilistas que sempre consideraram Mobiloil o lubrificante mais econômico no uso.

* *

O NOVO MOBILOIL também desaloja as impurezas presentes no motor, mantendo-as em suspensão. Estas são removidas juntamente com o óleo por ocasião da troca do lubrificante, deixando o motor internamente limpo.

Mobiloil
SOCONY-VACUUM

C-A-29

Concessionários nos ESTADOS DA BAIA, RIO DE JANEIRO E PERNAMBUCO:

S. A. Magalhães, Comércio e Indústria

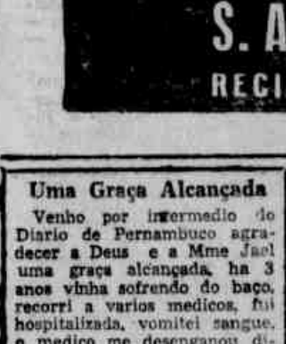
RECIFE - Rua do Apolo, 53/59 - Telefone: 9553

Uma Graça Alcançada

Venho por intermedio do Diario de Pernambuco agradecer a Deus e a Mme Jael uma graça alcançada, ha 3 anos vinha sofrendo do baço, recorri a varios medicos, fui hospitalizada, vomitei sangue, o medico me desenganou dizendo que era pulmão, remedios tomei muitos, depois de tantos sofrimentos o baço estorou, estava já esperando a hora que Deus me chamasse, mais como Deus é muito bom, chegou em minha casa uma alma caridosa que me aconselhou ir receber a caridade na casa de Mme. Jael á Rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri a mesma e é com grande satisfação que publico a minha cura em amor a caridade, para melhor esclarecimento, minha residencia: Rua de S. Miguel, 425 — Afogados — Recife. — Maria José dos Santos.

(39685)





Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado de dôr nos ossos que sofria ha mais de 4 anos, depois de varias consultas medicas e muitos remedios sem obter resultado hoje graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça, as dôres desapareceram por completo. A Mme. Jael a minha gratidão. Minha residencia: Estrada do Cumbe n. 538, Beberibe. Recife. — Paulo José Santos.

22-5-1949. (39685)

Uma Graça Alcançada

Eu Luiza Lima sofria de eczema nas pernas ha 2 anos, recorri e muitos medicos e Centro Espiritas, remedios tomei bastante e não obtive resultado aconselhada por varias pessoas já curada e graças a Deus e a mãe Santissima. Deus e Mme Jael esta grande graça. A Mme Jael minha gratidão. Residencia: Rua de Horta n. 66, 1.º andar. São José. Recife. — Luiza Lima. 20.5.1949.

(39685)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Almeida.
C — Clovis Santos Filho, Candidato.
E — E. Lobos.
F — F. P., Familia americana.
L — Lica, Luiz Moura, Lima.
O — Observador Social.
Z — Zenite M. Azevedo.

— Telegramas para os srs. Autran, Barroamelo, Carmelino Gomes Costa, Lula Cardoso Ayres.

— Os seguintes objetos: um Lorgnon, uns oculos e uma carteira com documentos do sr. Miguel Rodrigues de Barros.



Uma Graça Alcançada

Tendo padecido de uma doença por muitos anos, venho de me restabelecer por completo com a milagrosa Madame Jael, a quem sou eternamente grata, fazendo votos sinceros para que Deus lhe proporcione o ensejo de conceder-lhe a graça de continuar a fazer a caridade. — Maria Amelia Carvalho. Rua do Ramos n. 90 — Bairro de São José. Recife.

(39685)

Serviço Social Contra o Mocambo

Venda de Terrenos — Edital de Concurrencia

De ordem do sr. presidente do "SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO" torno publico que, com a devida autorização do chefe do Poder Executivo, como o determina o artigo n.º 70 do Regulamento da Autarquia, se encontra aberta concorrencia publica para a venda de terrenos acrescidos de marinha, recem-aterrados, situados em local não permitido para a construção de casas do tipo popular.

O resultado da venda destes terrenos será empregado, parte na construção do Edificio-Sede e dependencias desta Autarquia e parte na construção de casas populares em continuação á Vila Leão XIII, em Santo Amaro.

Os terrenos a que se refere o presente Edital têm as seguintes caracteristicas:

QUADRA A: situada ao longo da Avenida Cruz Cabugá, entre o prolongamento da Rua Frei Cassemiro e outras duas ruas projetadas, tendo a parte loteada 14 lotes residenciais, com a área total de 6.248m2 assim descriminados: 4 lotes com 12 metros de testada e 36.50 de profundidade e 3 ditos com 13.30 de testada com 32.50 de profundida, ao preço de Cr$ 6.000.00 o metro corrente de testada; 2 lotes sobre uma rua projetada e perpendicular á Avenida Cruz Cabugá, com 12 metros de testada e 40 metros de profundidade e 1 lote com 14 metros de testada com a profundidade anterior; preço minimo por metro corrente de testada: ..... Cr$ 6.000,00 e 4 lotes sobre uma rua projetada e paralela á Avenida Cruz Cabugá, com 12 metros de testada e 35.50 de profundidade, preço minimo por metro corrente de testada Cr$ 4.000.00.

QUADRA B: — situada paralelamente e por traz da quadra anterior, com 22 lotes residenciais, com a área total de 8.632 metros assim descriminados: 6 lotes sobre a 1.ª paralela á Avenida Cruz Cabugá, com 12 metros de testada e 32 metros de profundidade, ao preço de Cr$ 5.000.00 o metro corrente de testada; 5 lotes sobre uma rua perpendicular á mesma Avenida, sendo 2 com 14 metros de frente e 33 metros de profundidade e 3 com 12 metros de frente e a mesma profundidade, sendo os 2 primeiros a Cr$ 5.000.00 o preço minimo de metro corrente de testada e a Cr$ 4.000,00 os 3 ultimos; 6 lotes sobre a 2.ª paralelo á Avenida Cruz Cabugá, com 12 metros de testada e 32 metros de profundidade, ao preço de Cr$ 4.000.00 o metro corrente de testada e finalmente 5 lotes sobre a rua Frei Cassemiro, sendo 2 com 14 metros de testada e 3 com 12 metros e a profundidade comum de 33 metros; o preço por metros correntes de testada é: para os dois primeiros Cr$ 5.000,00 e para os demais Cr$ 4.000.00.

QUADRA C: — se reduz a um lotes com frente de 15 metros para á rua projetada perpendicular a Avenida Cruz Cabugá, e profundidade de 50 metros. Preço minimo do metro corrente de testada Cr$ 5.000.00.

QUADRA D — situada entre as duas ruas paralela a Avenida Cruz Cabugá e a primeira transversal a mesma Avenida, no flanco do fundo n.º 533, está loteado com 8 lotes, com a área total de 3.328m2 e assim discriminados: 4 lotes sobre a 1.ª paralela, sendo 1 com 15 metros de testado e os demais com 12 e a profundidade comum de 32 metros ao preço minimo de Cr$ 5.000.00 por metro corrente de testada; 4 lotes com frente sobre a 2.ª paralela sendo um lote com 14, outro com 15 e os dois restantes com 12 metros de testada e a profundidade comum de 32 metros, sendo o preço minimo por metros correntes de testada Cr$ 4.000.00.

A concorrencia se subordina ás condições seguintes:

a) — Serão recebidas propostas até às 16 horas do dia 15 do mês de junho vindouro na portaria desta autarquia;

b) — as propostas deverão ser entrgues em envelopes lacrados os quais serão abertos, com a presença dos interessados no dia 17 de junho vindouro, ás 14 horas, na sede da autarquia, sita á rua da Aurora n.º 277 nesta cidade;

c) — as popostas que atinjam mais de um dos lotes postos á venda, deverão declarar o preço ofertado isoladamente para cada um deles e esclarecer se ao ofertante só interessa a compra conjunta dos lotes apresentados ou se concorre tambem para aquisição de cada um deles isoladamente;

d) — aos interessados serão prestados, diariamente, na sede da autarquia, os esclarecimentos que julgarem necessarios e, bem assim, exibida a planta topografica dos terrenos em apreço e esclarecida a situação perante o Serviço do Patrimonio da União;

e) — o concurrente cuja proposta for aceita, deverá depositar dentro de 24 horas, a partir da aprovação da concurrencia, nos cofres da autarquia, um sinal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por cada lote e assinar, dentro de 5 dias, uma escritura de promessa de compra e venda, cujo ato de assinatura deverá coincidir com o pagamento do restante da importancia. A escritura definitiva será lavrada logo que se conclua a legalização dos terrenos em apreço, junto ao Serviço do Patrimonio da União;

f) — á presidencia da autarquia fica reservada a faculdade de anular a presente concurrencia, regeitar todas as propostas ou aceitar a que lhe parecer mais vantajosa dos interesses da Autarquia, sem que caiba aos concurrentes direito a qualquer reclamação.

Recife, 18 de maio de 1949.

a) Dr. Walter de Oliveira, diretor do Departamento Administrativo.

(6751)

INSURGEM-SE CONTRA OS GUARDA-LIVROS E CONTADORES

RIO, 21 (Meridional) — No Juizo da Terceira Vara da Fazenda Publica, o contador Florindo Focacio impetrou um mandado de segurança contra o ato do Conselho Federal de Contabilidade, que possibilitou a expedição de carteira profissional de "contador" aos guarda-livros que houvessem prestado o exame de habilitação.

Sustentou o impetrante que lhe assistia o direito liquido e certo de, juntamente com os demais contadores, que exerce, com exclusividade, as funções de perito judicial e de assinar laudos periciais. O ato impugnado, prosseguiu, dava aos guarda-livros, cuja função se restringe ao exercicio da profissão, á prática de atos que constituem atribuições privativas dos contadores ou peritos-contadores, ferindo-lhes o direito ao gozo exclusivo dessa prerrogativa.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, decidindo o caso, mostrou, preliminarmente, que o Conselho Federal, interpretando dispositivos legais pertinentes ao exercicio das atividades dos contabilistas, houve por bem transmitir suas conclusões aos Conselhos Regionais e que não existia nenhum ato concedendo ou negando carteira de contador.

No caso, não se pode possibilitar o remédio invocado. Aceita-se, para exame, entretanto, a tese de que tais funções constituem prerrogativas dos contabilistas inscritos como contadores. Assim, quem quer que seja que se apresente com a respectiva carteira em forma regular estará em condições de exercê-la.

Não se pode, no entanto, corrigir, por via do mandado de segurança, o simples enunciando interpretativo de disposições legais. Em consequencia, denegou o mandado, condenando o autor nas custas.

A RUA E A MISÉRIA OS UNIRAM

SANTA MARIA — R. G. do SUL, 21 (Meridional) — Ele era um homem só, sem amigos, o mais pobre e o mais humilde de todos os habitantes desta cidade. Dedicava-se a catar papel nas ruas e quem o visse com sua roupa de saco de estopa, imundo e desprezivel, pensava no futuro melancólico que parecia aguardá-lo. Um dia ele encontrou uma colega, exatamente a mais feia, a mais desprezada e mais sombria de todas as mulheres da cidade. A miséria os uniu, e então operou-se o milagre. Ele considerou que ela merecia uma vida melhor, e tambem ele próprio, naturalmente. Sua ambição, o prazer de viver, de construir alguma coisa impulsionaram sua força e sua capacidade que antes pareciam cauterizados. E impelido pela força do amor, que ele jamais conhecera, dedicou-se a um desesperado esforço para recuperar o tempo perdido. E a sorte não lhe foi adversa. Em dois anos construiu sua casinha, o seu jardim e fez o seu lar. Se a prosperidade ainda não coroou sua ressurreição, ele não pode queixar-se da vida. E' um homem feliz, tem um lar, uma companheira a quem ama e de quem merece igual afeto e nada lhe falta. Não tem filhos, e talvez para preencher esse vazio adotou um amigo cuja fidelidade está a toda prova: um belo cão policial. Tanto ele como a companheira caminham para a velhice, serenamente, desfrutando de uma tranquilidade merecida.

Esta história pode parecer ficção ou um conto parisiense. No entanto, é um fato real que a população desta cidade conhece, pois se passou aqui. Os personagens formam um casal romantico e é apontado aos turistas e viajantes como uma das excentricidades da cidade. Mas muita gente há que lhes invejam a felicidade. Embora eles não ocultem que foram lixeiros e nem consideram desdouro olhar o passado, achamos que não convem declinar-lhes os nomes. O que mais interessa nesta história, como o leitor já terá visto, é a conclusão que somos forçados a considerar: ele e a companheira são dois abençoados que teriam sucumbido nas sargetas ou num asilo se o destino e o amor não os unisse.

CAMPANHA DA IGREJA CONTRA O AMORALISMO E CORRUÇAO

RIO, 21 (Meridional) — O cardial Jaime Camara convocou o clero diocesano e superiores religiosos para uma importante reunião, no próximo dia 30, no Palácio de São Joaquim. Falando sobre o objetivo da reunião, o vigário geral da arquidiocese, Francisco Assis Caruso, declarou que existe no momento uma onda de amoralismo e corrução de costumes a que se torna preciso combater.

Acrescentou que é preciso combater ainda as publicações obcenas e indigenas de entrarem nos lares cristão, sendo necessária a adoção de enérgicas medidas repressivas.

Garantia eficiente da paz

RIO, 21 — O general Charles De Gaulle, como é do seu costume fazer, depois de grandes acontecimentos politicos em seu pais, convocou uma conferencia de imprensa, na qual apresentou os pontos de vista do seu partido, o Rassemblement du Peuple Français, a respeito do Pacto do Atlantico.

Elogiou a coordenação dos povos ocidentais da Europa, como sendo uma garantia suficiente contra uma agressão vinda de leste. Mas, na qualidade de chefe de um partido oposicionista, teria logicamente que oferecer algumas objeções ao Pacto e acusar o governo da "terceira força" por não ter formulado exigencias relativas a compromissos mais claros dos Estados Unidos, na hipótese de um choque na Europa. Quer que sejam mais explicitas as obrigações concernentes ao auxilio militar a ser dado á França.

Na opinião do antigo chefe da Resistencia, o Pacto não consigna medidas práticas no campo do rearmamento ou da estrategia e isso, em dado momento poderia servir de escapatoria ou produzir mesmo a anulação do valor desse instrumento diplomático, politico e militar, como salvaguarda da paz européia.

De Gaulle refuta principalmente a tese de que a Inglaterra constitua o centro natural de defesa da Europa e reclama para a França esse papel, alegando para isso razões de natureza geografica. Não se pode negar a De Gaulle o direito de expor esses comentários sobre o Pacto do Atlantico na sua qualidade, primeiro, de chefe de um grande partido politico, que acaba de ter a vitória numa importante eleição, depois na de técnico militar reputado, com grande experiencia na guerra. Contudo é possivel observar que De Gaulle talvez esteja incorrendo no erro que sistematicamente se atribui aos "leaders" militares franceses, de conceberem o futuro conflito estritamente nos moldes do passado.

Sendo a Inglaterra uma ilha e, por isso, menos accessivel ao poderio da infantaria soviética, parece que esse fato deve ter influido na escolha feita pelos técnicos que organizam os novos planos de defesa do ocidente. Alem disso, como o futuro choque se dará principalmente nos ares, a Inglaterra, que dispõe de aeródromos mais defensáveis e está colocada no caminho entre os Estados Unidos e a Europa, poderá talvez desempenhar mais eficientemente a missão que lhe foi agora atribuida.

Concordamos com o general De Gaulle em que a França terá sempre o peso principal da luta, dada a sua posição geográfica e o prestigio do pais no mundo inteiro. A defesa no Elba e no Reno exigirá do povo francês sacrificios maiores do que das demais democracias européias. Essa circunstancia valoriza avidentemente os argumentos do general De Gaulle ao pedir que o compromisso de ajuda norte-americana, de cuja instantaneidade aliás ninguem pode duvidar, conste de uma maneira mais explicita nas cláusulas do Pacto.

Deve-se, porem, levar em conta a circunstancia de que a Constituição dos Estados Unidos não permite a declaração de guerra sem a anuencia do Congresso e que é esse o motivo técnico pelo qual a obrigação americana de acudir a Europa, caso qualquer dos signatários do Pacto venha a ser agredido não teve caráter expresso.

As criticas do general De Gaulle ao acordo das potencias ocidentais não reduzem na sua própria opinião a transcendencia desse documento que constitui, na verdade, a melhor garantia da paz e assegurará aos povos democráticos do mundo pela solidariedade de todos, o concurso da defesa comum, se a Russia e seus satélites, perdendo a noção da realidade, tentarem prosseguir no seu plano de expansionismo agressivo.

NO RIO, A MISSAO COMERCIAL JAPONESA

RIO, 21 (Meridional) — Chegou ontem, ao Rio, a missão comercial enviada pelas autoridades de ocupação do Japão, para tratar do intercambio de negócios entre o Brasil e os niponicos.

ONDE ESTA O DINHEIRO PARA O MONUMENTO A F. E. B.?

JUIZ DE FORA, 21 (Meridional) — Há três anos, mais ou menos, certa pessoa que desfruta de conceito nesta cidade, tomou a si a iniciativa de promover um movimento popular para a construção de um monumento á FEB. Comissões foram organizadas para aquele fim, integrando-as nomes de respeitabilidade. O comando da 4.ª Região Militar, como não podia deixar de ser, louvou a iniciativa, chegando mesmo a favorecer uma exposição de armas e reliquias da Campanha da Itália. O povo generosamente contribuiu para o exito do movimento, calculando-se que o montante arrecadado tenha se elevado a dezenas de milhares de cruzeiros. Mas os tempos foram se passando e a iniciativa relegada a um plano de esquecimento. Passados já três anos, parece que a cidade não vai ter seu monumento aos pracinhas, nem tão pouco noticias do que é feito do dinheiro levantado. Os que idealizaram e dirigiram á iniciativa nada sabem igualmente e nem procuram informar ao publico do que se passou ou do que está se passando.

Comentando o fato, e estranhando que nenhuma pessoa tenha procurado justificar o recuo, os jornais desta cidade dizem que se o caso não for explicado, não faltará quem ofereça denuncia ás autoridades policiais.

AUTORIZADA A MATRICULA DE 203 CADETES

RIO, 21 (Meridional) — A Diretoria do Ensino de Aeronáutica autorizou a matricula no curso preparatório de cadetes do ar, que vai funcionar em Barbacena, a todos os candidatos que obtiverem classificação com mais de 85 pontos e exame de seleção psicotécnico e de saude, ou sejam 203 concorrentes.

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

MOVEIS CROMADOS
Para Consultórios — Hospitais — Casas de Saúde — Dentistas — Ambulatórios — Salão de Cabeleireiros — Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos — "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso, n. 91 — sala 710 — Telefone 22-2690 — Rio de Janeiro — Orçamento e catálogos sem compromisso. — Reembolso para o interior.

PIRASMA
MATA A ASMA DO ASMATICO!
E' a maior descoberta cientifica para os asmaticos. Uma associação de terapeutica americana com plantas brasileiras!
PIRASMA
Pedidos diretamente ao
LABORATORIO LOUBET
Rua da Palma, 295 — 3.º — RECIFE

CURSOS

JOIAS E RELÓGIOS DO RIO...



Relógios de várias marcas: Omega ★ Tissot ★ Cyma ★ Universal ★ Longines ★ Classic ★ Roamer ★ Etc.

N.º 121 - Suiço, com 15 rubis, com pulseira oitavada, chapeado a ouro Cr$ 420,00



N.º 94 - Brincos ouro, 18 k., tipo africanos, fio roliço ou quadrado. Cr$ 185,00

N.º 39 - Os mesmos maiores ..... Cr$ 280,00



N.º 44 - Brincos chapeado a ouro, tipo africanos fio quadrado ..... Cr$ 50,00

N.º 82 - Idem, idem média ..... Cr$ 35,00

N.º 81 - O mesmo fio redondo menor ..... Cr$ 20,00

★

Joalheria
PEÇAM CATÁLOGOS ANGELO PEDIDOS A ANGELO SIMÕES
PRAÇA TIRADENTES, 39 - RIO DE JANEIRO

JOIAS E PRESENTES

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇAO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 30x37 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, cambres e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00 — Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 6, N. 1322 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Cortadeira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou mestra Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON
COMPRIMIDOS
RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, entuaba, marapuama e damiana

FALUSTON
é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.
Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 2-6072
SAO PAULO

SEMENTES DE CEBOLAS
e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.
Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente á
DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 499-501
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis

ADUBO
Fosforo de ossos (cinzas de ossos)
Fosforo total CP 2 031% 40,4480
Fosforo soluvel em acido citrico a 2% 13,0615
H. FONTES & CIA.
Av. CRUZ CABUGÁ, 831 — Fone 2347
(39644)

AO POVO E AS AUTORIDADES

Os infra assinados declaram ao povo em geral e as autoridades constituídas da Nação, que ao assinarem o manifesto pró-paz o fizeram imbuídos da mais pura exaltação patriótica.

Naquele momento não sabiam que seus nomes iriam ser explorados posteriormente como foram. Como prova desta exploração veio a publicação no jornal comunista Fôlha do Povo e logo após os boletins ostensivos espalhados pela cidade e apreendidos pela policia.

Não obstante serem conhecidos pelos habitantes da cidade fazem a presente declaração pública para que seja a mesma tomada com um desmentido contra a intensão sovietica dada pelos que procuraram colhê-las e peraite o público como uma desautorisação sôbre qualquer uso atual ou posterior dos seus nomes. Não se trata em absoluto de uma RETRATAÇÃO, pois não se julgam apoiadores do manifesto e sim de um protesto formal pelo modo absurdo como fôram logrados em todos os sentidos.

Jaboatão, 19 de Maio de 1949.

Dr. Waldir Tavares Pedrosa

Ramiro Rodolfo de Mello Chaves

Teofilo Pereira de Lima

Petronilo Costa Guerra.

(Firmas reconhecidas). (39024)

CONCURRENCIA DA PONTE DO PINA

Resultado apurado pela comissão designada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, para apreciar as propostas apresentadas á concurrencia em 21 de março ultimo: Companhia Construtora Nacional (projeto variante) — Cr$ 29.355.291,00; Christiani & Nielsen (projeto variante) — Cr$ 29.948.367,00; Construtora Leão Ribeiro S|A. (projeto oficial) — Cr$ 29.695.194,00; Serviz Engenharia Ltda. (projeto variante) — Cr$ 29.729.160,00; Construtora Leão Ribeiro S|A. (projeto variante) — Cr$ 31.391.600,00; Figueira & Jucá (projeto variante) — Cr$ 31.786.060,30; Construtora Morais Rego Ltda. (projeto oficial) — Cr$ 32.779.897,00; Christiane & Nielsen (projeto oficial) — Cr$ 33.007.068,00; Construtora Morais Rego Ltda. (projeto variante Pfankl) — Cr$ 33.329,887,00; Construtora Morais Rego Ltda. (projeto variante em tubulões — Cr$ ..... 34.203.071,30; Julio Maranhão Filho (projeto oficial) — Cr$ 34.361.093,50; Norberto Odebrecht & Cia. Ltda. (projeto oficial) — Cr$ 35.020.483,00; Companhia Construtora Nacional (projeto oficial) — Cr$ 36.720.091,06 e Figueira & Jucá (projeto oficial) — Cr$ 39.816.503,80.

O processado foi encaminhado, no dia 4|5|49, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para decisão final, tendo o Governo do Estado designado o eng. Antonio Bezerra Baltar para acompanhar o julgamento da aludida concurrencia.

Comissão de Florestas e Recursos Madereiros

WASHINGTON, 21 (U.P.) — A Organização Alimentar Agricola das Nações Unidas anuncia que foram terminados os preparativos para a primeira reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Recursos Madereiros. Essa reunião terá lugar no Rio de Janeiro, de 23 a 27 do corrente, e seu objetivo é traçar planos para um esforço conjunto, no sentido de desenvolver as riquezas madeireiras do hemisferio ocidental.

BALANÇAS

Em todos os tipos
Para todos os fins
CASA DAS BALANÇAS
Cambôa do Carmo, 136
— Tel. 7311 —
(5735)

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO

Estatistica do mês de abril de 1949:

Funcionamento — 24 dias; frequencia: diurna — 2.679; noturna — 569. Total — 3.248.

Obras consultadas — 1373, assim distribuidas: Obras gerais — 221; Filosofia — 25; Religião — 7; Sociologia e Direito — 149; Linguistica — 123; Ciencias matematicas, fisicas e naturais — 279; Ciencias aplicadas. Tecnologia — 103; Belas Artes — 5; Literatura — 209; Historia e Geografia — 184. Total — 1373.

Frequencia por profissão: Estudantes — 867; Comerciarios — 174; Funcionarios publicos — 113; Militares — 39; Operarios — 24; Advogados — 20; Professores — 20; Jornalistas — 18; Engenheiros — 17; Bancarios — 17; Industriarios — 17; Magistrados 15; Domesticas — 8; Dentistas — 6; Medicos — 6; Contadores — 3; Desenhistas — 2; Musicos — 2; Motoristas — 2; Radios-tecnicos — 2; agrono — 1; agricultor — 1. Total — 1373.

Obras entradas: por cont. legal — 1 obra em 3 vols. e 7 folhetos em 21 exemplares; por oferta — 6 obras em 8 vols. e 11 folhetos em 14 exemplares; por compra — 18 obras em 22 vols. e 1 folheto em 1 exemplar. Total: 25 obras em 33 vols. e 19 folhetos em 36 exemplares.

Diminue a fabricação de automoveis

NOVA YORK, 21 (U.P.) — Diminue intensamente a fabricação de automoveis, caminhões e onibus nos Estados Unidos. Na semana passada, foram fabricados apenas 115 mil 988 veiculos, contra 119 mil 643 na semana anterior.

Segundo os meios comerciais, a industria do automovel sofreu um revez nesta primavera, pois contava com grandes vendas que não se realizaram.

Retirou-se da Fed. Mundial dos Sindicatos

COPENHAGUE, 21 (U.P.) — O sindicato das cooperativas dinamarquês decidiu hoje, por esmagadora maioria de votos, retirar-se da Federação Mundial dos Sindicatos. A medida foi tomada "por haver a federação se transformado em instrumento comunista."

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Tenho a satisfação de convidar os senhores diretores, agentes, comissários de avarias e demais interessados em assuntos, a comparecerem à reunião que se realizará na séde da Associação Comercial, segunda-feira, 23 do corrente, ás 17 horas, sôbre assuntos concernentes ao seguro de Transportes em geral e a prevenção de furtos e extravios, em exposição feita pelos Srs. Drs. Paulo Barbosa Jacques — Chefe da Divisão Transportes do Instituto de Resseguros do Brasil e Fernando Bastos Ribeiro — Delegado Geral de Portos e Litoral do Departamento Federal de Segurança Pública.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

VANOR MOURA NEVES
Representante em Pernambuco
(5730)

1 MOTOR A OLEO "SKODA"

75 HP. vertical com 4 cilindros, partida a ar comprimido, com todos os perteices, conjugado com alternador "SKODA" de 54 KVA, 750 rot. 50 ciclos, 220/440 Volts ou 220/127 Volts, somente três meses de uso, otima conservação.

1 CHAVE AUTOMATICA A OLEO "CHARLEROI" com 15.000 Volts, com 3 relais automaticos maximos e bobina minima.

1 CHAVE AUTOMATICA A OLEO "CAHLEROI" com 2 relais maximo e bobina minima.

TRANSFORMADORES MONOFASICOS de 5, 7 1/2 e 10 KVA, 2.200/6.000/11.000 Volts.

ALTERNADORES

1 de 300 KVA, 6.000 Volts, 1.000 rot. 50 ciclos
1 de 90 KVA, 220/127 Volts, 1.500 rot. 50 ciel.
1 de 60 KVA, 220 Volts, 1.800/1.500 rot.
60/50 ciclos e diversos menores.
MOTORES ELETRICOS de 50 até 250 HP. de diversas rotações

ELETRO-MECANICA SUISSA LTDA

SAO PAULO — Rua General Osorio, 40

INAUGURAÇÃO

Inaugura-se por estes dias á rua Imperial n. 1705, a Oficina Santo Amaro, o sr. Amaro Soares, responsavel pela mesma convida os seus antigos freguezes e amigos, para uma visita a mesma, onde executará os serviços de carga de Bateria, Soldas em geral, Torno mecanico, Pintura a "DUCK", serviços de capoteiros em geral, eletricidade e todos os serviços concernentes a arte mecanica.

TODOS A' RUA IMPERIAL N. 1705 — TELEFONE 6956
(5871)

DE OLINDA

(Conclusão da 4.ª página)

o primeiro grito de Republica na America Latina; ou o mosteiro de São Bento que viu nascer o ensino juridico no Brasil; e as igrejas e conventos com suas obras de arte em jacarandá; e as bicas e cacimbas construidas no seculo PVII; e o cruzeiro de pedra, os fortins em ruinas, os subterraneos, os velhos sobrados coloniais e as plataformas, quase desaparecidas, do convento de São Francisco.

Nenhum desprezaria o ensejo de uma visita ao Museu Regional de Olinda, com suas coleções de telas raras, apresentando Fernandes Vieira, Henrique Dias, Felipe Camarão e Vidal de Negreiros; ou ao Forno da Cal, que guarda os alicerces da capelinha de Nossa Senhora da Ajuda, com os restos mortais de Jeronimo de Albuquerque, a quem se devem em Pernambuco a plantação da primeira cana de açucar.

Tudo isso justifica e torna bemvindo um departamento municipal de cultural e turismo".

Homenagem

Na sede do *Sonho Azul*, realizase hoje uma animada "manhã de sol" em homenagem ao engenheiro Lauriston Monteiro, vice-prefeito deste municipio.

As dansas terão inicio ás 19 horas animadas por uma orquestra especialmente contratada.

O homenageado comparecerá á sede do *Sonho Azul*, á Estrada da Caixa Dagua, em Beberibe, acompanhado de amigos e admiradores.

Sociais

Faz anos hoje o sr. José Clodoaldo de Queiroz.

— Fez anos amanhã o sr. Jose Gabriel Pinto, funcionario do IPSEP.

— Fez anos ontem a sra. Ivonise de Cerqueira Braga, esposa do dr. Pio Braga, medico nesta cidade.

— Completa anos hoje o tenente Pio Braga, do 14.º R.I. e clinico do Departamento de Saude Publica desta cidade.

— Pela passagem amanhã do 1.º aniversario do seu casamento, o sr. Reginaldo Raposo de Melo e sua esposa, sra. Elza Silveira Raposo receberão as pessoas amigas, em sua residencia, á rua Prudente de Morais, 362.

Irmandade dos Passos

Realizou-se, domingo ultimo, a solenidade de posse da nova mesa regedora da Irmandade dos Passos. Eleita para o ano compromissal de 1949 a 1950, essa mesa está assim constituida: Provedor — Benedito Marinho de Araujo; secretario — Humberto Mendes; tesoureiro — Isnar Colombo de Luna; 1.º procurador — Evilasio Mendes; 2.º procurador — José Diogenes de Souza; mesarios — Mario Aguiar de Souza; Henrique Francisco da Silva, Hildemiiton Marinho de Araujo, Antonio Melquiades das Neves, Sebastião Oliveira Mala, Jorge Oliveira, Antonio Rozendo de Menezes, Rui Moreira da Costa, Arnaldo Melo Dias e Dilermando Freitas.

Mês mariano

AMPARO — Nos atos do mês mariano da igreja do Bonfim, serão noiteiros hoje: Romero; Itapuan e João Carlos Raposo; e amanhã: Ivanilda Piedade da Silva.

BONFIM — Serão noiteiros, nos atos do mês mariano da igreja do Bonfim, hoje, o sr. Alcides Ribeiro; e amanhã, o sr. José Lira.

MATRIZ — Patrocinarão o mês mariano na matriz de S. Pedro, hoje, o sr. Edigio Cavalcanti; e amanhã, o prefeito Manuel Regueira.

Missas

Haverá missas, hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás 8 horas, na Sé, e ás 9.30 na igreja do Carmo.

Cruzada Espirita Olindense

Para sua habitual sessão mediunica reune-se amanhã, ás 19 horas, a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

Banheiros publicos e chafarizes em Sitio Novo

Na sessão de ante-ontem, na Camara Municipal de Olinda, por solicitação da Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, o vereador Antonio Dourado apresentou um projeto para a construção de banheiros publicos e chafarizes no distrito de Sitio Novo. O projeto mereceu a aprovação unanime dos membros da Casa.

Dado o apoio que o prefeito Manuel Regueira vem dando ás iniciativas que visam melhorar as condições daquele populoso arrabalde, é de esperar que a construção se inicie o mais breve possivel, atendendo mesmo a que já se acha em vias de conclusão a abertura do primeiro poço artesiano em Sitio Novo, serviço a cargo dos funcionarios das Obras Contra as Secas e com a ajuda financeira da Prefeitura.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Você conhece Suzie", com Joan Davies e Eddie Cantor.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O mundo se diverte", com Oscarito, e o inicio do seriado "A filha de don Q".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, as farmacias Central, á rua do Amparo, e S. Jorge, á rua do Sol.

Falecimentos

Faleceu, ontem, ás 14.30, em sua residencia, á rua do Sol, 225, a sra. Deolinda Meira de Vasconcelos, esposa do sr. Bartolomeu Meira, escrivão de orfãos aposentado na cidade do Recife. A extinta deixa os seguintes filhos: dr. Fernando Meira de Vasconcelos, gerente da Caixa Economica do Distrito Federal; sra. Dinorah Meira Kirilos, esposa do sr. Jorge Kirilos; e sra. Marilia Meira Carneiro da Cunha, esposa do sr. Alano Carneiro da Cunha. Deixa ainda 9 netos.

São seus sobrinhos o desembargador Genaro Meira Freire, do Tribunal de Justiça do Estado; sr. Mario Meira Freire, sub-gerente da Standard Oil, e srta. Consuelo Meira Freire, inspetora escolar no Recife.

O enterramento realiza-se, hoje, ás 15 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito. Carros á disposição, na Casa Agra, ás 14.30.



A NOVA "WOODSTOCK" DELUXE

Agora ao seu alcance, em todos os modêlos, com carros de todas as larguras.

Agora... cartas melhor datilografadas com "WOODSTOCK"!

Peçam demonstrações:

Soc. Import.

MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

Rua S. João, 531 — Teleg.:

DACUNHA

(5752)

O FAMOSO BIG BEN
• seu irmão BABY BEN



Big Ben é feito em dois tipos: o Big Ben de chamado alto, com toque intermitente, e o Big Ben com som de carrilhão, que o desperta gentilmente com sons melodiosos. Há, também, o Baby Ben silencioso, com contrôle do volume do som. V.S. pode escolher entre muitos finos produtos Westclox — despertadores e relógios — todos famosos pela sua segurança.

WESTCLOX La Salle, Illinois, U.S.A. Western Clock Co., Ltd. Peterborough, Ont., Can.

DISTRIBUIDORES:
EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
Rua Marconi, 138 - 1.º andar - SÃO PAULO

WP-95

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

INAUGURAÇÃO DE NOVO TRECHO DE LINHA

Com a devida autorização do Distrito Fiscal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no dia 28 do corrente será aberto ao trafego publico, provisorio, o novo trêcho de linha construido entre as estações Lagôa do Rancho e Arapiraca, no prolongamento do Ramal que partindo da Estação Lourenço Albuquerque tem por objetivo a cidade de Colegio, no Estado de Alagoas.

Será o referido trêcho servido pelos trens de passageiros cujos horarios vão abaixo indicados, ficando suprimidos, a partir do mesmo dia 28, os trens MS/21 e MS/22 que atualmente correm entre Palmeira dos Indios e Lagôa do Rancho, e vice-versa.

Igualmente deixarão de correr aos domingos, a partir do dia 29 do corrente, os trens MS/16 de Palmeira dos Indios a Maceió e MS/15 de Maceió a Palmeira dos Indios.

Trem MS.21 - Maceió a Arapiraca — Quartas-feiras e Sabados

Maceió	part.	6.00
Bebedouro	"	6.15
Fernão Velho	"	6.28
Satuba	"	6.37
Utinga	"	6.50
Gustavo Paiva	"	7.01
Rio Largo	"	7.09
L. Albuquerque	"	7.32
Urupema	"	7.59
Bittencourt	"	8.15
Atalaia	"	8.33
Estrada Branca	"	8.47
Conceição do Paraiba	"	8.59
Cajueiro	"	9.16
Capricho	"	9.23
Costa Rego	"	9.27
Assembléia	"	9.55
Caçambas	"	10.07
Anel	"	10.18
Paulo Jacinto	"	10.41
Passagem	"	11.11
Quebrangulo	"	11.26
Anum	"	12.03
Palmeira dos Indios	"	13.11
Igaci	"	13.50
Lagôa do Rancho	"	14.45
Arapiraca	cheg.	15.36

O trem MS/21 demora 40 minutos na Estação Palmeira dos Indias para refeição dos passageiros.

Trem MS.22 - Arapiraca a Maceió — Quintas-feiras e Domingos

Arapiraca	part.	6.00
Lagôa do Rancho	"	6.53
Igaci	"	7.48
Palmeira dos Indios	"	9.05
Anum	"	9.39
Quebrangulo	"	10.16
Passagem	"	10.25
Paulo Jacinto	"	10.58
Anel	"	11.19
Caçambas	"	11.26
Assembléia	"	12.01
Costa Rêgo	"	12.17
Capricho	"	12.20
Cajueiro	"	12.26
Conceição do Paraiba	"	12 43
Estrada Branca	"	12.52
Atalaia	"	13.10
Bittencourt	"	13.28
Urupema	"	13.43
L. Albuquerque	"	14.12
Rio Largo	"	14.16
Gustavo Paiva	"	14.22
Utinga	"	14.32
Satuba	"	14.48
Fernão Velho	"	14.55
Bebedouro	"	15.07
Maceió	cheg.	15.21

O trem MS/22 demora 25 minutos na Estação Assembléia, para refeição dos passageiros

Recife, 13 de Maio de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO.

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART. — Hoje — "O colar da rainha" com Viviane Romance.
Amanhã — "Pecadora", com Ninon Sevilha.

TRIANON — Hoje — "Cidade encantada", com June Wyman.
Amanhã — "Luar do sertão", filme nacional.

PARQUE — Hoje — "Adúltera", com Micheline Presle.
Amanhã — "Vingança perfida", com Charles Boyer.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Eu quero é movimento", com Badu'.

RÔIAL — Hoje — "O tesouro de Sierra Madre", com Humphrey Bogart.
Amanhã — "Bandoleiro dos prados", com Charles Starrett.

POLITEAMA — "A rua do delfim verde", com Lana Turner.

TORRE — "O cisne negro", com Tyrone Power.

IDEAL — "Suprema decisão".

ELDORADO — "Amarga ironia", com Richard Cummings.

REAL — "Olhai os lirios do campo", com Silvana Roth.

ESPINHEIRENSE — "O resgate de uma consciencia", com Edward G. Robinson.

S. MIGUEL — "Lafite, o corsario", com Fredric March.

POPULAR — "O homem sem medo" e a 3.ª serie de "O terror dos mares".

ENCRUZILHADA — "Entre o amor e o pecado", com Dana Andrew.

S. JOSE' — "Uma noite na Opera", com os irmãos Marx.

IMPERIO — "O filho do sol", com Jon Hall, e a 2.ª serie de "A filha de dom Q".

CORDEIRO — "O conde de Monte Cristo", com Robert Donat.

S. JOAO — "Alma russa", com Paul Muni, e a 5.ª serie de "A flexa negra".

CASA AMARELA — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, e o inicio do seriado "O fantasma", com Tom Tyler.

CAMPO GRANDE — "Rapsodia azul", com Alexis Smith.

STO. AMARO — "César e Cleopatra", com Vivien Leigh, e a 2.ª série de "A flexa negra".

RIVOLI — "O pirata dos 7 mares", com Paul Heinred.

OLINDA (FEITOSA) — "Noturno", com George Raft, e a 5.ª serie de "O morcego", com Lewis Wilson.

A QUE FILME ASSISTIREI ESTA SEMANA?

(Orientação Moral dos Espetaculos)

AGENTE DA SCOTLAND YARD — (Só para adultos).

AMARGA IRONIA (Só para adultos).

ALMA RUSSA — (Prejudicial a crianças).

ANA E O REI DO SIAO — (Para todos).

BRINCANDO COM DIAMANTES — (Aceitavel para todos).

CAPITAO DE CASTELA — (Aceitavel para todos).

CESAR E CLEOPATRA — (Prejudicial a crianças).

CHISPA DE FOGO — (Só para adultos).

ENTRE O AMOR E O PECADO — (Prejudicial a crianças).

ESPIRITO INDOMAVEL — (Só para adultos).

O FILHO DO SOL — (Só para adultos).

O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — (Só para adultos).

IRRESISTIVEL IMPOSTORA — (Condenado).

MARUJOS IMPROVISADOS — (Aceitavel para todos).

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — (Prejudicial a crianças).

O HOMEM QUE DESAFIOU A MORTE — (Aceitavel para todos).

PASSARAM-SE OS ANOS — (Só para adultos).

PECADORA — (Condenado).

RUA DO DELFIM VERDE — Só para adultos).

RAPSODIA AZUL — (Só para adultos).

SOBRA UM CADAVER — (Só para adultos).

SEMPRE EM MEU CORAÇAO — (Aceitavel para todos) e

VALE DO DESTINO — (Só para adultos).

(Divulgação do Departamento de Cinema e Teatro da Ação Catolica).

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

COMISSAO ORGANIZADORA DO CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

Esteve reunida, quinta-feira ultima, a Comissão Organizadora do Congresso das Municipalidades de Pernambuco, sob a presidencia do dr. Dirceu Borges e secretariado pelo sr. Jordão Emerenciano.

Compareceram os seguintes relatores de sub-comissões: Epitacio Pessoa Sobrinho, Carlos Belo, Hermano Castro, Mario Coelho, Otavio Morais, João Geraldo Braule Gonçalves, Francisco Coelho, Adauto Teixeira, Amaro Cavalcanti, Cicilo Lemos e Edgar Amorim.

Foi a seguinte a agenda da reunião: selecionar materia de que possa resultar convenio; juntar á cada tese conclusões, resumo, parecer; esse parecer deve concluir, quando for o caso, por uma minuta para convenio ou indicação para legislação; encarregar cada sub-comissão de mimiografar suas teses, indenizando-se as despesas e data do Congresso.

Ficou deliberado que as sub-comissões devolverão as teses com as conclusões, resumos e apreceres, até 31 do corrente, improrrogavelmente. As sub-comissões encarregar-se-ão de mimiografar seus trabalhos, numa tiragem de 300 exemplares.

Espera-se a abertura do Congresso ainda na 1.ª quinzena de junho proximo.

O presidente pediu ás sub-comissões que ainda não entregaram as teses que o façam com a possivel urgencia. Salientou que é da maxima conveniencia que o Congresso se realize quanto antes.

Foi justificada a ausencia dos srs. Antonio Baltar e José de Melo



Ouçam diariamente o
Mensageiro do Ar
BOA NOITE
através das emissoras de
Rádio Clube de Pernambuco
Horários:
8,00
12,30
19,25
22,00
Aos domingos
12,30
22,00
ou a qualquer momento sempre com a
ULTIMA NOTICIA EM PRIMEIRA MÃO
Gentileza do Helio Cardoso & Cia. distribuidores das Espirais "Boa Noite" AS QUE NUNCA SE APAGAM!

Org. Norte-Brasileiro

DR. F. HENRIQUES NASCIMENTO

Avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercicio de sua clinica.

Edifico "Ouro Branco" — 6.º andar — Sala 602.

(39647)

SERÁ DESAPROPRIADA A FAVELA DE JACAREZINHO

RIO, 21 (Meridional) — Na reunião havida, ontem, no Palácio Guanabara, presentes os lideres de todos os partidos representados na Camara Municipal, presidida pelo prefeito Mendes Morais, ficou decidida a desapropriação pelo governo local de toda área da favela de Jacarezinho, onde os moradores estão sob ameaça de iminente despejo já decretado.

Ali moram milhares de pessoas de condição humilde e o assunto vem sendo há dias discutido pela imprensa carioca.

A companhia proprietária dos terrenos deverá ser indenisada em 45 milhões de cruzeiros.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

va, Antonio Francisco do Nascimento, Severino da Silva Bezerra, Antonio Monteiro de Mesquita, Manoel Miranda da Conceição, Renato Brandão Coutinho, Antonio José Moreira, Pedro Rufino dos Santos, José Feitosa de Lima, Manoel Guilhermino Pereira e Emelgido Venancio de Souto. Suplentes: Severino Gomes Costa, José Miranda Junior e José Pequeno da Silva.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando aos contribuintes que os impostos devidos por comerciantes de mercados, ambulantes e artigo 70, já se acham sujeitos á multa de 10%.

— Avisa ainda que aguarda a publicação dos editais da Prefeitura, para fazer o lançamento da taxa de bombeiros.

PREFEITURA

Estão em chamada para pagamento na Tesouraria da Prefeitura, até o dia 31 do corrente, os impostos e taxas prediais das zonas de Boa-Vista e Santo Amaro.

Esgotado êsse praso, a cobrança será feita com a multa regulamentar de 10%.

— Os impostos e taxas em atraso até 1948 já estão sendo remetidos para Juizo.

— Os contribuintes em débito devem procurar pagá-los para evitar a cobrança judiciária.

Redução de 20% sobre imposto predial — Os proprietarios que tiverem direito á redução de 20% sobre o imposto predial, para gozarem deste favor de acordo com a lei n. 173, devem apresentar os atestados de residencia 30 dias antes da chamada do imposto da zona onde ficar localisada a sua residencia.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Teófilo Ferreira dos Santos e Cipriano M. Borel.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, os srs. Manoel Tertuliano da Silva, Oscar Gomes da Cunha, Manoel Severino da Silva, Odilon de Souza Leão (I. P. S. E. P.), José Francisco dos Santos, Carlos Cavalcanti Paes, Antonio Felipe, José Estevão da Silva, João Gomes da Silva, Antonio Gonçalves da Silva, João Virgilio de Santana, Auler & Cia. Ltda. (Serraria "São Geraldo"), Amalia de Castro Rios Cunha, Antonio Domingos dos Santos, Waldemar Ramos, José de Andrade Lima, Herminio Isaac Matias, Evaldo Barreto de Aguiar, José Carneiro de Almeida, Antonio Germano Rodrigues, Josefa Dias dos Anjos, Gregorio Pereira de Alencar, Manoel Alves Ferreira, Ana Guerra Cavalcanti, Maria Augusta Pereira, Severino Lopes Bezerra, Severino Tavares do Nascimento e Sebastião Alves Barbosa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VOLTOU A EXPEDIÇÃO AO ALTO XINGÚ

RIO, 21 (Meridional) — O brigadeiro Raimundo Aboim, diretor do Material da Aeronáutica e membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, que vinjará para a região Xavantina, com importantes missões, retornou ao Rio. Em sua companhia regressaram tambem os oficiais e técnicos que formaram a expedição e conseguiram estabelecer proveitoso contacto com diversas tribus indigenas, inclusive os Xavantes.

ATENÇÃO

Achando-me completamente cégo de guia, que não enxergava nem a claridade da luz, já tinha usado todos os remedios e não havendo jeito, já me achava sem prazer de viver; entendi de procurar Mme. Ambrozina Cartomante cientista, residente na Travessa Herculano Bandeira, 509, Pina. Graças a Deus e a Mme. Ambrozina me acho radicalmente curado da cegueira. — Antonio Miguel da Silva. — Rua Melú n. 30. Cordeiro. 20 de 5 de 1949.
(39822)

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 88 Fone: 6773

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

Djalma

Quarta-feira, 15 de Junho de 1949

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (DE IMOVEL)

ESPOLIO DE MARIA MIRANDA PEREIRA DA LUZ

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa de taipa, situada á Travessa dos Arcos n. 75 (setenta e cinco) em CASA FORTE, freguesia do Poço, edificada em terreno PROPRIO, que mede SETENTA E SETE METROS de frente, por VINTE E QUATRO METROS E CINCOENTA CENTIMETROS DE FUNDO (77 x 24,50) sendo dita casa recuada, murada na frente, com portão de entrada, três janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de tijolo, com duas salas, uma saleta, três quartos, banheiro e cosinha. AVALIADA EM CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ ..... 100.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local e bem acima mencionado.

Caução 20%

Loteria do Estado de Pernambuco

ESCLARECIMENTO AO PUBLICO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, vem esclarecer, diante de uma publicação feita pelo sr. José Augusto Junior, no DIARIO DE PERNAMBUCO ,edição de 21 de maio do ano em curso, alguns aspectos dos processos inescrupulosos usados pelo ex-distribuidor, tehtando acobertar as suas falcatruas ao mesmo tempo em que pretende enxovalhar os nomes daqueles a quem está afeta a tarefa da defesa dos interesses do Estado, como no caso, o Conselho de Administração da Loteria.

Inicialmente, na sua nota publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. José Augusto Junior, afirma que a ultima nota divulgada pelo Conselho de Administração da Loteria, tem, entre outros objetivos, o de influenciar "no animo do Juiz que vai decidir o MANDADO DE SEGURANÇA" impetrado por ele contra o Conselho de Administração.

Com referencia a esta insinuação grosseira, porque atenta contra os brios da Magistratura de Pernambuco, o Conselho de Administração, faz o mais veemente protesto, porque os seus membros, conhecem sobejamente a formação moral daqueles a quem é confiado o exercicio do Poder Judiciario em nosso Estado.

Argumentando com as tendenciosas declarações do ex-distribuidor José Augusto Junior, quer o Conselho de Administração esclarecer que, em relação ao pagamento de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), feitos pelo aludido senhor José Augusto Junior, correspondentes á sua obrigação equivalente ao mez de janeiro e do qual somente conseguira recibo na importancia de Cr$ 322.068,90 (trezentos e vinte e dois mil e sessenta e oito cruzeiros e noventa centavos), insinuando, malevolamente, o desaparecimento de Cr$ 177.931,10, nada pode existir de mais inveridico. Efetivamente recolheu o senhor José Augusto Junior, a importancia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), referente ás suas obrigações correspondentes ao mez de janeiro. Esta importancia foi recolhida aos cofres do Estado, pelo Tesoureiro do Conselho de Administração da Loteria, conforme quitação nº. 246, de 10 de fevereiro de 1949, da Diretoria de Rendas do Estado.

A quitação a que se refere o senhor José Augusto Junior, na importancia de Cr$ 322.068,90, não lhe foi dada a titulo de recibo e sim como despacho a uma sua petição encaminhada ao Conselho de Administração, em data de 10.II.49 (dez de fevereiro de 1949), e que para conhecimento do publico vai transcrita: "Exmo. sr. Presidente e demais membros do Conselho da Loteria do Estado de Pernambuco. JOSE' AUGUSTO JUNIOR, distribuidor dos bilhetes da Loteria do Estado de Pernambuco, tendo endereçado no dia 4 do corrente ao D.D. Secretario dos Negocios da Fazenda do Estado, uma petição conforme cópia anexa, e não tendo esta sido despachada em virtude da ausencia temporaria do referido titular, vem com a presente solicitar a v. excia. autorização para recolher a mensalidade relativa a janeiro, na base de Cr$ ..... 263.177,60, indicada na sua petição, comprometendo-se a pagar a diferença caso o despacho a ser dado pelo D.D. Secretario dos Negocios da Fazenda, assim o exija. Nestes termos. Pede deferimento. 10/2/949." Esta petição teve o seguinte despacho: "O Conselho de Administração da Loteria tomando conhecimento do presente requerimento resolve atender ao peticionario determinando que o recolhimento seja feito na base de Cr$ 322.068,90 e não na base solicitada. Recife, 10 de fevereiro de 1949. (a) **Manoel Caldas**. Presidente." Não obstante esta concessão feita, subordinada, porem, a posterior decisão do senhor Secretario da Fazenda, recolheu o ex-distribuidor a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), conforme ficou dito acima.

Como se vê, ha uma flagrante contradição nas declarações e atitudes do senhor José Augusto Junior.

Outra alegação sem fundamento e feita, apenas, com o proposito de mistificar e confundir, é, evidentemente, a que se refere á quantia de Cr$ 353.324,00, em caixa, na Loteria Estadual, no dia 9 de abril. Esta quantia corresponde ás arrecadações referentes ao movimento dos dias 1 a 9 de abril, incluindo **o saldo de 31 de março** na importancia de Cr$ 15.843,00.

Provado está, pois, não sòmente, que o saldo da Loteria em 31 de março era, apenas, de Cr$ 15.843,00, como se evidencia, tambem, que o Conselho de Administração agiu com toda lisura, fazendo depositar o total das arrecadações referente ao movimento de 1 a 9 de abril. Isto está patenteado na propria publicação do senhor José Augusto Junior quando transcreve uma informação da Caixa de Credito Mobiliario de Pernambuco, assim redigida: "CAIXA DE CREDITO MOBILIARIO DE PERNAMBUCO. Contra corrente de movimento. Cr$ 353.324,00 — DEPOSITANTE — O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA LOTERIA DO ESTADO. — Recife, 9 de abril de 1949. — JOSE' PONTUAL — Tesoureiro. RECEBEMOS — Carimbo. 9 de abril de 1949 (assinatura ilegivel)."

Destarte prestou o Conselho de Administração, os esclarecimentos que julgou necessario trazer a publico.

Não desejando perder tempo em polemicas estereis, aguarda o Conselho de Administração da Loteria Estadual, confiantemente, o julgamento da Justiça.

Recife, 21 de maio de 1949.

MANOEL CALDAS
Presidente
(5668)

AOS SNRS. COMERCIANTES

Para que as compras dos seus fregueses cheguem com maior rapidez ao seu destino, adquira uma caminhonete marca

BEDFORD — FURGÃO

Estóque em

Moreira, Irmãos Comércio S. A.
RUA DA CONCORDIA, 278
Recife Pernambuco
(5387)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Temos a satisfação de convidar os nossos associados e os srs. comerciantes em geral para comparecerem à reunião que se realizará em sua séde social, segunda-feira, 23 do corrente, ás 17 horas, sôbre assuntos concernentes ao seguro de transportes em geral e a prevenção de furtos e extravios, em exposição que será feita pelos Srs. Drs. Paulo Barbosa Jacques — Chefe da Divisão Transportes do Instituto de Resseguros do Brasil e Fernando Bastos Ribeiro — Delegado Geral de Portos e Litoral do Departamento Federal de Segurança Pública.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

MARIO PENNA
Presidente.
(5714)

J. M. MONTEIRO & CIA. LTDA.

COMISSÕES, REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Perfeito serviço de COPIAS HELIOGRAFICAS e FOTOSTATICAS

Completo material para DESENHO e ENGENHARIA em GERAL.

Grande estoque de material fotográfico e rápido serviço de Revelação.

J. M. MONTEIRO & CIA. LTDA.

Rua Cambôa do Carmo, 119 - 1.º andar — Fone: 6970

RECIFE — PERNAMBUCO
(5733)

Pelos Municipios

NAZARÉ DA MATA

NAZARÉ, 13 (Correspondência de J.M. Vieira de Melo para o "D.P.") — Na proxima semana, uma comissão irá entender-se com o escultor Bibiano Silva para a escultura do busto do grande nazareno, Alfredo Coutinho. E' pensamento da Corpissão inaugurá-lo ainda este ano, presumivelmente a 20 de setembro proximo, data que registra o aniversário do homenageado.

Não sabemos o motivo de não se ter providenciado quanto á aquisição do predio destinado aos Correios e Telegrafos desta cidade, á rua Bernardo Vieira, onde existem casas em ruinas. Sendo o movimento intenso, faz-se necessario que não se demore, pois que o prédio, ocupado pela citada repartição, é pequeno demais para seus serviços. Que o diretor Regional dos Correios e Telegrafos do Estado providencie afim de que tenhamos concretisado esse desejo de ver a cidade com mais um prédio digno de sua finalidade.

xxx

Nascimentos — Nesta cidade, nasceu, em dias da semana passada, o menino Carlos Pascoal, filho do casal Marina Guerra Calabria Lauro M. Calabria, agricultores no municipio de Vicencia.

Cine-Lux — Esta casa diversional, sob a orientação do sr. Joel de Lima, tem exibido excelentes programas. Para sabado e domingo proximos, os filmes: "**Sobra um cadaver**" e "**A marca do Zorro**". Anunciam: **O galante mister Deeds** e "**Diabo Branco**".

Mês mariano — Na catedral com piedosas cerimônias, teem-se realizado festas à Maria Santissima. Amanhã (sabado) será feita uma conferencia por d. Carlos Coelho, bispo diocesano, que falará especialmente para os homens, á noite.

Ainda repercute nesta cidade o creme de que resultou a morte do súdito italiano Antônio Roscito, que aqui exercera o cargo de professor de linguas, no "**Ginasio S. José**" e, ultimamente, trabalhava no Laboratório Neves. A criminosa, Alaide Severina da Silva, está de prisão preventiva decretada.

Os autos se encontram no 3.º cartorio, devendo o sumario começar ainda este mês. A criminossa encontra-se foragida após o interrogatório feito perante a policia, estando as diligencias feitas para sua captura.

O Tempo — Cessaram as chuvas. O calor é intenso, subindo a temperatura. Reina séria apreensão nos meios agricolas com a ausência das chuvas, quando as lavouras se desenvolvem. A praga das lagartas causa receios aos lavradores, pois motivará a perda de sementes.

Sociedade Beneficente de Nazaré — Está sendo publicado um edital convocando todos os sócios afim de se reunirem, no da 10 de junho próximo, ás 20 horas, no edificio da Biblioteca Pública desta cidade, para a escolha da sua nova diretoria. A S.B.N. é antiga associação que possue um hospital sob o patrocinio do dr. Ermínio Coutinho, **E presidente o sr. Joel de Lima, na qualidade de 1.º sceretario, assumindo este cargo por falecimento do presidente e vice-presidente, eleitos ultimamente.**

Com a fiscalização municipal — O fiscal da cidade precisa visitar a estrada marginal à avenida Luiz Inácio, frente ao prédio n.º 940, onde se acumulam lixos, dando dêste modo, feio aspecto á cidade, numa das suas artérias mais movimentadas. O lixo vive ali como se fôra em local apropriado, servindo de pasto aos cães.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Depatramento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vilaça; Boa Vista — Boa Vista; São José —Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. do Pilar; C. Amarela — C. Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

DJALMA

Quarta-feira 15 de Junho de 1949
Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (IMOVEIS)

ESPOLIO DO DR. JOAQUIM JOSE CORREIA DE ARAUJO NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua Santa Cecilia, na freguezia de São José, desta cidade, medindo de frente, cento e desoito (118) metros, ocupado pelos predios numeros: 13, 17, 19, 25, 29, 31, 35, 39, 43, 47, 51, 59, 65, 87, 91, 95, 97, 103, 107, 109, 113, 117, 121, 125, 129. Avaliado por Cr$ 47.200,00 Quarenta e sete mil duzentos Cruzeiros.

O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua do Nogueira, na freguezia de São José, desta Cidade, medindo de frente cento e vinte e um (121 metros, ocupado pelos predios numeros: 127, 129, 133, 137, 143, 147, 151, 167, 173, 177, 181, 185, 191, 213, 219, 223, 229, 237, 239, 243. Avaliado por Cr$ 48.400,00. uarenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros.

O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua do Nogueira, freguezia de São José, desta Cidade, medindo de frente, noventa e quatro (94) metros, ocupado pelos predios numeros: 158, 162, 170, 178, 180, 188, 190, 210, 216, 222, 230, 232, 236, 240, 242, 244, 248, 252. Avaliado por Cr$ 37.600,00. Trinta e sete mil e seiscentos cruzeiros.

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens imoveis pertencentes ao aludido Espolio.

Caução 20%

MAQUINA DE ESCREVER "ROYAL"

Vende-se uma maquina de escrever Royal carro 7, completamente nova. Trocando-se também por outra de qualquer marca, sendo portatil. Ver e tratar com Helio Cardoso & Cia. Edificio Trianon — Sala 308 — 3.º andar — Negocio urgente. (5748)

ESPIRITISMO

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477-1.º falará nesse Centro, a sra. Anita Mota, que dissertará sobre um tema evangelico.

GRUPO REGENERAÇAO C. E CARIDADE

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66, 1.º andar, esse Grupo receberá a visita da comissão representativa do Grupo Espirita Legionarios de Jesus.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Circulo de Amigos da Cruzada.

Amanhã haverá a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feita proxima, a reunião de estudos evangelicos.

CENTRO VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 387, na Iputinga, haverá, hoje, ás 15.30, a reunião dominical de estudos evangelicos.

EDUCANDARIO JOANA D'ARC

No seu templo á rua 4 de Outubro n. 63, no Sitio do Berardo, reunem-se, hoje, ás 18 horas, no Educandario Espirita Joana d'Arc, os membros do Departamento Feminino dessa associação.

UNIÃO DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

IGREJA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, haverá uma reunião doutrinaria, comentando-se um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo, e amanhã, ás 19.30, realisar-se-á uma reunião de estudos doutrinarios.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomas Ribeiro n. 75, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realiza, sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE PRO'-MUSICA

Realiza-se, hoje, no Santa Isabel, o anunciado concerto da cantora francesa Emma Leblanc Papin, para a Sociedade Pró-Música.

Pela organização do programa, com numeros classicos e modernos e algumas arias de operas, o concerto está despertando o maximo interesse entre os aficionados do canto.

Do programa fazem parte musicas de Gluck, Haendel, Lulli, Rameau, Berlios, Gounoud, Massenet, Maurice Ravel, Olivier, Messiaen, Joseph Kosma, Ernest Chausson, Georges Auric e Debussy.

O concerto terá inicio ás 17 horas. Ao piano, estará Janete Morais Cox.

FUNEBRES

RICARDO SALAZAR DA VEIGA PESSOA

AGRADECIMENTO

Maria Alice Fernandes Salazar e filhas, penhoradas agradecem a todos os parentes e amigos que por cartas, cartões e telegramas manifestaram o seu pezar pelo falecimento do seu querido RICARDO; que o acompanharam á sua ultima morada e que compareceram ás missas de 7.º dia.

Cumprem tambem o dever de agradecer de publico aos cuidados medicos do seu parente e amigo Dr. Luciano de Oliveira, aos seus amigos Dr. Ladislau Porto, Dr. Vanildo Baptista e Dr. Antonio Lucas; aos seus amigos e companheiros da Casa Bancaria Magalhães Franco & Cia. Ltda. e ao Sport Clube do Recife por todas as homenagens prestadas e missas de 7º dia, ao Padre Nivaldo Melo, Vigario das Graças, pela assistencia religiosa prestada nos seus ultimos momentos; a Câmara Municipal do Recife e ao Vereador Snr. Sergio Godoy e finalmente, a todos que compartilharam do seu pezar.
(5743)

JOSÉ AUGUSTO NOGUEIRA

7º. DIA

A familia enlutada comunica a todas as pessoas amigas para assistirem á missa que será celebrada ás 7,30 da proxima segunda-feira, dia 23, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima.

Agradecem o comparecimento a este ato.
(39854)

MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE

Domingos Marques Vieira e familia e Benedito Marques Vieira e familia, em tributo de amizade sincera ao seu velho amigo cel. MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE farão celebrar missa por sua alma, na Basilica do Carmo, no dia 24 do corrente — terça-feira, ás 8 horas.
39866)

NAZARIO DA COSTA RIOS

1º. ANIVERSARIO

Daniel Rodrigues S. A. convida seus clientes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso da alma de seu ex-diretor e bom amigo NAZARIO, mandará celebrar no dia 23 do corrente, (segunda-feira), ás 7.00 horas, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.
(5747)

DJALMA

Quarta-feira, 15 de Junho de 1949
Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (DE IMOVEL)

ESPOLIO DE FIRMINO FERREIRA DA PAZ

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa de taipa, coberta com telhas de barro (inacabada), sita á rua de São Felix n. 213, em Campo Grande, bairro das Graças, desta cidade, edificada em terreno pertencente ao Recolhimento da Gloria, com cercas de madeira, na frente, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, duas salas, quatro quartos, cozinha e fossa e quintal arborizado medindo 8 metros de frente por 30 metros de fundo, a casa mede 5.70 de frente por 9,00 de fundo. Avaliada pela importancia de Cr$ 18.000,00 (Dezoito mil cruzeiros).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local o bem acima mencionado.

Caução 20%

DJALMA

Quarta-feira, 1 de Junho
Ás 15 horas

3.º LEILÃO JUDICIAL

Espolio de ADALGISO DE ARAUJO GONÇALVES GUERRA

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma casa de taipa, coberta com telhas de barro, situada á Rua Elvira, n. 108, em Sitio Grande, na Macaxeira, edificada em terreno proprio, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha e fossa, em deposito (galpão) e quintal aberto, medindo seis metros de frente e avaliada por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá no dia, hora e local acima mencionado o aludido bem pertencente ao referido Espolio.

Caução 20%

Ganhe UM MAGNÍFICO LOTE DE TERRENO em VILA ATLANTICA

na mais linda praia do Brasil

- PRAIA GRANDE!

VEJA COMO É FÁCIL:



Com as letras ao lado, espalhadas sobre o mapa do Brasil, o leitor deve formar o nome de um Estado Brasileiro.

Não perca esta grande oportunidade, de se tornar um feliz possuidor de um magnifico lóte de terreno medindo 10 metros de frente por 45 metros de fundo (450 m2), na mais linda praia do Brasil, bastando, para isso, enviar-nos ainda hoje, o cupão abaixo devidamente preenchido. Esta oferta é feita sòmente a titulo de propaganda da já valorizada VILA ATLANTICA.

Os terrenos da Vila Atlantica apresentam as seguintes vantagens: a) Localização maravilhosa:



b) Condução facil de onibus e trem: c) Breve ligação da Via Anchieta; d) Grande Hotel em funcionamento.

IMPORTANTE: Todas as pessoas que responderem corretamente terão direito a 1 lóte, independente de sorteio, ficando a seu cargo, as despesas de escritura, urbanização e marcação do lóte, na importancia total de Cr.$ 990,00

EMPRÊSA TERRITORIAL E CONSTRUTORA LUISTÉL S. A.
Caixa Postal, 723 - São Paulo

Resposta _____
Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Emprêsa Territorial e Construtora LUISTÉL, S. A.
PRAÇA DA SÉ, 170 - 4.º AND. - CX. POSTAL 723 - SÃO PAULO

FILOMENA SAVASTANO SIMONI

7.º DIA

Joaquim Simoni, esposa e filhos, Amaro Salvatore Simoni, esposa e filhos, Maria do Rosario Simoni Maranhão, Ana Maria Simoni Magnata, Madre Rosalia Simoni, Dr. Clodoaldo de Oliveira, esposa e filhos, Dr. Abel Barreto, esposa e filha, Dr. Lucilo Simoni de Albuquerque Maranhão e esposa, Genaro Talamo, esposa e filhas, Jeronimo de Albuquerque Maranhão, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de sua inesquecivel mãe, avó, tia e amiga FILOMENA SAVASTANO SIMONI, mandam celebrar na Igreja Matriz de Jaboatão ás 8 horas do dia 23 do corrente, ás 7 horas na Capela do Oratorio de D. Bosco daquela cidade, e no Recife, na Capela do Colegio Marista, ás 7 horas do mesmo dia.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.
(39811)

ANTONIO ANTUNES CORREIA (TOINHO)

30.º DIA

Eliza Antunes Correia e filha, José Antunes Correia, esposa e filhos, Braz Antunes Correia e esposa, José Simplicio de Lima Junior, esposa e filho, Edison Lima, esposa e filhos, Edivaldo Lima e esposa (ausentes), Cândido Morais, esposa e filho, Ismael Morais, Pedro Lira e esposa, Luiz Beltrão, esposa e filhos, Severino Antunes Correia, esposa e filhos, Carlota Gomes e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam celebrar na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas no dia 23 do corrente (segunda-feira), por alma do seu nunca esquecido esposo, pai, filho, genro, irmão, sobrinho, cunhado, primo e tio "TOINHO".

A todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã agradecem antecipadamente.
(39789)

MARIA AMELIA ALVES DA SILVA

SETIMO DIA

Inês Alves de Almeida, seu esposo Des. Liberalino de Almeida e filhos, Domingos Alves da Silva, Maria da Conceição Alves da Silva (Cecinha), viúva de Frutuoso Dias Alves da Silva, seus filhos, genros e netos, Maria do Carmo Alves da Silva (Dondon), viúva de João Dias Alves da Silva, seus filhos, genros e netos, Anita Alves da Silva e Rachel Presbitero Silva, viúva de João Felipe Alves da Silva, Francisca de Paula de Souza Leão (Chiquita), seu esposo Silvino de Souza Leão, filhos, genros e netos, Adelina de Siqueira Cavalcanti, viúva de José Neto de Siqueira Cavalvanti, filhos, genros e netos, Luiz Dantas Lima e filhos (ausentes), Dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva, filhos, genro, netos e bisnetos (ausentes), João Felipe de Souza Leão, Maria da Conceição Alves da Silva (Conceiça) e filha, Rita de Cássia Alves da Silva (Ritoca), filhos, genros, netos e bisnetos, Antonio Dantas Lima e esposa (ausentes), Antonio Paranhos, esposa, filhos, nora e neta, Olimpio Sá Carneiro, esposa, filhos, genros e netos, Gustavo Fischer e esposa (ausentes), Dr. Waldemar Sabino Pinho, esposa, filhos, genros e netos, Dr. Renato Faria Neves, esposa e filhos, Tobias de Oliveira, esposa, filhas, genros e netos, José Lourenço da Costa Reis, esposa, filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, no sétimo dia do sepultamento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia — AMELIA —, mandam celebrar na Matriz da Soledade, ás 8 horas do dia 23 de fluente (segunda-feira).

Ficam sumamente gratos a quem comparecer.
(39782)

MEDALHA NEJAIM

1.º ANIVERSARIO

A familia NEJAIM convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar, na Basilica do Carmo, ás 8 horas de quarta-feira, 25 do corrente, por alma de sua lembrada MEDALHA no primeiro aniversario do seu passamento. A missa será rezada no altar do Coração de Jesus. Desde já manifesta os seus agradecimentos a quantos comparecerem a essa demonstração de solidariedade cristã.

Haverá salva para cartões.
(39888)

ALCEU CICCO

7.º DIA

Julieta Afonso Ferreira Cicco e filho, Dr. Moacir de Albuquerque, esposa e filho, Dr. Januario Cicco (ausente), Monsenhor Celso Cicco (ausente), Alcides Cicco (ausente), Maria Julieta Cicco Machado e filha (ausentes), Maria do Carmo Cicco (ausente) e Joana Cicco e sobrinhas (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel — ALCEU —, ás 8 horas da Terceira de São Francisco.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã.
(5732)

ALCEU CICCO

7º DIA

A Diretoria, a Gerência e os funcionários do Banco Auxiliar do Comércio S.A., mandam celebrar por alma do seu estimado companheiro — ALCEU CICCO —, missas na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas da proxima segunda-feira, 23 do corrente, e convidam os parentes e amigos do saudoso extinto para assistirem aos referidos atos.

Agradecem desde já a todos que comparecerem.
(5733)

MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Antonio de Aquino Albuquerque, esposa e filhos, José de Aquino Sobrinho, esposa e filhos, Paulo Marinho Falcão, esposa e filhos, Quinciano de Aquino Albuquerque, esposa e filhos, e Alberico Lucena, esposa e filhos (ausentes), enfragando a alma do seu venerando pai, sogro, avô e bisavô, convidam os amigos e parentes para assistirem os atos funebres que se realizarão no dia 24 do corrente — terça-feira, ás 8 horas, na Basilica do Carmo de Recife, na Matriz de Limoeiro e na Capela da Fazenda "Ribeiro do Mel", agradecendo aos que comparecerem.
(5666)

MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Antonio Pereira de Lucena, esposa e filhos, Dr. Otacio de Lemos Vasconcelos e esposa, Dr. Manoel de Aquino Lucena, Dr. Jonas de Aquino Lucena, Dr. Gerson de Aquino Lucena e José Milton de Aquino Lucena enlutados pela morte pranteada de seu extremoso sogro, pai e avô, MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão resadas em beneficii de sua alma, no dia 24 do corrente, — terça-feira — ás 8 horas, na Basilica do Carmo de Recife, na Matriz da paróquia de Limoeiro e na Capela de Santana, na Fazenda "Ribeiro do Mel", confessando-se gratos aos que comparecerem.
(5668)

MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Antonia da Câmara Albuquerque e filhos, Dr. Milton Aquino, esposa e filhos, Dr. José Aquino, esposa e filhos, Antonio de Aquino Albuquerque e familia, Quinciano de Aquino Albuquerque e familia, Elias, Maximo e José de Aquino Albuquerque, Antonio Pereira de Lucena e familia, José Gomes da Silva e familia, ainda sob o pezar que lhes trouxe o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e bisavô MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufrágio de sua alma farão celebrar no dia 24 do corrente — terça-feira —, pelas 8 horas, na Basilica do Carmo desta Capital, na Matriz da Cidade de Limoeiro e na Capela de Santana da Fazenda Ribeiro do Mel, agradecendo, de já, aos que se dignarem de comparecer.
(5666)

COMPRA, VENDA E TRANSFERENCIA DE TITULOS DA DIVIDA PUBLICA E PARTICULARES

A Câmara Sindical do Corretores da Bolsa de Fundos Públicos, ações de Bancos e Sociedades Anonimas, sejam nomidos na compra, venda e transferencia de titulos da divida públicos de Pernambuco, no intuito de esclarecer aos interessanativos, ao portador, preferenciais ou debentures, divulga os principios abaixo, que regulam a materia:

a) — que em face do que preceituam os Decretos numeros 1.344, de 13 de Junho de 1939 e 9783, de 6 de Setembro de 1946, baixados pelo governo federal, somente as operações efetuadas em Bolsa têm efeitos juridicos;

b) — que é terminantemente proibido, comprar, vender e transferir titulos fóra de Bolsa, sob pena de nulidade de tais operações;

c) — que o titulo adquirido na Bolsa, o direito de quem o adquire é indiscutivel, de vês que a operação foi realizada em publico pregão;

d) — que só o titulo negociado na Bolsa, oferece a garantia de que a operação foi efetuada pelo seu justo valor;

e) — que a compra, venda e transferencia dos titulos em apreço, só poderão ser feitas por intermedio de corretores oficiais, que asseguram a sua legel negociação, registrando-a na Bolsa; e

f) — que, finalmente, ao comprar, vender ou transferir titulos da Divida Pública, ações de bancos e sociedades anônimas, os interessados, por imperativo legal, devem exigir que as operações sejam efetuadas na Bolsa.
(5737)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

TERÇA-FEIRA, 24 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE

LUXUOSO E GRANDE LEILÃO

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65

O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS

Luxuosos conjuntos para dormitorio, Sala de jantar e sala de visitas; Grupos para terraço; Grande variedade de mobiliarios avulsos; Serviço de louça para jantar e café, com 80 peças, em linda padronagem; Distinto serviço em cristal "Nadir", com 75 peças; Esplendida bateria de aluminio "Fulgor" reforçado, com 15 peças (sem uso); Bureau "Ministro"; Cofre inteiriço; Estantes; Balança automatica; Baleões novos; Refrigerador; Receptores de Radio; Banco Escolar; Otima Bicicleta para rapaz; Balanço para criança e muitos outros artigos que estarão expostos por ocasião deste

LUXUOSO E GRANDE LEILÃO

Capitulo "Alimentos", etc.

(Conclusão da 2.ª página)

prejuizo. O pouco que se fizer representará muito no inicio da tarefa de recuperação nacional. Temos diante de nós o futuro e aquilo que nos fôr dado alcançar, fa-lo-ão as gerações que nos sucederem. O essencial é dar o primeiro passo: o mais será decorrencia inelutavel das bases aqui lançadas tão promissoramente.

Um programa de ação governamental não será perfeito e completo apenas quanto encare, em globo, todos os problemas que exigem solução. Existe uma hierarquização de materias e desde que se ataquem as questões de base fundamental, o resto virá como consequencia das medidas de ordem geral de cuja execução depende a normalização do conjunto.

Sob este angulo, o Plano SALTE apreendeu o que há de essencial na vida brasileira: saúde, alimentação, transporte e educação constituem o alicerce do programa de recuperação e, uma vez resolvidos estes pontos substanciais, tudo o mais receberá o influxo renovador, não restando nenhum setor importante que não tenha sido contemplado convenientemente.

No quadro de reconstrução, o setor de alimentos ocupa posição de indiscutivel relevo.

Seria trabalho utópico imaginar qualquer esforço de estrutura, jogando com um elemento humano subnutrido e faminto. A base de toda reforma deve esteiar-se no homem eugenico e válido, com energia bastante para carregar sobre os ombros o mundo que se pretende restaurar.

O primeiro passo é, pois, salvar o individuo, alimentá-lo, torná-lo apto a tirar do nada a civilização que estamos formando. Faz-se mister, assim, arrancar do solo utilizando-o convenientemente, todo o potencial de riqueza, tendo em vista, em primeiro lugar, á subsistencia interna e, depois, o fortalecimento de nossa balança comercial, através do incremento da exportação. O mundo inteiro reclama alimentos e o Brasil está em condições de transformar-se em celeiro uberrimo, atendendo ás exigencias de consumo exterior, e, paralelamente, obtendo recursos para melhor aparelhar-se e desenvolver sua economia ainda fragil.

A terra foi a observação do primeiro cronista, dá tudo e tem sido frase usual dizer-se que o Brasil "é um pais essencialmente agricola". Pois, a despeito disso, já nos ronda o espectro da fome. O povo está sub-nutrido, a alimentação é das mais precárias e corremos o risco de sofrer, nas proprias carnes, aquela tragédia relembrada pelo eminente senador José Americo: "morrer de fome na terra da promissão."

Mas, se rareia a produção, é que o campo tem sido o grande esquecido, o ruralismo agonizando em seculos e seculos de abandono de assistencia, de credito, de transportes, de educação, de saúde, os meios agrarios aviltaminados e esgotados, realizando o milagre de produzir sem recursos.

O Plano SALTE, em suas linhas gerais, ataca a questão com objetivismo, procurando inocular energias novas no organismo depauperado da vida do campo.

A parte que nos cabe relatar, foi, por miudo examinada na outra Casa do Congresso, onde recebeu estudo acurado, de sorte que não há porque inovar em pontos substanciais, visto como os varios aspectos da vida agricola foram, na verdade, encarados com senso de oportunidade e de proporções.

Preliminarmente, haveria, talvez, detalhe a estranhar: a inclusão de assuntos relacionados com as plantas texteis no "setor alimentos". O titulo, realmenet, não condiz bem com a discriminação, mas, além de tratar-se de um nuga de sistematica, vale acentuar que existe certa correlação de matérias: assim como os problemas de erosão e irrigação, por exemplo, aparecem como complementos de uma sadia politica alimentar — unindo-os o objetivo comum que é a produção — as plantas texteis concorrem, de um lado, para a revitalização do campo, onde se exerce a maior parte da atividade produtora e, fornecendo material para acondicionamento dos generos alimenticios, indiretamente se enquadram no setor alimentos.

Trata-se, porém, de detalhe, sem maior significação prática.

A fim de melhor patentear a maneira sensata por que o Plano SALTE encarou o setor alimentos, seja-nos licito uma visão de conjunto dos varios sub-setores, por onde se espraia o pregrama de ação idealizado pelo Executivo.

I — PLANTAS TEXTEIS — Muito acertadamente, começa o Plano SALTE emprestando especial atenção á defesa da produção algodoeira, cuja cultura herdamos do aborigene e que, em toda a fase colonial, exerceu papel de destaque, a tal ponto que, segundo frisou o saudoso Roberto Simonsen, nos fins do seculo XVII, seu comercio chegou, em Pernambuco, a rivalizar com o do açucar.

Depois de haver, no seculo XIX alcançado o periodo aureo, acabou o algodão brasileiro sendo superado pelo similar norte americano e em nossos dias seu cultivo decresce em ritmo acelerado, fato tanto mais para causar apreensões quanto seu declinio coincide com o admiravel surto da industria textil, de modo que, permanecendo este estado de cousas, terminaremos importando algodão para atender ás exigencias das fabricas nacionais.

Vale acentuar que, além da fibra, o algodão fornece ainda, e contingente de um sub-produto ponderavel e caroço, que constitui forragem das mais valiosas e fertilizante de aplicação proveitosissima no adubo das terras esgotadas.

Todo esforço, pois, em defesa da cultura do algodão merece vivos aplausos, dado que o ouro branco representa esteio forte de nossa riqueza.

Atenção especial mereceu também a juta, cujas experiencias de cultura na Amazonia demonstram que poderemos, dentro em breve, não somente abastecer o mercado interno, como concorrer nos centros consumidores do exterior com um produto de larga aceitação.

Não passe sem registo igualmente, o cuidado que, entre as plantas texteis, mereceram o caroá e o agave ou cisal.

Além de sua comprovada adaptação á industria de aniagem, estas duas fibras se revestem de grande importancia para as zonas semi-áridas do Nordeste, onde a falta dágua entrava qualquer esforço de aproveitamento do solo através da agricultura.

No caso concreto de Pernambuco, por exemplo, a significação da industria do caroá precisa ser realçada.

O Estado nordestino apresenta, nos seus cem mil quilometros aproximados, três regiões fisiograficas caracteristicas:

A Mata, com uns 15 mil quilometros — onde se localiza a lavoura canavieira;

O Agreste e Caatinga, com uns 17 mil quilometros e onde predomina a lavoura de cereais;

Finalmente, o Sertão — mais de 2/3 da extensão territorial do Estado — e que, no ponto de vista agricola — constitui um semi-deserto, com uma densidade média de 7 habitantes por quilometro.

Pouquissimo produz, porque não existe água, as chuvas são espaçadas e incertas e quando chove, e acentuado declive do terreno não detem as precipitações pluviometricas que se escoam celeremente para o São Francisco, gerando o drama conhecidissimo do flagelo das secas.

Sem condições propicias de vida, o sertão não consegue fixar o homem á terra e dai a fragilidade de sua economia, a desolação de uma área vastissima que permanece inaproveitada, nada obstante a tenacidade e o heroismo da gente nordestina, em luta feros contra a natureza que a esmaga.

Ora, quando tudo conspira contra a economia sertaneja, a natureza, que lhe foi tão hostil, lhe deixou uma compensação no caroá: planta nativa, estendendo-se a perder de vista, pelos "tabuleiros" do Poligono, resiste galhardamente ás soalheiras nordestinas e tanto melhor viceja quanto mais forte é a ação da canicula abrasante. Unico a zombar da estiagem e falta dágua, urge, assim, como o elemento capaz de fixar o homem ao solo, de oferecer-lhe recursos para vencer a agressividade da natureza que o repele.

Menos do que um problema economico, a "neoglasiovia variegata" tem um sentido social nitido, e defendê-la é assegurar fatores de recuperação, sem os quais a zona semi-árida jazerá como peso morto no quadro da nossa economia.

Além da fibra, o Caroá tem evidenciado outra vantagem relevante, como fornecedor de forragem para o gado.

Nenhum estudo oficial foi feito até aqui sobre as qualidades alimenticias dos seus residuos para sustento dos rebanhos, mas o empirismo do cabocio nordestino está positivando a sua excelencia: onde quer que surja uma fabrica pequena os bovinos devoram o farelo resultante do desfibramento e o gado é nédio, resiste á falta de alimentos verdes e não se conhece um caso de perda de rebanhos, nos locais de sua exploração.

O seu amparo, não é, pois, mero problema de economia: constitui, ao contrario, defesa de toda uma região que, na industria da planta mesopotamia, encontra, na momento, o unico fator de valorização em termos de aproveitamento de seus recursos vegetais.

Toda a vida de mais de cem mil habitantes em Pernambuco, de cerca de 2/3 do Estado, gira em derredor desta industria, que apesar de todas as dificuldades, vem sendo elemento de fixação, o unico meio que resta ao sertanejo para vencer a aspereza da terra hostil.

Alega-se, por vezes, que a fibra nordestina não se presta bem para a industria textil. A experiencia que se tem feito em Pernambuco, entretanto, prova o contrario: não somente sua utilização resultou satisfatoria em sacaria, mas até em tecidos mais finos, substituindo, vantajosamente, o algodão para vestuario.

E se ainda alguma cousa deixa a desejar, o fato resulta do primarismo dos processos da extração, ainda retrogrados, não sendo razoavel se espere rendimento integral de sua aplicação, quando usado em maquinaria adaptada ao emprego de linho ou de juta.

O problema, pois, está em beneficiá-lo utilizando maquinaria adaptada, e neste sentido é que já existe, em curso na outra Casa do Congresso, um projeto autorizando o Executivo a financiar a Cooperativa do Caroá, a fim de que importe da Inglaterra, uma fabrica propria ao beneficiamento, e avaliada em cerca de 50 milhões de cruzeiros.

Já que o Plano SALTE quis atacar o problema de frente, parece não devemos andar dispersando energias, tratando da mesma materia aos pedaços e separadamente. O bom senso aconselha a fusão das providencias isoladas e dai a modificação que se me afigura aconselhavel.

A verba de 20 milhões para fabricas de caroá e de agave é evidentemente muitissimo aquém das necessidades.

Por outro lado, se prevê a dotação de cinco milhões para melhoramento e multiplicação de sementes ou mudas de caroá. Ninguem discute a conveniencia da cultura racional, mas, no momento, esta racionalização pode ser adiada. O caroá existe em quantidade inesgotavel nos sertões e, para garantir a certeza de que sobrará á exploração intensiva basta, apenas, evitar os males que lhe causam as queimadas ou a ação dos animais que, por vezes, o arrancam.

Porque, a industria de extração em nada o prejudica: tiradas as folhas, permanecem no solo os bulbos e raizes, que, novamente, brotam, de modo que sua exploração é inextinguivel.

Frise-se, aliás, que esta é mesmo sua maior vantagem: medrar em terras pobres, terras que, segundo já o observou Lofgren, não se adaptam a nenhuma outra cultura, e dispensar o menor trabalho cultural, o que torna sua exploração barata e comoda.

No momento, o que se impõe é dar-lhe mercado certo e para isso a unica medida reclamada consiste na aquisição de fabrica de beneficiamento, qualquer providencia complementar podendo vir depois.

E já que o sr. Z foge á generalização usual do Plano, localizando uma estação experimental de algodão na Bahia, parece justo tambem e determino a fixação das fabricas de caroá e agave naquelas regiões onde maior é sua concorrencia.

Deste modo, e em face do exposto, sugerimos as seguintes modificações:

N. 3 — Suprima-se.

N. 6 — Desdobre-se assim:

5) Financiamento para instalação de uma fabrica de cisal no Estado da Paraiba — Cr$ 20.000.000,00.

6) Financiamento á Cooperativa de Caroá do Nordeste, sediada em Recife, instalação de uma fabrica de caroá no Estado de Pernambuco — Cr$ 50.000.000,00.

Pode parecer exageradas a importancia sugerida. Mas convém atentar em que se trata de mero adiantamento, pois esta importancia voltará ao Tesouro, através das amortizações, como aliás prevista a propria Cooperativa de Caroá, que, há dois anos, se vem batendo por esta solução, jamais falando em doação, mas sempre instistindo em emprestimo, a ser pago a prazo longo.

Além disso, ou isso, ou nada, pois a dotação estabelecida no projeto de nenhum modo resolve a situação.

O incremento da cultura dos varios produtos, alinhados nos subsetores do anexo 2, dispensa justificação, tão evidente se faz a necessidade de ampará-las.

O cacau, por exemplo, se apresenta como fator importantissimo do nosso equilibrio externo.

Nele encontra a Bahia o suporte de sua economia agricola e ninguem ignora quanto a amendoa valiosa tem concorrido para fornecer divisas, dada sua larga aceitação nos mercados americanos.

A ausencia de uma politica sadia de defesa da lavoura cacaueira provocou este ano, séria crise nas atividades dos cacauicultores baianos, fato tanto mais inexplicavel quanto, na mesma hora era sabido que as pragas haviam dizimado a produção dos centros concorrentes da Africa.

Se estivesse em jogo apenas a economia baiana, já era motivo suficiente para que se cuidasse de amparar o comercio de cacau. Mas além da Bahia, o proprio pais tem interesse nesta defesa, sabido que o produto tem contribuido poderosamente para amenizar as crises de nosso mercado exterior.

Em relação ao café — o fulcro de nosso comercio externo, não ha insistir sob pena de repetir truismos de todos sabidos.

O fumo — "petum" ou "potym" dos selvicolas, é outro produto cuja defesa o Plano SATE oportunamente cuida de proteger. Foi, na colonia, elemento de capital relevo e ainda hoje constitui mercadoria de grande projeção, tanto no comercio interno como externo.

O trigo se oferece como objeto de interesse palpitante, Genero de primeirissima necessidade, de consumo generalizado em todo o pais, sendo, ao lado da carne, o alimento necessario dos grandes centros urbanos, e descaso na sua exploração em larga escala já nos custou amargas experiencias, carreando divisas para o estrangeiro e vez por outra ameaçando desaparecer dos mercados. Vitoriosa nos seus resultados iniciais, a campanha do trigo precisa ser desdobrada a toda carga, impondo-se como problema capital em nossa vida economica.

E assim seria facil analisar um por um os sub-setores em que se espraia o Plano SALTE na parte de alimentos.

Ao lado, porém, da defesa de certos produtos, o Plano vai além, devendo encarar alguns aspectos de ordem geral, tidos como indispensaveis a uma economia alicerçada em bases sólidas.

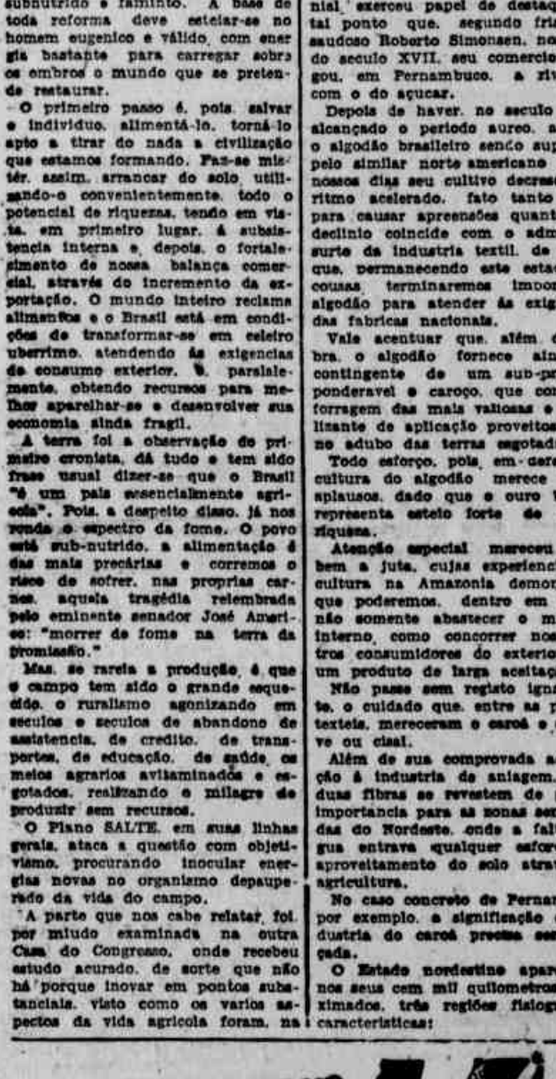
E' o que ocorre em relação ao empenho de resolver os problemas de armazenamento, de defesa do so, da mecanização da lavoura etc.

De modo geral, nossa economia rural apresenta oscilações ciclicas, a um periodo de super-produção sucedendo-se fases de falta quase absoluta de generos alimenticios. E' que, sobrevindo uma boa safra, o excesso de mercadoria não tem onde ser guardado, devendo ser escoado a qualquer preço, não obtendo compensação ao seu trabalho, o agricultor se descoroçoa, diminui as atividades e, a seguir, a falta de produto provoca a elevação de preços, gerando a desordem usual na vida do pais.

Ora, existe uma lição de alguns milhares de seculos apontando-nos o caminho a seguir: a experiencia de José do Egito, na narração biblica, de armazenar mercadorias, na fase das "vacas gordas", para evitar a fome no periodo de escassez e penuria.

Bem andou, pois, o Plano SALTE, idealizando o sistema de armazens e silos, fixando uma importancia sem duvida pequena, mas que representa apenas o inicio de uma sadia politica de previsão, cujo desdobramento trará resultados os mais beneficos.

(Continua)



um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas

PICK POCK

Veja só que coisa fantastica! Com *apenas* Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMERCIO — Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO

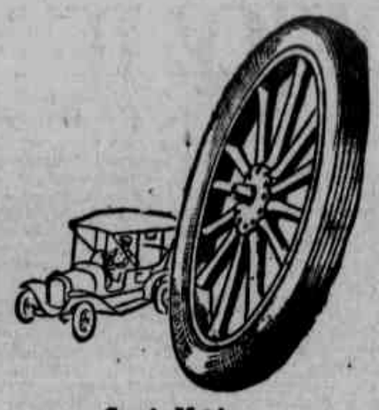
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas

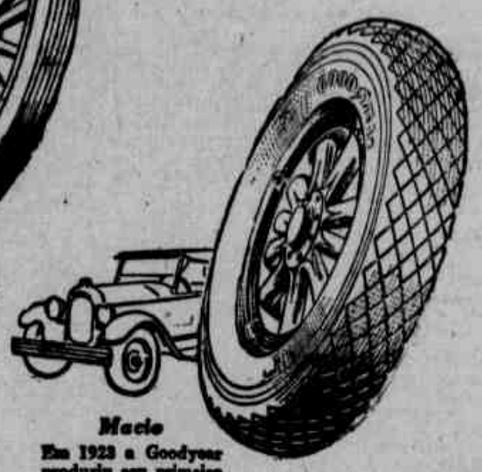
1150 Arco-Alfinal



Borracha maciça
Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça.



Semi-Macio
Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão.



Macio
Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro passo balão.

HOJE

UM RODAR *MAIS* MACIO

do que nunca!



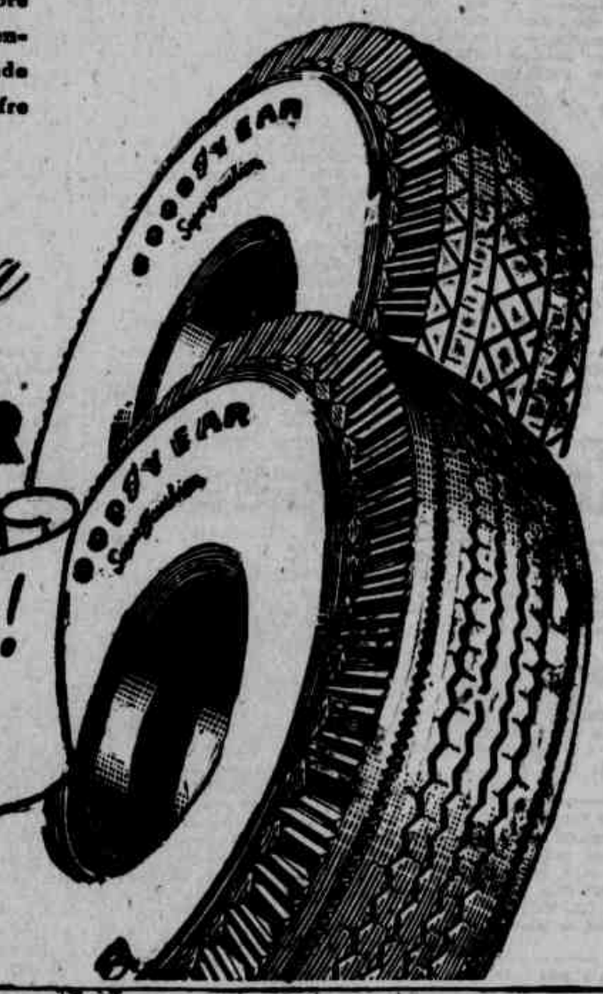
Mais macio
Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis.

ASSIM FOI O PROGRESSO — passo a passo... até o Super-Cushion, o pneu que marca nova época em confôrto e prazer ao volante! Porque o Super-Cushion contém maior volume de ar, com menor pressão, e absorve os choques tanto verticais como laterais. Pedras, buracos e desníveis desaparecem da estrada — seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo. Transforme em asfalto calçamentos de paralelepípedo e estradas sem pavimentação, calçando seu carro com Super-Cushion. E lembre-se: seu carro sofre menos e o sr. descansa mais.

Super-Cushion

criação e fabricação exclusiva de

GOODYEAR



Mais macio do que nunca!

MAIOR VOLUME DE AR COM MENOR PRESSÃO

NOTA IMPORTANTE

Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - BRONQUIOS E ESOFAGO

Dr. SERGIO MOREL

De volta de sua viagem reassumiu sua clinica.

Ed. Ouro Branco, salas 608 e 610 — das 11 ás 12 e das 13 ás 18 horas.

(39673)

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 3 pastilhas de **Mendaco** ás refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acuse com o sino.

CASA NA RUA DA CONCORDIA N.º 297

Vende-se o prédio de construção antiga, sito á rua da Concordia n. 297, que se presta para grande edificio, dada a espessura das paredes e uma consideravel área descoberta nos fundos. Tem apenas uma pequena parte em terreno de Marinha. Os pretendentes podem dirigir as suas ofertas para Miguel Gomes Teixeira, rua da Imperatriz n. 14. (39748)

SALTOS de BORRACHA Campana



MAIS confortáveis! MAIS elegante! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar!

Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

NAVALHAS "SOLINGEN"

Importadas da Alemanha pelo Reembolso cada Cr$ 125,00 — Atacado Cr$ 1.250,00 a Duzia. Pedidos a Caixa Postal 16 — Agencia da Lapa — RIO DE JANEIRO — Distr. Federal.

OURO

Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5º andar — salas 52/53 Edificio "Ao Anel de Ouro" (39576)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa moderna, com 1.º andar, clima otimo, na RUA ESMERALDINO BANDEIRA nº 73 — GRAÇAS — a tratar junto no ARMAZEM OLIVEIRA. Fone 38.226. (39731)

ALUGA-SE na ESTRADA DOS REMEDIOS, uma casa (recem-construida), com 3 quartos, sala unica. Tratar à TRAVESSA DA BAIXA VERDE n.º 91 — DERBY. Preço Cr$ 900,00. (39814)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com à rua da União, telefone 3466. (3846)

ALUGA-SE uma casa à RUA DAS GRAÇAS n.º 182, com três salas, três quartos internos, três externos, copa, cozinha e dois saneamentos com terraço ao lado. Tratar a mesma rua numero 178. (5331)

ALUGAM-SE quartos otimos, com ou sem refeições, a rapazes, moças do comercio ou casais sem filhos. Cozinha de primeira ordem, sob a direção de competente profissional. PENSÃO CARIOCA — RUA DO PAISSANDU' n.º 343. (39531)

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ .. 150.000,00 uma casa de 7,10x35,50, localizada nas proximidades do Cais de S. Rita, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais e industriais, principalmente para instalação de oficina de automovel por abranger duas ruas. Facilita-se a metade do pagamento. Informações pelo fone 7852 — das 10 às 12 horas. (35126)

ALUGAM-SE duas casas novas, ainda não habitadas, com 3 quartos internos, 1 externo, confortavel sala de jantar, 3 terraços, garage, 2 saneamentos, dispensa, cozinha, copa; sitas em OLINDA, à RUA PROF. JOSE' CANDIDO PESSOA ns. 172 e 182. BAIRRO NOVO. Tratar IMPERATRIZ n.º 274 — 1.º. (39662)

ALUGA-SE — Uma casa na AVENIDA CAXANGA' n.º 3482, com sala unica grande, 4 quartos, sala de copa, cozinha, moderna, 2 saneamentos, piso de taco e mosaico, toda estucada, quintal murado, jardim e um galinheiro. Chaves na mesma. Tratar na RUA REAL DA TORRE n.º 372 — 1.º andar. (39726)

ALUGAM-SE otimos quartos à praça Maciel Pinheiro n.º 360 — 2.º andar. (38248)

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições e casal com filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 476. (4894)

ALUGAM-SE confortaveis quartos à RUA DO PRINCIPE — PENSÃO MAJESTIC — com ou sem refeições, cozinha de 1.ª ordem, preços modicos. Telefone 2816. (39740)

ALUGAM-SE casas nas ruas CARNEIRO VILELA, SAMUEL CAMPELO e SENADOR PEDRO CORREA. Tratar na praça Artur Oscar n.º 123 — 1.º andar — telefones 9004 e 3302. (39666)

ALUGA-SE um otimo quarto com todo conforto com telefone num otimo predio, otimo terraço a casal sem filhos ou a pessoas de todo o respeito, ambiente familiar à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — junto a José de Alencar. (39679)

ALUGA-SE a casa à RUA AFONSO PENA n.º 104, com um oitão livre, 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, dois saneamentos, sendo um completo, assobradada, com garage. Chaves na casa n.º 99, a mesma rua. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 409, diariamente, à tarde, ou na praça S. José de Manguinho n.º 45 a mesma rua. Tratar no n.º 45. (39708)

ALUGA-SE, a familia de fino trato, o confortavel e luxuoso 2.º andar do predio n. 269, à RUA DA IMPERATRIZ, ambiente puramente familiar. Otimas instalações sanitarias. Ver e tratar das 14 às 16 horas, diariamente, no 1.º andar. (39863)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia um quarto a moças de fino comportamento, ou a rapazes ou casal sem filhos, à RUA IMPERIAL n.º 1309. (39668)

ATENÇÃO — Alugam-se amplos e confortaveis quartos a rapazes do comercio, moças ou casais sem filhos, com ou sem refeições. Ver e tratar à RUA BARÃO DE SÃO BORJA n.º 27 — BOA-VISTA. (39871)

ALUGA-SE no bairro do CORDEIRO, à TRAV. AVENIDA CAXANGA', n.º 101 (entrada da Ceramica), uma casa nova, estilo moderno, com oitões livres, murada, saneada, sala unica, 2 quartos, lavanderia, etc. Tratar com SANTIAGO, nos dias uteis, no MOINHO RECIFE — CONTADORIA ou pelo fone 9016. (39697)

ALUGA-SE uma casa no antigo Sitio do Cajueiro, no FUNDÃO; a tratar com IVANILDO à AVENIDA RIO BRANCO n.º 193 — 3.º andar — sala 30 — das 8 às 11.30. Preço Cr$ 800,00. (39669)

ALUGA-SE uma casa, moderna, oitões livres, AFLITOS, a tratar com CLOVIS MELO — CITY BANK — das 8 às 12 horas. (39672)

ALUGA-SE uma casa à AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 287 — CASA FORTE, com moveis, exigindo-se contrato. Ver e tratar com AUGUSTO — PALACIO DA JUSTIÇA — sala 40 — 3.º andar. (39649)

ATENÇÃO — Vende-se por 70 mil cruzeiros, uma casa moderna, com 10 anos de isenção, tres quartos internos, terreno proprio, piso taco, facilita-se o pagamento e fica situada pertinho do circular de CAMPO GRANDE, tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (39874)

ALUGA-SE otima garage, à RUA IMPERIAL. A tratar na mesma rua em o numero 1995. Aluguel: Cr$ 250,00. (39794)

ALUGA-SE de abril à agosto, uma casa à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2780 — BOA-VIAGEM, com moveis. A tratar na rua Amaro Bezerra, 449 — DERBI. (5167)

ALUGA-SE um quarto de parede à casal, mesmo que tenha um filho, por não ser pensão. Cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 639. Terreo. (39788)

ALUGA-SE um otimo ponto para negocio, em boa rua, casa de esquina, dando para 4 ruas, com pequeno comodo para familia, à RUA S. JOSE' DE RIBA-MAR n.º 83. A tratar à RUA DIREITA n.º 242 — 2.º andar. (39684)

ALUGA-SE a rapazes de responsabilidade um otimo quarto com janela, em casa de familia à RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar. (39804)

ALUGAM-SE NA BOA-VISTA — Otimos quartos, com janelas, sendo um grande com três janelas. E no quintal completamente independente, servindo dara familias. E a rapazes com refeições. Alimentação sadia, cozinha dirigida pela propria dona da casa. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão, que dá para a travessa da Alegria n. 8. (39681)

ALUGA-SE uma casa moderna à RUA ALCEDO MARROCOS n.º 81 com 1 sala e 3 quartos, estucada, com oitão livre, toda saneada a 80 metros do onibus. A tratar com HERACLITO, à RUA NOVA n.º 350 — 1.º andar. (39675)

ALUGA-SE por Cr$ 450,00 uma casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dois terraços, 3 quartos externos, à RUA URIEL DE HOLANDA n.º 733 — BEBERIBE, em sitio bem arborizado com fruteiras, com luz eletrica e possuindo agua propria. Tratar à RUA PRUDENTE DE MORAES n.º 270 — OLINDA. (39772)

ALUGA-SE uma casa moderna com sala unica, mosaicada, 2 quartos, grande quintal, agua encanada, para serventia, sita à RUA ROMIZ GALVÃO n.º 387, no ARRUDA, perto da feira. A tratar com DURVAL — das 9 às 11 e das 14 às 17 horas no EDIF. DO BANCO AUXILIAR — 3.º andar — CIA "S. PAULO" — Aluguel Cr$ 400,00. Contrato de um ano. (39799)

ALUGA-SE na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2173, uma casa recem-construida, com um apartamento possuindo 4 saneamentos, 2 lavandarias, 4 terraços, garage, etc Alugam-se ambos ou em separado Tratar na RUA LEÃO COROADO nº 20 — 1.º andar — BOA-VISTA. (39801)

ALUGA-SE (BOA-VISTA) — Em otimo local, quasi central, uma casa residencial, com onibus à porta, recuada, jardim na frente, recem-pintada, com 2 quartos internos muito amplos e demais dependencias, 1 quarto externo, gabinete sanitario interno, muito arejado, quintal grande, agua em abundancia e fogão DAKO novo. Aluguel Cr$ 1.200,00 com contrato. Exige-se fiador idoneo. Informações com CAHU', em CARVALHO & CIA. (39846)

ALUGA-SE — Otimo palacete na RUA GERVASIO FIORAVANTE, contrato de um ano, todo conforto aluguel Cr$ 2.000,00 fiador idoneo. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (39874)

ATENÇÃO — Quem precisar de dinheiro e tenha predios que possa hipotecar, procure SILVA — EDIF. SAEL — sala 406, que tudo facilitará qualquer quantia. (39874)

ALUGA-SE um 1.º andar, com otimas acomodações, amplo e muito arejado. Ponto magnifico. Fica no coração da cidade. A tratar na RUA DA UNIÃO n.º 81. (5741)

ALUGA-SE EM CASA AMARELA, à RUA PADRE LEMOS, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com ADYR à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (39828)

ALUGA-SE — Uma casa com 2 salas, 4 quartos, 1 grande terraço, agua e luz, à RUA SÃO CAITANO — CAMPO GRANDE. Junto a 669. A tratar à RUA DOS PIRES n.º 300. (39686)

ALUGA-SE a casa n. 3879, à AV. NORTE — ARRAIAL; a tratar no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, à RUA DO IMPERADOR nº 262. (39830)

BOA-VIAGEM — Vende-se um magnifico terreno na AVENIDA BEIRA-MAR (junto a casa n. 2394), medindo 20 metros de frente por 40 metros de fundo. Tratar pelo fone 6480. (3805)

CASAS MODERNAS — Vendem-se duas, com três quartos, estucadas, isoladas, com entrada para automovel, otimo acabamento, situadas em rua toda de casas modernas, com agua, luz e meio-fio. Preço Cr$ 90.000,00 à vista. Facilita-se o pagamento. 2.ª entrada da RUA DE S. MATEUS — IPUTINGA. (Terminal do onibus da Autoviária, Iputinga, terminal Monsenhor Fabricio). Tratar no n. 281 predio comercial. (39864)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6127. (5304)

CASA NO PAISSANDU' n.º 527 — Com quatro quartos, duas salas, tudo amplo, saida pelos fundos, etc., vende-se. AVENIDA "RIO BRANCO n.º 127 — Corretor Geral ARTHUR DUBEUX. Mais detalhes com o sr. Soares. (5661)

CASA NA RUA DA AMIZADE n.º 95 — Com quatro quartos internos, otimas salas, três sanitarios, otimos terraços, garage, grande quintal, muito fresco, etc. Vende-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, mais detalhes pelo fone 9104, com o sr. Soares. (5661)

CASA MODERNISSIMA NO DERBY —Ainda em construção, coberta, dois pavimentos, quatro quartos internos, dois externos, três sanitarios, tudo otimo etc. Vende-se por 300 mil cruzeiros, o custo exato conforme notas que serão mostradas ao interessado. Mais detalhes com o sr. Soares à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (5661)

CASA — Aluga-se tipo apartamento, 2 quartos, sala, 2 WC, cozinha, dependencia para empregados, cozinha, lavandaria, garage, terraço, quintal, jardim. RUA PETROLINA n.º 29 — terreo — BOA-VIAGEM. Telefone 36.594 e 9398. (39808)

CASAS NA AVENIDA HERCULANO BANDEIRA — Vendem-se 3 casas pequenas com a renda mensal de Cr$ 1.200,00, distante da praia 120 metros, localizadas num terreno de 18,40 por 45 m. de comprimento, na possibilidade de grande valorização com a nova ponte. Defronte do cinema, mercearia, farmacia, etc. Preço Cr$ 130.000,00. Corretor W. ANTUNES. Tratar MOEDA n.º 62 — fones 9511-12. (5742)

CASA PARA NOIVOS — Aluga-se ou vende-se uma esplendida casa, recem-construida, ainda não habitada, com quatro quartos internos e um externo, dois saneamentos, garage e mais dependencias, à RUA VIRGINIA LORETO n.º 188, em PARNAMIRIM. Local aprazivel. Chaves em o n.º 287, à AVENIDA 17 DE AGOSTO. (5734)

CASA — Em casa ou no escritorio, uma toalha de rosto é sempre necessaria. Compre agora a Cr$ 4,00 nas CASAS JOSE' ARAUJO — RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 101 (bem na Pracinha). Uma toalha de bôa qualidade pelo mais baixo preço. (5440)

CASA COM MOVEIS — Aluga-se apropriada para pequena familia, sala unica, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, 2 terraços e abrigo para automovel. Prazo a combinar. Ver e tratar à RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 181 — AFLITOS — continuação da Avenida Malaquias. (39840)

CASA EM BEBERIBE — Aluga-se à RUA URIEL DE HOLANDA — antiga 13 de Maio n.º 181, uma boa casa, com sitio, cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, WC, dois terraços, garage, instalações dagua e eletrica. A tratar na mesma ou no EDIF. ALMARE — sala 101. (39856)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se um chalet à RUA REAL DO POÇO n.º 329, cinco minutos do ponto final do onibus de CASA FORTE. Tres dormitorios, sala de visita, sala de jantar, hall, banheiro completo, quarto para costura, copa, cozinha, fogão de carvão, quarto para empregadas, quarto para empregado, banheiro para empregados, lavandaria, grande jardim, terraço cercado de grades. A casa acima pode ser corrida à qualquer hora do dia. Informações telefone 29.342 — AV. 17 DE AGOSTO n.º 1176. (39833)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma acabada de construir, grande e com fino acabamento. Informações com BORBA — AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1363. (39774)

CASAS NO BEMFICA — Vendem-se duas completamente novas situadas no LARGO DO BEMFICA, defronte do Clube Internacional, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala unica, copa, cozinha, dois sanitarios, sendo um completo e um terraço. Dependencias com dois quartos para empregados, sanitario, lavandaria e garage; amplo quintal. A tratar na TRAV. DO AMORIM n.º 75 com HUMBERTO. (39742)

DEPOSITO — Aluga-se para deposito ou fabrica parte interna de uma casa no bairro do RECIFE. Tratar das 4 às 5 com Mendonça, à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 88 (Galeria). (39692)

EXCEPCIONAL — Otima saudavel — Residencia independente. Aluguel barato. Predio novo. Freguesia selecionada. Otima mercearia. Preço de ocasião. A tratar com o sr. Paulo. RUA FREI CANECA, 24 — RECIFE. (39838)

NA RUA MAMEDE SIMOES n.º 145, alugam-se otimos quartos arejados com refeições. Para casal rapaz e moças do comercio. (39576)

OTIMO LOTE — Vende-se um com 12m50 de frente e 38,m50 de frente a fundo, frente para o nascente, situado à rua Engenheiro Sampaio — transversal à AVENIDA SANTOS DUMONT. Este local é servido pelo onibus de Tamarineira. Tratar com ADAUTO LEAL — EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 46. (5655)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma ampla e moderna casa à RUA NETO CAMPELO n.º 91 — TORRE — recentemente construida, em estilo néo-colonial, com 2 pavimentos, tendo 5 terraços, sala de visitas, sala de jantar, 2 halls, 4 quartos grandes internos e 2 externos, 3 saneamentos, cozinha e garage. A casa tem uma parte financiada pela Caixa Economica. Tratar com CARLOS CARNEIRO à RUA DO LIVRAMENTO n.º 63 — 1.º andar. (5736)

PECHINCHA — V. S. pretende construir vinte ou trinta casas para rendimento ou venda? JOSE' FELIX na Sapataria Felix no MERCADO DE S. JOSE', ou pelo telefone 29.306, lhe venderá uma quadra de terreno com vinte lotes com agua e luz à porta em lugar de grande progresso por Cr$ .... 350.000,00 à vista ou a prazo, ou permuta por boa casa residencial, dando ou recebendo volta, negocio direto. (39809)

PROPRIEDADE EM GRAVATA' — Vende-se uma, urgente, a 10 quilometros para aquela cidade. Benfeitorias, casa de campo nova, casas para moradores de telha, cifarinha, deposito, etc., 1 açude, diversos barreiros, 4 mangas para gado, otimas varzeas de campim de planta, muita palma, toda cercada de arame e avelos. A dita tem otimas terras de roça, abacaxi, agave, lavouras, etc. Fica à margem da estrada, trafegando 8 sopas, diariamente. Otima oportunidade. Preço de ocasião. Procure CANDIDO à RUA DA PENHA n.º 40 — das 8 às 11, das 14 às 17 horas. (39812)

PRECISA-SE alugar uma casa em BOA-VIAGEM, de preferencia à AVENIDA BEIRA-MAR, nas imediações do segundo jardim até o circular, que seja nova ou pelo menos remodelada, com modernas instalações, resposta para WALLACE INGHAM — AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 142 — terreo. (5728)

PESSOA de tratamento deseja alugar casa assobradada com o minimo de três quartos de preferencia em Espinheiro — Aflitos — Madalena — Derby — Ponte d'Uchoa. Telefonar para 3339. (39717)

QUARTOS COM REFEIÇÃO — A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 54 — 2.º andar, em ambiente puramente familiar, alugam-se, a rapazes, otimos quartos com refeição. (39795)

SALAS E ARMAZENS — Alugam-se 2 salas para escritorio situadas no 1.º andar do predio à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 175 e 2 armazens sendo 1 situado à RUA DO BRUM n.º 380 e outro à RUA DOS GUARARAPES n.º 139. Chaves à travessa do Amorim n.º 75, com HUMBERTO. (39743)

TERRENOS DEFRONTE DO CLUBE INTERNACIONAL — Vendem-se otimos lotes de terreno situados à RUA DO BEMFICA, todos murados e nivelados, medindo 13 metros de frente, variando de 37 a 40 de fundo. A tratar à TRAV. DO AMORIM n.º 75, com HUMBERTO. (39743)

TERRENOS — Vendem-se por preço de ocasião dois otimos lotes de 12x33 cada, na IPUTINGA. Tratar com Victor, nos sabados à tarde e nos domingos, à RUA BOM PASTOR n.º 197, em frente da Igreja da Iputinga, ou com Aguiar — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102. Negocio urgente, por motivo de viagem. (39635)

TROCA-SE uma casa em uma travessa na RUA DA CONCORDIA. Aluguel Cr$ 300,00 por outra em Largo da Paz ou Madalena ou mesmo dentro da cidade. Aluguel até Cr$ 350,00. Tratar à RUA DA DETENÇÃO nº 646 — das 12 às 13 horas. (39792)

TERRENO NA MADALENA — Com 18 de frente, por 40 de fundos, (esquina), nascente, bem localizado, parcialmente murado, etc.: vende-se à AVENIDA RIO BRANCO nº 127. Fone 9104 com o SR. SOARES. (5745)

TERRENO NOS AFLITOS — Proximo à RUA AMELIA, medindo 26 por 40, alto, todo murado, etc. Vende-se por 8 mil cruzeiros o metro. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — outros detalhes com o sr. Soares. Fone 9104. (5745)

TERRENO NA CAPUNGA — Vende-se à RUA DAS PERNAMBUCANAS, de esquina, virado ao nascente, com a área de 14,00 por 30,50 de comprimento. Tem gás, iluminação e passa onibus na porta. Pode servir para apartamento. Tratar MOEDA n.º 64. Fones 9511-12. Corretor, W. ANTUNES. (5742)

TERRENOS — De 12 e 12x30, em otimo local no bairro da BOA-VISTA, dispomos ainda de alguns lotes que vendemos em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5740)

TRANSFERE-SE CASA — Por motivo de viagem, apropriada para pequena familia. Sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, 2 terraços e abrigo para automovel. Vende-se tambem varios moveis inclusive geladeira eletrica, etc. Ver e tratar à RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 181 — AFLITOS — continuação da Avenida Malaquias. (39840)

TERRENO EM BAIRRO SAUDAVEL — Perto de condução compra-se. Dimensões minimas 12x35. Indicar preço e localização para VARELA — RUA DA PRAIA, 173 — (39869)

TERRENO — Vende-se excelente lote à RUA AMBROSINO LEITE — transversal à rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x35,50. A tratar à RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 712 — DERBY. Fone 2741. (4977)

TERRENO — Vende-se por Cr$ .. 25.000,00 de esquina, frente para avenida principal, mim 70 metros para praia em zona já construida proprio, livre e desembaraçado, medindo 12x40 na PIEDADE. Tratar na SULACAP — 1.º andar — sala 103. Fone 6043. (39777)

VENDE-SE à rua transversal à ESTRADA DO BONGY, nas imediações do Edificio do IAPETEC, 11 lotes de terreno, com 3 casas, já construidas. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 36 — 1.º andar — ou pelo fone 3146, das 11 às 12 horas. (39818)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa moderna, sita à RUA DAS MOÇAS no FUNDÃO, com 3 quartos, 3 salas, 2 terraços e grande terreno com duas frentes, preço de venda: Cr$ 58.000,00; a tratar na RUA NOVA n.º 363 — galeria, diariamente com o proprietario. (39797)

VENDE-SE NO ESPINHEIRO — Confortavel residencia, cuja construção está sendo terminada. Tem todos os requisitos de conforto. Preço Cr$ 500,000,00 tendo uma parte pela Caixa Economica. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (3700)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa no municipio de OLINDA, na PRAIA DOS MILAGRES, rua Augusto Ramos n.º 209, com 3 salas, 2 quartos, cozinha, aparelho, banheiro, luz e agua encanada. Endereço: SITIO NOVO — RUA JAU' n.º 4, do dono que aluga ou vende. (39716)

VENDE-SE uma otima casa situada à RUA DA ESTRELA n.º 75 (TAMARINEIRA), de construção recente e de otimas acomodações. Preço Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar à RUA DAS FLORES n.º 77 — 2.º andar — sala 2. (39772)

VENDE-SE — Uma confortavel casa em terreno proprio, medindo 12x30, com 5 quartos, sendo um para empregado, garage, 2 terraços, copa, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, salas de espera e jantar, oitões livres, recuada, estucada, pisos de mosaico e taco, na RUA MORAIS E SILVA n.º 331 — ESTANCIA, entrada pela rua Humberto de Campos, no terminal do onibus. Preço Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ .... 104.000,00 pela Caixa Economica. Outros detalhes com MENDES na CAIXA ECONOMICA (Matriz), 1.º andar. (39787)

VENDE-SE uma casa moderna, à RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 840. (8220)

VENDE-SE a casa n.º 106, à RUA S. MIGUEL — reformada agora, 3 quartos, otimamente localizada. A tratar à RUA DIREITA A tratar à RUA DA DETENÇÃO nº 61. (39683)

VENDE-SE uma casa à RUA DOS PRAZERES n.º 143 — BOA-VISTA; a tratar à RUA NETO CAMPELO n.º 50 — TORRE — das 8 às 12 da manhã, todos os dias. (39585)

VENDE-SE — Uma boa casa à RUA DO HOSPICIO, servindo para moradia ou ponto comercial. A tratar com o sr. Miguel Roma de Abreu e Lima, à PRAÇA DO CARMO n.º 10 — 1.º andar — das 7 às 9 horas. (39643)

VENDE-SE — Uma casa com 2 pavimentos, 2 salas, 7 quartos, terreno proprio ao preço de Cr$ .. 95.000,00; outra com 6 quartos, 2 salas, cozinha, terreno proprio, quintal bem arborizado ao preço de Cr$ 70.000,00; outra com 2 salas, 2 quartos, cozinha, terreno proprio, ao preço de Cr$ 25.000,00. Todas com aparelho sanitario, 1 terreno medindo 11m450 de frente por 38 metros de fundo. Preço Cr$ ..... 25.000,00. Onibus à porta. Negocio urgente por ter o proprietario de se retirar para o interior do Estado. A tratar das 7 às 12 horas e das 14 às 17 horas com E. Paixão, à PRAÇA JOÃO LAPA n.º 26 — OLINDA. Telefone 2961. Aluga-se tambem um apartamento que se presta para um pequeno negocio. (39839)

VENDE-SE — Confortavel residencia com 5 quartos, sendo 2 de sobrado; garage, copa, cozinha com fogão à gás; 2 saneamentos sendo um completo, com aquecedor e ligação de gás no bidé, duas salas e um enorme terraço; no mais aprazivel arrabalde e em terreno de esquina. Preço: Cr$ 400.000,00. Ver e tratar: RUA REAL DA TORRE n.º 538 — MADALENA. (39837)

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos proprios com 12 metros por 40, cada um, sitos na RUA BODOCO', em CAMPO GRANDE, já estão com grande parte murada. Procurar Cavalcanti no CARTORIO DR. JOAO ROMA, à RUA DO IMPERADOR. Negocio pode ser feito por intermedio de Institutos. (39692)

VENDE SE uma casa de comercio, com tres portas de frente, 1 do lado, no PATIO DA MUSTARDINHA n.º 145, já movimentando com estivas. Tratar no mesmo com o sr. Oliveira, ponto central de esquina, com margem para carvoaria e farmacia. (39835)

VENDE-SE uma casa moderna no FUNDÃO, com agua, luz, dois quartos, sala unica, terreno proprio 10x28, Cr$ 10.000,00 a vista e o restante pelo Instituto dos Comerciarios a Cr$ 250,00 mensais; a tratar na CIA. COSTEIRA, com LUIZ FARIAS — fone 9214. (39853)

VENDE-SE uma casa de alvenaria com 12 de frente, por 20 de fundo, com dois terraços, duas salas, 2 quartos, dois gabinetes sanitarios, cozinha, uma garage, lavandaria e dois oitões livres, a tratar na mesma. RUA COELHO NETO n.º 50 — CAMPO GRANDE. (39839)

VENDE-SE boa casa, construção recente, lado nascente, 2 pavimentos, 3 salas, 3 halls, 4 quartos internos, 1 externo, cozinha, 3 saneamentos, terraço e garage. ESTRADA DE BELE'M n.º 1709 — CAMPO GRANDE. Cr$ 300.000,00. (39643)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Por motivo de viagem urgente, vende-se o mais central, completo e luxuoso Instituto de Beleza "ARABELA", por preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar no mesmo, com NILZA AGUIAR — das 8 às 12 e das 2 às 6. RUA NOVA n.º 300 — 1.º andar. (39651)

ALUGA-SE uma sala ampla com janela e uma sala de espera, ponto para atelier, consultorio, escritorio, etc. e um quarto a moça ou rapaz do comercio, em casa de uma senhora, à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 150 — perto da praça Maciel Pinheiro. (33378)

ALUGAM-SE 2 salas para comercio com telefone. PONTE VELHA n.º 56. Tratar na mesma. (39839)

BAR-RESTAURANTE — Vende-se um restaurante e bar, situado no melhor ponto da ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 200, com grande freguesia e lucro razoavel. A finalidade da venda é porque o dono deseja mudar de negocio. A tratar no EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 812, no expediente da tarde. (39746)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia com comodo para familia. Aluguel barato, com uma renda mensal de 15 a 20 mil cruzeiros, otimo ponto à RUA LAURO SODRE' n.º 1 — MANGUEIRA, negocio para uns 15 a 20 mil cruzeiros com o ponto. A tratar na mesma diariamente. (39867)

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — Vende-se uma, instalada num dos mais populosos e ricos municipios do Estado e mais bem montado no interior. Informações à RUA DO GIRIQUITI n.º 43 — fone 3007. (39221)

CASA COMERCIAL, na BOA-VISTA, servindo para Deposito de Materiais pa Construção, Mercearia e outros ramos. Tratar com MARCOS — RUA DA IMPERATRIZ n.º 217. (5750)

ESTABELECIMENTO COMERCIAL — Vende-se uma carvoaria, sita à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 1249, em AREIAS, aluguel modico, prestando-se o predio para moradia e qualquer outro ramo de negocio. Preço baratissimo. Trata-se no mesmo. (39757)

FARMACIA A' VENDA — Vende-se em otimo arrabalde desta capital localizada em magnifico ponto, uma bem afreguezada farmacia, a tratar com o sr. Cicero D. Diniz no Banco de Comércio e da Produção, à RUA DA PALMA. (39760)

INDUSTRIA — Vende-se uma em pleno funcionamento. Preço: Cr$ 50.000,00. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 902 — das 17 às 18 horas. (39733)

LOJA DE TECIDOS — Vende-se à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 661, com ou sem mercadorias. Comodos para familia. Salão espaçoso, para jogos e bars. Facilita-se o pagamento. (39722)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um BAR fazendo otimo negocio, instalado no centro da cidade e com aprazivel residencia anexa. Explica-se o motivo. Falar com B. GALVÃO — AVENIDA MANOEL BORBA n.º 96 — SAPATARIA TRIUNFANTE (39807)

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se um otimo estabelecimento comercial situado à RUA DIREITA, desta cidade, com pequeno estoque de mercadorias em virtude do proprietario do mesmo precisar fixar residencia no Rio. A tratar na RUA DA PENHA n.º 75 — 1.º andar. (39860)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se um recem-construido no BECO DA FABRICA — esquina Renato Medeiros (MADALENA), que serve principalmente para mercearia. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (39714)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se salão com 56m2, 3 quartos, 2 salas, corredores, cozinha, banheiro e quintal. LARGO DA PAZ. Excelente local de comercio. Junto à feira, mercado e servido por 9 linhas de onibus, 10 minutos da rua Nova. Tratar com o procurador à travessa Pedro Albuquerque n.º 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (39444)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se salão com 56m2, 3 quartos, 2 salas corredores, cozinha, banheiro e quintal. LARGO DA PAZ, excelente local de comercio. Junto à feira, mercado e servido por 9 linhas de onibus, 10 minutos da rua Nova. Tratar com o procurador à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE n.º 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (39374)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se o salão comercial n. 15, do moderno predio da RUA DO SOL n.º 15 esquina da praça do Carmo em OLINDA. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 140 — RECIFE. 39850)

PASSA-SE as chaves de um otimo salão para negocio, situado à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 62, logo no inicio da rua ponto bem movimentado, tratar com ERNANI no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A. (39683)

QUER examinar um negocio sem compromisso? Procure JOSE' DE ALMEIDA à Avenida Norte n.º 592 — SANTO AMARO. (39759)

SERRARIA — Vende-se uma serra de fita de 1,20 de diametro e um desengrosso alemão conjugado com tupia, fazendo caixilho macho e femea. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Manso à RUA DO APOLO n.º 181. (39718)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma maquina impressora (francesa) eletrica e pedal com motor e demais utensilios, cede-se a casa com licença para o ramo podendo servir para qualquer negocio; a tratar à RUA SANTA RITA n.º 133. (39813)

UMA BOA OPORTUNIDADE — Por motivo de viagem para o sul, vende-se um otimo negocio de miudezas, localizado na principal rua do comercio atacadista de CAMPINA GRANDE, servindo o ponto para qualquer ramo. Negocio urgente. Tratar à RUA JOÃO PESSOA n.º 513 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (1117)

VENDE-SE um negocio de bebidas em grosso, unico no ramo. Podendo-se fazer negocio só com os utensilios. Motivo é o dono ter de se operar. Ver e tratar à AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 79 — VARADOURO — OLINDA. (30390)

VENDE-SE um otimo negocio no MERCADO DE S. JOSE', a tratar na mercearia ns. 77 e 79 — RECIFE. (39758)

VENDEM-SE as mercadorias de um estabelecimento de estiva, como tambem os moveis e utensilios. A tratar na USINA MATARY, com Pedro de Freitas — NAZARE'. (39510)

VENDE-SE um Bar e Restaurante, fazendo um regular movimento, com uma secção de estivas. Aluguel muito barato com comodo para familia e como tambem vende-se 3 casas a preços de ocasião em CASA AMARELA, a tratar com Adelino na RUA S. MIGUEL n.º 773 — AFOGADOS. (39769)

EMPREGOS

A PANAIR DO BRASIL S. A., está ampliando o seu quadro de Comissarios de Vôo e necessita admitir um numero regular de candidatos a êsse quadro, chamando a atenção dos interessados que se trata de colocação de futuro e com remuneração compensadora. Os candidatos deverão ter boa apresentação, ser brasileiro natos ou naturalizados, maiores de 21 anos e satisfazerem os requisitos de preparo basico afim de poderem cursar a escola especializada da Panair. E' requisito básico a prática do idioma inglês. Para informações procurar a PANAIR DO BRASIL S. A. — EDIF. DO GRANDE HOTEL — esquina da Praça 17. (5668)

A QUEM INTERESSAR — Enfermeira deseja colocação, tratar à RUA OLIVEIRA FONSECA n.º 201 — CAMPO GRANDE — circular. (39778)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um chefe de escritorio com conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.500; um auxiliar de contador com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; 3 taquigrafas — Cr$ 1.000-1.200; 1 escriturario com boa letra e conhecimentos de contabilidade e inglês — Cr$ 1.200; um correspondente — Cr$ 1.200; uma dati-faturista com boa letra — Cr$ 800-900; 2 dati-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 1 datilografa com boa letra — Cr$ 500-600; um balconista com pratica adquirida nesta capital — Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5740)

AUXILIAR COM PRATICA — De Especiarias precisa-se na CONFEITARIA NABUCO — Praça Joaquim Nabuco n.º 41. (39636)

AUXILIAR DE LABORATORIO — Importante Companhia do Ramo de Anilinas precisa de um auxiliar com pratica dessa especialidade. Cartas indicando idade, nacionalidade e demais referencias a este jornal à Z. Z. Z. (39632)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira que seja muito asseiada, à RUA DO ESPINHEIRO n.º 89. Exigem-se referencias e pede-se não se apresentar quem não estiver em condições. (5753)

COLOCAÇÃO — Precisa-se de um rapaz para serviços de escritorio, preferindo-se que tenha pratica de estoque. Cartas de proprio punho, indicando idade, referencias, pretenções, etc., para ROLAMENTOS na posta restante deste jornal. (39642)

CORRESPONDENTE em português, com conhecimentos praticos de todos os serviços de escritorio, oferece-se para trabalhar em firma deste ou de outro Estado. Tirocinio e eficiencia. Referencias idoneas. Cartas para COLABORADOR, na posta restante deste jornal. (39318)

COLOCAÇÃO — Grande empresa nacional precisa de rapazes e senhores, com boa aparencia e boa caligrafia, para serviço externo, com ordenado e comissões. A tratar no 2.º expediente com CARNEIRO — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 28 — 1.º andar. (39662)

CORRETOR DE SEGUROS — Precisa-se de um que conheça os ramos de acidentes pessoais e do trabalho, oferecemos ajuda de custo e comissão. Escrever dando detalhes de sua capacidade à SEGUROS — Caixa Postal n.º 538 — RECIFE. (39676)

DACTILOGRAFIA — Com conhecimentos gerais de escritorio, escrita mecanizada, que seja competente, precisa-se à RUA DA IMPERATRIZ n.º [illegible] — CIMOVEL. (5749)

EMPREGADA — Para serviços de copa e arrumação, precisa-se de uma, com bastante pratica, à AV. BEIRA-MAR n.º 1682 — segundo jardim — BOA-VIAGEM. Paga-se bem. (39787)

EMPREGADO DE MERCEARIA — Precisa-se de um, com bastante pratica e maior de 21 anos, à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (5659)

LAVADEIRA DE CONFIANÇA — Procura-se 3 dias semanalmente. RUA AMELIA n.º 36 — AFLITOS. (39768)

MOÇAS E RAPAZES — Precisam-se de 4 que tenham boa aparencia, não precisa ter conhecimento, ensina-se o serviço. Tratar no EDIF. TRIANON — 6.º andar — sala 615, com o sr. Aguiar — das 8 às 12 horas, diariamente. (39682)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que tenha pratica de escritorio inclusive fichario. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (39677)

QUEM precisar de uma moça de bons costumes para consultorio medico, dentista ou hospital procurar M.ª Adalgisa. Telefone 3230 nesta. (39838)

RAPAZES que desejem submeter-se a um curso de topografia, após o qual serão admitidos para servir em ESTADO vizinho, devem dirigir-se a Rivaldo à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 668, nos seguintes horarios. Segunda a sexta — 13 às 18. Sabados — 9 às 11. (39631)

RAPAZES — Precisam-se de aprendizes de marceneiros com pratica, falar na RUA DA GLORIA n.º 468 — BOA-VISTA — das 8 às 9 ou de 1 às 3 horas. (39605)

SENHORA educada deseja encontrar familia de fino trato para trabalhar, em consertos de roupa, dispenseira e alguns serviços leves Carta neste jornal à SENHORA. (39641)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro procure hoje mesmo GALVÃO à RUA IMPERIAL n.º 1082, que se encarrega de vender ou trocar com maxima rapidez e garantia, tendo dois otimos salões para exposição. Fone 6736 — diariamente. (39800)

ATENÇÃO — CARROCERIA — Para qualquer tipo de caminhão ou caminhonete civil ou militar. Fabricando-se em curto espaço de tempo. SERRARIA DUARTE COELHO, localizada à RUA DUARTE COELHO n.º 261. OLINDA. (4723)

AUTOMOVEIS — DEZ CRUZEIROS é quanto custa a chave para seu carro na Casa das Chaves Carioca, a mais afamada e a mais antiga no Recife no ramo; seja qual fôr a chave, custa Cr$ 10,00; pronta para abrir a fechadura e para outro mês custa Cr$ 8,00. CHEVROLET, FORD, etc., todas as marcas e assim chaves Yale legitimas alemãs marca Germany, Vema, IA Zoutcordia Ertel, tudo 10 cruzeiros; todas minhas chaves são inglesas da Corbin Yale alemãs e americanas, metal branco são as melhores, e chaves de porta de aço Yale para cadeados, chaves de Cr$ 25,00 por Cr$ 10,00. Casa das Chaves completou 8 anos de trabalhos no Recife; a outra casa no Rio de Janeiro que vendi, trabalhei 9 anos; portanto, ver as 17 neste oficio, só um professor profissional. RUA DE S. JOAO n.º 269. HELSON TAVEIROS. (39664)

AUTOMOVEL LINCOLN 1940 — Vende-se um automovel LINCOLN ZEFIR, modelo 1940, com rodagem nova, molas reforçadas, em perfeito estado de conservação, matricula deste ano, podendo ser adaptado para auto-lotação de grande capacidade. Ver e tratar à RUA DO APOLO n.º 181, com o MANSO. (39718)

AUTOMOVEL OPEL "OLIMPIA" 39 — Vende-se um coca bom funcionamento, matricula deste ano, por preço convidativo, tratar na sala 4 (terreo) do Palacio da Justiça. (39779)

AUTOMOVEL NASH 1939 — Em otimo estado, proprio para praça, vende-se barato. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 292 — loja. (39673)

AUTOMOVEIS — Cr$ 10,00, chaves YALE para todos os tipos. RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — do lado da Flor de Lys, proximo do Café Lafaiete. (39763)

AUTOMOVEL FORD 42 — Quatro portas, de luxo, oito cilindros, pintura perfeita, forro semi-novo, materia plastica, pneus faixa branca, com 40 dias de uso, motor Standard, caixa de marcha e diferencial garantido. Preço Cr$ ...... 45.000,00. Ver e tratar na OFICINA LINS, à RUA DA PALMA n.º 333. (39669)

BARATA HUDSON — Vende-se uma, modelo 1942, tipo Coupê, em bom estado de conservação. Preço Cr$ 35.000,00 ou troca-se por carro menor. A tratar: RUA IMPERIAL n.º 313 — no 1.º expediente (39723)

BARATA FORD 38 — Conversivel com radio, faixa branca, preço Cr$ 12.000,00. Ver e tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 261 — S. JOSE'. (39788)

BICICLETA — Vende-se uma, semi-nova, para moça a tratar à RUA DR. ARNOBIO MARQUES n.º 271 — JOÃO DE BARROS. (3669)

CHEVROLET COUPE — ANO 1938 — Em otimo estado de conservação, rodagem nova, faixa branca, a tratar na Agencia e Posto de Ser-

(Conclue na 14ª. pagina)



Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

viço São Cristovão à RUA DA AURORA n.º 295. (39641)

CHEVROLET — Vende-se um CHEVROLET 1939, Standard em ótimas condições de maquina, forro, pintura e com rodagem ainda em perfeito estado. Tratar com LUIZ no circular da praça de Campo Grande. (5725)

FORD 1936 — Vende-se uma caminhonete por preço de ocasião. Tratar à AVENIDA BEBERIBE n.º 1343 — ARRUDA. (39745)

FORD BABY 1934 — Vende-se um com 4 portas, queimando oleo 30, calçado de novo, por Cr$ ...... 10.000,00, ou troca-se por um terreno, o motivo da venda é ter o dono comprado um carro grande. Ver e tratar à RUA OLIVEIRA FONSECA n.º 64, ao largo de CAMPO GRANDE. (39817)

MERCURY, modelo 1946, todo equipado em otimo estado de conservação; tratar no POSTO DE SERVIÇO DERBY — junto ao 179 — DERBY. (39687)

ONIBUS SEMI-NOVOS SERVIÇO INTERMUNICIPAL — Vendem-se dois marca INTERNATIONAL KB-5, lotação 35 passageiros sentados, rodagem nova 7.50x20; a tratar na AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 330. Preço de ocasião. (39823)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se 1 carro WANDERER, em perfeito estado de conservação por Cr$ .. 10.000,00. A tratar na PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 179. (39800)

PECHINCHA — "ROYAL-ENFIELD" — Vende-se, por preço de ocasião, 12 bicicletas desta afamada marca inglesa em diversos tamanhos para homens, moças e meninos. EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — das 8 às 12 horas. (39798)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vende-se um conjunto de 4, podendo ser vistos e negociados com CIDINHO, À RUA VIGARIO TENORIO n.º 143, basta. (5338)

STUDEBAKER 1948 — 4 portas, toda da fabrica e em perfeitas condições. Vendo ou troco. Ver e tratar na RUA DO AMAZONAS n.º 870 (1.º Jardim), PINA. (39819)

VENDE-SE um carro CITROEN em perfeito estado de conservação. Tratar na RUA AFONSO BATISTA n.º 67 ou EDIF. OURO BRANCO — sala 614 — das 16 às 18 horas. Fone 3840. (39820)

VENDE-SE à RUA GERVASIO PIRES n.º 453 um "Jeep", caminhonete para 7 passageiros, M 948. Pinhas e bolas de louça antiga, portuguesa. (39715)

VENDE-SE — Uma loja de peças usadas para automoveis, situada à RUA DA RODA. A tratar na CASA MASUR, à RUA DA PALMA n.º 463. (39498)

VENDE-SE um automovel OLDSMOBILE em perfeito estado de conservação e funcionamento por Cr$ 20.000,00. Motivo de viagem do proprietario. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 157. (39771)

VENDE-SE — Um carro STUDEBAKER 38, uma caminhonete FORD 29, um carro de passeio FORD 29, um carro CHEVROLET, uma carrosseria de onibus. A tratar à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329. (39680)

PIANOS

PIANOS, auto-pianos, sarafina, etc conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39075)

PIANOS — Vendem-se um piano DORNER grande premio 1911. Um PLEYEL para aprendiz n.º 1 (o tipo menor). Um Americano semi novo. AVENIDA CAXANGA' n.º 117 — MADALENA. (39791)

VENDE-SE — Um piano alemão, marca CARL SCHELL CASSEL, côr clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, a tratar à AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 874. (39793)

Sch(falhSD

VENDE-SE um piano, semi-novo, de cordas cruzadas, pequeno, de côr amarela. Fabricante alemão. Otimo preço. RUA PADRE FLORIANO n.º 140 — S. JOSE'. (39766)

ESCOLAS E CURSOS

AOS PROFESSORES E PROFESSORAS — Aluga-se em casa terrea otima sala de frente com utensilios para funcionamento de aulas. Aluguel mensal 200 cruzeiros. Ver e tratar na RUA VELHA n.º 272 — BOA-VISTA. (39848)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — Junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4903)

PROFESSORA habilitada aceita alunos do curso primario. Tratar à RUA JOÃO RAMOS n.º 231 — AFLITOS. (39471)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trata-se em tempo, com a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se têm curado apenas com uma só vidro. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento do calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

IMPALUDISMO? — SEZÕES? — Use o xarope ANTI-SEZONATICO CONFIANÇA. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, ulceras, bolhas, corrimento dos ouvidos e todas as doenças provenientes das impurezas do sangue. E' preparado com Elixir de Garôa e Paosina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

AOS NOIVOS — Vende-se um quarto de imbuia compensada, com 9 peças, completamente novo, negocio urgente por motivo de viagem. RUA TENENTE FORTUNA nº 50 — CAMPO GRANDE. (39836)

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até 30 de junho: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ .... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ...... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 320,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilete de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pentiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 730,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25. RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e À VISTA. Ouça diariamente, às 12,50, no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (30097)

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma sala de jantar, chapeado e imbuia, com 9 peças; 1.950,00 um otimo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; otima cama para casal, Cr$ 600,00, chapeado e imbuia; lastro com 16 molas. Otimo petisqueiro em madeira de lei, Cr$ 240,00; uma cama para solteiro, Cr$ 160,00; otimo bureau trabalhado, Cr$ 290,00; otimas estantes trabalhado com prateleiras variaveis Cr$ 310,00; otima cadeira, fabricação Falena, Cr$ 60,00; um otimo guarda-roupas com espelho interno, Cr$ 415,00; otima cristaleira, chapeado e imbuia, Cr$ 230,00. Vendemos cofres, máquinas de costura, bicicletas. Aceitamos encomendas de instalação de escritorios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, RUA DIREITA n.º 243 — OSCAR CARNEIRO. (39326)

ARMAÇÕES VITRINES — Vendem-se 2 lances de armações vitrines emolduradas com espelhos, proprias para casa de fino gosto. Ver e tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 296 (terreo), nesta cidade. (39851)

ATENÇÃO SENHORES CONSTRUTORES — A "SERRARIA DUARTE COELHO", localizada à RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA, está apta para fornecer pelos melhores preços, travejamento e otimas esquadrias, entregando o material nas construções. Garantimos a entrega rapidissima. (5723)

ATENÇÃO — Radios INGLES, para corrente, bateria e pilhas — REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos aparelhos de louça INGLESA e NACIONAL, vidros, aluminios, ferragens, cutelarias, bicicletas INGLESA, tintas a oleo INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc., tudo isto poderá V. S. comprar no crediário da CASA INGLESA, À RUA DA CONCORDIA n.º 166 — fone 7355 — secção de vendas da firma CORY PROTHERS & CO. LTD., consertos em radios e refrigeração em geral. (3719)

BLUSAS — Bordadas em opala superior a Cr$ 50,00 com rendinhas a mão 55,00, ponto de cruz 75,00 ponto cheio 95,00 com bonequinhos, 135,00. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — CASA DAS BLUSAS. (39790)

BILHAR SNOOKER — Vende-se um, marca TUJAGUE, à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 3857 — TIGIPIO'. (39730)

CALDEIRA MULTI-TUBULAR DE 210 H. P. — Vende-se, para entrega imediata, uma caldeira em magnificas condições de funcionamento. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar com OLIVEIRA, À RUA VIGARIO TENORIO n.º 199, nesta cidade. (5715)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA 4 CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

CANOS NOVOS GALVANIZADOS — Preço por metro: ½", 17,00; 3/4", 34,00; 1 1/4", 45,00; 1½", 54,00. Tubos e canos usados de todas as dimensões. Vende A FERRUGINOSA, À RUA DO ALECRIM n.º 64. (39430)

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6946. (5472)

CAVALHEIROS — De bôa aparencia, e que trajam bom, têm a oportunidade comprar, agora, nas CASAS JOSE' ARAUJO um corte de brim, tipo caroá, por Cr$ 54,00 apenas. (5440)

PNEUMATICOS E CAMARAS

Para automóveis, caminhões, tratores, motocicletas, etc.
Completo sortimento aos melhores preços. Consultem nossas especiais condições de vendas.

RUA DA PALMA, 251

MESBLA S. A. — Fones: 6540 e 7223

CASA DAS BLUSAS — Acaba de receber nova remessa de blusas bordadas em cambraia de linho de Cr$ 100,00 a 180,00 Organdi, 120,00 a 150,00 em ponto de cruz e bonequinhos. AVENIDA MANOEL BORBA, 90. (39790)

COFRE — Vende-se um, grande, todo de aço, pelo preço de Cr$ 3.000,00. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 98 — 2.º andar — às 5 horas da tarde diariamente. (39786)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação e mande ao Diabo a velhice. Loção Inovação, mata os cabelos brancos em 8 dias. Não é óleo, nem graxa, não suja a cabeça, e usa-se como uma loção qualquer, podendo lavar a cabeça todos os dias se assim o quiser. Agora com outra embalagem e 100% mais eficaz. A' venda na DROGARIA VILAÇA — Rua Nova n.º 300. Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 638 — PRADO (39511)

COQUEIROS ANÃO — Recebemos Nyor Garden variedade gigante, nozes grandes, produção de 400 frutos anuais. O KEN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, cajú, anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS à rua das Moças n.º 524 — A. PESSOA DE SA' & IRMÃOS — ARRUDA. (39858)

COFRE GRANDE — Cr$ 3.200,00 — Vende-se ou permuta-se por um outro sem divisões internas. EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — das 8 às 12 horas. (39798)

DINHEIRO — O intermediário Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar. Fone 6806. (5458)

ENXERTOS DE CITRUS — Vende-se acondicionados em jacás, para pronta entrega das variedades mimo do céu, Bahia, seleta, pera, tangerina, etc. Preço por unidade Cr$ 20,00. A tratar na FARMACIA CONCORDIA. RUA DA CONCORDIA n.º 365. 1.º andar. Fone 7053. (39477)

FOGÕES — Vende-se, sendo um grande proprio para hotel e outro pequeno, um radio tudo em perfeito estado, preço de ocasião, a tratar à AVENIDA CAXANGA' n.º 26. (39808)

JOIAS E RELOGIOS — Senhor revendedor procure Genes & Riff — EDIF. OURO BRANCO — sala 302, que oferece trancelins, aneis, colares, brincos, pulseiras, despertadores, etc., aos melhores preços da praça. GENES & RIFF. RUA DA PALMA n.º 167 — EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — RECIFE. (39500)

LÃS, mescla, para agasalho, com 1,40 de largura, uma oferta inigualavel somente durante este mês. CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (Bem na Pracinha) — vendem excelente artigo de Cr$ 55,00 por apenas Cr$ 45,00. (5440)

LENÇOIS A CR$ 40,00 — De bramante, tipo popular, somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — o abrigo da economia — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (Bem na Pracinha). Só não renova toda a roupa de cama, agora, quem não quiser. (5440)

LONA, verde, impermeavel, para encerados, da conhecida marca CARAVELAS, de 1,30 de largura, por Cr$ 38,00, e de 1,40 de largura, por Cr$ 40,00 — somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469. Fone 6369.

MAQUINA SINGER — Vende-se uma otima 15|30, a tratar na RUA CRISTOVAM JACQUES n.º 215 — CAMPO GRANDE. (39838)

MOVEIS — Vende-se por preço de ocasião, uma sala de jantar de imbuia, com 9 peças. Ver e tratar na RUA DR. CARLOS ALBERTO DE MENEZES n.º 105 — defronte a Maternidade de Afogados. (39837)

MOVEIS DA FABRICA AO CONSUMIDOR — VENDAS A LONGO PRAZO — Grande "stock" para entrega imediata, em variados conjuntos de: Dormitorios — Quartos — Salas de jantar — Salas de visita — Grupos de veludo — Conjuntos para escritorios — Bureaux — Estantes — Lanbrinos — Balcões — Prateleiras, etc. Aceitam-se encomendas dos mesmos. Comprem seus moveis diretamente da fabrica. Preços sem intermediarios. Orçamento gratis. "FABRICA DE MOVEIS RECIFE" — Exposição e vendas, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (39691)

OPORTUNIDADE — Maquina de costura SINGER, entrega imediata, completamente nova, Cr$ .. RUA DO SOL n.º 108 — OLINDA — fone 2966. (39834)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se 3, sendo 2 com 7 palmo de boca e 1 com 6½ palmos, de ferro batido. Remontada em otima condição. Negocio direto. A tratar na RUA PASSO DA PATRIA n.º 94, com Oscar Maciel. (39689)

OURO — Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça. ALVARO P. LEMOS — RUA NOVA n.º 200 — 5.º andar, — salas 52-53. EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39576)

PRATA — Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça. ALVARO P. LEMOS — RUA NOVA n.º 200 — 5º andar — salas 52-53 — EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39576)

PROJETOR — Vendem-se um projetor cinematografico de 35 m|m, fabricação Byington, marca FONOCINEX, em perfeito estado de conservação, e 230 cadeiras de taliscas. Tratar com Armando Assunção na cidade de União (ALAGOAS), ou com Afonso Assunção, na TRAV. MARQUÊS DO HERVAL n.º 4 — RECIFE.

POINT-A-JOUR — Vende-se uma maquina SINGER, bem conservada e funcionando perfeitamente. A tratar na RUA VELHA n.º 251. (39407)

REFRIGERADORES — Consertam-se de qualquer marca serviço rapido perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (39329)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

RADIO — Vende-se um novo, modelo Q-122-W-RCA, Victor, mundial. Trata-se à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 218 — BOA-VISTA. (39778)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — na RUA DO ARAGÃO n.º 67 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (25552)

REGISTRADORA — Vende-se uma, inteiramente nova, automatica marca NATIONAL. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 98 — 2.º andar, às 5 horas da tarde, diariamente. (39786)

REFRIGERAÇÃO — Montagens — Consertos — reformas — pinturas — instalação de AR CONDICIONADO, REFRIGERAÇÃO para entre-posto de leite e peixe, camaras frigorificas fixas e desmontaveis. Fabrica de gelo em qualquer tamanho, balcões frigorificos, sorveterias, refrigeradores domesticos e comerciais, aceitamos qualquer serviço em refrigeração, serviços perfeitos e garantidos, consultem a secção de refrigeração de Cory Brothers & Co. Ltd. "CASA INGLESA". CONCORDIA n.º 166 — fone 7355. (3732)

RENDA IRLANDESA — Aceitam-se encomendas de qualquer especie de bordado, feito à mão, com especialidade de renda irlandesa. Tratar com d. Lucia à RUA JOÃO RAMOS n.º 206 — GRAÇAS. (39803)

REFRIGERADOR — Vende-se um de sete pés cubicos, unidade aberta, marca FRIGIDAIRE, semi-novo. Ver e tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo.

RADIO proprio para FORD ou MERCURY modelo 1946, pneus 600x15, semi-novos. Tratar no POSTO DE SERVIÇO DERBY — junto ao 179, na RUA DA BAIXA VERDE — DERBY. (39687)

SOLDAS DE OURO — 750 e 917 milesimos — Vende-se de fabricação inglesa, para dentistas e fabricantes de Joias. ALVARO P. LEMOS. RUA NOVA n.º 200 — 5.º andar — salas 52-53 — EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39576)

SNOOKERS — Os campeões do taco preferem os bilhares com panos novos, que não prejudicam as jogadas. Pano para bilhares, as CASAS JOSE' ARAUJO vendem os seguintes: velcar e velvet, por Cr$ .. 65,00; francesa, Cr$ 90,000 e superpano, por Cr$ 230,00. CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 — RANGEL n.º 173. (5440)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Enedina Carneiro de Morais, sofria dos nervos há seis anos e seis meses. Fui a muitos centros espiritas, os melhores; remedios, tomei muitos, sem obter resultado; hoje, graças a Deus e a casa da caridade, estou completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Rua Abreu e Lima n. 22 — Paulista — Pernambuco. — Enedina Carneiro de Morais. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael, alcancei esta grande graça: estou completamente curado dos rins que sofria há seis meses. Recorri aos melhores medicos e remedios tomei muitos e não obtive resultado; fui à casa da caridade e lá, graças a Deus achei a minha saúde. A Deus e a Mme. Jael agradeço esta grande graça. Rua da Bahia n. 317 — Camaragibe. — Gervasio Martins da Silva. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Francisco dos Santos, sofria de âsma há 36 anos. Medicos, não sei calcular; remedios, usei uma enorme quantidade. Centros espiritas frequentei os melhores do Recife; resolvi, então, ir à casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande milagre. Deus é quem dá a recompensa. Fiquei bom deste grande mal que tanto me martirisou. A' Mme. Jael a minha gratidão. Minha residencia: Engenho Bôa Vista n. 38 — Cabo — Pernambuco. — Francisco dos Santos. 22—5—1949. (39684)



UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael pelo meu restabelecimento, pois sofria de apendice há um ano, depois de usar tanto remedio e, futuramente, fazer operação, resolvi ir à casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, alcancei esta grande graça. Estou radicalmente curada sem tomar remedios e sem fazer operação. Minha residencia: Rua 10 de Novembro n. 464 — Casa Amarela. — Recife. — Francisca Maria da Conceição. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu agradeço a Deus e a Mme. Jael a grande graça que alcancei: sofria há cinco anos do baço; tomei muito remedio; centros espiritas, fui aos melhores e nada obtive. Aconselhada por uma pessoa amiga, já sem esperança, fui à casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e Mme. Jael, lá encontrei esta grande graça. Minha residencia: Rua Newton Braga — Sitio Novo — Recife. — Djanira Gomes do Nascimento. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Ivonete da Silva, sofria de uma dôr no estomago há quinze dias. Fui a medicos; remedios, tomei os melhores e nada serviu. Recorri à casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. A dôr desapareceu por completo. Me alimento de tudo e não sinto mais a terrivel dôr. Minha residencia: Rua dos Navegantes n. 123 — Pina. — Recife. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Isaura Bernardo de Assis, sofria da garganta há três anos. Medicos, fui a diversos e remedios tomei bastante, sem ter resultado. Recorri à casa milagrosa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, obtive esta grande graça: estou bôa; nada mais sinto. Minha residencia: Alto Santo Aleixo n. 22 — Jaboatão — Pernambuco. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Eufrodisio Alves Silva, sofria dos intestinos há quatro anos. Fui a muitos medicos; remedios tomei bastante; casas espiritas, fui às melhores e não obtive resultado. Recorri à casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, consegui esta grande graça. Minha residencia: Rua Leidinha n. 22 — Santo Amaro — Recife. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Severina Patricia, sofria de uma dôr, consequente de uma quêda, depois de muitos remedios e frequentar centros espiritas, sem resultado, recorri à casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua Vasco da Gama n. 334 — Casa Amarela — Recife. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael, fiquei completamente curada de dartros nos pés, que sofria há um ano; fui a muitos medicos; usei muito remedio e não obtive resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael estou curada e nada mais sinto. Minha residencia: Rua do Coque n. 320 — Afogados — Recife. — Luiza Rosa dos Santos. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, José Correia Lima, sofria de âsma a 27 anos; depois de tanto sofrimento e grande quantidade de remedios e muitas consultas medicas e até no Hospital; já me internei. Centros espiritas, os melhores frequentei, tudo sem obter resultado. Aconselhado por varias pessoas curadas, recorri, sem esperança, mais Deus me concedeu este grande milagre. Graças a Deus e Mme. Jael recebi esta grande graça. Minha residencia: Vila Alegre — Pina — Recife. — José Correia Lima — 22—5—1949. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Mirabeau Martins Leandro há dois anos vinha sofrendo horrivelmente dos intestinos; aconselhado por pessoas amigas e já curadas na casa da caridade à rua Visconde de Goiana. 305, nas quintas-feiras, recorri à mesma. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curado. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. Residencia: Rua Figueira de Melo, 529 — Estancia — Recife. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Neuza Maria Lira, com sete anos de idade, desde que nasceu, possuia um sifilis horroroso; recorri a medicos especialistas; remedios não sei calcular o quanto tomou, não obteve uma pequena melhora; recorri à casa da caridade à rua Visconde de Goiana 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Ariete a minha filhinha ficou boa. Deus dará a recompensa a Ariete. Residencia: Estrada do Brejo, 610 — Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (39684)

A. TEIXEIRA

LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —

LEILÃO JUDICIAL DE MOVEIS

ESPOLIO DE D. SEBASTIANA UMBELINA DA SILVA

Terça-feira, 24 de Maio — Às 15 horas

RUA MARECHAL DEODORO N. 269 — Campo Grande

Uma maquina SINGER usada, Um aparelho de louça de pé de pedra com sessenta peças, Uma mesa elastica para refeições, Uma Cristaleira, Uma Poucheira de vidro com 5 copos, Uma Bandeja de metal, Um grupo estofado com três poltronas e uma mesa de centro, Dez (10) cadeiras de junco usadas, Um sofá, Um porta-chapeus, Uma Petisqueira, Uma Fruteira de metal, Uma cama de casal antiga, Um guarda-roupas, Uma Pentiadeira, Três Bancas, Uma cama Patente para solteiro, Uma mesa para cosinha, Dois abat-jours, e tudo mais presente ao ato do leilão.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da sexta vara orfãos, interditos e menores, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarados, todos os moveis acima descritos, à requerimento de D. Maria do Carmo Bezerra da Silva, arrolante do espolio de D. Sebastiana Umbelina da Silva.

Caução 20% no ato do leilão

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Manoel Serafim Silva, com oito anos de idade, há dois anos, vinha sofrendo de vermes, recorri à casa da caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, o meu filhinho ficou completamente bom. A Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Prazeres — Recife. Seus pais agradecem. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael me acho completamente curada da dilatação na veia aorta, que sofri durante um ano. Recorri aos melhores medicos especialistas; remedios tomei em quantidade, não sei calcular o quanto gastei; porém, lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade, à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri à mesma e, graças a Deus é com o maior satisfação que publico a minha cura, para que todos os sofredores procurem a caridade. Residencia: Rua da Fundição n. 29 — Santo Amaro. — Maria Vale da Costa. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael me acho completamente curada de uma tosse horrivel que sofria; tomei muitos remedios e não obtive resultado; recorri à casa da caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus fiquei bôa, sem tomar remedios. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Minha residencia: Rua das Moças n. 1187 — Agua Fria — Recife. — Severina Alves. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Ana da Conceição, há quatro anos vinha sofrendo do figado; tomei uma infinidade de remedios, não obtive uma pequena melhora; recorri à casa da caridade, aconselhada por varias pessoas já curadas deste mal e de outros. Graças a Deus e a Mme. Jael, fiquei completamente boa. Minha gratidão à Mme. Jael. Minha residencia: Rua Adelia, 133 — Torre — Recife — Maria Ana da Conceição. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Severino Borba de Andrade, com sete anos de idade há um ano, vinha sofrendo de furunculoses; usou muitos medicamentos, não obteve uma pequena melhora; recorri à casa da caridade à rua Visconde de Goiana 305 nas quintas feiras. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, o meu filhinho ficou completamente curado. A' Ariete a nossa sincera gratidão. Residencia: Rua da Concordia, 610 — S. José — Recife. Seus pais agradecem. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Lucinete Ferreira de Oliveira, com sete anos de idade, há um ano vinha sofrendo dos intestinos; fui a varios medicos; remedios, tomou muitos, não obteve uma pequena melhora; recorri à casa da caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Ariete, a minha filha está completamente boa. Residencia: Rua José Osorio 597 — Madalena — Recife. Seus pais agradecem. (39685)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Moisés José da Silva, com quatro meses de idade desde que nasceu foi sofrendo dos intestinos; tomou muitos remedios não obteve uma pequena melhora; recorri à casa da caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, o meu filhinho ficou completamente curado. A Ariete Deus dará a verdadeira recompensa. Residencia: Alto da Boa Vista, 250 — Camaragibe — Recife. Seus pais agradecem. (39685)



UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Severina Henrique Braga, com sete anos de idade, há tempos vinha sofrendo de vermes e dos intestinos; recorri a varios medicos, remedios tomou uma infinidade, não obteve uma pequena melhora. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras; recorri à mesma e, graças a Deus e a Ariete a minha filhinha ficou completamente curada. A Ariete Deus dará a verdadeira recompensa. Residencia: Rua do Florestamento, 400 — Camaragibe — Recife. Seus pais agradecem. (39685)

VENDE-SE um fiteiro para cigarros, em perfeito estado. Tratar com José Maria — VILA DOS COMERCIARIOS — Grupo 50 n.º 4 — CASA AMARELA.

VENDE-SE urgente, por preço de ocasião um tacho grande de cobre, para doce com 40 grades. Ver na AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 470 — fundos — PINA. (39770)

VENDE-SE — Armação, moveis, utensilios ou aluga-se a casa com tudo, — casa em pleno movimento com restaurante, Café e Bar Esperança, sito à RUA CORREIA DE BRITO, 592, em SITIO NOVO e mais as casas ns. 607 — 613 e 621 e mais na RUA DO MACHADO — ARRUDA, ns. 46 — 50 — 56 — 58 e 115, RUA S. PAULO n.º 619, com terreno da 613, rua das Moças n.º 317, com o terreno.
A tratar em CASA AMARELA na LOJA RIVOLI — Estrada do Arraial n.º 3925. (5717)

VENDE-SE uma maquina PFFF gabinete (sete gavetas). Ver e tratar à AVENIDA JOAQUIM RIBEIRO n.º 1218 — CAMARAGIBE. Favor só apresentar-se quem estiver em condições. Cr$ 3.300,00, semi-nova. (39782)

VENDEM-SE as instalações de uma pequena industria de caramelos. A tratar à AVENIDA BEBERIBE n.º 1929 (AGUA FRIA). (39537)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"MANDU" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9/10, sairá dia 24 ás 21 horas, para: Cabedelo, Fortaleza, A. Branca e Macáu.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para: Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 23, para: Natal e Cabedelo.

"JABOATAO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 23, para: Cabedelo, Fortaleza, Camocim, Aracati, A. Branca e Macáu.

"ATALAIA) (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para: Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

SUL

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 24, sairá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"D. PEDRO II" (PAQUETE) — No porto atracado no armazem 9, sairá dia 24, ás 10 horas, para: Salvador e Rio de Janeiro.

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 24, para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado hoje pela manhã, aguardando atracação, para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 24, para: Salvador, Vitoria, A. Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 23, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, HAMBURGO e HULL.

"LOIDE BOLIVIA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 27, para: RIO e SANTOS.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 31, para: TENERIFE, BARCELONA, GENOVA, NAPOLES e HAIFA.

"CUIABA" (PAQUETE) — Esperado dia 24, para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO (Passageiro) — Atracado no armazem n. 13, sairá para: Cabedelo.
ARASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 23, sairá para: Cabedelo e Natal.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 26, sairá para: Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sairá para: Natal, Areia Branca e Macáu.
ITAIMBE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO GUAPORE (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 3 de junho sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul hoje sairá para: Maceió, Salvador, Vitória e Rio de Janeiro.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 25, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 27, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 28, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 - 7,30 e 9,30
Uma intriga criminal emocionante e perfeita!



CHARLES BOYER
Ana BLYTH, em
VINGANÇA PERFIDA
Filme da Universal — (Imp. 14 anos)
HOJE — As 2,30 - 4,40 - 7 - 9,20
ADULTERA

MODERNO HOJE **BOA VISTA**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30



Um filme para fazer rir de verdade! Muita pancadaria! Muita ação! Muita musica bonita!

BADÚ

o gozadissimo humoristista brasileira, estará BOLOTANDO para seus fans, acompanhado de Linda e Dircinha BATISTA — Claudio NONELI — XEREM — PATO PRETO e SPINA em

EU QUERO É MOVIMENTO

ART-PALACIO

AMANHÃ

15 — 17 — 19 — 21 Hs.
SENSACIONAL FILME MEXICANO,
INSPIRADO EM MUSICAS DE
Agustin Lara!



EMILIA GUIU
RAMON ARMENGOD
"PECADORA" — (Imp. 18 anos)
com a rumbeira NINON SEVILHA e o conjunto brasileiro ANJOS DO INFERNO

HOJE: — 14 — 16.20 — 18.40 — 21 Hs.
O COLAR DA RAINHA — (Imp. 14 anos)

TRIANON

AMANHÃ

15 — 17 — 19 — 21 Hs.



UM BONITO FILME BRASILEI
TODO DESENROLADO NO INTERIOR!
WALTER FORSTER
LYDDA SANDERS
LUAR DO SERTÃO
com VICENTE LEPORACE
Um filme de PRODUTORES UNIDOS

HOJE: — 14.30 — 16.40 — 18.50 — 21 Hs.
CIDADE ENCANTADA com James Stewart
HOJE — (19 Hs.) — "PECADORA"



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a **Aerovias Brasil** transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

REPRESENTANTE EM RECIFE
AGENCIA "GRANDE HOTEL"
AEROVIAS BRASIL



COMERCIO — ECONOMIA FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Segundo o quadro que vem de ser organisado pelo Departamento Estadual de Estatistica, exportamos o ano passado pelo porto do Recife 347 mil 715 toneladas de produtos do nosso Estado, no valor de 1 bilhão, 531 milhões e 799 mil cruzeiros.

A importação, no mesmo periodo, foi de 222 mil 741 toneladas, para um valor de 2 bilhões, 123 milhões e 331 mil cruzeiros. Em tonelagem a balança nos foi tristemente favoravel. Tivemos, assim, uma vantagem de 124 mil 974 unidades indices, ao passo que fomos chamados a pagar a mais, aos Estados que conosco transacionaram, a soma espantosa de 591 milhões e 572 mil cruzeiros. Quer dizer isso, em ultima analise, que ainda não produzimos o sufiflente para cobrir as despesas com aquilo que consumimos.

• • •

A explicação de que grande percentagem das importações pelo nosso porto, toma o destino de outros Estados do nordeste, talvez não influa de maneira a modificar esse conceito, pois, isso seria desprezar, sem nenhuma justificativa, a hipotese das compensações. Quando muito, será esse um caso para outro exame.

• • •

Se considerarmos como inteiramente desfavoravel a situação da nossa balança comercial dentro do proprio paiz, ela não sofrerá modificação, senão para pior, quer se examine em separado a posição das nossas importações e exportações para o estrangeiro, quer se reunam as duas observações á mesma legenda.

Mas, para facilitar a compreensão dos leitores, vamos tomar nos seus justos valores o quadro dos negocios que realizamos, o ano passado, com outros paizes. E' o seguinte: exportamos uma tonelagem de 358.957 unidades indices, contra 435.145; apurámos com as nossas vendas, 772 milhões e 910 mil cruzeiros, enquanto tivemos de puxar do bolso para fóra, nada menos de 925 milhões e 804 mil cruzeiros.

A situação, como se vê, é ainda de franco desequilibrio nesse caso, agravando cada vez mais a nossa posição. Ao fim de tudo, possivelmente perguntará algum leitor mais abelhudo: — de que vive, afinal, Pernambuco? Não admitindo a hipotese de milagre, temos de convir que só e só da transação comercial pura, isto é, da compra e venda de artigos de uso forçado, e dos suprimentos indispensaveis. Daí, a pobreza do nosso povo que dia a dia cada vez mais se agrava com a concentração, em poder de meia duzia de argentarios, de toda a massa de recursos financeiros, arrancados da nossa incipiente industria e das proprias mãos calosas dos que trabalham.

• • •

Examinando o quadro geral das nossas exportações verifica-se que o açucar continua a ocupar a principal posição, com vantagens inequivocas tanto no que concerne á tonelagem, como no que diz respeito ao valor em cruzeiros.

O milho, em tonelagem, aparece em segundo lugar e os doces em terceiro. Em cruzeiros, a segunda posição é ocupada pelos tecidos, com uma cifra pouco acima de metade do valor total atribuido ao açucar. Couros e peles vêm a seguir, permanecendo o algodão em quarto lugar. Isso, em cruzeiros.

Dos Estados, o que mais nos comprou foi **São Paulo: 432 milhões e 952 mil cruzeiros.** Em compensação, levou o melhor dos nossos recursos: 653 milhões e 536 mil cruzeiros. Ao Distrito Federal que, apenas nos comprou 228 milhões e 806 mil cruzeiros, tivemos de pagar: 705 milhões e 365 mil cruzeiros. O Rio Grande do Sul é o Estado que se apresenta em posição de quasi igualdade: comprou-nos 250 milhões e 588 mil cruzeiros e nos vendeu: 284 milhões e 238 mil cruzeiros.

Os tecidos de algodão e rayon tiveram a primazia nas importações: cerca de 400 milhões de cruzeiros tivemos de pagar aos fabricantes de outros Estados.

O charque permanece na segunda posição: 270 milhões e 205 mil cruzeiros e os produtos farmaceuticos em terceiro: 94 milhões e 824 mil cruzeiros.

• • •

Do estrangeiro, quem nos deu melhor verba foi o açucar: 473 milhões e 379 mil cruzeiros.

O algodão em pluma aparece em segundo lugar: 80 milhões e 774 mil cruzeiros. O terceiro lugar é da mamona: 43 milhões 41 mil cruzeiros.

Quem mais levou do nosso dinheiro foi a farinha de trigo: 110 milhões e 956 mil cruzeiros. O oleo combustivel: 84 milhões e 163 mil cruzeiros; automoveis de passeio e caminhões: 76 milhões e 716 mil cruzeiros. A gazolina vem imediatamente depois: 65 milhões e 148 mil cruzeiros. A nossa posição com os Estados Unidos é a seguinte: compramos 451 milhões e 430 mil cruzeiros enquanto lhe vendemos, apenas, 71 milhões e 974 mil cruzeiros.

O paiz que mais nos comprou foi a França: 151 milhões e 847 mil cruzeiros, vindo imediatamente depois os Estados Unidos, e o Iraque em terceiro, com 88 milhões e 884 mil cruzeiros. Por falta de espaço e para não fatigar os leitores, deixamos para outra oportunidade, maiores apreciações sobre o desequilibrio da nossa balança comercial, assunto que está a pedir um pouco mais de atenção dos pernambucanos, verdadeiramente dignos desse nome.

• • •

A proposito da alta pretendida pelos panificadores, assunto de que nos ocupamos em nota anterior, a Federação das Industrias divulgou pelos jornais de ontem, uma longa exposição. Tambem a comissão de preços concluiu pelo aumento desse produto e a questão das passagens continua em ebulição.

Todos esse assuntos estão a merecer um pouco de atenção de quantos possam emitir um parecer sem visar o imediatismo dos interesses em choque. De uma cousa todos devem ir se convencendo enquanto é tempo: não é possivel admitir nenhuma elasticidade para a capacidade de aquisição do nosso povo. Esta, já está de ha muito completamente esgotada e muita gente existe por ai afóra que não sabe como lhe sairá o dia de amanhã, do ponto de vista da manutenção da familia, a começar pelo suprimento da propria mesa. Isso, para não falar no tremendo problema que é a educação dos filhos.

Na praça, a situação permanece inalterada, não havendo nenhum grande negocio a registrar. — **OTAVIO MORAIS.**

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE

"JOSE' MARCELINO"
Deslocando 18 milhas horarias

Chegará no próximo dia 25 de maio. Sairá depois de indispensavel demora para: BAHIA, RIO e SANTOS.

Recebe passageiros e cargas.
CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.
Para demais informações, com os Agentes
MOREIRA, IRMÃOS COMERCIO S. A.
FONE: 6883
RUA DA CONCORDIA, 278 — Recife (8730)

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realisam esta função permitem que ésses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON
RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-8
Rua do Bom Jesús, 226

OS EXPORTADORES AMERICANOS E OS ATRASADOS COMERCIAIS DO BRASIL

Sugerida uma melhor coordenação do sistema de licença previa de importação e da disponibilidade de cambiais

Exportadores americanos, embora concordem que algo deva ser feito para solucionar o problema do pagamento das somas que lhes são devidas por conta das exportações feitas para o Brasil, discordam, entretanto, quanto a melhor politica que deverão adotar para a solução desse problema, sobretudo com relação aos futuros embarques para aquele país, é o que diz o ultimo Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York.

O **Journal of Commerce** de 11 do corrente comentando o assunto diz que "há um grupo favoravel á redução drastica do volume das exportações a fim de que os atrasados comerciais sejam liquidados num futuro proximo razoavel. A adoção desta medida poderá representar o que os exportadores pensam ser uma medida justa para a proteção de seus interesses ou, por outro lado, ser o resultado de que, em alguns casos, tenham seus capitais empatados, em consequencia do acumulo dos referidos atrazados, e não poderão correr novos riscos.

"Outras firmas exportadoras, entretanto, acreditam que uma politica mais liberal deverá ser seguida. Entre elas se encontram as que, durante varios anos, têm dispendido muito esforço e tempo na criação de um mercado para os seus produtos no Brasil e, por este motivo, não lhe parece uma solução satisfatoria a redução das vendas para aquele país.

Daí não se deverá concluir, no entanto, que aquelas em favor da redução das exportações sejam, necessariamente, novas firmas. Deve-se levar em consideração, dentre os fatores que poderão influir na atitude a ser adotada por um determinado exportador, o tipo do produto que o mesmo exporta".

Referindo-se aos meios á disposição do Brasil para a solução do problema, comenta o referido jornal que "esse país obteve do Fundo Monetario Internacional US$ 15 milhões e que até o fim de abril de 1950, poderá dispor de mais US$ 22.500 milhões e ainda, no caso de ter liquidado o emprestimo do "Federal Reserve Bank" de Nova York, poderá utilizar a garantia ouro dada para esse como garantia de um novo emprestimo.

"Além do mais, possui aquele país substancias reservas ouro, não acreditando-se, porém, que queira lançar mão das mesmas".

"Logo, o problema é de saber-se de quanto o Brasil poderá reduzir seus atrazados comerciais. E' opinião unanime que as recentes instruções expedidas pelo Banco do Brasil aparentemente regularizarão o pagamento dos atrazados em questão, havendo porém no que diz respeito á época em que serão liquidados e á brevidade com que serão efetuados os pagamentos das novas contas".

"As importações que acarretem o pagamento em dolares poderiam ser reduzidas através de uma melhor coordenação do sistema de licença previa de importação e da disponibilidade de cambiais, salientam os circulos bancarios.

Acreditam no entanto os peritos financeiros que se como de acordo com as novas instruções do Banco do Brasil os dolares são concedidos aos interessados em ordem cronologica das solicitações, verificar-se-ão novos atrazados dos referidos pagamentos, a menos que aquele país apresente na sua balança comercial com os Estados Unidos um substancial excésso das exportações sobre as importações."

"CANGUERA"

(Cargueiro)

Esperado dos Portos do Sul á 25 do corrente sairá em seguida para: FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM, dispondo de bastante PRAÇA para estes Portos.

INFORMAÇOES COM O AGENTE:

Pedro Moreira

Avenida Guararapes, 50 — 1.º andar
(Edificio Seguradora)
FONE: — 7190
(8744)

PRODUTOR FRANCES VAI FAZER UM FILME SOBRE CARAMURÚ

SALVADOR, 21 (Meridional) — O sr. Narc Boureau é um conhecido cineasta francês que vem ao Brasil pela terceira vez. Realizou aqui, das vezes anteriores, filmes documentário sobre a "macumba" e sobre os Chavantes. Agora, seus planos são mais amplos, pretendendo fazer um filme de longa metragem. Procurado pela reportagem, o sr. Marc Boureau confirmou essa noticia, acrescentando que seu primeiro filme será inspirado na vida de Caramuru, focalizando principalmente Catarina, indfa que se casou com o lendário colonizador. Informou ainda que permanecerá alguns dias em Salvador afim de escolher os locais onde será rodada a peliculs, devendo em seguida ir a França escolher o galã e trazer os aparelhos necessários.

Os demais artistas do filme ele escolherá entre as moças baianas, inclusive para os papéis de Moema e Paraguassu. O sr. Marc Boureau espera concluir o filme ainda este ano.

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem!

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na lingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causadas por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

QUASE MATOU DE PANCADAS A FILHA

SALVADOR, 21 (Meridional) — José Antonio da Silva e sua mulher Maria Rufina adotaram, há alguns anos, uma menina. Não fizeram dela o encanto do lar, mas desde a mais tenra idade ocuparem-na com os afazeres mais rudes e pesados da casa. Maura chegou assim aos oito anos de idade, acostumada não só ao árduo trabalho mas ainda ás constantes surras que a "mãe" lhe dava. Cada dia que passava mais impiedosa ia se mostrando Maria Rufina. Foi assim que, há dias, Maura recusou-se a escovar os dentes, quando a mãe adotiva lhe deu a escova. Isso bastou para que a "magera" a despisse e lhe aplicasse uma surra tão violenta que ela quase desmaiou. Aos seus gritos, acudiram alguns populares que presenciaram o quadro revoltante, e não podendo conter a indignação, invadiram a casa e libertaram a menina. Em seguida, conduziram-na á Delegacia de Costumes. As autoridades abriram rigoroso inquérito, mandando a criança a exame de lesões corporais. Maura de Sousa está tão ferida que não pode virar-se no leito.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gelo
GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
CASA LIMA — RUA CAMBOA DO CARMO, 150 — RECIFE
(39581)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PRATA

Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça.
ALVARO P. LEMOS
Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39576)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA
S/A Casa Pratt — Filial de Recife
(8140)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"A paz não é ausencia da guerra; é uma virtude que nasce da força da alma"

Recebido o gal. Dutra pela Organização dos Estados Americanos

Importante discurso do chefe do governo brasileiro – O tratado do Rio, origem do Pacto do Atlantico – Exaltação ao Pan-americanismo

NEW YORK, 21 (U.P.) — Eram 11,30 quando chegou no edificio da União Pan-Americana o chefe da nação brasileira, acompanhado de sua comitiva oficial, sendo recebido com demorados aplausos.

Aberta a sessão, fez uso da palavra o sr. Enrique Corominas, delegado argentino e presidente do Conselho, que pronunciou um eloquente discurso de saudação ao presidente Dutra.

Este, em resposta, disse:

"Sr. Secretario de Estado, sr. presidente do Conselho da Organisação dos Estados Americanos, srs. embaixadores, senhoras e senhores: Guardarei desta homenagem uma profunda e inesquesivel recordação. Acabamos de ouvir a palavra eloquente do sr. embaixador Corominas, presidente do Conselho da Organisação dos Estados Americanos.

O fato de encontrar-me com os representantes de Estados americanos neste recinto historico infunde-me uma emoção tão viva, que dificilmente poderei exprimi-la. Sinto-me na propria corrente de forças construtivas do panamericanismo. Vejo que nossas patrias dedicam tudo quanto podem dar — sugestões, experiencias e luzes de seus delegados — aos nobres propositos que nos congregam nesta obra de liberdade, de democracia, de solidariedade e de igualdade de Estados.

PAN-AMERICANISMO

"Não ha por certo tarefa mais bela que o concurso desinteressado das nações deste continente amante da paz e do direito, sinceramente empenhadas numa obra de projeções vastas em todos os campos de atividades inter-estatais. Obra modelar para o resto do mundo. Dela tem sido o Brasil operario coerente, sincero e persistente.

Esta capital, séde da Organisação dos Estados Americanos, vive sob a proteção dos nomes gloriosos de Washington, Jefferson, Lincoln, Wilson e Roosevelt. Daqui se vem irradiando, nestes ultimos tempos, o pensamento construtivo da paz mundial."

"Tanto no passado como no presente, timbrou o meu paiz em manter-se aqui representado para exprimir seu pensamento sincero de amor ao pan-americanismo e ás causas da justiça entre as nações. Todas as patrias desta grande familia de nações da America têm contribuido para uma obra de formulação dos principios que nos regem, principios que se ampliam cada vez mais, tanto no sentido do fortalecimento da paz e da justiça entre nossos paizes, como na defesa deste hemisferio.

MODELO

O tratado do Rio de Janeiro, por sua nobre arquitetura juridica, serviu de modelo no Pacto do Atlantico Norte. Têm nossos paizes um sentimento vivaz e historico do pan-americanismo. Todos os seus estadistas, no passado como no presente, lutaram por esses ideais continentais, perfilam-se como culminancias historicas de uma cordilheira imensa que se estende de norte a sul do continente.

Encontram-se inscritos seus nomes e suas nações na historia do proprio hemisferio ocidental.

Assim o pan-americanismo nos dias de hoje é um tesouro que temos que defender, porque custou esforços sem conta, porque, na tradição comum do continente, resulta do amor á paz e devoção á justiça. Esse capital invisivel — o pan-americanismo — é formado da contribuição de todos os paizes continentais. Vale mais que uma tradição. E' um programa de formulação de uma vida em comum para nossas patrias.

Sou particularmente grato á evocação que o senhor embaixador Corominas fez á cena historica verificada no Rio de Janeiro, no dia da proclamação da Republica. Desejo assinalar que mesmo antes de sua independencia já sentia o Brasil, por uma especie de presciencia politica, sua decidida vocação para o pan-americanismo.

Um dos documentos mais importantes é por certo a formosa carta de 10 de junho de 1822, dirigida por José Bonifacio de Andrada e Silva ao grande Rivadavir, quando se preparava o Brasil para cumprir seus destinos de nação livre.

Nessa missiva profetica, dizia José Bonifacio que não desejava um principe regente para o Brasil "nem poder adotar outro sistema que não seja americano". Daí por diante, o Brasil regido por instituições monarquicas e republicanas, e jamais se afastou dessa vocação, aprimorando-a sempre e sempre.

Sr. secretario de Estado, srs. embaixadores: A homenagem que o Conselho da Organisação dos Estados Americanos presta ao chefe de uma nação brasileira constitue um testemunho de que o Brasil tem trabalhado sinceramente pelo pan-americanismo. Muito haverá ainda por fazer em prol desse generoso ideal, que é tambem uma realidade pratica. Nossos paizes estão aqui dando execução a um generoso pensa-

(Conclue na 8.ª página)

"Quem fala verdade não merece castigo"

RIO, 21 (Meridional) — O "Diario da Noite" fez uma "enquete" com os deputados petebistas fluminenses a respeito do caso Barreto Pinto. O sr. Oscar Fonseca disse: "Pascal já afirmara que a verdade é desagradavel para quem ouve e prejudicial para quem diz. Barreto não deve dizer tanta verdade para não prejudicar-se".

O sr. Hipolito Porto assim se manifestou: "Expulso, o sr. Barreto Pinto voltará em 1951 á Camara ou ao Senado, ainda com maior numero de votação".

O sr. Ponce Leon declarou: "Aqueles que mais pensam na cassação são os que mais temem a manifestação das urnas no futuro. Barreto sente o povo e quer mostrar ao povo os falsos democratas que se acobertavam dos mandatos em beneficio proprio e em sacrificio do pais".

O sr. Domingos Guimarães afirmou: "Quem fala verdade não merece castigo".

REPTO AO SR. PRADO KELLY

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Barreto Pinto disse que não comparecerá perante a comissão especial de inquerito que estuda seu caso.

Através do "Diario da Noite", lançou um repto ao presidente da UDN, sr. Prado Kelly, dizendo: "Ainda penso que Prado Kelly é aquele democrata que se intitulava no tempo da ditadura e que se revelou nos trabalhos da Constituinte. Daí, repto que o presidente da UDN venha discutir comigo de portas abertas porque isso é democracia. Além do mais, temos satisfações a dar ao povo, que precisa saber onde está a justiça".

RESPONDERÁ AO DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 21 (Meridional) — O senador Vilas Boas afirmou que dará resposta imediatamente ao discurso que o ministro da Fazenda proferirá quarta-feira proxima no Senado, estando devidamente inscrito.

IDENTICO, O REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO

RIO, 21 (Meridional) — Reuniu-se a comissão encarregada de examinar o requerimento do sr. Rui Almeida para convocação do ministro da Fazenda, afim de verificar se o mesmo é ou não identico ao rejeitado anteriormente.

Por 3 contra 2 votos, o requerimento foi considerado identico, tendo deixado de comparecer á reunião um dos membros da comissão, sr. Amaral Gurgel, trabalhista.

Afirma-se que a Mesa poderá transferir para o plenario a solução do assunto, encaminhando o parecer da comissão.

NOVO DIRETOR DA DIVISÃO CAFEEIRA

RIO, 21 (Meridional) — O presidente da República assinou um decreto nomeando o técnico José Garibaldi Dantas, para o cargo de diretor da Divisão Economica Cafeeira, do Ministério da Fazenda.

600 MIL TONS. DE TRIGO

RIO, 21 (Meridional) — Terá grande repercussão nos circulos economicos-financeiros o acordo comercial firmado entre o Brasil e a Argentina. Sabe-se que o prazo para a entrega de 600 mil toneladas de trigo será de 12 meses, a contar da data da assinatura do acordo.

O DASP e a aposentadoria compulsoria

RIO, 21 (Meridional) — Respondendo a uma consulta da Secretaria do Tribunal de Apelação, o DASP é de parecer que a nova Constituição revogou todas as leis anteriores sobre aposentadoria compulsoria, com vencimentos integrais dos funcionarios com menos de 30 anos de serviço.

Até este limite, os proventos são proporcionais. E o limite para aposentadoria compulsoria é agora de 70 anos e não de 68.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

Memorias de BARRETO PINTO

DINHEIRO, POLITICA E AMOR

UM RABO DE SAIA NO MEU DESTINO



BARRETO, O HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS — O movimentado lider queremista conserta um dos veiculos da frota de caminhões de sua fazenda, que muito contribue para o abastecimento desta capital

"— Se a mulher é quem governa o mundo, por que este não há de trazê-la para a cena aberta e entregar-lhe a direção absoluta dos negocios publicos?"

Conheço Getulio Vargas e a minha vida começa realmente

5.º CAPITULO

(Exclusividade dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇAO)

"Sem a mulher não há doçura na vida. Mesmo quando parece escondida no lar é ela quem manda. Nada mais justo, portanto, que o louvor da mulher em boca de parlamentares. Tambem nada mais surpreendente, porque os parlamentares andam, de ordinário, no mundo da lua e o prestigio da mulher é uma das mais fortes realidades sociais.

Se a mulher é quem governa o mundo por traz dos bastidores, por que este não há de trazê-la para a cena aberta e entregar-lhe a direção absoluta dos negócios publicos? Com a responsabilidade dessa direção, ela fará provavelmente coisas que não seria capaz de fazer, quando se limitava a mover por trás dos bastidores, os cordões com que manobrava os homens.

Não sei o que a esse respeito pensam os parlamentares que tiveram a iniciativa de homenagear a mulher. E' bem possivel que nada disso lhes houvesse passado pela cabeça e que, cervando-se diante da mulher, tiveram apenas o intuito de, como insinua um dos pessemistas mais amáveis da Casa, celebrar na mulher a expressão mais alta e mais perigosa daquilo que mais se cultiva entre os politicos — a perfidia.

Os recintos parlamentares não gozam de boa reputação entre os que cultivam as boas maneiras e a boa linguagem. Outrora, quando havia menores era mesmo considerado impróprio para essa classe de criaturas. Os recintos que desfrutam melhor conceito conservam entretanto a fama de que são mais inclinados á grosseria do que á polidez".

Não, leitores, não fui eu quem disse estas palavras tão claras e de tão belo servilismo em relação á mulher. Foi o digno deputado Plinio Barreto, o austero diretor do "Estado de São Paulo". Quando ele diz tais coisas sobre a doçura da vida, o elemento feminino, ninguem tenta fazê-lo silenciar. Quando o deputado Carlos Pinto aponta mazelas, ninguem o expulsa, assim como não expulsam o sr. Afonso Arinos e outros. O pobre Barreto Pinto, entretanto, é a voz, que precisa desaparecer do recinto da Camara, onde, segundo Plinio Barreto, a boa reputação já não existe. Tudo porque exaltei a mulher e a sua influencia. Porque disse que o rabo de saia manda muito.

— : : —

E manda mesmo. Foi um rabo de saia que me abria as portas do destino na politica nacional. Era a amante de um ministro de Estado. Mas, a minha vida começou, realmente, no dia em que conheci o sr. Getulio Vargas. Eu o vira antes da Revolução de 1930, quando ministro da Fazenda, mas nosso contacto foi rápido. Transmiti-lhe um pedido de suprimento de crédito da Assistencia Hospitalar, onde eu exercia o cargo de chefe da contabilidade. O sr. Getulio Vargas deferiu a solicitação — e fui-me embora, sem saber que estivera defronte do homem do meu destino.

Mais tarde, indo para o Sul, transformou-se no lider politico da envergadura que todos vocês conhecem — e que é a mágoa de tanta gente boa. Não pude, por infelicidade, abraçá-lo mais que duas vezes, e assim mesmo, rapidamente.

Depois da Revolução Constitucionalista, procurei me aproximar tanto quanto possivel de Sua Excelencia, o Chefe do Governo Provisório. Conversei algumas vezes com ele — e senti que apreciava a maneira franca que eu usava para dizer as minhas opiniões politicas. Ás vésperas de ser promulgada a Constituição de 1934, passeavamos juntos numa das avenidas da cidade das hortensias. Subitamente, ele me perguntou qual o regime que eu preferia. Tive a honestidade de afirmar ao sr. Getulio Vargas que desejaria a perpetuação do Governo Provisório.

— Outros não pensam da mesma forma. — Sentenciou o presidente. — E quem será o chefe da Nação? Góes ou Borges?

Respondi sem hesitar:

— Getulio Vargas.

Alguns dias depois, os parlamentares o elegiam, de fato. E as primeiras pessoas a congratular Sua Excelencia, no Palacio, foram os srs. Armando de Sales Oliveira, Cazuza Melo Neto e Alcantara Machado, os mesmos que quizeram matá-lo, na revolução constitucionalista.

— : : —

Se o sr. Getulio Vargas me apadrinhou, quem me inventou para a politica foi o sr. Agamenon Magalhães. A essa época, eu andava apaixonado pela Ruth e á noite, em seus braços, ouvia os pedidos:

— Mundinho, hoje eu vi uma joia numa vitrine que me deixou louca.

— Não estou em condições.

— Por que não entra na politica?

— Não tenho possibilidade.

— O dr. Getulio Vargas não é seu amigo?

— A questão é ter ou não ter eleitores. Eu, não tenho.

— Parece-me — lembrou a mulher — que existem uns deputados classistas. — Bastaria que o presidente manifestasse desejo para você entrar na lista.

— Vou tentar. Prometi sem esperança.

— : : —

A amante de um ministro de Estado — e que me recebia nas horas furtivas — conseguira, meses antes, um lugar para mim, na Secretaria da Junta Governativa e as quarenta e oito horas que fiquei nesse cargo bastaram-me para avaliar o cinismo, a repugnante servidão de certos homens que, na véspera, estavam com Washington Luis, "para a vida e para a morte", ajudando a subscrever os incriveis e mentirosos boletins firmados por um dos maiores boateiros da História, o sr. Augusto Viana do Castelo. De minha parte, eu nunca havia sido um revolucionário de lenço vermelho no pescoço nem fazia parte da brigada do general Flores da Cunha, mas trabalhei silenciosamente pela vitória da Revolução.

Hoje em dia trabalho para a volta do sr. Getulio Vargas ao

(Conclue na 8.ª pag.)

PRORROGAÇÃO DO MANDATO PRESIDENCIAL

Decidida a apresentação do projeto na Camara

O sr. Negreiros Falcão é o porta-voz de grupos que ainda permanecem na sombra – Acusações do sr. José Americo á politica do Catete

RIO, 21 (Meridional) — Volta-se a falar em certos grupos politicos, nas possibilidades da prorrogação do mandato do general Dutra, por mais um ano. Ainda hoje, o sr. Negreiros Falcão entregou ao reporter do **Diario da Noite** uma entrevista de sua autoria para ser publicada, a qual insistia na conhecida formula da prorrogação, para evitar eleições presidenciais.

A proposito, acentua um cronista politico, referindo-se a essa reportagem a sair tambem no **O Jornal**, amanhã, que o sr. Negreiro Falcão em se tratando da prorrogação do mandato presidencial, desempenha importante função, não pelos seus meritos pessoais, mas pelo que representa como porta-voz do grupo ou de grupos que ainda permanecem á sombra.

Nesse caso, não é dificil ouvir-se, através de sua palavra, a voz do sr. Israel Pinheiro ou do proprio Cirilo Junior.

O ANO "USURPADO"

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Negreiros Falcão ainda não abandonou a ideia de apresentar um projeto prorrogando o mandato presidencial do general Dutra, baseando-se na "restituição" do ano que a Constituinte teria "usurpado".

Diz que aprsentará sua argumentação desafiando o Congresso para um debate sobre o assunto, exigindo que se faça justiça ao general Dutra.

DECLARAÇOES DO SR. JOSE' AMERICO

RIO, 21 (Meridional) — O sr. José Americo, falando hoje aos jornalistas, disse que depois que o presidente Dutra voltasse dos Estados Unidos iria "mostrar como a politica do Catete, no tocante á sucessão presidencial, não somente violou o espirito do acordo interpartidario como chegou a ameaçar a propria existencia dos partidos.

A base administrativa para o acordo politico, cuja inspiração e finalidade foi reduzir o custo da vida, falhou sem esperanças de melhoria."

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — Em entrevistas concedidas aos **Diarios Associados**, o vice-governador do Estado, sr. Ribeiro Pena, adversario politico do atual governador, e o sr. José Maria Alkimin, outro dirigente de responsabilidade do PSD mineiro, manifestaram-se favoraveis a um acordo interpartidario no Estado.

Ouvido posteriormente, o sr. Pedro Aleixo aludiu a novos aspectos da questão, esclarecendo que os proprios partidos deverão concentrar em si os supremos objetivos do acordo e só depois, em outra etapa de entendimentos, deverá cogitar-se dos nomes que deverão constituir uma especie de Comissão Executiva do Acordo e finalmente a fixação de suas normas gerais.

UM VERDADEIRO TRABALHISTA

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Salgado Filho, manifestando-se a respeito da entrada do deputado Castro Neves nas fileiras do PTB, mostrou-se entusiasmado com a nova aquisição, declarando:

"Reto é um verdadeiro trabalhista."

PLATAFORMA DO SR. PRESTES MAIA

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Prestes Maia, candidato ao governo de São Paulo pela UDN, concedeu ao **Diario da Noite** uma longa entrevista a respeito de seu programa politico.

Referiu-se á situação do funcionalismo estadual, que ha tempos aguarda melhoria de seus vencimentos em virtude do encarecimento crescente do custo de vida.

POUCO PROVAVEL A REALIZAÇÃO DE NOVAS ELEIÇÕES

Tudo ficaria como está em consequencia da decisão do T.S.E. sobre as vagas dos comunistas

RIO, 21 (Meridional) — Afirma-se que, em consequencia do julgamento do TSE sobre as vagas dos comunistas, tudo continuará como está. E' pouco provavel que se realizem as eleições, alegando-se falta de tempo, o que daria margem a agitações prematuras, mesmo em torno do problema da sucessão.

ELEIÇÕES DENTRO DE 60 DIAS

S. PAULO, 21 (Meridional) — Em consequencia da decisão do TSE sobre o preenchimento das vagas dos parlamentares criadas com a cassação de mandato dos comunistas, dizia-se que as eleições aqui serão convocadas dentro de 60 dias. Movimentam-se, desde agora, os leaders politicos, visando o preenchimento dessas vagas.

Dizia-se mesmo que o sr. Getulio Vargas renunciará á sua cadeira no Senado para concorrer novamente nos Estados.

O problema de preenchimento neste Estado é importante, dada a grande representação que os comunistas possuiam.

RIO, 21 (Meridional) — Após a decisão do TRE sobre o preenchimento das vagas dos comunistas, a direção do PTN solicitou ao sr. Mozart Lago para interpor recurso, em nome do PTB do Distrito Federal, ao Supremo Tribunal, tendo o sr. Mozart Lago concordado.

SEM SOLUÇÃO

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Etelvino Lins, autor da lei 648, julgada inconstitucional pelo TSE, disse que, logo que forem abertas as vagas, as Mesas legislativas se dirigiram ao TSE, comunicando o fato. Decidiu-se que não se aplicasse os dispositivos constitucionais do art. 52, paragrafo unico. O TRE não marcou eleições. A decisão de hoje não é um pronunciamento claro e deixa o caso sem solução.

ASSUMIU A PRIMEIRA PROCURADORIA

RIO, 21 (Meridional) — Assumiu a primeira procuradoria da Republica o sr. Eduardo Bahouth, perante o sr. Gallotti, procurador geral da Republica.

RECEIOSOS OS PESSEDISTAS

RIO, 21 (Meridional) — O "Diario da Noite" diz que os pessedistas se mostram receiosos em comentar o julgamento do TSE no preenchimento das vagas dos comunistas. Mostram-se temerosos dum conflito entre os dois poderes.

Um pessedista assegurou que o PSD constituirá advogados para defender a constitucionalidade da lei 648 perante o Supremo Tribunal, possivelmente Costa Neto e Vieira de Melo.

A impressão geral é que o Supremo confirmará a decisão do TSE. O deputado Aliomar Baleeiro lembrou que a tese que a UDN defendeu no Parlamento se tornou vitoriosa na decisão do TSE.

A CAMPANHA PERNAMBUCANA PRÓ-INFANCIA, colaborando com a Sociedade de Combate á Lepra, vai realizar no próximo dia 26, ás 8 horas, no Clube Internacional do Recife, um jogo de Bingo, para auxiliar na compra de um amplificador para os doentes da Mirueira. Os ingressos, que estão sendo vendidos ao preço de Cr$ 20,00, darão direito a um cartão de BINGO. Depois do jogo haverá dansa.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1949

APONTAMENTOS SOBRE O EXISTENCIALISMO

Padre Daniel LIMA

ENTRADA

Claro que não trago no bolso da batina, uma chavezinha mágica p ra abrir as portas, ião cheias de segredos, do Existencialismo. Isto está muito acima de minhas forças. Moro num país distante daqui — Nazaré da Mata — nação modesta, em que a cultura que se leva a sério é a da cana de açucar, e o filósofo mais citado é o Coronel, e em que não há recursos suficientes para a gente encontrar essas chaves milagrosas, de que os escritores de almanaque e os pensadores de "seleções" possuem o feliz segredo. Não venho, pois, com a burra pretensão de dizer a ultima palavra sobre o Existencialismo nem sobre coisa alguma, mesmo porque estou convencido de que a ultima palavra sobre todas as coisas, as mais simples embora, só será dada por Deus, no juizo universal. Até lá, o que podemos dizer são aproximações, humilde apontar de dedo na direção da Verdade. Tudo o que se movimenta no Tempo — homens e coisas — sofre de uma essencial incompletação. A Verdade fica sempre mais adeante. E os que param no meio do caminho que conduz a ela, como se já a possuissem em toda a sua plenitude, esses não a merecem, pois são estupidos demais. Tranquilizem-se, portanto, os que vieram buscar uma explicação definitiva do Existencialismo — não serei eu quem lhes arrebatará essa doce ingenuidade de alma, a ignorancia filozófica, que torna os nossos sonos tão tranquilos.

FILOSOFIA E TEMPORALIDADE — O Existencialismo é, por seu próprio conteudo, uma doutrina de difícil penetração, aceita mais pelo que sugere do que pelo que explica, movendo-se, como se move, num horizonte de contradições e antilogias, a angustia essencial vincando tão terrivelmentemente os seus temas fundamentais, que será sempre antes uma problemática, do que propriamente uma Filosofia. São muito sérias, de fato, as dificuldades do Existencialismo Os seus mais destacados representantes não conseguiram compreender ainda, com exatidão, o alcance de suas idéias. Muitos deles, como Heidegger, repelem o nome de Existencialismo para as suas idéias filosóficas. A maioria se encontra ainda a meio caminho de seu pensamento, como é o caso ainda de Heidegger, de cuja obra fundamental, "SEIN UND ZEIT", somente apareceu, até agora, a primeira parte, em 1926, que focaliza apenas os problemas do "existir como ser no mundo", deixando ainda aberta a discussão do gravissimo problema de Deus, o mais terrivel, sem duvida, da filosofia da existencia. Que solução darão ao problema de Deus os pensadores existencialistas? Aonde irão ter os seus caminhos? Dentro das linhas fechadas do "ser para o mundo", poderá abrir-se caminho para a transcendencia de Deus?

Os filosofos existencialistas estão sendo arrastados, nem eles sabem ao certo para onde, pela força de expansão interna das idéias que eles mesmos puseram em movimento. E poder-se-ia aqui perguntar, com F. Romero, até que ponto alcança um filosofo, com toda a consciencia, as dimensões de seu pensamento e as implicações de seu sistema. Um filósofo é sempre um problema, tanto quanto a sua filosofia. A problemática é, o pensamento, até então tumultuoso e obscuro, se vai tornando mais inteligivel, mais organico, mais próximo, portanto, da síntese.

(Conclue na 4.ª página)



"Hora de dormir" — dormir, é um verso do poeta pernambucano

PERFIL DE UM POETA PERNAMBUCANO

Ascenço Ferreira--Hoje Vendedor de Ferro Velho--Ama os Bons Pratos e Conhece a Delicia da Vida

Costumes e sentimentos do norte estão gravados na poesia folclorica do gigante do Recife – A peixada de côco, as feijoadas completas, os sarapateis estão, para ele, entre as "coisas boas do mundo"

José Augusto GUERRA

"Hora de comer — comer!
Hora de dormir — dormir!
Hora de vadiar — vadiar!

Hora de trabalhar?
Pernas prô ar que ninguem é de ferro!"

Aqui está o poeta Ascenço Ferreira esparramado numa cadeira, pernas estiradas, gravata torta que teima em não se ajustar em pescoço de gente acostumada a pisar chique-chique, carrapicho e melão de São Caetano. Isso de andar enfeitado não é com ele não. Daí esse jeitão meio desengonçado, andar bimbo de senhor de engenho. Lá vai o corpo banzeiro, de cem quilos, alto, comendo a calçada e o asfalto como se no caminho houvesse pedra, estrume, touceiras de capim pé-de galinha. E na expressão um traço de confiança de quem é dono do mundo, de quem ama a terra, os bichos grandes e pequenos, carneiros, crias de tenra idade, os meninos bochudos e as mulheres de cabelos soltos no cangote de pele branquinha "como a polpa do ingá maduro!"

Nasceu em maio há muitos anos: dia 9 de 1895 — pra contar a história direito. Surgiu logo um embaraço no nome, invertendo a colocação tradicional das terminações paternas. E' o próprio Ascenço Ferreira quem explica: — "Sou filho de Antonio Carneiro Torres e d. Maria Luiza Gonçalves Ferreira. Uso o nome de Gonçalves Ferreira depois do Carneiro, contrariando a regra geral do nome paterno vir por ultimo, porque sendo meu pai comerciante foi obrigado a mudar o seu nome legitimo, que era Antonio Carneiro de Sá para Antonio Carneiro Torres, tendo minha mãe se aborrecido com a história e me encaminhando como Ascenço Carneiro Gonçalves Ferreira. Descendo de quatro familias — tronco de Pernambuco. Avô paterno: Carneiro da Cunha; avó materna, Cordeiro Muniz Falcão, do Brejo da Madre de Deus; e avó paterna, Veloso de Carvalho".

Onde anda o mundo de Ascenço Ferreira? Este em que vivemos, juro pelas almas do purgatório, não é. As moças calçam alpercatas á samaritana, metem muito baton, lambusam e deformam os beiços, sujam as beiras dos olhos. Na primeira esquina tomam sorvete, falam de Frank Sinatra e atravessam as ruas desafiando os carros que se desembestam no asfalto ao primeiro sinal verde. E os homens que se aboletam numa cadeira lustrosa, passam o tempo bebendo chope, contam lorotas, tomam cafezinho em cada esquina? Ah, esse não é o mundo de Ascenço.

Cá está ele, este mundo de velhos burgos nordestinos, pousado numa esteira de anos que vão da infancia á adolescencia e hoje se derrama nos versos, canto de saudade que faz cortar o coração:

"Dos engenhos de minha terra
Só os nomes fazem sonhar:

— Esperança!
— Estrela d'Alva!
— Flor do Bosque!
— Bom-Mirar!"

As lembranças vêm devagarinho, desdobram-se em episódios

(Continua na 2.ª pagina)

O Estilo Literario de Nabuco

Alceu Marinho REGO

RIO — Maio — A bibliografia de Nabuco, ela também, exceção feita de suas produções em verso e das conferencias escritas sôbre Camões, permanece no terreno político. Seus livros incorporam-se dêsse modo ao sentido geral de sua vida, orientado para o exame em profundidade, que vai inevitavelmente encontrar o centro de ignição de sua organização mental, e êsse centro é politico.

Prefaciando o volume de "Escritos e Discursos Literarios", nem todos literarios como indica o titulo, distribuirá desta forma os periodos divisórios de sua vida: "Quanto á religião, antes de 1893 êle (o leitor) quase não encontrará vestigio da reflorescencia católica que então começa; quanto á politica, é visivel até 1868 a preocupação abolicionista; de 1888 a 1894 (periodo da Vida de meu pai) como preservação da verdade historica e das tradições liberais que são a herança politica dos brasileiros sob qualquer regime."

Em "Minha Formação", escrito anteriormente, pois lhe fixou como data de fatura o periodo 1893-99, havia referido "o desenvolvimento da influencia literaria, sob a qual voltei de Paris em 1874." Viu-se, porém, no trecho primeiro transcrito, que ao escrever o prefacio de "Escritos e Discursos Literarios", em Londres, 1901, não aponta nenhum periodo de predominante preocupação literária. E' que não existiu em Nabuco propriamente um homem de letras, no sentido estrito da expressão, mas um intelectual de forte personalidade que também incluiu, quantas vezes acidentalmente, o homem de letras, o escritor.

O gôsto pelas letras sempre o possuiu, mas não tomou feição exclusivista em tempo algum da existencia. Amou a vida literária no seu curso diário e miudo, feito de novidades de porta de livraria e diz que diz de grupos rivais; frequentou a Garnier, ocupou-se das tricas eleitorais da Academia, neste aceitou o posto de secretario, correspondeu-se com Machado de Assis e Graça Aranha. Isso no entanto por saltos, sem se dar inteiramente á inclinação ou ao destino de homem de letras.

Apesar do interesse que demonstra pela Academia Brasileira, da qual é um dos fundadores, á correspondencia que trocou com Machado, quase que a respeito dela, acusa uma diferença de cartas na razão de desenove suas para trinta e duas do autor de "Dom Casmurro". Seu pensamento não podia deter-se em campo afinal de contas limitado, sobretudo num tempo em que, entre os brasileiros, dominava o gosto pelo decalque europeu no exercicio literario, o artificio ou a afetação.

Quando o proprio Nabuco escreve: "eu não devo ser tido senão como um literato que não teve tempo para o ser", podemos crer que não enuncia senão parte de um pensamento, porque quem também escreveu que "os livros devem ser todos êles campanhas" mostra-se sobretudo um politico.

Durante a campanha abolicionista, em especial, é totalmente politico e vive em função de seu ideal, aqui ou no estrangeiro. Sente-se um travo de amargura no que escreve em 1886:

"Eu, por exemplo, há oito anos quase não me ocupo de outra coisa, e assim reduzi minha inteligencia, errática por natureza, não, felizmente a fixar-se nessa idéia unica (o abolicionismo), porque isso a teria morto num carcere, mas a nada produzir que não tivesse relação imediata e direta com a enfermidade organica do país, o seu mal incuravel. Quem é homem de letras avalia bem esse sacrificio de concentrar as "faculdades criadoras" do pensamento em uma obra exclusiva, da qual se começe por fazer uma religião e se acabe tendo feito uma vida."

Amargura dissemos que se continha nesse trecho, mas ela participa inevitavelmente das reflexões daquele que troca as alegrias da vida individual pelos encargos da necessidade coletiva. Dessa mutilação, que faz sangrar e doer, resulta a valorosa e recolhida tristeza dos que transformam em um ideal a prática religiosa, a preocupação filosofica ou a atividade politica e social.

Fôsse Nabuco acima de tudo literato e essa atividade obsessora no campo da politica se faria impossivel. Presa da paixão politica, só assim compreende o compromisso e dele se desobriga de "nada produzir que não tivesse relação imediata e direta com a enfermidade organica do país". Assim entendendo é que faz a Castro Alves o elogio que afina com a sua propria atitude: "O que devemos fazer? (pergunta). O que lhe di-

(Conclue na 4.ª página)

Biografia de Cidades

– III –

Glaucio VEIGA

RECIFE, maio — Voltemos aos sobrados-pombais do Recife. Duas correntes se pronunciaram sobre as suas origens. De um lado, Gilberto Frtyre, Antonio Gonçalves de Melo Neto e Joaquim Cardoso, caracterizando-os como forma arquitetonica, modelada pelo baixo. No lado oposto, o professor Josué de Castro, Camara Cascudo e Jordão Emerenciano, na corrente negativista.

A argumentação do professor Josué de Castro não convence. Além disso, chega a culto sociologo a flagrantes contradições, como mostraremos abaixo.

Falavamos domingo ultimo no progresso *horizontal* do Recife e tambem de outro progresso *vertical*. Progresso vertical concretizado nos sobrados altos e magros. Provocado pelo facies geografico é pelo desenvolvimento turbilhonante da cidade, subitamente, violentada na sua virgindade de burgo, para ostentar ares de matrona experimentada, com a sua elevação ao status de capital.

No que tange ao determinismo topografico, não o nega o professor Josué de Castro. Pelo contrario, esta é a sua tese: o sobrado alto e magro caracteriza as zonas de escassez de terrenos para construção e socorre-se, em abono do seu pensamento, dos sobrados de Lisboa e Amsterdam.

Até ai a meia-verdade de que é detentor o culto sociologo. A outra metade está com Gilberto Freyre e Antonio Gonçalves de Melo Neto.

Mas, agarrando-se ao famoso "*Inventario das Armas e Petrechos Belicos Deixados pelos Holandeses, os Predios Edificados ou Reparados até a data da Rendição, 1654*" e baseado no estudo de Camara Cascudo, o professor Josué de Castro conclue que os sobrados existentes eram portugueses.

Pelos calculos de Cascudo e de acordo com o "Inventario" os sobrados holandeses somavam-se em 242. Construidos pelos portugueses, apenas 33.

O sr. Jordão Emerenciano chega a exageros imperdoaveis. Na sua opinião os batavos não deixaram nem rastro de sua passagem, aqui, no Recife.

Escreve sem reservas:

"Raramente, se encontram: "obra de Judeu ou Flamengo". De judeu ou flamengo só se encontram no "Inventario" "casas de tabuado", "casts terreiras de tabuas", etc. etc., sempre "cousa muito parca". Parece que o plano urbanistico de Nassau fica reduzido mesmo a mero projeto..." (Revista do A. Publico — ano II, n.º III, pag. 49-50).

Cascudo, citado por Josué de Castro, inexplicavelmente escreve:

"Não encontrei em todo o "Inventario" um sobrado de três andares nas ruas dos Judeus, da Ponte, da Cadeia, nos bairros do Recife e Santo Antonio, localizadores da Mauricéia, constituido pela mão batava, judaica ou lusitana".

Que o sobrado é uma solução provocada pela limitação do solo, ninguem pode nega-lo. Nem mesmo o sr. Antonio Gonçalves de Melo Neto, quando cita a carta de Ghirelin, de 20 de março de 1637 e dirigida ao Supremo Conselho da Cia. das Indias (Cfr. No tempo dos Flamengos, p. 83):

Contesta-se, sim, que os sobrados sejam portugueses. E os tais sobrados apresentam na sua estruturas caracteristicas proprias dos Paizes-Baixos:

Enfileiremos os argumentos.

Quando os holandeses aqui chegaram o conjunto residencial era precarissimo. Segundo um contemporaneo, 200 casas representavam o Recife. O propro professor Josué de Castro o repete ás paginas 46 e 75.

Ora, os sobrados seriam, portanto, logicamente erguidos pelos holandeses, ja que eles não existiam anteriormente. Ainda é o professor Josué de Castro quem nos socorre:

"Afirma Barleus que ja no fim do periodo holandês esse numero (200 casas) tinha subido para 3 mil. E tinha tambem subido a altura dos telhados dessas casas acaçapadas, tranhformndo-se em casas assobradadas. Este aumento da projeção vertical dos edificios, alongando-se a principio em construções de dois e mais tarde de três, quatro e cinco andares, produziu um tipo de sobrado alto e magro, com seus telhados de duas aguas de grande inclinação" (p. 75-76).

Mas, á pagina 77 o professor Josué de Castro nega que os sobrados fossem obra de holandeses:

"A primeira razão de negarmos essa suposta influencia holandesa reside no fato de que os desenhos e as gravuras do tempo dos holandeses não apresentam esse tipo de sobrados esguios".

Abaixo, repete que de acordo com o exame de Cascudo, no "Inventario" este:

"tambem nega a suposição de que fossem os holandeses, os construtores desse tipo de edificios magros com torres..."

As contradições do professor Josué de Castro são bem visiveis. Ele mesmo se encarrega de transcrever, na pagina 48, um trecho da citada carta de Ghijselin:

"Encontro aqui no Recife, dos

(Conclue na 4.ª página)

SONETO

Carlos MOREIRA

ESSA TARDE DUROU UMA AÇUCENA,
OS TEUS LABIOS PERDERAM-SE ENTREABERTOS
NAS ARESTAS DA PEDRA ENEGRECIDA
ESTENDI MEU DESEJO INCANDESCENTE.

TUAS MAOS MODULAVAM PASSARINHOS.
OS TEUS PEITOS CAMINHOS E GUITARRAS.
MAS A TARDE DUROU UMA AÇUCENA
DEIXANDO TUAS FACES PRESSENTIDAS.

EU PERDI, ESSA TARDE, UMA CANTIGA,
TODO O OURO DO MAR FUGIU DA VISTA.
CONTEMPLEI-TE NO TEMPO E NAS ARAGENS.

ENTRE MIM E TEU SEXO, NEVOEIRO,
MUITO LEVE TEU CORPO ESMAECIA
NESSA TARDE DE FLOR E O TEU SILENCIO.

RECIFE, maio de 1949

Um Salão de Poesia

Mario PEREIRA

Que teria sido o ano literário nesta província, reduzido a termos que pudessem interessar de algum modo ao leitor distante?

Recorrendo á memória e alheando-se dos episódios que, mesmo pitorescos ou expressivos, tenham significação puramente local, o cronista poderia elaborar uma pequena relação de fatos á cuja frente havia de ser colocada a Exposição de Poesia.

A coisa era tão rara que alguns dos seus realizadores proclamavam-na, enfaticamente, a primeira do Brasil e do mundo... E' difícil apurar se havia nisso ingenuidade só ou exagero tambem. Não faz mal. Mesmo que haja qualquer injustiça histórica, ninguem vai sofrer por isso.

Ficou apenas o exito — pois houve mesmo um grande exito — da iniciativa que parece ter surgido a titulo de graça mas veio a ser um dos acontecimentos culminantes do ano literário. Durante cerca de um mês, no salão do Gabinete Português de Leitura, havia uma abundante exibição de autógrafos e desenhos. O publico entrava e ia ler. Não deixou, o local, de estar cheio, sempre cheio de gente e de comentários. Os expositores — uns festejados e outros anonimos — vinham passar horas ali, ouvindo aquele grato rumor e pensando que aquilo era a glória ou era quase a glória e poderia descobri-lo de repente, arrancá-lo daquele chão, levá-lo para longe, para o alto...

Quem quisesse havia mandado o seu escrito — ou, mesmo, três e quatro escritos — acompanhado de ilustrações se achasse bom. A comissão organizadora deliberara não fazer seleção alguma, e isto foi acertado: se permitiu a entrada de muito poema concebido mas inconcebivel, não permitiu que se imaginasse qualquer escolha partidária ou interesseira. A exposição era honesta e franca. E não somente os

(Conclue na 4.ª página)

O NOME

Para Mauro Mota

AUSTRO-COSTA

A ALMA DA GENTE, A EXEMPLO DAS PESSOAS,
TEM NOME E ATÉ, ÀS VÊZES, APELIDOS.
MAU GRADO TEU, MINH'ALMA, NÃO TE DOAS
DOS MUITOS QUE GUARDASTE, IMERECIDOS!)

POETA-CIGARRA, — ETERNIZEI, NAS LOAS,
À LUZ DO SOL DE TODOS OS SENTIDOS,
NOMES DIGNOS DE ALTARES E COROAS,
A PAR DOUTROS, BEM MAL-AGRADECIDOS.

MAS, SE OS CANTEI, FOI POR FATAL RECLAMO:
PARA ENGANAR A ETERNA E ÍNTIMA FOME
DE TERNURA, QUE EM MIM JAMAIS SE ACALMA...

CANTEI-OS, SIM, E ALGUNS INDA HOJE ACLAMO.
DENTRE TODOS, PORÉM, SÒMENTE UM NOME
GRAVEI NO CORAÇÃO, DEI-O A MINH'ALMA!...

1949

«Margarida La Rocque»

Americo de Oliveira COSTA

NATAL, maio — Tanto a época em que a escritora Dinah Silveira de Queiroz insere a sua história, como a área geográfica coberta pela narrativa, constituem a primeira e fascinante condição de "MARGARIDA LA ROCQUE (A ilha dos demonios)" (*). A sugestão de um enredo curioso, a perspectiva, a premonição de que belos ou estranhos acontecimentos vão desenrolar-se, ainda são (e assim continuará naturalmente sucedendo) elementos básicos, irresistiveis ao envolvimento da imaginação, do interesse do leitor, ao contacto ou diante de um romance.

Sem duvida, o romance chamado psicológico domina o nosso tempo. Sem duvida, a viagem interior, a descida aos subterraneos da memória ou do inconsciente, a análise dos sentimentos, dos caracteres, dos intintos, — origens e determinadores das experiencias, das atitudes, das ações e das reações humanas, acabaram por dar exatos sentido e grandeza ás obras de ficção.

Quem negará, no entanto, por exemplo, o prestigio, o encanto ou a ressonancia imperecíveis (para somente citarmos alguns epigonos) de certos dos famosos livros de Dumas, pai, de de Foe, de Walter Scott, de Stevenson, de Fenimore Cooper, de Conan Doyle, até, — decorrentes no imediato e trepidante plano da ação, do movimento, dos tentaculares episódios novelescos, — na sensibilidade e no espirito das gerações? Não convem mesmo esquecer, a esta altura, que, pelas suas próprias raizes e definição, um romance é, antes de tudo, uma história...

Acontece, todavia, que, se em "MARGARIDA LA ROCQUE" temos a aventura no tempo e no espaço, através de territórios largos e audaciosos, temos igualmente a penetração, o estudo, a dissecação de estados psicológicos especificos. Tão especificos mesmo que, a rigor, quase fazem o romance não ir alem, a não ser aparentemente, malgrado a natureza absorvente de que se revestem os seus caminhos, das fronteiras da própria condição humana, — todas as fantásticas manifestações exteriores e detalhes do ambiente quase servindo apenas de moldura para a caracterização de algumas irredutiveis contingencias e solicitações comuns ao individuo...

Daí, aliás, a segunda e admirável qualidade desse novo volume da romancista de "Floradas na Serra".

* * *

O fantástico e o quotidiano, o mistério e o trivial, a imaginação e a realidade, o poético e o prosaico alternam-se, equilibram-se e conciliam-se nas páginas de "MARGARIDA LA ROCQUE", que é, sob outro aspecto a ser considerado tambem inicialmente, — o de sua originalidade de concepção e estrutura, — "uma novidade na literatura brasileira", como bem o salientou o poeta Carlos Drummond de Andrade, em carta á autora.

Inspirado por uma passagem da "Cosmografia" do padre André Thevet, a ação de "MARGARIDA LA ROCQUE" transcorre no século XVI, quando o relato das façanhas dos navegadores audazes, as descrições que traziam das visões, maravilhas, lendas, sortilégios e exotismos das ilhas e terras pagãs do Novo Mundo povoavam, em tumulto e fremente convites á aventura, a Europa ocidental, sobretudo nos portos, tavernas, hospedarias e estaleiros dos seus burgos marítimos...

Margarida La Rocque, jovem e bela aldeã francesa, nascera sob o signo de uma profecia perturbadora. E o drama que ela passa a viver, desde o seu casamen-

(Conclue na 4.ª página)

NO ENTERRO DE MAETERLINCK

Otto Maria CARPEAUX

RIO, maio — Quando souberam da morte de Maurice Maeterlinck, ocorrida no dia 6 de maio, mais que um leitor no mundo terá pensado: ele estava vivo ainda? Com efeito, esse ancião de 87 anos já morrera há muito. Apenas sobreviveu á sua glória. Mas essa glória, por mais incompreensivel que pareça ás gerações atuais, é um fato e até um grande fato da história literária e talvez mais do que mero fato histórico.

O Premio Nobel de 1911 — época de outras preocupações — não significa muito. A época era realmente outra, a dos seus amigos Eugenio de Castro e Gabriele d'Annunzio e do seu irmão no espirito Georges Rodenbach. "Bruges-la-Morte"... quanta coisa obsoleta! E o nome de Maeterlinck tambem estaria ligado, indissoluvelmente, no tempo dos sofás de veludo, iluminação de gás, carpetes e da poesia simbolista?

Livros como **La vie des abeilles** e **L'Intelligence des fleurs** continuam leitura agradável sem grande significação literária, sem nenhum valor científico e até sem sentido enquanto não se sabe da filosofia no seu fundo: "filosofia", aliás entre aspas, mistura confusa de doutrinas ocultistas e panteismo romantico. Novalis e Emerson confundidos. Mas certos capitulos do **Trésor des humbles**, como aquele sobre o valor do Silencio, ainda se lêem com emoção, tentativas de um poeta de "transformar en sagesse et en beautés solides" sua própria emoção poética. Esta se encontra em estado puro, por assim dizer, nas baladas de Maeterlinck, nas frases deliberadamente incoerentes e infinitamente sugestivas das **Douze Chansons**; e em estado degenerado em **Monna Vanna**, que foi o mais ruidoso dos seus exitos tea-

(Conclue na 4.ª página)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

C. SILVEIRA

XVII

Este ano, deverá realizar-se em Belo Horizonte, o XII Congresso Brasileiro de Esperanto. E' um acontecimento para o qual se voltam as atenções do mundo esperantista de nossa patria, tal a significação extraordinaria que encerra para a causa do idioma de Zamenhof, dia a dia conquistando maiores triunfos.

O proximo conclave que reunirá numa só familia centenas de batalhadores do Exercito Pacifico da Fraternidade Universal — o mais admiravel reflexo da idéia interna do esperantismo — será mais uma assembléia de ilustres e vigilantes samideanos, cujos vozes os ventos levarão a outras patrias, numa intercomunhão de sentimentos a envolver todos os homens no nobre combate da inteligencia em função dos ideais de progresso.

O que têm sido os passos firmes e seguros do Esperanto, di-lo melhor o trabalho perseverante de samideanos do porte de Ismael Gomes Braga, Porto Carreiro Neto, Couto Fernandes, Caetano Coutinho, Carlos Domingues, Francisco Valdomiro Lorenz, Wilson Veado e Luiz de Azeredo Coutinho incluindo-se no Nordeste os nomes de Arlindo Castor de Lima, Renato Lemos Diniz e Claudio Lemos, além de outros baluartes em todo o Brasil que me escapam á memoria no momento.

Vigorosos sustentaculos do movimento esperantista, incansaveis na luta em prol do ideal que é a mais alta expressão de cultura, os samideanos a que me refiro são — não resta duvida — os arautos de uma campanha cujos legionarios se conduzem confiantes na vitoria final do Esperantismo, na adoção do idioma auxiliar em todo o planeta.

A atuação destes bravos "batalantoj por nia komuna afero" é uma fonte inesgotavel de inspiração, de entusiasmo e de fé para todos os co-idealistas brasileiros. Ela constitue o signo das melhores esperanças.

E' nesta fonte que podemos exaurir a agua cristalina para regar o solo da Humanidade, onde os laços de mutua compreensão congracem todos os povos, por meio de sua segunda lingua, que é o Esperanto.

O Congresso de setembro proximo — estamos absolutamente certos — contará com o apoio moral e material dos esperantistas e daqueles que simpatizam com o Esperanto em nossa terra. A ele ha de chegar a palavra entusiastica dos samideanos de Pernambuco, a mensagem de fraternidade e confiança no sucesso de "nia movado".

ESPERANTO, ARMA MARXISTA?

Pe. José Nogueira MACHADO, S. J.

Antigamente, os alunos do ABC da filosofia respondiam assim a tais argumentos:

Distingo: arma *tambem* do marxismo, arma que pode ser *tambem* marxista... — *concedido*.

Arma *só* de marxismo, arma que *tem* de ser *somente* marxista... — *nego*.

E com tal resposta ou a questão ficava acabada ou o atacante tinha que *subsumir*, retomar o fio da argumentação. Como? Provando que tal arma *tinha* que ser *exclusivamente* marxista e, *metafisicamente* não podia ser utilizada por outras idéias, ou então demonstrando que só pelo fato de poder ser utilizado tambem pelo marxismo a tal arma devia permanecer interditada aos não-marxistas.

Mas, vamos ser... esperantistas. Isto é, sejamos pacientes, fraternais, bondosos, compreensivos. E, vamos ser... prevenidos. Como não atendemos só a objeções individuais (veja DIARIO DE PERNAMBUCO, 1.º de maio de 1949, Suplemento, pag. 2), como pensamos que *outros* formularão objeções analogas, como é preciso, e possivel neste campo, armar até simples ginasianos para debaterem sobre esperanto com doutores e filosofos que ainda não o estudaram de perto.

Sejamos generosos, ajudemos, fortifiquemos, ampliemos, escoremos o argumento, citando em *seu favor fatos* que os adversarios ainda irão ou iriam descobrir mais tarde, para que, se depois de tudo isto a arma anti-esperantista do argumento politico ficar inoperante, se cave mais profunda e mais definitiva a sepultura da objeção.

Esmiucemos.

1.a *resposta*. Arma marxista? E que fosse. E que seja. Suponhamos que *é*. Logo? Logo o que? Que se seguiria? Bom. Para o marxista, nada. Ou antes o contrario, evidentemente. Mas para o não-marxista? Bastará provar que tal coisa é arma de pessoas cuja ideologia V. rejeita, para V. fugir do uso dessa coisa? Raciocinar assim seria... inclassificavel. E, diga-se a verdade, não foi exatamente assim que nosso adversario raciocinou. Mas, como alguns raciocinaram, pergunto: se na guerra passada os aliados dissessem: "não usemos o Zeppelin, não usemos aquela bomba, que são armas dos nossos inimigos"...

Longe de mim o chamar esperanto de *bomba destruidora*; ele é *antes construtivo*. Longe de mim dizer que esperanto é só de marxistas ou só de não-marxistas. Tal como esta lingua portuguesa, que serve a todos os lideres em todos os comicios, tal qual o radio, cinema, datilografia, tecnica... esperanto está sendo de *todos* e para *todos*. Servirá mais a quem dele mais lançar mão. A catolicos, não-catolicos, protestantes, espiritas, marxistas, não-marxistas, anarquistas ,legalistas. E por que escandalos e misterios? Francês inglês, não são assim?

Justamente para iluminar até ao fim a viela torta deste argumento, e com uma luz bem clara, limpida, imparcial, deixemos de lado o *esperanto* e o *marxismo* e façamos uma *hipotese* convincente *para todos*. Hipotese luminosissima!

Suponha, leitor, que vivemos antes da invenção da imprensa. Suponha que certo individuo pretende propagar no mundo inteiro idéias que você considera perniciosissimas. Nem precisamos de discutir a perniciosidade real das idéias em questão. Basta sua impressão subjetiva, pois é tambem nela que me basearei a seguir.

Um dia aquele individuo descobre a imprensa... e usa-a!

Sua atitude, leitor? A de quebra-quilos? Você sairia pelo mundo quebrando tipografias, rasgando capitulos de livros que ensinassem a arte de compor e imprimir, proibindo a aprendizagem da ciencia diabolica? Será que assim você impediria a disseminação da imprensa? Não daria antes a seu adversario esplendida oportunidade de conquistar titulos de benemerencia e progressismo?

Pois bem. Agora tome esperanto e deixe ainda fora de seu campo visual o marxismo, para sermos gerais e porque não quero visar aqui agora ninguem, senão o argumento que temos pela frente. Tome esperanto e faça uma suposição completamente falsa, mas a pior de todas — que esperanto tenha sido inventado *só para o mal*. LOGO? — De minha parte, ao ver esperanto por dentro em sua grandiosidade, ainda que a origem fosse maculada com más intenções, eis minha conclusão: vamos vê-lo ainda em maior escala para purificá-lo e conduzi-lo a bons destinos.

A imprensa seria sempre uma grande invenção, digna da nossa admiração, estima e uso, ainda que Gutenberg tivesse sido criminoso e a descobrisse para fins condenaveis. Não acha? Ou V., por tal motivo, nunca seguraria num livro impresso?

Quanto valerá um argumento, que, mesmo concedido em toda a sua plenitude, e até MAIS, em hipoteses exageradas, fica sem suas conclusões?

A não ser que se provasse a *condenabilidade intrinseca* do esperanto. Ou seja, provando que esperanto é arma marxista precisamente por *essa* e *aquela caracteristica* interna que o tornam inaceitavel para um não-marxista.

Ninguem até hoje conseguiu levar ao fim esta empresa. Mas alguns *apontam*, tentam, indicam. Mais tarde criticarei tais tentativas.

2.ª *resposta*. Vamos aos *fatos* e á *historia*. Será mais feliz aqui o argumento? Segundo os fatos, esperanto passará por arma marxista? — *Respondo*: segundo os fatos e a historia, provar-se-á que esperanto tem sido arma *fascista, marxista, democratica, budista, cristã*, etc. etc. etc. Aliás, inglês não é assim? E a santa lingua nossa portuguesa, apesar da consagração dos 30 anos de estudo, não já foi tudo isto? Por que só contra esperanto nos indignamos?

Inversamente, segundo os fatos, *nada* disto se *provará*, visto que a escolha é arbitraria. E umas provas destróem as outras.

Por ex., vamos citar só um dos inumeraveis exemplos de que dispomos e um exemplo *inesperado* para muita gente: se o Estado Fascista dum Benito Mussolini teve a esperteza de editar LINDAS publicações turisticas em esperanto, se, quando o nazismo e os decretos de Hess e Himmler já perseguiam em cheio, policial e culturalmente, o esperanto, a emissora oficial do imperio fascista ainda espalhava pelo mundo a edição esperantista dos seus programas mensais e ainda em 1940 irradiava em esperanto, por que deslisar sobre tudo isto, por que ver apenas marxismo, por que não concluir que esperanto é arma fascista?

Eu não concluo. Sei que esperanto, felizmente, não é arma fascista. Mas admiro com os que o chamam de arma marxista, não fazerem as mesmas referencias a esses fatos. Eu, coitado de mim, estou tendo o trabalho de tomar conhecimento de *fatos contrarios*. Por que os adversarios simplificam tanto as coisas? Pensarão que o publico está disposto a *ser* enganado perpetuamente?

Por que publicações periodicas, apologeticas, doutrinarias em esperanto não fazem chamá-lo de arma catolica, arma budista... Por que ver só o marxismo?

Pode-se objetar: "eu não conhecia os fatos". Mas então era preciso informar-se antes.

Está satisfeito com a resposta, leitor? Pois eu ainda não estou. Vamos ver alguns fatos sociais, fatos individuais, um fato social brasileiro, a questão teorica da relação marxismo-esperanto, a questão do esperanto e internacionalismo e do esperantismo, como, alguem disse, *unicamente utilizavel* para fraqueza e efeminação dos espiritos. Não tenho culpa se a realidade é mais complicada do que imaginam alguns

POLIANTÉIA ESPERANTISTA

Para conhecimento dos leitores nordestinos, transcrevemos, com todo o prazer, o magnifico preambulo da Poliantéia Esperantista, acerca da I Convenção de Esperanto realizada em Belo Horizonte. O trabalho é de autoria do dr. Wilson Veado, um dos ilustres vanguardeiros do movimento esperantista em Minas Gerais. O samideano mineiro dirige a propaganda do Esperanto pela Radio Inconfidencia Mineira, em ondas curtas, aos sabados, das 17 ás 17.30 horas.

Eis o preambulo da coletanea de trabalhos, todos escritos em português:

"A I Convenção Mineira de Esperanto, reunida em Belo Horizonte, de 25 a 29 de novembro, teve por objetivo, entre outros: homenagear com um conclave regional de esperantistas a Capital do Estado, ao ensejo dos festejos comemorativos do seu cinquentenario; trazer aos mineiros a noção de que é imperativo, para a solução do grave problema linguistico mundial, adotar-se o Esperanto como um segundo idioma para cada povo; difundir conhecimentos sobre os diversos aspectos do Esperanto, em sua qualidade de instrumento de inter-compreensão internacional e como lingua viva que é.

Para concretizar essas finalidades é que vem a lume esta despretenciosa coletanea de trabalhos em português, escritos por diversos "samideanoj" (co-idealistas), cada qual abordando temas de grande importancia na vida e na divulgação do idioma de Zamenhof, o genial pensador, glotologo e filologo polonês, que o inventou.

Nesta epoca de cruenta agonia de uma paz que não nasceu, em que os odios se acirram no ameaçador entrechocar dos interesses das nações, legitimos ou não, é justo que cada um de nós, que deseja o bem-estar do mundo, contribua com uma parcela de seu esforço para o soerguimento das forças fisicas e morais da Humanidade, procurando assim detê-la á beira do abismo em que está prestes a cair.

Um desses esforços minimos é o que dispendem, sem quebra do animo e esperança, os esperantistas em todos os recantos da terra. E' confortador notar que as nossas fileiras de soldados da paz — se podemos assim chamar a nós mesmos — crescem dia a dia. E' confortador, porque isso evidencia que os homens estão cansados de disputar e anseiam por uma éra de luz, em que não mais se ouça o troar dos canhões ou o retumbar dos passos do conquistador.

Os esperantistas lutamos pela compreensão linguistica universal. Verdade é que não podemos trazer aos povos o divino halito da paz eterna, utopica aspiração dos sonhadores.

E os esperantistas não somos sonhadores, como querem alguns ceticos fazer crer.

O que almejamos é um mundo livre do angustiante problema da incompreensão linguistica, que aflige os homens desde o inicio dos tempos, ou, se quisermos nos ater ás verdades biblicas, desde o dia em que o Senhor, para castigar o desmedido orgulho de seus filhos, confundiu-lhes em Babel as linguas.

Os esperantistas, mercê dessa maravilha de logica e simplicidade, que é o Esperanto, no dizer da Academica Francesa de Ciencias, têm já diante de si um mundo que o compreende á perfeição sem que para tanto precise conhecer o idioma da nação a que se dirige ou da qual lê as obras de literatura, seus jornais, e sua correspondencia. Essa é uma conquista que se equipara á conquista do ar, do mar, do eter ou á conquista do atomo.

Esta Poliantéa em que se incluem os dois primorosos discursos oficiais da Convenção, é assim, não uma simples coletanea de artigos de propaganda, mas um convite que fazem os esperantistas a todos aqueles que esta compulsarem para que venham conosco procurar destruir as peias que impedem a Humanidade de alcançar a legitima e perfeita compreensão dos povos que a constituem, asfixiados no seu desenvolvimento material e espiritual pela diversidade dos idiomas nacionais.

Sentir-nos-iamos felizes se, por via dos trabalhos que aqui se incluem, conquistarmos novos e valorosos samideanos".

Obras literarias em Esperanto

"Antes da guerra publicavam-se cerca de cem revistas em Esperanto, das quais algumas cientificas ou tecnicas, como a "Internacia Medicina Revuo" (Revista Medica Internacional), a "Internacia Pedagogia Revuo" (Revista Pedagogica Internacional), a "Scienca Gazeto" (Gazeta Cientifica), a "Politika Sociala Revuo" (Revista Politica e Social", outras destinam-se ao publico internacional esperantista, assim como o "Heroldo de Esperanto (O Arauto de Esperanto), "Literatura Mondo" (Mundo Literario), "La Pratiko" (A Pratica); e varias outras afim como orgãos das sociedades nacionais esperantistas para propaganda dentro de cada país.

A literatura em Esperanto conta cerca de dezoito milhares de volumes. Muitos dos livros mais famosos, quer antigos, como a Biblia, a "Odisséia" e a "Eneida", quer de escritores modernos, como Arishima, Ivan Karinthy, Lagerf, London, Papini, Remarque, Well, Zweig, estão traduzidos em Esperanto, em que tambem se pode ler "A Divina Comedia", de Dante; "Hamleto", "A Tragedia do Rei Lear", "Macbeth", "O Sonho de uma Noite de Verão", de Shakespeare; "Para a Paz Eterna", de Kant'; o "Fausto", de Goethe; "Os Bandidos" e "Guilherme Tell", de Schiller; "Salomé", de Wilde; "Mazepa", de Slowacky; "Paulo e Virginia", de Bernardin de Saint Pierre; Quo vadis", de Sienkiewicz; e muitas outras obras da literatura de todos os povos, ao lado igualmente de originais em verso e prosa. Assim, "Preter la vivo" (Alem da vida), poemas de Julio Baghy, e "Jamilop pasas" (Milenios passam), magnificas sinteses da historia universal, de Hermann Maefker, em dois volumes. Diversas antologias, todas em grosso volume, já conta a biblioteca esperantista, com a mais fina literatura dos mais diferentes povos".

Além dos livros acima citados, devemos mencionar os seguintes editados no Rio de Janeiro: — "Bhagavad-Gita, tio estas, Sublima Kanto pri la Senmorteco" — (Bhagavad-Gita, isto é, Sublime Canto sobre a Imortalidade), traduzido do original sanscrito; "Diverskolora Bukdeto" (Ramalhete de diversas cores), contendo poemas traduzidos de 40 linguas; "La Vidvineto" (A viuvinha), de José de Alencar, e "Amo per Proverboj" (Amor por Anexins), de Artur de Azevedo

Primeira circular sobre o XII Congresso Brasileiro de Esperanto

A comissão organizadora do XII Congresso Brasileiro de Esperanto está distribuindo em todo o país a primeira circular com relação aos trabalhos do certame. Por ser um documento que evidencia os propositos mais elevados para o esperantismo patrio, temos imenso imenso prazer de transcrevê-lo na integra.

O temario é de indiscutivel significação, por isso que o leitor vai apreciar o que será debatido no congresso de Belo Horizonte. Ei-lo:

"Belo Horizonte, 31 de outubro de 1948.

Estimado co-idealista. — A Comissão Organizadora do XII Congresso Brasileiro de Esperanto, abaixo mencionada, eleita em assembléia dos esperantistas locais, com o maior prazer apresenta ao distinto amigo suas saudações e anuncia-lhe a proxima realização desse importante certame cultural, que a jovem capital do Estado de Minas Gerais acolherá em setembro de 1949, de 21 a 24, para os trabalhos do Congresso, e de 25 a 28, para festas e excursões.

Cada congresso ou convenção esperantista que se reune no Brasil, país que deu o melhor e mais quente asilo á criação do genial Zamenhof — é uma afirmação da que nós, os brasileiros, formamos um povo devotado aos grandes ideais e ás grandes causas capazes de fazer uma humanidade feliz, consciente de si mesma. Esta a razão por que, ao lançarmos a pedra fundamental do XII Congresso Brasileiro de Esperanto, fazemos um ardente apelo ao digno co-idealista, para que preste a esse certame de boa vontade e esperança seu valioso apoio, prestigiando-o, por todas as formas, afim de que tiremos dele os melhores e mais praticos resultados em beneficio do movimento esperantista patricio e internacional.

QUOTAS — São as seguintes as quotas de adesão: M — membro simples, Cr$ 50,00; EG — Grupo esperantista, Cr$ 100,00; KI — Instituição contribuinte, Cr$ 100,00; BM — Membro benfeitor, Cr$ 1.000,00. As remessas de dinheiro devem ser feitas por meio de cheque, vales postais ou cartas registradas, ao tesoureiro da Comissão Organizadora Caixa Postal, 801, Belo Horizonte, Minas Gerais, ou ao Tesoureiro da Liga Esperantista Brasileira — Praça da Republica, 54 — Rio de Janeiro — Brasil.

TEMARIO — O Congresso aceitará teses sobre os seguintes temas: 1) Esperanto e Cultura. 2) O Esperanto no quadro das linguas vivas modernas. 3) Uso do Esperanto, como lingua auxiliar, por entidades cientificas, culturais, desportivas ou religiosas, em suas relações com paises estrangeiros. 4) Vocabulario tecnico em Esperanto. 5) Radio e Esperanto. Divulgação da lingua e sua idéia interna por ondas longas; seu emprego como elemento de divulgação, em emissões para o estrangeiro, por ondas curtas. 6) Introdução do Esperanto, no curriculo escolar. 7) Cooperativas de livros e jornais, em Esperanto. 8. Esperanto, como lingua auxiliar, na troca de relações comerciais e industriais com outros povos. 9) Estudo comparativo do Esperanto com outros idiomas artificiais ou nacionais. 10) Esperanto e turismo. 11) Clubes e grupos esperantistas. 12) Publicações de orgãos de clubes e grupos esperantistas. 13) Como organizar, em bases atraentes, reuniões periodicas nas entidades esperantistas, para diversão e para estudos. 14) O movimento esperantista nacional e mundial. Causas de seu vagaroso progresso e meios para acelerá-lo. 15) Formação de professores de Esperanto, para os cursos elementar e superior. 16) Como deverão ser conduzidos os cursos de Esperanto. Só se aceitarão as teses, que obedeçam as seguintes condições: a) — sejam divididas em três partes, uma expositiva, uma de critica e outra conclusiva; b) — sejam redigidas em linguagem correta, em português ou Esperanto; c) — sejam datilografadas em papel formato oficio, espaço duplo, de um só lado; d) — tenham, no minimo, três paginas sendo livre sua extensão; e) — sejam entregues em três vias, até o dia da sessão preparatória do Congresso, á Secretaria da Comissão Organizadora, Caixa Postal, 801, Belo Horizonte.

Dentro dos assuntos principais acima expostos, poderão os interessados apresentar teses que abordem quaisquer temas não compreendidos entre os aqui indicados, contanto que primem pela boa etica, sejam neutros, não ataquem ou ofendam á moral, ás religiões ou quaisquer entidades ou regimes, e tratem de assuntos concernentes ao Esperanto e ao movimento esperantista.

Certos de que contaremos com sua adesão, de seus parentes e amigos, juntamos a esta alguns boletins, que poderão ser preenchidos, não só por esperantistas militantes, mas tambem por simpatizantes da causa em que nos empenhamos.

Antecipando-lhe nossos agradecimentos por tudo quanto o caro co-idealista fizer em prol do XII Congresso Brasileiro de Esperanto, aproveitamos o ensejo para assegurar-lhe nossa estima e apreço. Cordialmente, — *A Comissão Organizadora*: Presidente de honra — dr. M. A. Teixeira de Freitas; presidente — desembargador Arnaldo Alencar Araripe; vice-presidente — dr. Luiz de Azeredo Coutinho; secretario geral — dr. Wilson Veado; 1.º secretario — sr. Manuel Rodrigues de Carvalho; 2.º secretario — sr. A. Afonso Costa; 3.º secretario — srta. Maria Ligia Agricola Nogueira; tesoureiro — sr. Missel Alves Mendes; tesoureiro auxiliar — dr. José de Barros Moreira".

C U R R A L

Sotero de SOUZA



E' o titulo de uma novela-poema em que o intelectual sergipano J. Ferreira Ribeiro nos conta a história dolorosa de uma jovem que se tendo atirado ao mundo para esquecer sua desgraça, volta como que arrastada por uma força incoercivel ao seu Estado natal, para morrer anonimamente, no ultimo reduto da degradação humana, depois de haver desfrutado as glórias efêmeras da vida ingrata do prostibulo.

A história é simples. E' um dos aspectos dos dramas tristes da vida. Há porem na sua descrição um colorido tão intenso, uma tão profunda gudeza psicológica que a gente lê a narrativa com um embevecimento desses que só as inteligencias privilegiadas nos podem proporcionar.

Por isso eu li com um interesse crescente a história angustiada de Bartira, o corpo de tarde langue, o trapo de noite que o luar esqueceu, a mulher sofredora como vérga de saveiro gemendo na tempestade.

E' que Bartira depois de ter passado por todos os tramites da vida airada, chegou ao cabaré de Pedro Bigodão, ambiente que "convida para o amor os operários, todos os que transitam sob a cumplicidade das sombras amigas".

O cabaré de Bigodão é na expressão de Freire o "centro da mais perigosa e legitima sifilis nacional" onde "mulheres tristes enfeitam de alegres sorrisos mentirosos a caveira da vida" enquanto há outras "que têm fome e morrem matando". Nesse cabaré que a pena cintilante de novelista nos pinta com uma realidade impressionante, Bartira vive a sua ultima noite de mundana, fazendo chorar nos presentes com os acordes de sua ultima cantiga, saindo dele para o catre da morte, para o fim de uma vida" que mais parece a viagem de uma flor de sangue levada pela correnteza da morte á sargeta da rua". E Bartira segue dali para o Curral, área lobrega onde se amontoam quartos imundos habitados por hatairas famintas que dali, rapidamente, passam para o cemitério dos Cambuis.

Ribeiro Freire põe todo o ardor de sua mocidade, toda a vibração do seu talento de escól na defesa da gente do curral, que pede paz, que pede pão que pede amor... como si o curral não fosse a consequencia dessa fatalidade cega da vida a que a humanidade nunca jamais poderá fugir; como si não fossem inuteis todos os gestos da interesseira filantropia dos homens para acabar ou amenisar no menos a avalanche de misérias da vida que continuarão sempre, malgré tout, como consequencia lógica dos desajustamentos humanos.

Não viesse a indiferença de um homem pela vida do outro homem, dos primordios da humanidade!... Não houvesse Caim tingido as mãos no sangue de seu irmão....

Homens de boa vontade, exclama Freire Ribeiro, lutai pelo saneamento moral e material do curral!... E' inutil. Quando os currais em que sofre o corpo desaparecerem, surgirão outros currais para uma nova espécie de sofrimento; a tortura do espirito. Sempre o sofrimento, variando apenas com etapas evolucionárias e normas administrativas, o alvo a ser atingido: o corpo ou o espirito. Mas sempre o sofrimento como o pão de cada dia dessa humanidade infeliz de cuja massa Freire Ribeiro se desgarrou para refugiar-se nos planos elevados, onde se assentam os homens de rara sensibilidade moral e intelectual.

PERFIL DE UM POETA PERNAMBUCANO

(Continuação da 1.ª página)

que Ascenço Ferreira sabe contar de uma maneira toda sua, a voz subindo e descendo, acompanhando o ritmo dos versos. O menino está presente. Possivel fosse pejado como hoje, traquinas, menino de mato que anda de cambulhada com os filhos dos vaqueiros, dos cortadores de cana, dos caboclos do eito. Não se desgarra do que viu nos primeiros tempos e renasce o passado nesta meia duzia de versos vigorosos, telurucos:

... "De festas no ano só qua-
[tro é que havia
Entrudo, Natal, Quaresma e
[Sanjoão!
Mas tudo emendava num só
[carrilhão
E a genio vadiava, dansava,
[comia...
Negramente...
Caboclamente...
Portuguesmente...

São vozes de infancia que se apegam ás obras dos escritores do nordeste, as fertilizam mais do que os acontecimentos da adolescencia e idade madura. O que é rude e delicado se enterra na infancia e mais tarde, quando adulto, o escritor pega essas sombras e traça páginas de extraordinária força de expressão. Estão ai os episódios da infancia de Graciliano Ramos, do menino de engenho José Lins do Rego; e ainda em menor proporção, quanto a extensão da obra, alguns retratos e quadros de Aurélio Buarque de Hollanda.

Ainda hoje Ascenço Ferreira colhe por onde anda pedaços do mundo que, a não ser em passeios, volta a rever. Não se desliga dos velhos hábitos, dai o regalo quando se defronta com uma buchada bem nordestina molhada a vinhos do melhor. Já vai passando dos cinquenta, mas enquanto tiver disposição aceita o que lhe aparece de bom, sem pensar nas doenças do coração, das tripas, nas mil e tantas complicações que os doutores das grandes cidades inventam e escrevem em placas douradas. Conhece bem o poeta a cozinha pernambucana, e quando lhe dão "peru assado com o papo recheiado", peixes de coco e pé de moleque na sobremesa", repete os pratos e faz a dona da casa sorrir de contente com os hóspedes. Se lhe aparece depois uma dorzinha pelos lados ou na boca do estomago, socorre-se da poesia e resmunga:

"As coisas boas do mundo
— ou são imorais
— ou são ilegais
— ou fazem mal á saude..."

E' esse interesse pelas "coisas boas do mundo" que leva Ascenço Ferreira a se enfronhar na sua terra, viver com o povo e estudar suas tradições. Conhece história, sociologia; lê muito. Meteu-se no funcionalismo, chegou a ser diretor da receita do Tesouro, em Pernambuco, e lá um dia saiu aposentado; com a alma nova, porem, sem os vincos que a burocracia suiça, apesar dos anos de trabalho. Pensava-se que Ascenço fosse dar graças a Deus pelo descanso durante o resto da vida. Ao contrário: deu graças a Deus em poder sair no dia seguinte, vestir o palitó e na rua Nova, no Lafaiete, na praça do DIARIO misturar-se com os homens de negócio. Passou a vender ferro velho, até hoje.

Fale-se-lhe de negócios nas horas de negócio. E dos versos a qualquer hora. Dos seus e de outros. Entende de folk-lore e possui uma memória de cair o queixo. Mal Ascenço abre a boca saem trovas antigas, outras modernas. E se lhe puxarem pela memória então teremos um recitativo que pode entrar pela madrugada. Conhece de martelos a desafios dos trovadores do nordeste; de toadas de praia e cocos de engenho. E' capaz de fazer viagens de avião para entrar em contacto com as tradições mais vivas do povo. Quando voou pela primeira vez a Salvador, espalhou a noticia:

— Vou prá Bahia assistir a um enterro em ritual nagô!

E voltou encantado com a maravilha:

— Três passos á frente — O
[dever nos impõe
Dois passos atrás — A sau-
[dade nos deixa.

Não resta duvida, é uma grande voz do Brasil-nordeste. Merece a homenagem que lhe vão prestar velhos amigos, publicando, em livro de luxo, as suas poesias completas, algumas delas gravadas em discos; uma edição quase bibliográfica e tambem que todos quantos sabem amar a autentica poesia folclórica de Ascenço Ferreira.

Extraordinária figura de homem do povo, esse pernambucano trouxe á moderna poesia brasileira o viço que José Lins do Rego deu ao romance, no Ciclo da Cana de Açucar. E' um lirismo que se distribue em traços fundos, ás vezes amargos, e outros bem romanticos, como nessa história de Maria:

"Não te chegues, assim, para
[mim...
O' Maria!
Ai! não te chegues não...
Há força nas águas, há força
[nos ventos
e forças que em nós ocultas
[estão...
A Lua-Cheia tem força mui-
[ta, Maria!
— E o luar sempre foi a nos-
[sa perdição!"

Homem que se envolve apenas no passado? Não. Ascenço Ferreira tambem conta a história moderna da usina que devora o banguê e transforma possudos senhores-de-engenho em plantadores de cana de voz meliflua, que hoje entram nas cooperativas de crédito em Maceió, no Recife de chapéu na mão, a pedir empréstimo para sustentar o resto da caninha que foi embora na ultima enchente.

Interpretação de Uma Quadra Popular

Verissimo de MÉLO

NATAL, maio — Um velhinho procurou-me outro dia, numa hora bastante inconveniente. Adivinhando os seus propósitos, que sabia não serem urgentes, pedi-lhe que viesse noutra hora, mais tarde, pois na ocasião era quase humanamente impossivel atendê-lo. Ele não desanimou. Alegando os seus muitos afazeres, adiantou que noutra hora tambem não podia procurar-me. Tinha tambem as suas obrigações e não podia abandoná-las, acrescentando:

Quem é cativo não ama
Nem bota surrão de mólho;
Não deita cabeça em colo
E nem manda catar piolho!

Gostei tanto da quadra que o atendi prontamente e ambos saimos satisfeitos.

Já conhecia os dois primeiros versos da quadra citada, ditos e repetidos por pessoas ciosas de suas obrigações e responsabilidades, que se consideram cativas de seus deveres . Mas, os dois ultimos, francamente, não os conhecia.

Vou tentar agora dar uma interpretação em conjunto da quadrinha, inspirada unicamente em sua forma, sentido, termos e expressões, pois não possuo nenhuma documentação a respeito em que me possa firmar.

Será a quadra um vestigio na tradição oral brasileira do regime escravocrata? Ou será de fonte puramente literária?

Não disponho, é verdade, do material indispensável para tais afirmações, que seria, antes de tudo, o cotejo do maior numero possivel de variantes brasileiras ou estrangeiras, que desconheço. Contudo, opino pela primeira hipótese, baseado principalmente nos seguintes pontos: 1.º) A fórmula AB-CB é tipica da quadra legitimamente popular, isto é, quando rimam apenas o segundo e o quarto versos, no caso, "molho" com "piolho". 2.º) O seu sentido e expressões em absoluto não são do vocabulário comum das quadras literárias. Chamo a atenção, sobretudo, para estas: "Surrão de molho", "deitar cabeça em colo", "catar piolho". Não chego a citar o termo "cativo", porque este pode perfeitamente ser utilizado pelo poeta erudito, como uma simples metáfora. Mas, dos outros vocábulos e expressões citadas não tenho duvida do que acima afirmei. 3.º) Outro motivo em que me fundamento para pensar assim é no fato de conhecer, desde muitos anos, os dois primeiros versos, ditos como provérbios: "Quem é cativo não ama... nem bota surrão de molho". (Não será este um processo normal de formação dos adagios ou refrãos? Esquecidos os versos complementares, permanecem apenas os principais, que sintetizam o sentido real da quadra).

A quadrinha, a meu ver, alude á cruel opressão em que viviam os escravos, onde até mesmo o amor estaria relegado á plano secundário, em relação á dureza dos trabalhos na senzala.

Surrão, como se sabe, é o saco de couro destinado aos alimentos do sertanejo no roçado ou em viagem. "Surrão de molho" é expressão que não a entendo integralmente. Será uma deturpação vocabular? Ou será que existe mesmo a expressão e eu é que não a conheço, por falta de maior contacto com o sertão e seus costumes?

Os dois ultimos versos — "Não deita cabeça em colo e nem manda catar piolho" — referem-se claramente á famosa instituição do cafuné, hoje em decadencia, mas que já teve sua época e apogeu no Brasil Colonial. (O prof. Roger Bastide, aliás, deu-nos interpretação curiosissima sobre o cafuné, num ensaio que intitulou "Psicanálise do Cafuné", Editora Guaira Ltda., Curitiba, 1941). Realmente, só o branco, o senhor de engenho deitaria a cabeça ao colo de alguem, uma mucama, no caso, para receber cafuné. O escravo, o pobre negro, jamais teve tal privilégio e daí a afirmativa da quadra, segundo a qual o cativo "não deita a cabeça em colo e nem manda catar piolho".

Esta a interpretação que me sugere a quadrinha acima. E' reminiscencia viva na memória do povo do Brasil da velha e hedionda instituição do cativeiro.

«A Marquesa»

Rui AMAZONAS

RECIFE, maio.

Naquela manhã a nevoa cobria toda a serra que circula o povoado, anunciando outro dia humido e chuvoso. A chuva caida durante a noite alagava as ruas, e a passagem dos carros de bois carregados de lenha, salpicavam as paredes com uma lama vermelha e viscosa.

Todos ainda dormiam. O sino da capela acordava os fieis para a missa do domingo, enquanto o Joaquim Carreiro abria as portas da sua bodega. Arregassando a batina, ia o padre Euzebio em direção á capela.

Moço de feições delicadas, lembra um desses anjinhos palidos, bochechudos, de ar candido e ingenuo. Sua chegada ao povoado provocou uma verdadeira onda de comentarios por parte das "comadres" que não se cançavam de lhe admirar as maneiras delicadas, o modo de perdoar as "pobres almas". Enfim, caiu no agrado das beatas, que não se enfastiavam de lhe enumerar as virtudes.

A primeira missa foi um acontecimento. Todo o povoado se acotovelava na capela "pra vê se o padre novo" celebrava "mais melhor" que o outro. Nunca se havia de lhe apagar da memoria aquela primeira missa. A curiosidade. O ruido das vozes que mais lembrava uma colmeia em desordem. As orações feitas em voz alta. As flores de papel que enfeitavam o altar. O incenso que lhe entrava pelo nariz sufocando-o. A voz fanhosa e estridente de dona Laura la no côro. Tudo aterrava-o. Até mesmo sentira as pernas tremerem quando subiu ao altar. Ah! Tinha sido uma prova de fogo sua primeira missa.

Gente que nunca ia ao santo oficio, la estava.

Essas recordações lhe afluiam enquanto caminhava em direção á capela. Na rua Baixa, porém, sentia um ligeiro temor ao passar ante a casa da "Marquesa" — a concubina de hereje — como diziam todas as vozes que tinham de se referir a amante do delegado. Chamavam-na "Marquesa", pelos modos emproados. Pelas roupas caras. Pelos pois. Pelas joias — que as velhas com uma pontinha de inveja diziam ser falsas. Pelo modo languido e sensual com que se deixava ficar todas as tardes á janela, com os braços nus a suspirar longamente. As mulheres benziam-se. Evitavam passar pela calçada da "perdida". Puxavam o chale aos olhos. Mas não deixavam de espreitar pelos postigos soltando gritinhos de goso e benzendo-se em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo!

Era um ligeiro tremor que o padre Euzebio sentia ao pisar a calçada da "Marquesa". Já por duas vezes tivera ocasião de a ver. Verdadeiramente, era uma bela mulher. Diziam ter sido casada com um fazendeiro rico. Fugira então com o delegado que não exitou em lhe "por casa".

Ah! Era um felizardo o senhor delegado — Dizia-se no "Galo de Ouro" — a "Marquesa era muita mulher!

Padre Euzebio horrorizava-se com aquelas historias que lhe chegavam aos ouvidos, e era um mixto de curiosidade e temor de piedade e afeição, que passava todas as manhãs pela porta da "Marquesa".

Vinha-lhe então toda a cena. O quarto meio escuro. A cama em desordem. Uma perna nua. Um seio a aparecer sobre a renda da camisola. Os cabelos desfeitos. — E num movimento rapido, tentando fazer desaparecer aqueles pensamentos, padre Euzebio benzia-se enquanto seu rosto ruborizava-se.

De volta da missa, padre Euzebio estranhava ainda estar fechada a casa da "Marquesa". Aos domingos sempre costumava abrir as portas. Deixar esvoaçar as cortinas de casa. Punha plantinhas pelos cantos da sala. Almofadas nos parapeitos das janelas, e se deixava admirar pelos homens que passavam, e amaldiçoar pelas mulheres que apesar de evitarem a "perdida", invejavam-lhe todos aqueles aparatos.

Naquela manhã, porém, a casa permanecia fechada. Qualquer cousa de anomal parecia ter acontecido. Nenhum ruido se ouvia ali, onde as gargalhadas eram frequentes.

Passou pela porta quase se roçando. Tentava ouvir o que se passava lá por dentro. Nada ouvira. Aquilo intrigava-o.

"Bem, era melhor não se preocupar. Nada tinha com a casa dos outros". Mas não conseguiu pensar noutra cousa até chegar em casa onde um recado lhe aguardava.

Ah! Ele bem suspeitara que ali havia algo de anormal.

Mas ele ir a casa da "Marquesa"? Não! Não ficaria bem.

O recado não dizia quem estava a morte. Mas se fosse ela ele não perdoaria! De maneira alguma!

Finalmente, após raciocinar um pouco, resolveu ir.

A rua Baixa completamente deserta, estava mais triste ainda.

Era a hora do almoço. Quase todas as casas estavam fechadas. Apenas a farmacia tinha as portas abertas, onde alguns desocupados conversavam com um palito no canto da boca.

Caminhando, padre Euzebio imaginava o que iria encontrar. A mulher deitada. O delegado aflito. Os remedios na cabeceira. Algumas peças de roupas espalhadas pelo quarto. Havia de ver tambem as almofadinhas onde ela repousava os braços quando ia á janela. Os perfumes que usava. A toalha que lhe enxugava o corpo. As meias. As ligas. Os sapatos. Os cabelos desfeitos. As faces palidas. O seio arfando na agonia da morte. A confusão. Os pecados que teria de ouvir. As noites de luxuria nos braços do delegado. Ah! Quanta cousa não lhe iria perguntar!

Apressou mais os passos. Bateu de leve com os nós dos dedos na porta da casa. A principio nada ouviu. Logo depois um pequeno ruido e, finalmente, uma velha abriu a porta.

— Por aqui senhô padre — gemeu a mulher banhada em lagrimas. Ah, tinha sido uma calamidade. A pobresinha ontem tão cheia de vida e de repente quase a morte! Ninguem sabia o que era. E agora seu delegado achava que somente seu padre a poderia salvar!

— Ele está? — Perguntou.

— Não sinhô! Foi comprar umas meizinha. Santo Homem! Santo homem é o seu delegado! Chora que nem menino novo. Dá até dó a gente vê! Dá té dó!

A mulher conduziu o padre a um pequeno quarto ao lado.

Numa cama junto á parede estava ela. Coberta até ao queixo, via-se apenas o rosto muito branco, onde dois circulos roxos lhe rodeavam os olhos. Parecia sofrer. A respiração lenta, dava impressão de estar dormindo. Os cabelos espalhavam-se pelo travesseiro e tinha os olhos cerrados. A velha saiu do quarto e padre Euzebio ajoelhou-se junto ao leito para melhor lhe ouvir a confissão.

— Estás arrependida, filha? — Perguntou suavemente.

A mulher não respondeu.

Parecia mesmo não notar a presença do padre. Os olhos continuavam fechados e todo seu corpo extremecia continuadamente. padre Euzebio abriu o Breviario. Procurou ler. Seria melhor esperar pela volta do delegado. A mulher de maneira alguma parecia querer ouvi-lo. Levantou-se.

Deu augumas voltas pelo quarto. Os olhos fitos no livro. Não conseguiu ler uma só palavra. Todos aqueles pensamentos que tivera no caminho, lhe ocorriam agora! Teve vontade de chamar a velha que permanecia la dentro, mas conteve-se. Relanceou um olhar em volta. Tudo como tinha imaginado. A cama. A comoda com um espelho. Frascos de perfumes. Caixas de pó. Pentes. Os sapatos arrumados num canto. Roupas sobre as cadeiras. Atras das portas. E um cheiro acre de pomada, pó de arroz e essencias baratas. Arregalou os olhos um instante, pra ter a certeza que não estava sonhando. A mulher gemeu, e ele nem chegou a ouvir. Ia de um canto a outro. Remechia nas gavetas. Olhava assustado o corredor. Abria as caixinhas. Mirava as roupas. Fechava os olhos e tinha estremecimentos como se o contacto com aquelas cousas lhe dessem prazer.

Um gemido mais forte o fez parar!

Como se caisse em si, acercou-se da cama e persignou-se.

Fôra apenas um gemido. Os olhos continuavam fechados. A respiração mais lenta. Chegou a mão á testa da mulher. Estava ardendo. Ao sentir sob sua mão aquela carne que parecia arder sob as chamas do inferno, teve um pensamento.

Não! Não faria tal cousa! Era monstruoso. Levaria sua alma ao inferno!... Volteou doidamente pelo quarto procurando afastar aquela idéia.

Não! Não farei! De maneira alguma.

Novamente tentou ler o breviario. Procurou concentrar-se na leitura do livro. Os olhos porém voltavam-se para a cama como se fossem atraidos pela alvura dos lençoes. Dava longas passadas. Pisava fortemente afim de ouvir os proprios passos. Passava o lenço sobre a face, onde o suor porpurejava e o proprio silencio da casa parecia aterrá-lo.

A idéia martirizava!

Leu alto. Talvez assim afastasse aquele pensamento. A voz porém estava tremula e não poude continuar. Fechou o livro e jogou-o rudimente a um canto. Na queda, algumas folhas rasgaram-se. Voltearam um instante e vieram cair a seus pés. Como louco, desferiu o tacão do sapato sobre elas, fazendo-as depois esvoaçar em mil pedaços.

Na cama a mulher estremeu!

Olhando os papelzinhos que voavam, o rosto do padre foi se tornando subitamente palido. As narinas dilataram-se. A respira-

(Conclue na 4.ª página)

MUNDO DE LUZ E SOM

IRACEMA EM CONTACTO COM A "SELVA" CARIOCA E SUA FAUNA...

Martins da FONSECA

RIO — Quatro dias após ter chegado ao Rio o cineasta italiano Vitorio Cardinali, fomos-lhe apresentados, ficamos cientes dos seus propositos em realizar aqui, varias produções cinematograficas. Para isso, porém, demandava um certo tempo de estagio com o ambiente nacional, em geral, e com a nossa gente, em particular. Com o tempo observaria os nossos costumes, a nossa vida cultural, e, notadamente, os nossos autores já passados, para deles conseguir algo de meritorio para os nossos fóros de povo culto. De longe já tinha travado conhecimento com inumeros autores de vulto, como José de Alencar, Machado de Assis, Coelho Neto, Visconde de Taunay, Castro Alves, e tantos outros. O estagio seria o suficiente para que ele pudesse agir. Desde, então, tornamo-nos bons amigos e, esse contacto com Vitorio Cardinali, dava-nos interesse pelo que ele pudesse realizar de proveitoso para o cinema nacional.

Ei-lo, agora á frente de uma equipe de cinegrafistas italianos, lançando-se com a sua parcela de conhecimentos e esforços; na luta pela elevação do nivel da industria do cinema brasileiro.

Das suas mãos já vimos documentario sobre a Força Expedicionaria Brasileira na Italia, exibido na A. B. I. há tempos, tendo sido uma copia adquirida pelo Ministerio da Guerra para figurar na historia gloriosa do Exercito de Caxias.

Ei-lo agora, repitamos, mostrando o nosso José de Alencar no ecran com o romance **Iracema**, cuja obra **O Guarany**, já o aplaude com entusiasmo nas vibrações sonoras da musica do imortal Carlos Gomes.

Iracema que está sendo filmada — parte dela — pela **Nova Terra S. A.** em as cenas de externos nas virgens florestas cariocas de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, tem dado ensejo para se conhecer o tom bem colorido do valor dos artistas Ilka Soares, a pequena-grande revelação do cinema nacional, uma garota tão natural, quanto dona de uma expressão pessoal, acima do que se possa julgar, e que pela primeira vez enfrenta tão grande soma de responsabilidade; Mario Brasini, como **Martin**, reafirma suas qualidades de ator consagrado, consciente e a vontade no personagem, desenvolvendo-o com superior inteligencia; vemos ainda, Carlos Machado (não confundir com o ex-sapateador da Mistinguette, agora, ao léo do amolente) nome veterano no teatro nacional e que nesse filme desincumbe-se, galhardamente de seu personagem, que é o **Araquen**; Luiz Tito, no de **Poti**, bem defendido, envolto numa linha correta de interpretação e Nicolva Jartulay, no de **Irapuã**. Ao lado de Vitorio Cardinali, encontramos como diretor dos dialogos Mario da Silva, autigo jornalista e, elemento em bom termo levado para o cinema brasileiro. A musica e costumes estão sob a direção de Contardo Bonicelli, sendo a produção de Eurico Ferrari.

• • •

Sem duvida alguma, Ilka Soares, uma garota de 18 primaveras, era uma das concorrentes do concurso **Miss Brasil-Miss Universo** e o deixou para se dedicar ao filme **Iracema**. Ainda há dias, fomos testemunhas vivas da vida dessa equipe, no coração gigante da floresta carioca, dos varios pedaços rodados ali, no emaranhado causticante da selva, no perigo constante e imediato da fauna animal que campeia, por aquelas bandas, do sol senegalesco descambando em fitas de fogo contra os desbravadores dos campos silenciosos das montanhas cariocas. Contudo, lutando contra esses obstaculos naturais, para o encantamento dos nossos olhos, essa equipe nos dará **Iracema**, um filme que será um hino ao nome do imortal José de Alencar na cinematografia nacional.

Compartilhando dos mesmos acidentes, dos mesmos perigos impostos pelas necessidades dos trabalhos, constatamos os meticulosos cuidados de Vittorio Cardinali no respeito ao pensamento do consagrado autor patricio.

Segue! Mais luz! Corta! Repete! São palavras usuais no desenrolar das filmagens. Enquanto isso os animais da fauna carioca rodeiam essa equipe para fazer das suas. Cobras, lagartos, aranhas, caranguejeiras, etc. são familiares aos artistas, seus amigos de aventuras. Um papagaio que trabalhava no filme, foi devorado por um gato do mato durante uma noite de trabalho, e Toy, o cachorro que aparece na fita, salvou a vida de seu dono, o produtor Ferrari. Durante a filmagem da cena da batalha, uma multidão de indios reuniu-se no meio do mato, assustando os pacificos habitantes de uma vila proxima.

Foi necessaria a presença do produtor e do diretor da filmagem para tranquilizar a população da aldeia. Que tragedia! Já havia gente bem armada para enfrentar os indios... cariocas... Mario Brasini já matou uma lagarta de três metros a tiros, depois do competente susto... Vida horrivel! Mas não lhes falta entusiasmo pelas filmagens do **Iracema**. Tudo é cinema...

Por outro lado o tempo, ás vezes, dá o seu "quinau"... sol escaldante... chuvas impetuosas que, de surpresa anulam esforços... Arvores que parecem montanhas a causar medo... vendaval açoitando criaturas, provocando-lhes pavor... animais em constantes passeios turisticos pelas cercanias á espreita da presa... eis o cenario natural em que está sendo filmado **Iracema**.

As cenas passadas no interior do Ceará, levarão para a terra da virgem dos labios de mel, a excelente e experimentada equipe de artistas e tecnicos.

Iracema, será um filme de profundidade artistica no cinema nacional, será mesmo um importante passo á frente para o prestigio da industria cinematografica brasileira.

Nem mesmo os sacrificios diminuem o entusiasmo, os esforços, a boa vontade de todos quantos são responsaveis pelo nome de José Alencar, dentro do cinema nacional. Nunca ouvimos nem sentimos a menor parcela de esmorecimento dessa valorosa equipe de **Iracema**, por isso, estamos certos de que esse filme marcará um alto nivel nos mercados nacionais e estrangeiros para o cinema brasileiro.

RETROSPECTIVOS

Em Hollywood existe uma atriz, senhora dos seus bem andados 45 anos, com a figura esguia e fine, que foi considerada star desde 1921, quando apareceu ao lado de Richard Dix em **Cimarron**.

Falamos é de Irene Dunne. Vinte e oito anos atraz, chegou a Hollywood, egressa dos palcos cenicos de New York, onde recitára e cantára.

Demonstrou seus talentos musicais em **Roberta**; a sua potencia dramatica em **Black Street**; suas sedutoras qualidades comicas em **Theodora goes wild** e, recentemente, esquentou os corações de seus fans com a profunda e comovente interpretação no papel de mãe de uma familia de emigrantes noruegueses, em **I remember Mama**, com o titulo portuguès **A vida é um sonho**, exibido no Trianon.

Ela em Hollywood não é uma das 10 mulheres mais bonitas, nem uma das 10 mais elegantes; em compensação é uma das 10 mais ricas!

• • •

Tambem em 1921, Hollywood já se achava em pleno desenvolvimento. Richard Barthelmess tinha chegado a ser um famoso astro com o seu **Broken Blossom (Lirio Partido)**; John e Lionel Barrymore faziam grandes filmes e tambem Marion Davies (**Maria Tudor** e outros portentos) e Collen Moore já haviam conseguido firmar-se no pobre **stardom** hollywoodense.

Carlito, rei dos comicos, casára-se com sua primeira mulher, a jovem e linda Mildred Harris.

Então, o famoso comico tinha dois rivais "sob a luz dos refletores": Paty Arbuckle (Chico Boia) e um rapaz extraordinario, que usava, na tela, oculos sem vidros, chamado Harold Lloyd.

• • •

Tambem naquele tempo, Louis Selznick, pai de David, era um manda chuva em Hollywood. Era seguro e afoito nos negocios cinematograficos.

Quando chegou a noticia da revolução russa, não hesitou em telegrafar ao Czar de todas as Russias, o que fez nestes termos: "Embora quando vosso sudito fosse espancado pela vossa policia de Kiew, convido-vos a girar uma serie de filmes em meus studios. As vossas condições são aceitas desde agora". E' claro, que o Czar não respondeu ao despacho; mas, devido a esses continuados **bluffs** os banqueiros não forneceram mais credito a Selznick e exigiram contas do dinheiro já entregue.

A bem da verdade, precisamos dizer que Louis honrou todos os seus compromissos e retirou-se para a Florida.

Não se falou mais em seu nome, até que o filho, David O' Selznick, veio a preencher seu lugar, aliás com muita sorte.

• • •

Sempre nessa mesma época, em Hollywood, Louis B. Mayer abriu um **studio** atraz do **Selig Zoo** e escriturou Mildred Haris (a esposa de Carlito), com os honorarios de 1000 dolares semanais.

Carlito nada teve a opôr. Mas, Mayer a apresentou ao publico como Harris Chaplin e abiscoitou tanto dinheiro com esse nome a ponto de deixar Carlito fulo de raiva.

Por causa disso, Carlito e Mildred se divorciaram e a jovem mulher do rei dos comicos conseguiu obter 50.000 dolares de Chaplin, o qual já nesse tempo se mostrava em publico em companhia de May Collins.

Assim era feita a historia de Hollywood naqueles tempos: — escandalos, casamentos e o diabo a quatro; em compensação, não difere muito da vida que, presentemente, ali se leva... — **P. F.**



Seu companheiro de jantar numa reunião formal de um night club de Hollywod, Clifton Webb encontra Constance Bennett, que o ouve com atenção, contando uma de suas historias. Desde seu apparecimento numa comedia que provou ser a melhor de todas, Webb é atualmente um dos artistas mais procurados de Hollywood, no seu genero.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

«Gilda» e os 3 Maridos

RITA HAYWORTH VIVE PARA AMAR. COM A INDEPENDENCIA DAS ATRIZES QUE SÃO FILHAS DA ARTE

Engenio GIOVANNI

Sentar-se-á um dia Rita Hayworth num prato da grande balança, enquanto no outro prato, os indianos amontoarão ouro até estabelecer um equilibrio entre as duas partes? Isso somente acontecerá quando ela se casar com o multi-milionario Ali Khan, filho do celebre Aga Khan, ao qual vinte milhões de suditos muçulmanos pagam tributo dessa curiosa maneira. Rita fará então uma nova e tempestuosa experiencia, em nada semelhante ás vividas com os maridos anteriores, nem mesmo com o sestroso Orson Welles. Se, pelo contrario, recusar a proposta de casamento, nenhum dos homens que ela demonstrava preferir, estará em condições de conduzi-la ao altar para consolá-la. David Niven, de fato, seu tenaz e não esquecido flirt, casou-se nesse interim com uma modelo sueca, e o ator Victor Mature, que tanto enciumara Orson Welles, é agora marido de uma loura, ex-viuva com filhos.

ELSA MAXWELL, A RESPONSAVEL

O que levou Rita a aceitar a côrte de Ali Khan? Não foi certamente o dinheiro que ele possui e usa com pouca parcimonia, pois a atriz com o recente film **Carmen**, por ela produzido e interpretado, está se tornando a mulher mais rica de Hollywood, ainda mais rica que Betty Grable e Giger Rogers. Foi naturalmente induzida á relação com o muçulmano, por aquele desejo de coisas novas e insolitas que, desde pequena demonstrou, pelo menos a acreditar no que diz seu pai. Rita conheceu o jovem Khan na Rivera francesa, durante o verão num lugar chamado Eden Roc, onde se achava a gorda jornalista Ela Maxwell a qual preparou o seu encontro, sabendo que Ali Khan está se divorciando da primeira mulher e que Rita já quase ultrapassara o prazo que tornara valido o seu divorcio de Orson Welles. Elsa Maxwell, que não é uma caloura em tais intrigas, acrescenta que o homem tem trinta e oito anos, moreno e demonstra ter sido educado em Oxford, pois dedica-se aos esportes e emprega uma parte das suas rendas na criação de cavalos.

YVONNE DE CARLO

A esplendida estrela da Universal-International, de corpo escultural, é canadense e tem 22 anos. Desde 1937, data de sua entrada nos **States**, fez muito caminho. Já girou uma porção de filmes: **Frontier Gal, Brutalidade, Sheherazade, Salomé**, etc.

Muitos consideram-na a mais bonita menina do mundo. E' cantora e bailarina de grande classe (provém da variedade internacional). E' intrepida amazona e, apesar de tudo, isso ainda não chega, pois é tambem escritora.

Desde a idade de 11 anos (até **enfant prodige!**) enche de versos e de prosas jornais e revistas.

FILMES EROTICOS

Periodo aureo do erotismo em nossos cinemas, provocado evidentemente pelo desejo de aderir aos argumentos da vida real: **A Pecadora, A filha da Pecadora, Adultera, Por um corpo de mulher**, etc.

Inegavelmente o cinema tem uma missão educativa!

HENRY FONDA-ALDO FABRIZZI

Henry Fonda é, sem duvida, um dos bons atores de Hollywood e no papel do padre fugitivo que encarna na pelicula **The Fugitive (Dominio dos Barbaros)**, demonstra capacidade e merecimento elogiaveis.

Mas, nós vimos outro padre em **Roma, cidade aberta**, interpretado pelo ator italiano Aldo Fabrizzi.

A sua presença tinha algo de solene e imponente; sua figura massiça enchia o ambiente, dominando-o sempre em primeiro plano.

Dava vida plena e evidente ao personagem e ás suas paixões, criando desse modo o heroi. — **P. R.**

Encontrar Rita foi para ele um motivo de satisfação. Justamente nesses dias devia inaugurar com uma grande festa o Castelo do Horizonta, que comprara a uma atriz reduzida á miseria. Quem melhor que uma star de Hollywood poderia batizar com espuma de champanha as grandes dependencias reformadas, o patio mexicano e a estufa com orquideas brancas?

ORSON PERDEU A PARADA

Rita, a principio, não respondeu com muita cordialidade ás atenções que Ali lhe prodigalizava. Nenhuma suspeita surgiu na mente dos jornalistas, atentos como sentinelas; tanto isso é verdade, que alguns — notando a chegada de Orson Welles, de Roma — apostaram na reconciliação de Rita com o segundo ex-marido. A atriz comportou-se astutamente: girou por diversos locais noturnos de Cannes, em companhia de Orson, deixou-se fotografar com lampada de magnésio, no passeio de Croisette, e pareceu muito terna com o pai da pequena Rebeca. Um suiço de passagem, disse ter visto Rita, sentindo-se mal ás três da manhã, enquanto Orson a socorria amorosamente. Mas, justamente quando tudo se virava a favor da reconstrução da familia Welles-Hayworth, Orson voltou para Roma. Rita — ainda convalescente de uma longa doença curada em Paris — arrumou as malas, subiu no "Lincoln" de Ali Khan e atravessou os Pireneus. Desde então, o casal do dia foi visto no Porto, em Nova York, Hollywood, Acapulco, Mexico City e finalmente, em Havana. A tecnica empregada pela atriz e pelo milionario, para não despertar a atenção durante a sua viagem, é bastante ingenua: ela apresenta motivos de saude, recordando que em França um bombeiro precisou dar-lhe um pouco de sangue para um transfusão e ele proprietario do cavalo **Meu amor** — insiste em professar-se encarniçado homem de turf, fazendo galopar ingloriosamente o seu quadrupede pelos hipodromos dos EE. UU., e da America Central **O nosso encontro aqui, é uma coincidencia** — declararam ambos em Havana, repetindo em essencia o que noutras cidades haviam tentado fazer crer aos incredulos reporters. Rita acrescenta: "Ali e eu viajamos quase sempre juntos. Comportamo-nos como irmãos, e devem acreditar-me". Com um sorriso e um energico aperto de mão procura dar maior força á declaração.

O PRIMEIRO CASAMENTO

Em Hollywood, no entanto, um homem trinta anos mais velho que a atriz, com uma calvice avançada e solida fama industrial está se preocupando com as cabeçadas de Rita.

Acompanha as noticias em torno de suas viagens com o muçulmano, sacode de vez em quando a cabeça e muda de conversa quando alguem encara o assunto. Esse individuo chama-se Ed Judson, e o seu nome não diria exatamente nada, se alguem, bem informado, não acrescentasse: "Foi o primeiro marido de Rita Hayworth". A ele se deve a transformação da pequena e inexperiente Margarida Consino, a glamourous e procuradissima Rita Hayworth. Foi ele quem lhe fez tingir os cabelos negros da louro escuro, e depilar a fronte, eliminando assim um feixe de cabelos inutil; deve-se a Ed Judson o fato de Rita ter esquecido os costumes latinos herdados de seu pai (Eduardo Cansino, de origem espanhola) para adotar as maneiras cosmopolitas que abrem as portas de muitos ambientes autorizados em Hollywood.

Era porém destino que a mulher, uma vez emancipada, pedisse o divorcio. Era em 1942, exatamente em 17 de outubro, na noite do seu vigesimo-terceiro aniversario, quando Rita disse adeus a Ed, de forma definitiva, para encontrar-se horas depois com Victor Mature. "E' gentil e oportuno e me deixa muito alegre. Quando estou com ele, sinto-me em outro mundo" — dizia ela, falando de Victor, mas essa atmosfera tão repousante que tanto lhe agradava, desapareceu quando Victor partiu para a guerra. Tristeza dos locais noturnos cheios de mulheres e um ou outro velho ator! Somente Orson Welles com as suas fantasmagorias, as suas agitações intectuais e os seus divertidissimos jogos de prestidigitação, conseguia dissipar o tédio. Rita enamorou-se dele, atraida talvez mais pelo artista genial que pelo homem cheio de manias, e assim que o divorcio de Ed Judson se tornou definitivo, escreveu na Biblia de casa, o nome do segundo marido.

"GILDA" FALA DO GENIO

Interrogando-a hoje, Rita nos diz: "Orson é de vez em quando um moleque, mas sabe fazer-se perdoar, porque tem muito charme. Eu tambem o desculpo porque acho que o seu genio o impede ás vezes de comunicar-se com o proximo, obrigando-o, portanto, a agir diversamente dos outros". Elsa Maxwell, durante essas confidencias, quiz ainda perguntar: "Você continua amando-o Rita? Sim, mesmo quando estiver terminado o divorcio. Estou contente de ter uma lembrança da nossa união conjugal na pequena Rebeca ela possui o cerquinho de seu pai".

Sentimental, remissiva e as vezes impetuosa, Rita Hayworth tem nas veias sangue espanhol (sevilhano) por parte do pai, e anglo-irlandês, por lado materno. Do natal Nova York herdou a segurança e certa pertinacia em satisfazer os seus desejos (a longa viagem de 1947, através da Europa, junto com o musico suiço Teddy Stauffer, é uma das demonstrações de independencia); das atrizes "filhas da arte" tem a curiosidade e o instinto nomade, e da estrela de Hollywood possui o cosmopolitismo. Semelhante mistura de defeitos e predicados, unido a uma beleza divulgada em milhões de exemplares, a ponto de se tornar de dominio publico, poderia ser a mulher ideal para um oriental, a cujo aceno se abre uma das maiores reservas aureas do mundo.

NOTICIAS POR FIO DIRETO

ATRAVANCADORES

A **Europa Sul America Filmes S. A.**, do Rio, sociedade importadora e distribuidora de filmes em nosso pais, vai brindar as platéias sulinas com 4 produções famosas e modernas da cinematografia européia, onde a arte é vida e a vida é realidade: **O Processo**, de Pabst; **Ladrões de Bicicletas** de Sica; **Paisá**, de Rossellini; e **Em qualquer parte da Europa**, esta hungara e sobre a qual uma conhecida cronista conterranea, ora em Paris, já falou elogiosamente.

A **Europa Sul America Filmes S. A.** já apresentou no Brasil uma infinidade de valores cinematograficos e entre eles o notavel filme francês **L'Idiot (O Idiota)**, de eGorges Lampin!

Procurando abrir sua agencia no Recife, aquela sociedade foi vilmente boycottada sem muitas cerimonias, por esses sabichões sem biografia para que, sozinhos, continuem a impingir-nos as mofadas reprises e lancem mão das velharias que, tendo perdido o valor do aluguel inicial, deixam lucros extraordinarios.

Assim são esses faróis de virtude incapazes de praticar um beneficio para com o publico,— a eterna besta pagante...

BETTE DAVIS

Bette, fato inexplicavel para uma atriz, admitiu que os criticos tiveram razão condenando seu **Winter meeting** (Encontro de inverno), e anunciou que em seu novo trabalho **Junés Bride (Esposa de Junho)** que é uma comedia, perderá o excesso de loquacidade e de dramaticidade do outro.

Porém, publico e criticos de todo o mundo não precisam vêla em outro filme para perdoá-la; em 15 anos de arte e com 57 filmes em seu ativo, Bette bem que poderia errar uma vez!

A proposito, desde muito se fala de uma pelicula de Bette Davis em união com Joan Crawford; mas Bette diz: "Se Joan e eu tivermos de trabalhar juntas, quem terá coragem de nos dirigir?"

E, para lembrar: onde andam as produções dessas duas magnificas interpretes?

"PIONEER TOWN"

E' o nome de uma verdadeira e propria cidadezinha, não muito distante de Los Angeles, completamente equipada para girar **westerns**.

A **United Artists** adquiriu recentemente por um 4º de seculo os direitos de utilizá-la para seus proprios **westerns**. Aparelhada com um modernissimo set, a cidadezinha está apta para fornecer tudo o que é necessario para girar filmes daquele genero, dos comparsas aos cavalos, das diligencias ás armas, e assim por diante.

A AUSTRALIA

A industria cinematografica na Australia desenvolveu-se muito rapidamente. O filme mais importante que será apresentado no estrangeiro tem como titulo **Eureka Stockade**, produzido por Harry Wat.

STEWART GRANGER

E' um ator inglês que conhecemos em **Captain Boycott**. Só tem uma queixa deste mundo: não ter podido conservar seu verdadeiro nome **James Stewart**, porque quando iniciou sua carreira já existia outro grande ator com o mesmo nome.

Nasceu em Londres a 6 de maio de 1913 e no começo dedicou-se á medicina. Interpretou mais de uma duzia de peliculas, mas só se tornou popular com **O homem cinzento**, no qual trabalhou ao lado de James Mason.

E' casado e tem dois filhos. Recentemente, trabalhou como protagonista da produção interditada pelo Vaticano **Blanche Fury (Estirpe Danada)**.

"CAGLIOSTRO"

O titulo do filme de Orson Welles **Cagliostro**, dirigido mais ou menos há uns 18 meses na Italia, foi mudado para **Black Magic (Magia Negra)**.

RENE' CLAIR

Está preparando uma nova versão cinematografica de **Faust**, que terá por titulo **La beauté du Diable (A belesa do Diabo)**. Em colaboração com Clair, intervém nesse trabalho Armand Salacrou no preparo dos cenarios. O filme será interpretado por Gerald Philippe, no papel de Fausto, e Michel Simon, no desempenho de Margarida.

A ação desenvolver-se-á em Roma e será um **Faust** medieval e latino, segundo a concepção do conhecido diretor bretão.

PAUL LUKAS

Encarnará o dinamico lider comunista americano na pelicula **I married comunist (Casei-me com um comunista!)**. Este é o 1º filme que Lukas irá rodar para a R.K.O. Radio Picture, após **O trem pára em Berlim**. Jane Greer é a protagonista.

A FAMILIA DE SHIRLEY

Com a produção **Baltimore Escapade**, da R.K.O., John Agar, o marido de Shirley Temple, está com o seu 2º trabalho para a tela.

Ele se firmou na pelicula **Fort Apache (Sangue de Heróis)**, no qual trabalhou juntamente com a esposa.

Um produtor americano propôs ao casal um contrato para **Linda Susan**, sua filhinha, que conta apenas um ano de idade.

Shirley julgou o contrato um pouco prematuro e respondeu: "Espere que minha filha chegue á idade que ela mesma possa decidir".

Shirley estreou, como vocês sabem, com a idade de 3 anos e se filho de peixe sabe nadar, breve teremos outro prodigio.

OS FILMES MEXICANOS NA ITALIA

Foi lançado o 1º filme que inicia, na Italia, as atividades da sociedade **Italmex**, de intercambio cinematografico entre os dois paises.

A pelicula foi **Maria La O**, girado completamente em Cuba.

A fotografia é de Gabriel Figuerôa, o grande colaborador de John Ford.

O Mexico apresentou, ainda, na Italia outros filmes de grande sucesso, como: **Jungla em chamas**, com Dolores del Rio; **Tempestade sobre la sierra** e **Ao sul do Equador**.

VALENTINA CORTÊSE

A bela e dramatica atriz que Hollywood, a insaciavel, tirou á Italia, terminou de rodar o 1º filme americano **Hard Bargain** é o seu titulo e narra a vida dos condutores de trens. Traz a assinatura de Jules Dassin, o diretor de **Cidade Nua**. Valentina Cortêse ultimamente apareceu na tela do Art na produção **O correio do Rei**, demonstrando, em seu papel dramatico, todos os dotes artisticos que possue, os quais não passarem desapercebidos a David O'Selznick.

Trabalha, tambem, no **Espadachim de Veneza**, em programação na tela do **Art Palacio** igualmente.

YVONNE DE CARLO

A esplendida estrela da Universal-International, de corpo escultural, é canadense e tem 22 anos. Desde 1937, data de sua entrada nos **States**, fez muito caminho. Já girou uma porção de filmes: **Frontier Gal, Brutalidade, Sheherazade, Salomé**, etc.

Muitos consideram-na a mais bonita menina do mundo. E' cantora e bailarina de grande classe (provém da variedade internacional). E' intrepida amazona e, apesar de tudo, isso ainda não chega, pois é tambem escritora.

Desde a idade de 11 anos (até **enfant prodige!**) enche de versos e de prosas jornais e revistas.

FILMES EROTICOS

Periodo aureo do erotismo em nossos cinemas, provocado evidentemente pelo desejo de aderir aos argumentos da vida real: **A Pecadora, A filha da Pecadora, Adultera, Por um corpo de mulher**, etc.

Inegavelmente o cinema tem uma missão educativa!

HENRY FONDA-ALDO FABRIZZI

Henry Fonda é, sem duvida, um dos bons atores de Hollywood e no papel do padre fugitivo que encarna na pelicula **The Fugitive (Dominio dos Barbaros)**, demonstra capacidade e merecimento elogiaveis.

Mas, nós vimos outro padre em **Roma, cidade aberta**, interpretado pelo ator italiano Aldo Fabrizzi.

A sua presença tinha algo de solene e imponente; sua figura massiça enchia o ambiente, dominando-o sempre em primeiro plano.

Dava vida plena e evidente ao personagem e ás suas paixões, criando desse modo o heroi. — **P. R.**



Um ótimo sujeito para se ter em casa é George Montgomery, artista de cinema fotografado aqui com sua jovem esposa, Dinah Shore. O candelabro que vemos aqui é apenas uma das muitas manias do artista que aqui nos mostra, orgulhoso, esta última criação. Nos seus momentos de folga George fez quase tudo que existe dentro de sua linda casa.

O ESTILO LITERARIO DE NABUCO

(Continuação da 1.ª página)

sem (ao país) os pretos, a quem Castro Alves mostrou bem que num país de escravos a missão do poeta é combater a escravidão."

Nabuco tem um trecho em que inventaria o que chama "o fundo do meu espírito, o humus da minha inteligencia", do tempo em que inicia "a fase literaria, aquela em que senti uma impulsão interior irresistivel para entrar na literatura." Vale a pena conhecê-lo para possuirmos a noção do que levava a sua bagagem intelectual nesse tempo (1873), -bagagem muito misturada, com o requinte de incluir algumas peças finas e leves.

"Pelo espírito, posso dizer que habitei longos anos da praia do Flamengo, as bordas solitarias e silenciosas do lago de Genezareth. Em critica literaria, achava-me todo imbuído de Sainte-Beuve, Taine, Scherer, ainda que dêste ultimo, de quem falarei, não tanto como depois o conheci. Em poesia, tinha passado de Lamartine para Vitor Hugo, o de Hernani quase exclusivamente, e de Vitor Hugo para Musset, como devia depois passar de Musset para Sheley, de Sheley para Goethe, escala em que parei, mas onde não espero morrer, porque tenho diante de mim o Dante... O que não quer dizer que não tenha nos ouvidos a ressonancia das grandes rimas novas de um Banville, e não admire o cinzelado dos fortes relêvos de José Maria Heredia. Em prosa, Chateaubriand e Renan dividiam o imperio com Cicero, cujas cartas são talvez o livro mundano que eu levaria comigo se tivesse que ficar encerrado numa ilha deserta. A frase, a eloquencia, o retrato e a encenação historica de Macaulay foi tambem uma influencia permanente que se imprimiu em meu espirito; hoje eu teria de acrescentar Mommsen Curtius, Ranke, Taine, Burckardt. Quanto ao romance, que é a imaginação abrangendo e modelando a vida, eu ficara sob a impressão de Jules Sandeau; vivia á sombria de seus castelos antigos reconstruidos pela moderna burguesia, entre as duas sociedades, a velha e a nova, que êle queria fundir pelo amor, e mais que a poesia dalma de Sandeau, que foi muito grande a que um dia a França há de voltar, era para mim indefinivel a impressão aristocratica e feminina a um tempo, dos ultimos encantadores estudos de Cousin sôbre a sociedade do seculo XVII".

Mais ou menos o que aí fica possuia Nabuco aos vinte e quatro anos, alem de leituras politicas. Até entrar para a Camara, seis anos depois, terá publicado "Camões e os Lusiadas", tema a que voltaria mais tarde com seguro conhecimento; um volume de versos, "Amour et Dieu"; e conservará inedito um drama, tambem em versos, que retocaria no fim da vida, tendo por motivo a questão da Alsacia-Lorena. Anterior aos mencionados foi a brochura com que respondeu ao "L'Homme-Femme", de Dumas Filho, e ao seu "tue-la", brochura a que chamou "Droit au meurtre". A todas essas composições o proprio Nabuco reconheceu escasso valor literario. Não passava de "literatura de amador" como a classificou sua filha, sem significação na obra escrita que deixou. Seus maiores livros, os que ficaram, excetuando dois que nasceram de circunstancias politicas. (A Revolta da Esquadra e Balmaceda) não seriam frutos de improvisação, mas, ao contrario, seriam maduramente realizados.

* * *

A maneira de escrever de Nabuco fica bem definida nestas palavras do sr. Oliveira Viana: "Dá-nos a sua prosa uma suave impressão de repouso e serenidade, com os seus periodos fluidos e amplos de um andamento quase imperceptivel, como o dos grandes rios quando se aproximam dos estuarios".

"Minha Formação" inclui as paginas talvez mais caracteristicas do escritor, o que pode ser explicado pela natureza da obra. Se o estilo é em grande parte fruto do temperamento (não é essa uma aceitavel explicação para a frase torta e quebradiça de Machado de Assis?) onde melhor, mais larga e livremente se pode refletir o temperamento do que numa obra em que o assunto não impõe excessivas limitações á espontaneidade da criação? "Minha Formação" é um livro de memorias e ninguem as escreve sem a intenção, muito pouco balisada, de narrar. Por isso a narrativa, do angulo psicologico, constitui o genero mais elementar da literatura, haja vista a descrição de viagens, mero trabalho de camara escura, ordinariamente, pelo qual o filme da memoria passa ao positivo. A narração de episodios que foram, além de sentidos igualmente vividos pelo autor, como no caso dos memorialistas, ganha uma simplicidade que não encontra obices na procura de detalhes, na interpretação de fatos, no proposito de atingir um determinado alvo. Tais preocupações, em obras de genero diferente, alteram e muita vez profundamente a composição, ricocheteando no estilo. Daí constatarmos uma surpreendente diferença entre o estilo que o escritor apresenta ao publico e o estilo de sua correspondencia particular. Em Euclides da Cunha, por exemplo.

No livro que Nabuco escreveu num periodo de interrupção da vida publica, imprime-se por isso a marca original de seu estilo. Já o ajuda para tal resultado, repetimos, e o facilitam as circunstancias externas que o rodeiam, o ambiente domestico a proximidade de todas as referencias afetivas de sua existencia, presentes e passadas, o retraimento a que se entrega a ambientação intima toda feita de fragmentos do que já passou. Tem consigo a mulher e os filhos a convivencia de uns poucos amigos mais chegados, a presença do pai nas inumeraveis peças de um arquivo que revolve e classifica diariamente.

Sua vida afetiva não tem nesse momento outros polos alem dos cuidados com a familia e do carinho (com que se volta para a reconstituição da vida do pai. Escrevendo "Minha Formação", em capitulos salteados, no espaço de sete anos, ele sente uma atmosfera para o tracejamento e a explicação de sua vida e nenhum agente mais forte (é um homem já desligado ainda que não desinteressado da atividade politica) lhe impõe obediencia a restrições ou conveniencias na transposição do seu pensamento para o papel.

Nasce "Minha Formação", assim, como a água de curso natural no recesso da mata, sem retificações de margens, sem represamentos ou quédas artificiais. Tudo quanto force um pouco os acontecimentos narrados, no sentido de o proprio autor se procurar mais relevo, ainda constitui um traço de carater, uma traição de fraqueza, é portanto ele mesmo se desnudando o espirito em partes que teria preferido ocultar.

O estilo de Nabuco nesse livro de memorias manifesta-se por consequencia aquele mais tipicamente seu, com os desmanchos de sua sensibilidade, os arrastamentos e vôos de sua imaginação, a côr viva de um temperamento apaixonado. Paginas como as que evocam a sua infancia no engenho, a vida em Massangana, ele não as escreveu nem escreverá iguais.

As imagens, que tantas as apresentou em outros trabalhos, finalmente impressivas, mostram-se aqui mais êle mesmo, em todas as circumvoluções e filigranas do seu pensamento mais pessoal.

Vejamos a explicação que dá, valendo-se de uma delas, para as deficiencias do livro:

"Esta manhã, casais de borboletas brancas, douradas, azuis, passam inumeras contra o fundo de bambús e samambaias da montanha. E' um prazer para mim vê-las voar, não o seria, porém, apanhá-las, pregá-las, em um quadro... Eu não quisera guardar delas senão a impressão viva, o fremito de alegria da natureza, quando elas cruzam o ar, agitando as flores. Em uma coleção, é certo, eu as teria sempre diante da vista, mortas, porém, como uma poeira conservada junta pelas cores da vida... O medo unico para mim de guardar essas borboletas, eternamente as mesmas, seria fixar seu vôo instantaneo pela minha nota intima equivalente... Como as borboletas, assim como todos os outros deslumbramentos da vida... De nada nos serve recolher o despojo: o que importa, é só o raio interoir que nos feriu, o nosso contacto com eles... e este como que êles o levam embora consigo.

"Este traço indecifravel, com que, em Petropolis, tentei há anos marcar uma impressão de que me fugia o contorno animado, explicará as lacunas deste livro e muitas de suas paginas..."

Quem melhor descreveu a primeira impressão do mar?

"Muitas vezes tenho atravessado o oceano, mas se quero lembrar-me dele, tenho sempre diante dos olhos, parada instantaneamente, a primeira vaga que se levantou diante de mim verde e transparente como um biombo de esmeralda, um dia que, atravessando por um extenso coqueiral atrás das palhoças dos jangadeiros, me achei á beira da praia e tive a revelação subita, fulminante, da terra liquida e movente... Foi essa onda, fixada na placa mais sensivel do meu kodak infantil, que ficou sendo para mim o eterno cliché do mar. Somente por baixo dele eu poderia escrever: Thalassa! Thalassa!"

* * *

Nabuco não foi um purista da lingua.

Sua reação contra os canones da lingua portuguêsa, da lingua de Portugal, na qual procuravam se adextrar os cultores da literatura, não parece entretanto que haja obedecido a qualquer preconcebida intenção de rebeldia nacionalista. Seu caso não se aproxima do de Alencar, fenomeno isolado no seu tempo, nem dos modernos nossos contemporâneos, fenomeno já de grupo que tendia a ser amplamente coletivo. Nabuco, cujo espirito se formou no trato da inteligencia francêsa, só lendo até os vinte e cinco anos em francês, e daí por diante misturando a essas leituras outras no idioma inglês, deixou a confissão de que pensava em francês. O gosto pela construção e pelo acabamento, que em tantos outros terrenos êle revelou inspirar-se nas formas tradicionais, conduzi-lo-ia sem duvida ao culto da forma portuguesa castiça, caso essa influencia não tivesse sido superada por outra, que foi a francesa, e especificamente a de Renan. As paginas de "Minha Formação" confessam a influencia literaria deste e a viva impressão que lhe deixa a visita feita ao escritor em Paris. E' nelas que tambem declara que "lia muito pouco o português."

Era por isso sua inteligencia metal francês e suas trocas com o publico brasileiro não se efetuavam sem a passagem por uma casa de cambio. Esta operação, feita com livre espirito de tradutor é que contribuia, apenas contribuia, para o seu estilo pessoal, onde o encanto da irregularidade pode sugerir a graça de um leve estrabismo.

Graça Aranha bem exprimiu o conceito sôbre sua linguagem:

"Depois das tentativas libertadoras de José de Alencar, viera uma reação de classicismo verbal português, que enfeou, deformou, esterilizou a espontanea e rica linguagem brasileira para subjugá-la ás formas lusitanas. Joaquim Nabuco não seguiu os reacionarios. Desdenhou a correção portuguesa e escreveu esplendidamente em uma feliz linguagem incorreta. Se não foi um radical da lingua brasileira, trouxe uma universalidade de expressão compativel com os seus assuntos universais e com o seu pensamento civilizado. Por isso os seus escritos permanecem, duram. A linguagem é a da cultura universal, que pode ser trasladada facilmente para todas as linguas do ocidente, lingua que é um patrimonio comum do pensamento, da sensibilidade culta, como a lingua da ciência, da filosofia, da historia e da critica. Dentro desta lingua a magia do escritor refulge na improvisação do traço gráfico, na imagem, no colorido, na vivacidade, na graça que aligeira a busca da expressão justa e evocadora. O movimento, a roupagem e a densidade não serão do nosso tempo, mas aquelas fôrças intrinsecas lhe asseguram a duração em qualquer época."

Mostrado que não foi um "radical da lingua brasileira", o que significaria uma tomada de posição, e que a sua linguagem "é a da cultura universal", pode-se confirmar o juizo de que Nabuco foge aos padrões da linguagem vernacula por efeito de uma erradificação de cultura, porque representou uma inteligencia cosmopolita cujo vertice era Paris. Nenhum comando de atitude existe na sua forma de composição, apenas espontaneidade. Tanto é isso verdadeiro que o vamos encontrar, no discurso que pronuncia durante a sessão inaugural da Academia Brasileira, em 20 de julho de 1897, sustentando que os destinos literarios do Brasil e Portugal são diferentes, mas recomendando, ao mesmo tempo, que devemos "secundar o esforço e acompanhar os trabalhos dos que se consagrarem em Portugal á pureza de nosso idioma, a conservar as formas genuinas, caracteristicas, lapidarias, da sua grande epoca."

Vê-se bem, ainda aqui: Quando Nabuco deve tomar atitude consciente no assunto, pende para o tradicional.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7313

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano — Rua Padre Inglês n.º 257 — Serviço de Psicologia
FONE: 3073—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

"MARGARIDA LA ROCQUE"

(Continuação da 1.ª página)

to com Cristiano, realizado sob as mesmas sutis e enleiantes influencias que ligaram ao mouro de Veneza a Desdemona shakespeareana, — tanto ao acaso de uma náu sobre o mar ignoto, quando o destino, com a cumplicidade da carne moça e ávida, a empurra, enfim sentindo-se realmente apaixonada, á infamante traição dos seus deveres de esposa, — como na longa e dura fase de prisioneira da ilha dos demonios, perdida no Atlantico, onde lhe morrem, um a um, os unicos companheiros, o amante João Maria, a aia Juliana e o pobre filho bastardo, — vence em imprevistos e espantos a mais intensa e noturna fantasia.

Dificilmente, numa simples cronica, se poderá resumir o conteudo do livro da sra. Dinah Silveira de Queiroz, narrado na primeira pessoa, por Margarida La Rocque, a um padre, sob as arcadas de um convento, de volta de sua surpreendente viagem ao fim da noite, — o que nele existe e vibra de amores, ciumes, ódios, sacrificios, alucinações, suspeitas, enigmas, pavores, fulgurações, — dentro desses limites que magnificamente o definem e que já abordamos linhas atrás: uma perfeita verdade psicológica das criaturas, muito embora a atmosfera irreal em que se situam. Verdade psicológica essencialmente comprovada a partir da constatação de que a solidão é a maior geradora de desesperos, fantasmas e duendes; de que o ciume aguça a sensibilidade e os nervos, mobilizando-os em extravamentos ilógicos e doentios; de que a convicção da culpa, do pecado cometido leva á compreensão e á aceitação do castigo inevitável, resgate e apaziguamento...

Para citar, ainda, outra oportuna observação do sr. Carlos Drummond de Andrade, seria naturalmente, desejável, na primeira parte do livro, "um pouco mais de "cor local" para situar melhor os personagens no espaço e no tempo, talvez algumas minucias de vestuário, objetos domésticos e costumes valorizassem a narrativa, impregnando mais profundamente o leitor no ambiente, na vida cotidiana da época".

O romance guarda, contudo, geralmente, a começar pelo estilo da linguagem dos personagens, uma sensivel adaptação e sabor quinhentistas, sem excessos ou afetações, — o que revela o tato e o senso de proporções da escritora. Senso de proporções que é posto á prova, principalmente, na arquitetura do autentico clima de prodigios em que culmina, afinal, o romance, — preparado como que por escalas sucessivas, por etapas cada vez mais fortes de adensamento, por um encadeamento sempre maior de episódios, tumultuários de fabulosas projeções de seres, animais, assombrações, monstros...

Dessa sua ultima "experiencia" de romancista, a conclusão é que a sra. Dinah Silveira de Queiroz superou, com exito real, as dificuldades e complexidades inerentes ao tema, á época, ao meio, — inclusive a parte movediça, informe e numerosa, de fantasia e mistério, que necessitava captar, disciplinar e modelar.

Vale ressaltar, ainda, o sopro de profunda poesia, de ardente calor humano, que lhe imprime acentos de flagrantes colorido e emoção a tantas passagens da trama novelesca.

* * *

(*) Livraria José Olimpio Editora — Rio, 1949.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 106

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-6-6-7. Das 7 ás 9,30 horas no CONSULTORIO: á Rua Falcão Lacerda nº 372—Tejipió—Recife

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

UM GRANDE HOMEM DE NOSSA ÉPOCA

(Conclusão da 1.ª página)

para pensões de crianças ou para o estrangeiro como "paying-guest", assim que sempre outros tinham a responsabilidade de cuidar de mim e do meu dinheiro. Partindo de Berlim, já tive o pressentimento que estas férias tornar-se-iam para mim alguma coisa de inesquecivel e de novo. Cheguei em Berchtesgaden e, depois, na aldeia onde passaria as semanas de minhas férias.

A pensão, uma linda casa antiga da Baviera, as donas, duas senhoras muito cultas e simpáticas, que depois de pouco tempo tornaram-se minhas tias de férias. Todos os hóspedes, pessoas velhas, casais e solteironas, gente da alta burguesia conservadora. Só havia uma moça da minha idade e nós duas passamos os dias tomando banho no frio e claro Lago do Rei (Koenigssee), andando pelos pastos e pelas montanhas e divertindo-nos no elegante Berchtesgaden.

Um dia as donas da pensão avisaram á todos nós que na mesma tarde chegaria um hóspede novo, homem do governo e da politica, que somente vinha para descansar (a casa pertencia a familia dele) e elas pediram para não falar em politica, já que a maioria dos hóspedes divergia das opiniões dele. O nome do novo hóspede era Ernst von Harnack.

* * *

Hora do jantar. Voltamos do nosso passeio e vimos um homem sentado no terraço. Uma cabeça enorme, cabelo louro, olhos grandes e azues, uma boca enérgica, uma expressão viva e inteligente. Ficamos tímidas e entramos sem falar. Como ele era hóspede de honra, sentaram-no á nossa mesa, junto com as proprietárias. Não se falava, de vez em quando levantavamos os olhos do prato, olhando para o homem famoso, do qual se falava muito e que escrevia artigos nos jornais democratas.

Todo mundo no terraço, gozando a bela vista do formidável grupo de montanhas, que se erguiam em frente da casa. Lá, uma voz baixa, poderosa começa a falar, e fala justamente sobre politica, o assunto indesejável e os outros olharam para o chão, com desprezo naturalmente, porque aqui não se gostava da Republica Alemã e de seus criadores. Com muita coragem pisei no pé do orador, que me olhou com surpresa, entendeu imediatamente... e isto foi o principio da nossa amizade.

Todos foram dormir só nós duas e o novo hóspede, ficamos sentados no meio da grama, contemplando o céu com milhares de estrelas e as silhuetas das montanhas. Perguntei: "o sr. sabe os nomes das estrelas?" — "Sim, sei os nomes e muitas outras coisas sobre as estrelas" e falou, falou muito.

Na manhã seguinte, á hora do café, ele me perguntou: " o que você lembra da nossa conversa de ontem á noite sobre as estrelas?" Orgulhosamente repeti tudo, porque havia prestado muita atenção. "Bem feito, foi tudo inventado. Porque você tem de saber os nomes, presenciando tanta beleza, e grandeza, um espetáculo rarissimo de uma noite na montanha?"

* * *

Subimos as montanhas. Finalmente encontramos uma companhia e foi-nos possivel ir mais longe e mais alto e passar o dia fora" "Herr von Harnack, o sr. sabe o nome desta flor, daquela árvore e destas hervas?" — "Não, não sei." — "Mas eu sei, aprendi tudo na escola". Falei de Nietzsche e Schopenhauer e de não sei que problemas complicados, mas, naturalmente, tudo da maneira mais superficial. Como podia ser diferente, eu ainda sendo aluna do "liceu"? Sentamo-nos e meu novo amigo ensinou-me coisas que até hoje não foram esquecidas por mim. "Escute", ele disse, "você tem a tipica mentalidade da menina bem educada de uma escola de Berlim. Nomes, nomes, nomes, nada mais, nada de profundo, nada de verdadeiros sentimentos. E' melhor não saber tantos nomes, mas saber as coisas nas suas profundezas. Você é jovem demais para falar em cinco minutos dos grandes filosofos e poetas, de plantas e pedras. O que você cita são nomes, que livros e professores ensinaram á você, mas que ainda não vivem em você; tente compreender, ser honesta consigo mesma, tenha coragem de sentir, e torne-se uma personalidade, não uma eletrola".

* * *

30 de janeiro de 1933. Hitler tomou conta da Alemanha. O amigo, demitido nas primeiras horas do novo governo, assim como todos os amigos dele, veio me consolar e me dar conselhos. Ele me disse que devia terminar a escola e partir, que á nós, jovens, pertencia o mundo, mas que ele ficaria, lutando ao lado dos amigos para restabelecer na Alemanha a democracia, a Constituição de Weimar.

Ele falaria num meeting clandestino. Eu fiz tudo para poder ir, porque foi poucos dias antes de deixar a Alemanha e os meus amigos. Ele recusou, porque a responsabilidade era grande demais, haveria com certeza balas e o que ele diria aos meus pais, se acontecesse alguma coisa á mim? Finalmente ele permitiu, confiando-me a um fiel amigo da democracia. E quando eu fecho os olhos, vejo-o, ouço-o falar. Lá estava ele, e em baixo, milhares de corajosos democratas. Alto, louro, com os olhos brilhantes, as faces vermelhas como de febre, ele falou ao povo: "Eles detestam Cristo, porque ele era Judeu, mas Ele não veio com a cruz swastica, porem com a Cruz. Ele não veio com o chicote, mas com a palma da Paz!" No fim da reunião, havia naturalmente barulho, mas todos se salvaram.

* * *

Noite antes de partir. Não há maior tristeza do que uma despedida para sempre. Tantas mentiras, mas sabemos que a verdade é outra. A dor é grande demais para pronunciar as palavras "para sempre". Ele me prometeu cartas, eu tambem, ele me encorajou, me disse que eu era uma felizarda porque ia viver na Itália. Sem virar a cabeça entrei na minha casa, fechei a porta, fechei o capitulo de uma grande amizade.

Sim, cartas, mas a censura não as deixou passar. Depois bilhetes postais abertos. E depois... meus pais obrigaram-me, sob o castigo de nunca mais voltar para casa e vê-los, a terminar a amizade com este homem tão perigoso. Terminei, e porque era jovem e inexperiente, tive medo. Rasguei e queimei todas as fotografias e todas as cartas, e que certas! Cartas de uma época do campo de concentração, e outras que recebi diariamente, durante 3 meses passados fora de Berlim. Que filosofia de vida, que conselhos para uma moça que procurava conhecer os caminhos da vida! Queimei todas, e as chamas nunca devolvem nada!

* * *

Uma pequena noticia no DIARIO DE PERNAMBUCO; enforcaram Ernest von Harnack! Alguem do Recife sabia que aqui vive uma pessoa de quem ele era o maior amigo? Não, ninguem. Só no ano passado, em São Paulo, soube da heróica história dele e li-a nos jornais ingleses. Lí, há poucos meses, nos jornais suiços, que já se escreveu um livro sobre Ernst von Harnack, um dos maiores heróis do movimento livre da Alemanha e que outros estão anunciados. E aqui estou eu, que podia ajudar a construir esse monumento espiritual á um dos grandes da nossa época, mas com as mãos vazias, porque tive medo, porque fui covarde e queimei um dos maiores valores que uma pessoa pode possuir. Mas as palavras de Santo Agostinho que ele escreveu no meu livro — "A lei da liberdade é a lei do amor" — foram e serão o lema da minha vida!

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

UM SALÃO DE POESIA

(Continuação da 1.ª página)

timidos que não se animariam a aparecer diante de um juri, como tambem os vaidosos que não se sujeitariam a semelhante "humilhação", vieram depor. Pouca gente imaginaria que houvesse tantos poetas no Recife...

E lá estavam nomes ilustres, a começar pelo de Castro Alves, proclamado patrono do certame e de quem se expôs um autógrafo retirado de um arquivo de familia. Manuel Bandeira e Carlos Drummond mandaram poemas. Murilo Mendes veio e olhou.

A abertura foi tão solene que até o Governador apareceu, acompanhado de seu secretário, ambos escritores. Dentro de sua distinção de academico, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, tendo ao lado o jornalista Nilo Pereira, ouviu tudo quanto disse o poeta modernista. Carlos Moreira ex-delegado de policia mas insubordinadissimo ás regras e ás escolas da literatura. E se a abertura foi assim, o encerramento não foi menos pomposo: subiu-se para o salão de honra e lá o sr. Luiz Delgado — academico tambem mas academico regional: A Academia Pernambucana — leu uma conferencia sobre o papel das gerações e dos individuos na poesia.

Os três suplementos literários dominicais da cidade tomaram parte relevante no Salão, mesmo porque seus diretores, Mauro Mota, Aderbal Jurema e Nilo Pereira, incluiam-se entre os promotores da iniciativa. O Salão teve tambem horas de rádio. E, por fim, a revista **Nordeste** consagrou-lhe um numero especial.

O resultado de tudo isso foi os poetas se sentirem animados pelo contacto que entre si mantiveram, pelo rumor que lhes cercou o nome, pela atenção que o povo todo lhes concebeu. As revistas aumentaram de numero, os suplementos tiveram novos colaboradores, surgiram até projetos de tertulias... E como, de regra, toda animação literária traz certo fermento combativo, começou-se a notar o nascimento de um espirito de irreverencia mutua que estava faltando por aqui. Por ora, ainda não há polemicas nem brigas; sente-se, porem, que grupos se estão formando e uns não estão gostando das opiniões dos outros. Virão batalhas, talvez. Manda, porem, a justiça confessar que a tensão entre os americanos e os russos é muito maior mas não chega a assegurar que haja guerra.

Seria interessante perguntar se o Salão promoveu aparecimentos apreciáveis de nomes novos. Parece que não. Limitou-se a acentuar o conhecimento que vão logrando alguns poetas jovens. Não suscitou, tambem, nenhum estudo de conjunto sobre a situação ou as tendencias. Da própria conferencia com que o sr. Luiz Delgado encerrou a festa e a que se referiram elogiosamente clássicos e modernistas, houve quem estranhasse não ter feito qualquer referencia ao mérito bom ou máu dos trabalhos expostos. Mas o documentário constante do numero especial de Nordeste dá uma idéia da exposição e pode permitir aos estatisticos e aos curiosos estabelecer pecentagens entre poetas e versejadores...

Do "Correio Literário do Recife", publicado na "Revista Globo", de Porto Alegre, n.º 479, ora chegado a esta cidade.

"A MARQUESA"

(Conclusão da 2.ª página)

ção tornou-se ofegante e no silencio do quarto, parecia repercutir por toda a casa. Num movimento rapido chegou-se a cama e, puxou o lençol.

A mulher mexeu-se e gemeu mais fortemente. Passos surgiram no corredor. Novamente ele estendeu o lençol. Era o delegado que voltava com as mezinhas.

Oh! Muito obrigado por ter vindo senhor padre! Muito obrigado!

Padre Euzebio não conseguiu responder nada.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

APONTAMENTOS SOBRE O EXISTENCIALISMO

(Conclusão da 1.ª página)

mediante essas sucessivas e reciprocas integrações, do mundo subjetivo do pensador e do mundo circunstancial em que ele se acha situado. Nenhum pensador abarcou jamais em toda a amplitude as raizes e as derivações de seu sistema, porque todo pensamento, portanto toda filosofia, só se realiza plenamente na História. Ela sofre um processo evolutivo, que se vai efetuando, através de choques e contradições a que será submetida da parte das outras concepções e dos outros pensadores, até que possa completar-se a sua explicitação definitiva na história da filosofia. Descartes nunca pôde saber, exatamente o que era o cartesianismo, nem Kant entendeu jamais o significado pleno do kantismo. Eles eram apenas um momento, e nem sempre o mais lucido nem o mais conciente, na evolução de uma corrente de idéias. O que eles experimentavam era a consciencia cruciante de problemas para cuja solução apresentavam, sem o saber, os seus problemas interiores, formas elaboradas de suas angustias e inquietações pessoais.

E' esta a situação dos pensadores existencialistas. Eles atravessam a fase de agonia e de conflito. As idéias de sua filosofia estão em tumulto, esparsas, fragmentadas, maravilhosas verdades parciais que perderam o contacto com a verdade absoluta e que procuram, entontecidas, o caminho da unidade original. Falta-lhes, a esses filósofos existencialistas, o necessário horizonte de temporalidade, sem o qual não se tem uma justa e clara visão das coisas, nem se pode fazer a conciliação das diferenças em choque. Daí as incertezas, as divergencias, as contradições (ás vezes não simplesmente aparentes, mas reais) que se encontram, com frequencia, não digo apenas no movimento existencialista, considerado ao longo de sua evolução histórica, mas em cada um dos pensadores existencialistas.

Esta fase, pois, do existencialismo é eminentemente analitica e descritiva, não havendo ainda especialidade suficiente para a interpretação, nem temporalidade para a sintese. E' porisso que, a esta altura da história das idéias, seria mais conveniente, ou mais exato, falar, como faz Mounier, em existencialismo, isto é, em experiencias pessoais que preparam a sintese existencial, do que em Existencialismo — o que iria implicar numa filosofia da existencia já em fase tranquila e organica de superação de seus antagonismos interiores, o que ainda não se conseguiu.

DOIS TIPOS DE EXISTENCIALISMO — Há uma idéia comum a todas as formas de existencialismos: a preocupação da existencia, entendida esta no sentido particular da existencia humana. Poderia assim explicar-se o Existencialismo, de modo geral, e dentro das restrições que toda generalização comporta, como (para servirmo-nos das expressões de amor da "Introduction aux Existencialismes") "uma reação da filosofia do homem contra o excesso da filosofia das idéias e da filosofia das coisas". Esta atitude fundamental de todos os existencialismos não é somente uma atitude simpática e fascinante, mas é, principalmente, uma posição de sinceridade e de justiça, um heróico esforço para repor o ser humano no ambito de sua verdade, no centro do mistério de sua existencia. Aqui, o perigo de confusões e mal-entendidos torna-se quase insuperável. Porque a expressão "existencialismo", tomada como atitude filosófica, em que se tenta apanhar diretamente o homem, numa experiencia concreta e vivida, coloca, de cheio, quase brutalmente, dentro do Existencialismo, pensadores e filosofos cujas doutrinas encerram conteudos e valorações totalmente irredutiveis. Santo Agostinho, Pascal, Maine de Biran, Ollé la Prune, Kierkegaard, Jaspers, Heidegger, Zubiri, Lavelle, Gabriel Marcel, Sartre, Simone de Beuvoir, o maravilhoso poeta Rainer Maria Rilke, os teólogos protestantes, da chamada "teologia dialética" Brunner, Bultmann, Gogarten, e os católicos Hacker e Guardini podem ser tomados como existencialistas, se se quer chamar de existencialismo toda atitude, embora não estrita e exclusivamente filosófica, de interesse maior pela vivencia mais profunda do homem, essa preocupação de interioridade e concreção vital, de que todos esses fizeram temas constantes de suas meditações.

E', portanto, necessário distribuir os existencialismos em dois tipos, que se não podem confundir, tão radicalmente se opõem os seus conteudos, no caminho que seguem e na direção a que apontam. Um tipo de existencialismo que fecha a existencia, considerando-a uma "posição pura", absolutamente imanente, "tomada como ato de uma liberdade que se constitue afirmando-se" (Marcel), mas sem qualquer possibilidade de superar-se. O outro tipo, que é mais uma atitude de arejamento da filosofia das essencias, abrindo a existencia, e colocando, na sua mais profunda intimidade, para onde o homem se deve voltar, a necessidade da transcendencia. Visto sob este aspecto comum de preocupação do humano, no que ele tem de mais intimo, que é a existencia pessoal e incomunicável — o mistério que encerra todos os outros mistérios do homem — o existencialismo seria uma atitude filosófica presente a variadas doutrinas e correntes, inteiramente alheias a seus quadros sistemáticos.

Em cada um dos tipos de existencialismos, desenvolvem-se várias correntes: dentro do ultimo, as correntes do existencialismo cristão, aprofundamento da dialética de interioridade de Santo Agostinho, e de que é o mais notável representante em nossos dias Gabriel Marcel; dentro do primeiro, as multiplas correntes do existencialismo ateu, de que Sartre, sobretudo o Sartre de "L'Etre et le Néant", é a mais tipica figura contemporanea.

(CONTINUA)

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

BIOGRAFIA DE CIDADES

(Continuação da 1.ª página)

de a minha partida, uma mudança extraordinaria em casas de comerciantes, nos negocios e construções que diariamente se iniciam em grande numero, tão belas como na patria, de modo que, dificilmente ha lugar para os alojarmos e muito menos para construir, já estando ocupados os melhores pontos; *alguns portugueses ja moram aqui*" (os grifos são nossos).

Ora, pela missiva de Ghijselin, deduzimos que as construções copiavam a figura arquitetonica da Holanda... "tão belas como na patria", diz o missivista. Portanto, havia influencia da arte flamenga. Depois os sobrados não podiam ser dos lusitanos, nem de brasileiros pois tinham estes abandonado o Recife, causando espanto a Ghijselin a sua presença... "alguns portugueses já moram aqui". Note-se que o holandês apelidava de lusitano, tanto o nativo como o reinol.

Em "foot-note", á pagina 47 o professor Josué de Castro reconhece que raras eram as casas que não "foram fabricadas pelos holandeses", ou que não ostentassem beifeitorias executadas por flamengos.

Passemos ao documentario pictorico.

Mais uma vez, na pagina 47 o professor Josué de Castro aponta a gravura "T'Recife de Pernambuco" como prova irrefutavel da existencia dos sobrados. Contudo, o autor havia dito que a "primeira razão de negarmos essa influencia holandesa, reside no fato de que os desenhos e as gravuras do tempo dos holandeses não apresentavam esse tipo de sobrado". E ele mesmo se encarregou paginas atraz de nos apresentar uma gravura com os sobrados.

Quem denunciou a presença anti-lusitana nos tais sobrados foi Gilberto Freyre, em "Sobrados e Mucambos", I cap. e no "Guia Historico e Sentimental da Cidade do Recife"

Não obstante, muito antes de Gilberto Freyre, o pastor metodista Kidder que por aqui andou em meiados do seculo passado, dizia do Recife:

"Os seus edificios são na maioria, de aspectos antigos; conservam o velho estilo arquitetonico holandês..." (Revista do Instituto Arqueologico de Pernambuco, n.º 75-1909).

Neste rosario de citações, que somos obrigados a fazer a titulo de documentação, não podiamos deixar de consignar a impressão de um conterraneo de Kidder e que nos visitou ha poucos anos, Sydeny Clarck. Ele fala que, no Recife

"os telhados caracteristicos da Holanda estão á vista de todos" (East Coast of South America apud Boletim do Porto e da Cidade do Recife n.º 2 — 1941).

Edson Nery, este beneditino de palitó saco, sapato bico fino e dono tambem de uma paciencia "beneditina", desenterrou uma das preciosidades da Biblioteca da Faculdade de Direito: o livro de Barleus, na edição original de 1647. Apesar de possuir a Faculdade o Barleus editado pelo Ministerio da Educação, segui o conselho do escritor Edson Nery, procurando as estampas na edição original porque — na opinião do culto bibliotecario da Faculdade de Direito — elas, apesar de impressas ha três seculos são mais nitidas que as do Barleus do M. da Educação, saidas da tipografia ha poucos anos.

Trata-se do desenho de Franz Post, datado de 1645, intitulado "Mauritiopolis": um aspecto do Recife Holandês, focalizado do mar, estampa situada entre as paginas 136 e 137 da edição original de Barleus.

Lá estão os sobrados altos e magros, ostentando o traço do arquitecto batavo, talvez, daquele engenheiro flamengo Seydle, que pediu demissão da Cia. das Indias para trabalhar por conta propria, no Recife.

E o mais interessante é a semelhança desses sobrados com os moinhos holandeses, finos, esguios e pontudos.

Não iremos adiante. Seria repetir o que Antonio Gonçalves de Melo Neto escreveu em "No Tempo dos Flamengos", onde estudos exaustivamente as nuances do estilo flamengo nas fachadas e telhados dos sobrados do Recife.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2296)

NO ENTERRO DE MAETERLINCK

(Continuação da 1.ª página)

trais e o fim da sua seriedade literária. Contudo, Maeterlinck foi antes de tudo dramaturgo. Como "nouveau Shakespeare belge" saudou Octave Mirbeau, no "Figaro" do 24 de agosto de 1890, o autor da **Princesse Maleine**. Maeterlinck escreveu mais outros dramas assim, **L'Intruse, Les Aveugles, La mort de Tintagile e esse Pelléas** musical: todos eles histórias muito poéticas e pouco dramáticas de crianças assustadas, amores apavorados, velhos cegos e princesas estranguladas de que a **Princesse Maleine** é o modelo.

Para reavivar a memória de Maeterlinck é preciso reler a história da pálida princesa Maleine, assustada pelo amor e pelo destino e estrangulada pela madrasta, assim como a reli durante a noite depois de ter recebido a noticia da morte de Maeterlinck. Releitura depois de uns 30 anos, talvez; e confesso que mais uma vez me comoveram esses "petits êtres fragiles" que o próprio **et Mélisande** que deve a Debussy a imortalidade poeta compara a "somnambules atrachés á un songe penible", vitimas de "énormes puissances, invisibles et fatales" e de cujo destino nada fica senão "un bruit confus et assourdi". Marionetes, sucumbindo ao Fado que se manifesta durante 5 longos atos por meio de todos os possiveis ruidos sinistros — tempestades, estrelas que caem, fontanas que se extinguem, ladainhas ouvidas de longe em corredores escuros, mãos invisiveis que batem ás portas — sobretudo se bate muito ás portas, nessa peça, até o rei maluco grita, no 5.º ato: "Ah! on frappe á toutes les portes ici! Je ne veux plus qu'on ... aux portes!" Nem eu. O rei, embora maluco, tinha razão: e isso me arrancou, na página 155 e em alta hora noturna, a gargalhada libertadora.

Estava rompido o encanto das lembranças de adolescencia, do poeta e da minha. E a peça começou a descompor-se, revelando suas fraquezas irremediáveis, a tentativa da impotencia poética de transformar em musica verbal as dissonancias sentimentais próprias da puberdade que, antes de entrar na vida, tem medo da vida.

Mas a tentativa, embora fracassada, é louvável. A incoerencia do enredo e da frase, na **Princesse Maleine**, é parente do hermetismo alusivo dos poetas simbolistas, seus contemporaneos. Mas é mais autentica do que em franceses rebeldes nesse flamengo afrancesado que nada fez senão transportar para o palco a incoerencia hermética da verdadeira balada popular, de origem germanica. O teatro de Maeterlinck lembra a "ballada opera" inglesa do século XVIII; apenas, não é como esta satirica e sim filosófica ou pseudo-filosófica, tentativa de criar um teatro poético á base da filosofia corrente de 1900; angustias romanticas misturadas com panteismo emersoniano. O elemento que perturba essa atmosfera poética é a herança de Ibsen: a madrasta de Maleine é uma Hedda Gabler em trajes medievais, o rei um Solnes amalucado, Maleine e o principe Hjalmar (nota-se o nome escandinavo!) são "fantasmas" ibsenianos, apenas sem consciencia moral e até sem consciencia alguma: pois esse sinistro conto de fadas, apesar das tentativas de tomar alguma vida emprestada á realidade de Shakespeare (Hjalmar e Hamlet, o rei e Lear), não consegue convencer-nos de que a vida é um pesadelo, assim. Será que já estamos acostumados a comida mais forte? Golpes á porta já não nos assustam enquanto não supomos atrás dela o juiz da nossa consciencia perturbada e culpada. Para convencer-nos que a vida é pesadelo já não basta o terror de bastidores de Maurice Maeterlinck, que não foi seguramente um Franz Kafka.

Maeterlinck, homem de 1890, não poderia compreender nunca que o que falta na sua poesia é a teologia. Mas no notável prefácio da reedição das suas obras teatrais, datada de 1911, confessou o fracasso. Condenando "sans phrase" a peça de sua mocidade, defende no entanto a idéia que a informou, essa "idée un peu hagarde que les personnages se font de l'univers", acrescentando: "Un poète plus agé que je n'étais alors et qui l'aut accueillie, non pas á l'entrée mais á la sortie de l'expérience de la vie, aurait su transformer en sagesse et en beautés solides les fatalités trop confuses qui s'y agitent". Apologia inutil: porque Maeterlinck, quando "plus agé", escreveu **Monna Vanna**, a traição aos ideais poéticos da sua mocidade. Mas apologia reveladora: **La Princesse Maleine** saiu assim como é, com suas qualidades e seus defeitos, porque foi criada "á l'entrée de l'experience de la vie" e só por isso. Encantou a nossa adolescencia e ainda é capaz de reavivar-lhe a memória porque é obra tipica da adolescencia, da idade que sente medo da vida antes de entrar nela. E' mesmo grande a capacidade de adivinhação da idade imatura, só comparável á força profética da poesia. Ainda não se viveu mas já se sabe, e com que segurança sinistra, que "a vida é uma agitação feroz e sem finalidade, que a vida é traição" como diz mestre Manuel Bandeira, e que já se sabe quem baterá, enfim, á porta.

Eis a verdade. O velho Maeterlinck, o de 87 anos, já morreu há muito e talvez para sempre. Mas o Maeterlinck da mocidade ainda vive; e é nosso seu susto.

Esse susto informou aliás uma nova época do teatro. Na poesia dramática de Maeterlinck inspiraram-se Tchekov e o Strindberg de "Swanewit", o teatro poético de Synge e Garcia Lorca, e até as primeiras peças de O'Neill. O velho assistiu a toda essa evolução, já mudo e talvez surdo-mudo como tantos personagens do seu teatro. Sentindo que não fôra capaz de transformar sua verdade em "sagesse" do pensamento nem em "beauté plus solide" da musica. Aquilo fez Kafka. Isso, Debussy. Na prosa firme do judeu de Praga "solidificou-se" a tempestade cujo eco fisico ainda amargurou os ultimos dias do poeta belga. Nas dissonancias e harmonias de Debussy dissiparam-se as brumas do Norte, revelando-se claro e limpido o céu da França que agora ofereceu a Maurice Maeterlinck o descanso na sua terra.

PARA A MULHER NO LAR

A MODA AO ALCANCE DE TODAS

A Magia dos Gestos na Elegancia Feminina

MODELOS PARA A ESTAÇÃO

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)



Apesar de haver uma tendencia de menos exagerada feminilidade nas linhas gerais da Moda, nem, por isso, prescinde das caracteristicas femininas que são o maior encanto da verdadeira elegancia.

A principio, os costureiros, cansados da monotonia pela moda feminina demasiadamente masculinizada, lançaram-se no extremo oposto. Mas, depois, compreendendo a disparidade entre a vida moderna e a indumentaria excessivamente luxuosa e original, facil de embonecar e dificil de usar, enveredaram por um caminho mais pratico e mais acessivel: suprimiram os exageros e lançaram uma linha mais simples e mais sobria.

Moda é sinonimo de variedade. Quanto maior diferença, pois, houver entre a indumentaria masculina e a feminina, tanto melhor preencherá a Moda a sua finalidade que é quebrar a monotonia sob qualquer forma que se apresente.

Por isso, a deusa da Moda não dispensa as caracteristicas femininas não só na linha dos vestidos, como tambem nos complementos dos mesmos: sapatos de salto alto e bico fino, meias finissimas; bolsas menores — algumas até mimosas; chapéus floridos ou enfeitados de laços de penas, de gaze... luvas de renda de seda de camurça... e joias, enfeites diversos...

Mas, não só exige esses complementos essencialmente femininos para a harmonia e elegancia do conjunto, como exige, tambem, gestos e atitudes femininas.

Um andar leve e airoso, com passos pequenos: pouca gesticulação com os braços tanto no caminhar, como no conversar (os movimentos desenvoltos podem ficar para as horas de "sport", "tenis", golf... e, assim mesmo — cuidado!)

Os movimentos com a cabeça devem ser suaves, delicados, assim como qualquer outro gesto, e nunca muito apressado. Os movimentos da mão hão de ser leves, ondulantes. E' preciso evitar todo e qualquer movimento desnecessario com as mãos, como abrir e fechar constantemente um leque; enrolar as pontas das luvas, do lenço; brincar com o colar, as pulseiras, a alça da bolsa...

Evitar, tambem, que os dedos fiquem muito abertos, espalhados. A mão deve se conservar meio-concha a fim de que se apresente sempre graciosa.

O sentar tambem faz parte da elegancia das atitudes. Sentar com distinção, sem moleza, nem espalhafato — é indispensavel.

Por que os gestos e as maneiras formam como que uma aureola a iluminar e destacar a elegancia da silhueta.

Ha uma magia nos gestos comedidos e delicados — indispensavel como complemento da verdadeira elegancia na Moda atual.

* * *

O nosso desenho de hoje apresenta dois modelos simples e praticos, dentro da nova linha.

A figura A apresenta um modelo americano, proprio para a rua. E' um traje simples e gracioso. Confeccionado numa fina lã mescla "beije" cinza, havana, verde ou mesmon uma lã lisa azul-marinho.

A asa meio "cloche" é talhada em dois panos, e leva costura na frente e atraz.

A casaquinha é que forma toda a graça do conjunto. Possue uma original maneira, enriquecida por três ordens de tirinhas do tacido as quais prendem por meio de uma fivela de metal ou galalite, conforme seja a cor adotada; se marinho as fivelas serão em galalite da mesma cor; se "beije", as fivelas serão "marron" ou "beije" queimado: se for cinza ou mescla, as fivelas serão em metal oxidado...

Além disso, uma interessante gola e punhos em fino fustão branco dão uma nota clara e jovem e completam a harmonia do conjunto.

Acompanhando esse traje, otimo para todas as horas do dia, um chapéu tipo boina em feltro do tom e luves de "Sueda" branca.

* * *

A figura B apresenta um modelo recem-vindo da Argentina. E' um vestido mais para a tarde podendo ser usado para almoço, visitas, conferencias, chás, cinemas, etc.

Tanto pode ser confeccionado em "jersey" de lã, como num "crepe" flexivel e encorpado. A cor adotada é o cinza-claro, tão em voga.

O seu feitio é bastante original e exige pericia na sua execução: saia justa, apenas avolumada por um grupo de três pregas fundas na parte da frente. Blusa modelando o busto — lisa na parte de trás, com um "eclair" para a passagem da cabeça. Mangas três-quartos, contornando delicadamente o braço.

Na frente um interessante drapeado, saindo do ombro esquerdo e se prolongando até os quadris onde forma, no lado esquerdo, um bolso que se prende na costura do lado. O bolso que se repete no lado esquerdo parte da cintura. Marcando esta, um cinto estreito em camurça "marron". Acompanha esse modelo uma "toque" em feltro flexivel cinza guarnecido com um motivo do mesmo material em conjunto com penas de diversos tons. Luvas curtas em "Suede marron" fazendo jogo com a pequena bolsa em camurça ou pelica e sapatos do mesmo tom.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 d. Setembro, 165 — Tel. 2365

LAGO

Evangelina Maia CAVALCANTI

E' um lago de rarissima doçura,
A' brisa mais subtil, num arrepio,
Ele estremece á flôr d'agua tão pura,
Produzindo um ligeiro murmurio...

Calmo, ás vezes, parece triste. Espia,
Pensa... Sonha talvez uma ventura!...
Gosto tanto de vê-lo assim sombrio,
Pois tem a sua voz maior ternura.

Sua existência inteira tem vivido
Ao cicio das árvores frondosas,
Que sob elas o tem quase escondido.

E's ditoso demais, lago bendito!...
Ah! quem me déra a vida que tu gozas,
Poder dormir e despertar num mito!

O pai que se fez por si

O pai de Lulu é muito exigente e severo. Certa vez, ralhando com Lulu, por que este se revelara preguiçoso em executar uma tarefa, disse-lhe:

— Lembre-se, Lulu, de que o homem vence apenas pelo seu próprio esforço.

E convincente:

— Eu por exemplo: fiz-me por mim proprio. Sou um legitimo "Self made man" (o que se fez por si mesmo).

— De acordo, papai, mas o senhor bem poderia se ter feito um pouco melhor... e menos "ranzinza".

PALPITES ERRADOS...

Três famosas predileções que redundaram num equivoco tremendo: "Devo confessar que a minha mente não concebe, por mais que eu a estimule, imaginar qualquer classe de submarino que para outra coisa não servirá, senão afogar sua tripulação que jamais subirá a superficie, ficando para sempre nas profuidezas do oceano".

H. G. WELLS

"Não inverta dinheiro em ações da Ford; não poderá suplantar o cavalo".

CHAUNCEY DEPEN

"A ti nada importa a não ser os cavalos, a caça, os cães e as espingadras. Jamais serás um homem util. Serás a deshonra da tua familia".

O pai de Charles Darwin, em carta dirigida ao filho.

FIQUE SABENDO

A maior escadaria do mundo fica na China. Conduz ao santuário de Tai-San, edificado no cimo de uma montanha de .... 1.500 metros. A escadaria tem 6.500 metros. Para subir e descer essa escada, um alpinista gasta normalmente 14 a 15 horas.

— A maior parte das estrelas da Via Latea estão tão distantes que são precisos mais de 8 mil anos para a sua luz chegar até nós.

— A Terra Nova, descoberta em 1497 por John Cabot, é a mais antiga das colonias inglesas.

ODIO

O sr. Gabriel Cudenet, amigo e conselheiro de Eduardo Herriot, em conversa chamou a atenção deste para o fato dos homens odiarem-se cada vez mais.

— E' certo — disse o eminente francês. E felizes aqueles que não odeiam senão os seus inimigos!

PAIS E FILHOS

APRENDENDO A VIVER

Cada dia se torna mais claro que o interesse no aspecto estético da vida encontra o seu inicio no principio da meninice e deve ser olhado desde então se quisermos desenvolver, até o máximo, a capacidade por um sincero gosto pelo belo em todo o resto da vida. Cerquemos a criança com tudo o que é belo. Deixemos que ela veja os esplendores da natureza e a interpretação dos artistas nos quadros e nas esculturas. Deixemos que ela ouça histórias sadias, versos simples e uma musica selecionada, tudo especialmente adaptado para as crianças.

Poucos pais compreendem a habilidade dos filhos para apreciar as criações artisticas. Esta apreciação muitas vezes gera um desejo de participação. Se os pais incentivarem este espirito estético em casa de um modo simples e natural, a vida da criança será inestimável e permanentemente mais rica.

A orientação mental da criança deve merecer grande critério e uma imensa atenção por parte dos pais. A importancia do estudo e da direção dos seus pensamentos, emoções e atitudes está apenas começando a ser apreciada nos seus devidos valores. No futuro, este assunto, sem duvida alguma, merecerá a mesma, se não maior atenção, do que a que se empresta agora aos cuidados fisicos da criança. A saude mental da criança marchará lado a lado com sua saude fisica. Como a difteria e a variola, a deliquencia e o crime podem e devem ser evitados. O que as antitoxinas e as vacinas realizam nestas infecções, uma orientação mental adequada conseguirá; na prevenção das tendencias de comportamento anti-sociais.

Tanto mais cedo o real significado da orientação mental seja compreendido e executado pelos pais, médicos, professores e autoridades governamentais, tanto mais rápido nossos prementes problemas da delinquencia, do crime e das degenerações mentais estarão no caminho da solução, e, muito longe do desajustamento e da infelicidade da vida do adulto cederá a posto a um modo de viver mais rico e mais eficiente.

CUIDADO, MENINOS, COM OS BANHOS DE SOL

NADA DE ABUSOS

Vocês gostam, naturalmente, de tomar banho de sol, quer seja na praia ou no campo. E' um hábito salutar que coopera para nos fixar o calcio indispensável no nosso organismo, pois é ele que nos fornece os dentes, os ossos, etc. etc. Mas não abusem. Os medicos norte-americanos, num inquérito realizado há dias declararam que os banhos de sol, isto é, as consequecias do seu abuso, levaram mais clientes aos seus consultórios do que mesmo a gripe e os resfriados. A ação do sol sobre a pele varia segundo a constituição dos individuos. Os louros de pele branca e fina, não se tostam. Dos que formam o espetro solar, os raios infra-vermelhos não causam reações nocivas aparentes. Dos ultra-violetas, os longos são beneficos e os curtos, isto é, transmitidos por ondas curtas das irradiações são perniciosos. Estes ultimos não penetram no derma, porem atuam sobre a epiderme, que se torna vermelha, depois tumefata e finalmente, se endurece, formando uma crôsta. Então permite a infiltração dos raios que fazem aparecer o pigmento (bronzeado protetor). Desse modo, os individuos de pele grossa e morena se tostam rapidamente e antes disso passam por uma serie de idemas e eritemas que se fazem acompanhar por transtornos patologicos graves e persistentes. Portanto, quando tomarem banho de sol, façam-no rapidamente, sem deixar a pele ficar avermelhada. Nada de ficar na praia, sem abrigo ou no campo, por mais de 15 a 20 minutos.

TRÊS LOUCURAS

Perguntar á nossa esposa que presente deseja para o dia do seu aniversário.

* * *

Ser guarda noturno e presentear o garoto com um tambor, no dia dos seus anos.

* * *

Comer o bolo que a esposa preparou seguindo á risca a receita que ouviu no rádio ou leu numa revista.



1564
3-8 yrs.

MENINA E MOÇA (De Barbara Bell, para este Suplemento) — As meninas aderam os trajes em duas peças, que lhes dão aparencia de "senhoritas". Este lindo vestidinho é enfeitado com uma gola redonda, tem mangas curtas e fofas e uma carreira de botões no casaco bem cintado: Na base da figura, está o mesmo modelo, com mangas compridas, de punhos

FILATELIA

MARIUS

Bi-centenario do Castelo de Jagua e do centenario do Jornal "Hoja Economica," de Cuba

BÉRGICA — Uma série de 5 valores foi emitida, representando os selos a História retrospectiva e ilustrada da locomotiva na Bélgica, datando de 1852 até 1920. Seus valores são: 1 franco, vermelho, locomotiva de 1852; 5 francos, vermelho alaranjado, idem do tipo de 1902; 7 francos, verde, idem do tipo de 1905; 8 francos, azul, idem do tipo de 1906 e o de 30 francos, laranja, idem de tipo de 1920

RUSSIA — Foi emitida uma série especial em homenagem a Mikhail Lamonosov (1711-1769) fundador da Academia Russia de Ciencias. Lamonosov é considerado como um dos mais notáveis poetas e cientistas russo, conquistando renome por ter sido o reformador do idioma russo que o adaptou a forma literária efetiva. O de 40 kopecks, é na cor carmin e o de 50 kopecks, verde reproduzem o retrato de Lomanosov. O de um rublo, azul, apresenta uma vista do edificio da Academia de Leningrado.

ARGELIA — A França emitiu para esta região da Africa vários selos. Um de 100 francos, côr sépia, de porte aéreo, apresenta um avião de dois motores evoluindo sobre uma cidade argeliana. Para homenagear a Sociedade da Marinha Francesa, foram emitidos dois selos: um de 10 francos mais 15, côr azul, representa a Base Naval e o de 18 mais 22, vermelho alaranjado, dois aviões evoluindo sobre um porta-aviões nas proximidades de um farol.

AUSTRALIA — Para comemorar o centenário do primeiro selo australiano, vai ser emitido uma série postal que circulará no mesmo dia da inauguração em 1950 da Exposição Nacional Australiana de Filatélia.

ESTADOS UNIDOS — Para comemorar o 300 aniversário de Annapolis e o 200 aniversário da fundação de Alexandria, este ultimo de porte aéreo e de valor de 6 centavos, projeta este pais emitir um selo para cada comemoração.

CURIOSIDADES FILATELICAS

Em Berlim, futuramente as cartas dirigidas da zona ocidental (anglo-americana) para a zona oriental (russa) terão que pagar uma sobre-taxa. Por sua vez, as cartas dirigidas da zona oriental para a ocidental levarão tambem uma sobre-taxa, em represalia a situação criada.

* * *

O coronel Hans Largelof, comerciante em Nova York e primo da grande escritora sueca Selma Largelof, já falecida, doou posteriormente, raridades filatélicas ao Museu Postal da Suécia considerado como um dos mais ricos do mundo. Os ultimos donativos compreendem um selo turco especial, emitido em 1930 em comemoração de um Congresso de Sufragio Feminino, celebrado naquele ano em Stambul. Este selo, duas vezes maior que os comuns, contem o texto em francês e apresenta o retrato de Selma Largelof com seu autografo, constituindo uma peça filatélica preciosa. Entre os donativos anteriores feitos pelo coronel Largelof se encontram dois exemplares de selos de Mauricio, dos quais se conhecem somente a existencia de 26.

CORREIO

NANCY — (Recife)

"... *tenho obtido resultado, mas...*"

— resultado moroso, que não a anima a prosseguir... E' o caso de lhe repetirmos um proverbio popular, com sua sabedoria: "Vou devagar porque quero chegar..." Há outra verdade a frizar: é que cravos e espinhas reclamam cuidados absolutos, para a higiene da pele e saude do corpo. Imagine que a frescura vem de dentro e que se espelha exteriormente te...

DEOLINDA — (Recife)

"... *e já perdi a esperança*"

Nesta coisa, nestes dias de milagres de Nossa Senhora das Graças, alguns deles pertinho de você em São Gonçalo?!

Se você medita nessas coisas, animar-se-á como se visse brilhar uma estrela... E para tanto, recontamos a historia de Mary Baker, quando gravemente enferma. Ela sofria, mesmo como você a saudade das coisas boas da vida, sentindo-se condenada a perde-las em plena movidade. E aconteceu que lhe cairam sob os olhos as palavras do Evangelho: "A fé, a tua fé, te salvará". Em verdade, o milagre se fez e porque se curou pelo poder miraculoso, Mary assentou a pedra fundamental de uma escola, a do "Sistema Cientifico da Cura Divina".

E passou a ensinar, aos infelizes, a fé que salva, que torna a criatura sadia, de corpo e de alma. Ela pregava assim:

"... afinal vosso pensamento com o pensamento de Deus e todas nossas dores serão aliviadas. Sentimos porque pensamos. Se não pensardes no mal, não haverá o mal..." São palavras que conduzem ao mesmo ponto que aquelas do livro sagrado. E que sua esperança volte para conduzi-la ao porto salvador.

JUDITH — (Caruaru)

"... eu sei que há um exercicio..."

— para os olhos... E' verdade e chama-se "metodo de reeducação visual", do dr. W. H. Bates, que se baseia na frase latina: "Medicus curat, natura sanat", que quer dizer a velha verdade do medico tratar e a natureza curar.

Pois são estes os exercicios recomendados: — cerrar os olhos, cobri-los com a palma das mãos. E nesta postura, evocar as mais gratas emoções, cenas alegres, coisas que se movem...

— Piscar os olhos, seis vezes, rapidamente, fecha-los alguns segundos. Repetir da mesma forma. Esse exercicio de piscar, limpa, lubrifica e repousa os olhos...

— Com o livro ou o jornal, lendo, respirar normalmente, em vez de prender a respiração, como é comum, quando contemplamos algo... Tão simples, não? Mas, disse alguem, beneficiado pelo metodo, que é extraordinaria.

ILDA (Ipojuca).

"... para as mãos?..."

Duas formulas lhe são dadas, para escolher. A primeira é como um creme facil de fazer, com uma gema de ovo, 7 gramas de borax e 5 de glicerina... Ou: glicerina 30,0, suco de limão 1 colher. Agua de rosas 30,0. Agua oxigenada 1 colher.

CLAUDINHA (Cabo).

"... a tintura, não bem natural..."

Natural? Eis a dificuldade, porque a natureza não tem, nunca, retrato fiel... Apesar de todas as conquistas da ciencia, em materia de tintura, nenhum tom de cabelo tinto iguala o tom vivo, sedoso do colorido natural. E' a razão de não prosseguirmos no assunto, indicando-lhe uma formula. Mas aconselhamos-lhe a velha pratica da escovadela diaria, porque aos cabelos acrescentará vitalidade, corrigindo a inatividade das glandulas, cuja função lubrificante, normal, bastará a vida, ao brilho que deseja para sua cabeleira. E com um desses tonicos, a base de petroleo, com a mesma finalidade de estimular as glandulas, faça uma massagem com a ponta dos dedos, em todo o couro cabeludo.

GLADYS (Palmares).

"... e estou bem triste..."

Abra a porta que deve abrir a sala por ela, todas as manhãs, para uma cura em que o otimismo esplenda. Essas jovens americanas que você tanto admira no cinema, são fieis a essa pratica — do exercicio — convencidas de que beleza e elegancia não são conservadas apenas com "maquilage". Não lhe falamos aereamente, pois você precisa, justamente de exercicio. Faça-o! E não vemos melhor que um desses programas de radio, de manhã cedo com as vozes de comando muito claras...

ARMANDINA (Limoeiro).

"... não gosto de usar nada assim, às cegas..."

Muito bem! Entanto, sem medo de errar, pode experimentar o tal preparado, cujas propriedades e vantagens se asseguram cada dia... Sobre a mascara de clara de ovo, tambem não há perigo, não há risco, pois dela a pele sai mesmo fresca, tensa... Antes de estender a clara de ovo, é bom dar ao rosto uma camada de qualquer corpo gorduroso, uma camada leve.

Deve durante a aplicação uns 20 minutos, mais um pouco. E para retirá-la, nada melhor que um pedaço de algodão, embebido em água quente.

HORTENCIA — Recife.

"... reconheço isto..."

— que seu máu humor é o excesso... Mas não é impossivel um esforço seu para vencê-lo, para se corrigir, premeditando alegrias... E porque as circunstancias compram favoraveis, esse estado de alma se fará espontaneo para conduzi-la onde quer — á fonte de águas claras, onde mora sua sêde de paz. Repercutam em seu intimo estas palavras da "Imitação de Cristo", o livro universalmente humano... "Tem boa consciencia e sempre terás alegria. Muitas coisas pode suportar uma boa consciencia e, ainda nas adversidades, conserva-se alegre. A má consciencia anda sempre receosa e inquieta. Descansarás tranquilamente se de nada te reprender o coração..."

GINA — Goiana.

"... água da chuva?..."

Sim! é um presente do céu, sob todos os pontos de vista, presente á terra... Imagine a ação da chuva caindo em um rosto que a ela se expõe... E' uma ducha natural, de inestimavel preço, para ativar a circulação, para fortalecer os tecidos... Mas não é só: serve ás peles oleosas, misturada ao suco de limão, em fricções. Deixa-se secar o rosto naturalmente, para depois lavá-lo com água pura, tambem de chuva. Em forma de mascara o ensinamento é este: Um punhado de raizes de malva, cortadas em pedacinhos, são postas a ferver em água da chuva, que se reduzirá na fervura. Mistura-se, então, uma colher de mel, outra de amido, previamente desmanchado em água fria, da propria malva. Utilizar a mascara embebendo um pano fino molhado no liquido para aplicar ao rosto, 20 minutos depois, lavá-lo.

MORENINHA — Cabo.

"... sem brilho e com muita caspa..."

Damos a palavra a um dermatologista afamado. Ele disse que sendo seco o couro cabeludo, como em seu caso, o sabão a escolher é aquele em cujo fabrico entra o oleo de oliva. Pelo mesmo autorizado conselho V. lavará a cabeça uma vez por semana, embora não haja riscos da lavagens mais frequentes. E um meio pratico, bom realmente, é proceder a lavagem na cabeça, untando o couro cabeludo com azeite amornado. E ensaboar e lavar uma hora depois. Com isso só, V. manterá em cheque a caspa, pois a verdade verdadeira é mesmo esta, a do tratamento higienico, removendo a caspa, removendo...

Noticias da moda

RIO, maio — Deslumbrados andamos ante as coisas da Moda, tão em harmonia uma com as outras. Embora não se registre grande alteração da silhueta, ha muito o que anotar, desde o toucado, com a graça de flores e véus transparentes, com asas de passaros, em palha rustica, palha dourada, em "gros-grain", veludo, setim, feltro, com grandes grampos espetados... Variam as formas, sem abas e com abas, assimétricas, longas para os lados, abas recortadas, que descobrem a frente... E' os estilos que se popularizam entre a juventude, com legitima graça: a boina, o gorro marinheiro...

* * *

Com chapéu ou sem chapéu, o penteado é a força expressiva, sempre levando em conta o tipo fisico. E o que vemos em 1949, a moda ditando e ditando penteados, quase que um para cada tipo. E' algo novo, que não conhecemos em épocas anteriores.

Uma criatura esbelta, um rosto muito jovem, favorece-se com o penteado de cabelos curtos; em rolos ao acaso, por toda cabeça... O mesmo estilo tem bela variante quando os bucles emolduram o rosto e vão pela nuca, os cabelos lisos no resto da cabeça... Outro penteado, menos simples, é o que leva o frisado sobre a testa, e cabelo cruzado atrás, preso por pentes, de "carey", em nenhuma fantasia... E é uma realidade a cabeleira solta, tocando os ombros, muito do gosto das "estrelas", ha na cidade do cinema... A esses diferentes penteados claro está, ha adornos que harmonizam com o vestido em noite de festa.

* * *

Um joalheiro — Caftier — lançou para a elegante parisiense, as suas idéias sobre joias antigas, que se guardam como reliquias. E' facil transformá-las — disse ele — de modo surpreendente. As pulseiras se tornam belos diademas, modernissimos, pois que se diminuem em tamanho... As pedras diferentes se misturam em uma mesma placa, para segurar um "drapeado"... Uma joia esquisita, de inspiração oriental, pode ser levada pendente de um fio invisivel, junto ao colo... Quanto a joias modernas, temos pulseiras notaveis tanto, que excluem o uso das luvas, sob as luzes da festa.

* * *

Uma elegante verdadeira ama a simplicidade e distingue-se por ela em sua indumentaria de dia, nunca tentada pelo exagero de fantasias. E' exemplo dessa elegancia um chapéu branco, levado com vestido negro, cujos acessorios sejam brancos, seja um ramo de pequenas flores, seja um colar de contas opacas...

CURIOSIDADES

A MAIS PRÓXIMA

A estrela mais próxima da terra se acha a uns .... 41.627.520.000.000 quilometros de distancia. Sua luz demora 4 anos e 146 dias para chegar até nós com a velocidade de .. .. 300.000 quilometros por segundo.

O mono datilografo

Certa fábrica de máquinas de escrever da América do Norte conseguiu ensinar a um macaco a arte da datilografia. O simio, um chimpanzé africano denominado "Jimmie" trabalha seis horas seguidas no interior de uma vitrina para efeitos publicitários.

O macaco-datilografo, o "unico no genero" afirmam os reclamistas, aprendeu a bater na tecla cinco ou seis vocábulos, sempre os mesmos, á razão de oitenta palavras por minuto. E é tal a atenção que presta ao seu trabalho que, em absoluto, não o perturbam cerca de 3 a 4.000 pessoas que diariamente param para admirar o "mono-datilografo".

INCOERENCIAS

A parte submersa do casco de uma embarcação chama-se obra VIVA; a parte superior, isto é, a que fica fora dagua, se chama obra MORTA.

* * *

Porque sendo o alcool o maior inimigo do homem este é adorado tão fervorosamente?

NEM SEMPRE OS MAUS ESTUDANTES CONFIRMARAM OS PROGNOSTICOS

Para consolo dos estudantes vadios e preguiçosos, ai vai esta nota. Nem sempre os melhores estudantes foram os homens que se distinguiram na sua geração. Para demonstrar há abundantes exemplos. Newton foi sempre o ultimo de sua classe. Walter Scott era considerado pela sua familia, como um ser de inteligencia inferior, do qual nada de bom poderia esperar-se. Balzac empregou seu tempo e gastou o dinheiro dos pais sujando as paredes do seu colégio de Vendome, com bonecos e inscrições feitas com pedaços de carvão, Julio Janin foi expulso do colégio duas vezes pela sua má conduta e ignorancia das matérias que era obrigado a estudar. Lamartine foi tão somente um estudante mediocre em sua adolescencia. Humberto de Campos, segundo confessa nas suas memórias, foi um estudante preguiçoso e vadio. Que isso, entretanto, não sirva de estimulo aos bons nem justificativas aos maus estudantes, pois o que ai fica citado não se pode generalizar. São 10 casos por milhares.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida! PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR - SALAS 311 A 313 - RECIFE

U. S. A. Libera 500 Produtos

CONTROLE DOS ARTIGOS RECEBIDOS PELA RUSSIA

UMA PERGUNTA: QUEM PODE COMPRAR OS ARTIGOS LIBERADOS COM A FALTA MUNDIAL DE DOLARES? — AS NOVAS MEDIDAS AMERICANAS

RIO, maio

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos suspendeu os controles de exportação relativos a cerca de 500 artigos. Essa medida mais do que dobrou o numero de artigos que doravante serão exportados sem o requisito de licença. Todos os artigos abrangidos já se achavam no mercado livre norte-americano e a decisão do Departamento do Comércio vem certamente facilitar sua aquisição pelos importadores estrangeiros.

Entre as mercadorias liberadas figuram as seguintes: grande variedade de volataria enlatada; produtos de carne e de peixe; preparados de cereais, tais como cevada gelada, produtos de milho e trigo, e todos os preparados de misturas de panificação; ervilhas e feijões secos; certos tipos de apetrechos navais, inclusive óleos, gomas e resinas; sementes vegetais; dormentes para ferrovias e postes telefonicos; vários tipos de toras de madeira de lei e madeira mole; cavilhas, madeiras cortadas e peças para assoalho; materiais de construção, inclusive estuque, papeis de parede, telhas e produtos argilosos; banheiras de ferro e aço esmaltadas e outros materiais de encanamento; equipamento para cozinha e aquecimento a gás, óleo e carvão; ferragens e ferramentas para construtores; aparelhos para uso doméstico, tais como máquinas de lavar, refrigeradores e limpadores a vacuo; vários tipos de maquinária para colheita; soros e vacinas; relógios portateis e de parede.

Até agora, salvo poucas exceções, o embarque de todas as mercadorias destinadas á Europa só era feito depois da obtenção de licença de exportação. Com essa medida, o Departamento visava controlar os tipos de mercadorias que poderiam ser compradas nos Estados Unidos pela União Soviética e seus satélites. Entre esses artigos não estratégicos figuravam certos tipos de vestuários e aparelhos de uso doméstico. Em consequencia da nova decisão do Departamento do Comércio, o controle de exportação restringido quase virtualmente aos materiais de guerra e ferramentas industriais.

Os circulos norte-americanos ligados ao comércio exterior consideram a nova suspensão dos controles como uma medida construtiva que poderá contribuir grandemente para o incremento das exportações pelos Estados Unidos, reduzindo, simultaneamente, as formalidades burocráticas. Os referidos circulos observam que o aumento das exportações é ainda dificultado pela escassês de dólares e pelos controles de importação vigorantes no exterior.

QUESTOES DE SEGURANÇA NACIONAL

A recente suspensão de controle pode ser considerada sob dois angulos: nacional e internacional. A medida abrange principalmente mercadorias anteriormente escassas nos Estados Unidos mas que agora já estão disponiveis ou em excesso. Alguns circulos norte-americanos consideram a suspensão como parte [illegible] governamental de impedir o declinio dos negócios. Por outro lado, a suspensão da necessidade de licença de exportação de mercadorias que não afetam a segurança nacional dos paises do bloco eslavo foi revelada justamente em um periodo em que surgiram indicios de que a "guerra fria" parece entrar em calmaria.

Entrementes, o dr. Francis Mc Intyre, diretor-assistente do Escritório do Comércio Internacional, que administra o controle das exportações, afirmou, em uma reunião da Associação do Comércio e Industria, que "os controles de exportação estabelecidos por motivo da escassês de abastecimentos deixarão, dentro em breve, de constituir uma barreira á exportação de materiais". Acrescentou, entretanto, ser improvável que os mesmos não possam ser completamente eliminados em um futuro próximo, já que "no minimo 80% da carga atual dos controles relacionam-se mais com a questoã de segurança do que de escassês de abastecimentos". O dr. McIntyre terminou dizendo que o objetivo constante do OIT tem sido o de "restringir os controles de segurança a um grupo selecionado de mercadorias que na realidade afetam a segurança nacional e de aumentar as oportunidades do comércio particular com qualquer destino".

O BRASIL AUSENTE

Fracassa a Conferencia Internacional da Borracha

RIO, maio

Uma noticia da Holanda informa que os circulos interessados daquele pais consideram um "completo fracasso" a recente conferencia internacional realizada em Londres pelo Grupo de Estudos da Borracha, da qual participaram quinze delegações. Em seu comunicado á imprensa, afirma a noticia, os representantes das nações produtoras e consumidoras não dispensaram a devida consideração á questão dos preços da borracha. Entretanto, o referido Grupo foi formado dentro do espirito da Organização Internacional do Comércio, cuja Carta dispõe sobre a possibilidade de se discutir a obtenção de "preços que sejam justos para os consumidores e que resultem em lucros razoáveis para os produtores". Alem disso, considera-se a fixação desses preços como consentanea com o programa esboçado pelo presidente Truman para o desenvolvimento das regiões economicamente atrasadas.

Segundo se informou, alguns produtores holandeses e de outras nacionalidades declararam-se confusos diante da atitude do Grupo de Estudos e duvidam que a opinião expressa, especialmente por alguns membros da delegação dos Estados Unidos, esteja de acordo com a Carta de Havana e o programa do presidente Truman. Os produtores holandeses asseguram que a solução do programa do preço seria facilmente encontrada se os Estados Unidos se restringissem estritamente á produção de 220.000 toneladas anuais de borracha sintética, conforme dispõe a lei Shafer, ao invés da produção de 450.000 toneladas, portanto essa redução causaria uma ligeira escassez de borracha natural, o que automaticamente refletiria nos preços. Os produtores da borracha afirmam que os preços atuais são decididamente muito baixos, o que afeta especialmente os proprietários de pequenos seringais, no Suleste da Asia, muitos dos quais haviam abandonado o cultivo do arroz e agora dependem quase inteiramente da borracha.

O sr. William O'Neil, presidente da General Tire & Rubber Co., que participou da conferencia em Londres, afirmou [illegible] que os Estados Unidos estão produzindo, por ano, 140.000 toneladas de borracha sintética acima do limite [illegible] pelo governo, mas que esse sucedaneo está sendo empregado apenas na manufatura de artefatos que não poderiam ser produzidos com borracha natural. Dessa forma, afirmou ele, o produto sintético não estava fazendo concorrencia ao natural, mas ambos são completamentares. Declarou, tambem, que embora o Grupo de Estudos não tivesse conseguido estabelecer uma politica mundial concreta sobre o assunto, auxiliou o inicio de um programa mundial de educação relativo ao cultivo processamento e armazenagem da borracha natural.

O Mundo Economico

RIO, maio

AS REVOLUÇOES LIQUIDAM A AGRICULTURA — Registram os jornais de Assunção, Paraguai, que existe, neste momento, grande escassês de ferramentas agricolas As melhores foram pilhadas por ocasião da revolução de 947, ficando em uso, anida hoje, as que já então foram consideradas inserviveis. Os lavradores estão sem enxadas, pás, ancinhos, facões e outros utensilios absolutamente necessários para trabalhar.

Os que dispõem estão estragados. As ferramentas agricolas que se encontram na praça são, a mais de carissimos, de má qualidade. E aconselham, comentando o fato, que o governo, por intermédio do Banco del Paraguay, adquira diretamente no exterior as que são mais reclamadas e as venda á população dos campos pelos preços do custo.

O Paraguai, não há muito, fez aos Estados Unidos uma encommenda de maquinaria od valor de US$ 5.000.000. Cogitava-se de mecanizar a lavoura do pais. Mas foi como oferecer uma casaca a maltrapilho, pois a verdade é que, como se vê, faltam angustiosamente os instrumentos mais essenciais.

A maneira mais regular de atender á situação consistiria indiscutivelmente na concessão de divisas ao comércio para importar essas ferramentas. A competencia resultante ocasionaria a queda dos preços e determinaria naturalmente a seleção dos produtos. Desde, porem, que a compra por organismo oficial se efetue mediante concurrencia, nada haverá a dizer.

* * *

SITUAÇAO FIDUCIARIA FRANCESA — A situação do Banco da França revela importante diminuição da circulação fiduciária: — desceu de 15 biliões A carteira comercial aumentou a 7 biliões, os adiantamentos a 30 dias regressam de 6 biliões e o "open-market" de 2 biliões.

As contas correntes postais do Banco subiram 5 biliões e as contas correntes da clientela quase 10 biliões. O Tesouro reembolsou 3.800 milhões na conta dos adiantamentos provisórios, embora não beneficiasse ainda das primeiras entradas de empréstimo.

O empréstimo, cujo exito é notável, não afetou o mercado monetário, apesar do montante das subscrições.

Os depósitos nas C[illegible]s Economicas não sofreram variação sensivel, nem as contas em bancos. Até os Bonus do Tesouro (que estão sendo renovados) gozam de uma apreciavel estabilidade.

Sete Milhões de Brasileiros Esperam Paulo Afonso

Uma região que representa 2,5% da area e 15% da população nacionais e que hoje dispõem de 13 watts de potência instalada "per capita" — A partir de 1953 mais 100 mil watts impulsionarão a economia e ela verá o bem estar — Recursos em potencial e possibilidades industriais

Omer MONT'ALEGRE
(Para os "D. A.")

RIO, maio.

Uma área de 206.869 quilometros quadrados, representando 2,5 por cento do territorio nacional, comprendendo a totalidade dos Estados de Alagoas e Sergipe, a parte dos Estados da Paraiba Perinambuco e Bahia, povoada por 6.800.000 pessoas, ou sejam 15 por cento da população nacional, foi objeto de um estudo inedito fora dos Estados do Sul do pais.

Procurando tomar conhecimento das condições de vida e das possibilidades economicas em sua zona de influencia, a Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco através de sua direção comercial, vem realizando o levantamento sistematizado do mercado consumidor.

Os resultados até agora obtidos são compendiados numa publicação intitulada "Estudo dos Mercados Consumidores".

O que surge de mais claro através dos capitulos divulgados é a verdade muito simples e incontestavel de que os problemas brasileiros podem ser encaminhados a justa soluções mediante o aproveitamento dos recursos em potencial. Quando se analisa as condições de vida da importante área nordestina o que se verifica em primeira mão é a impraticabilidade do desenvolvimento social e economico agindo como alavanca que vai deslocando os melhores elementos da região para outras Unidades onde as condições de vida se oferecem mais propicias. E as vantagens encontradas nestas outras Unidades são precisamente aquelas que concorrem para a valorização do homem através dos meios de produção.

Um paralelo muito significativo encontramos no fato de, quando o total da potencia geradora instalada no pais já atingia a 1.500.000 kw, a da zona de influencia da Hodro-Eletrica não ia além de 95.000 kw; quando tomando o total nacional encontramos a media "per capita" de 31 watts e, tomando o total regional verificamos que a media "per capita" daqueles quase sete milhões de habitantes não vai além de 13 watts, ao passo que no Estado do Rio a media é de 85 e, em São Paulo, de 81 watts por habitante.

Num paralelo chocante, verifica-se que nos paises participantes do programa de reconstrução da Europa, essa media chega a 190 watts, nos Estados Unidos eleva-se a 350, na Suecia a 420, na Suiça a 630 e na Noruega a 910 watts.

Com o suprimento decorrente das primeiras unidades geradoras a serem instaladas em Paulo Afonso, a potencia "per capita" duplicará na região e a media brasileira se elevará a cerca de 50 watts por habitante. O que isto significa não é apenas o maior bem estar pelo uso mais amplo da energia eletrica, mas sobretudo a possibilidade de um rapido surto economico, capaz de alterar a fisionomia da região pelo aproveitamento de seus recursos minerais e vegetais.

Com isto, ter-se-á ampliado a capacidade de mercado interno, condição indispensavel ao fortalecimento da economia nacional.

Para que se tenha uma justa idéia do presente, basta citar que o valor da produção agricola "per capita", em Alagoas, foi de ..... Cr$ 30,90 em 1946; a de Sergipe, 29,20; a de Pernambuco (71 municipios) Cr$ 34,60; a da Bahia (41 muicipios), Cr$ 32,20.

Algodão, cana de açucar, arroz, feijão, mamona, mandioca, milho, côco, fumo, são produtos comuns a toda a área de influencia, surgindo somente em Pernambuco, com destaque, além dos citados, a produção de tomates (5.614 hectares cultivados e uma produção no valor de Cr$ 99.194.000,00), fomentada pela industria local. Na Paraiba, o valor da produção "per capita" chegou apenas a Cr$ 28,10, considerados os 22 municipios a serem abrangidos pela rêde da Hidro-Eletrica.

RECURSOS EM POTENCIAL

O valor da produção industrial dos Estados localizados na zona de influencia da Companhia, que em 1937 fora apenas de 597.155 milhares, atingiu, em 1946, a 4.335.213 milhares de cruzeiros. Os grupos de maior consumo de energia são as usinas de açucar e as industrias de fiação e tecelagem. As usinas feradoras da região, porém, são em grande maioria termo-eletricas (75 por cento da capacidade), sendo que a maior delas, a que abastece Recife, com 22.500 kw, é termica.

Do total de 95.055 kw instalados na zona de influencia, 44.560 estão instalados nas capitais. Quem conhece, porém, somente as capitais, sabe quanto é deficiente o suprimento e quanto esta deficiencia impõe freios á expansão industrial e ao conforto.

Os recursos minerais são poucos conhecidos não havendo mesmo um maior interesse pela impraticabilidade do seu aproveitamento dada a escassez de energia. Ocorrencias de minerios de ferro, manganês, cromo, cobre, chumbo, aluminio, tungstenio, berilo, tantalo, e titanio, são conhecidos na região, onde existem tambem calcario, sal gema, fosforos, fuorita, magnesita, quartzo, mica, gesso, argilas, areias, além de estar compreendida na mesma área de influencia uma das mais ricas provincias petroliferas do pais.

Isto é claro, sem que se conte com os recursos vegetais, tais como fibras, oleaginosas e ceriferas, além da produção agricola que podem ser rapidamente desenvolvida com a pratica da irrigação e da fertilização do solo.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

No seu estudo dos mercados consumidores a direção comercial da Hidro-Eletrica oferece sugestões para um trabalho de planejamento, acentuado porém que não é possivel intensificar o desenvolvimento industrial sem que se desenvolva, paralelamente, a agricultura e a pecuaria.

Acentua que devem merecer preferencia as industrias cujos produtos tenham mercados assegurados na propria região ou nas circunvizinhanças e cujas materias primas possam ser obtidas economicamente e, em terceiro lugar, que a localização das fabricas deve ser orientada mediante as facilidades de suprimento de energia e de materias primas, bem como as de exportação dos produtos fabricados.

Partindo dessas premissas, extrai três conclusões: 1) Que uma parte da energia gerada em Paulo Afonso deverá se destinar ao desenvolvimento da industrialização de recursos naturais já em exploração, melhorando-lhes o rendimento, aperfeiçoando-as e concorendo para elevar o nivel de vida das populações já formadas. 2) Que uma outra parte deverá ser destinada a eletrificação rural; e 3) Que uma outra parte deverá ser facultada principalmente a industriais em que a energia eletrica seja elemento preponderante, principalmente as que possam encontrar mercado para seus produtos na região ou mercado facil em outras regiões do pais.

O primeiro caso compreende sobretudo as industrias de açucar e texteis. O segundo deverá ser objeto de um plano a ser elaborado em colaboração com a Comissão do Vale do São Francisco, visando levar, progressivamente, ás populações ribeirinhas, os beneficios da eletricidade, tendo em vista aumetar-lhes o rendimento e o bem estar.

O desdobramento do terceiro item procura interessar investimentos no aproveitamento das materias primas locais, começando pela industria de nitratos e a de fosfatos, apontadas como as de maiores possibilidades, tendo em em vista a carencia em que vivemos de fertilizantes.

A de nitratos seria baseada na produção de amonia sintetica e a de fosfatos permitiria a utilização dos depositos existentes na região. A industria de cobre far-se-ia com o aproveitamento do minerio de Caraiba (Bahia) e as de magnesio, aluminio e ferro-ligas, grandes consimidores de energia eletrica, poderão ser montadas quando, por seu desenvolvimento economico, o mercado do Nordeste for consumidor ponderavel desses metais. A de carbureto de calcio conta com amplas possibilidades, mas exige a importação de carvão ou coque.

O aproveitamento dos depositos de salgema em Sergipe e Alagoas, será, certamente, dos primeiros beneficios a advirem da instalação da Hidro-Eletrica, havendo neste particular, já os projetos das Industrias Brasileiras Alcalinas, de instalarem uma fabrica em Aracaju (50.000 toneladas anuais), utilizando a materia prima que será produzida pela Companhia Salgema, Soda Caustica e Industrias Quimicas. O inicio da construção dessa fabrica está, aliás, programado para 1950.

A industria de cimento tem um amplo mercado á sua disposição. Existem na região duas fabricas com uma produção de 400 toneladas por dia, que não atende ainda, as necessidades locais. Há estudos em andamento para instalação de novas fabricas em Maceió, Aracaju e Salvador.

Outras ramos industrias são passados em revista, tais como papel, pesca, oleos vegetais, couros e peles e vidro. No setor de manufaturas, oferecem maiores possibilidades as de ceramico e materiais de construção, produtos quimicos, fios e tecidos, colchoaria, tapetes, pinceis e semelhantes, alimentação e fumo.

Foram igualmente examinados no trabalho em apreço os problemas da eletrificação das ferrovias, sobretudo da Leste Brasileira e da Great-Western.

PREVISAO DE MERCADO

Cuidando da parte que lhe compete mais diretamente, estimou a direção comercial da Hidro-Eletrica que, em 1953, deverá entrar com 100.000 kw para cobertura inicial do deficit de energia eletrica em sua zona de influencia. Desse total 10.000 kw são estimados para 22 municipios da Paraiba; 40.000 kw para 71 municipios de Pernambuco; 15.000 kw para todo o Estado de Alagoas; 10.000 kw para todo o Estado de Sergipe e 25.000 kw para 41 municipios da Bahia.

Levando em conta que no Brasil os sistemas bem equilibrados dobram em cada periodo de sete anos, estima o trabalho em apreço que, em 1960, estarão as unidades geradoras de Paulo Afonso, concorrendo com 195.000 Kw para o suprimento da região. A previsão do desenvolvimento provavel do sistema vai até um total de 530.000 kw de carga total, correspondendo a nove unidades.

O trabalho realizado é, sem duvida, inicio de boa formulação economica para os problemas da região e, certamente, o estudo ora considerado será atualizado por inqueritos subsequente onde possiveis falhas poderão ser corrigidas.

A Companhia Hidro-Eletrica sente, por certo, a responsabilidade de que se acha investida e que não se limita apenas á produção de energia, mas á propria colonização e ao desenvolvimento social e economico de uma zona cuja elevação será fator decisivo para os fatores de equilibrio na economia nacional, capacitando uma parcela de 15 por cento da população nacional a participar do maior consumo da produção e ter acrescida sua propria produção e contribuir em medida proporcionalmente mais elevada para a riqueza publica.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7. Das 7 ás 9,30 horas no CONSULTORIO: á Rua Falcão Lacerda nº 372—Tejipió—Recife

Sobre Produtos do Brasil

RIO, maio

TEXTIL — Conforme estatisticas apuradas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em fins de 1948 estavam em atividade, em todo o Estado, 1.130.769 fusos, na industria de algodão. No ano em que teve começo a guerra haviam apenas 915.327 fusos. A exportação registrada, teve seu ponto de partida em 1943, dando passos mais rápidos em 1948. Noticias favoráveis adiantam que dentro em breve um total de ..... 1.200.000 fusos ativos constituirão um dos maiores parques da América Latina. Olhadas as coisas pelo sentido do consumo de matéria prima, verifica-se ainda que está sendo consumido há dez anos passados. Ainda no segundo semestre de 1948, nada menos de 40.543 toneladas de algodão foram absorvidas por 92 fábricas.

BORRACHA — Problemas pertinentes á produção e ao comércio de borracha, no Brasil, serão debatidos na próxima Terceira Conferencia Economica da Borracha, a realizar-se em junho, na cidade de Belem. Uma delegação da Associação Comercial do Amazonas esteve na semana recem-findá de visita a São Paulo, entrando em contacto com a diretoria do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha. Ainda recentemente está sendo discutida uma fórmula para resolver a questão do preço do latex concentrado, devendo os produtores particulares passar a vender uma quota de sua produção a preço superior de 20 cruzeiros ao que vigora para o latex de Belterra.

ESTANHO — Há uma certa atenção quanto ás fontes de cassiterita no Brasil. Desse minério obtem-se estanho e afloraçoes têm sido registradas no Sul, no Centro, no Norte. Mas, ao que se sabe, nenhuma jazida foi até o momento descoberta. No Rio Grande do Sul, por exemplo, existe uma considerável área potencialmente estanifera, combinada com jazidas de volframita. Em Minas se explora alguma cassiterita, mas para onde se voltam as vistas com mais intensidade, no momento, é para o rico Território do Amapá, onde já funcionam inclusive alguns fornos, que fundem o estanho por processos primários, obtendo não obstante um elevado teor de pureza.

EM DECLINIO O TOTAL DE CAPITAIS INGLESES

Empregadas no Brasil menos libras — Maioria de titulos publicos — Melhorou a parte considerada improdutora

RIO, maio

Os capitais britanicos no Brasil, na sua grande totalidade, diferiram dos empregados na Argentina, pois que enquanto em nosso meio procuravam mais os titulos ou empréstimos do governo, naquele pais se concentravam em atividades ou inversões particulares. Nesse sentido; a função dos capitais ingleses foi mais dinamica no vizinho pais do que em nosso meio, supondo, é óbvio, que o seu emprego em inicjativas particulares tenha sido mais produtivo do que a imobilização em empréstimos publicos.

De fato, em 1948, o total ainda empregado no Brasil ascendia a cerca de 207.000.000 de libras, conforme se poderá verificar do quadro abaixo, extraido de publicação recente da Camara de Comércio Britanica, com base em estatistica do "The South American Journal".

CAPITAIS INGLESES NO BRASIL

Anos	Total em £ £	Juros em £ £		Sem Juros
1948	207,973,684	6,643,312	3.1	33,973,276
1947	213,355,744	7,963,115	3.7	25,480,073
1946	212,386,530	8,048,741	3.7	25,133,690
1945	221,094,796	8,537,618	3.9	27,718,241
1944	229,147,252	8,892,252	3.8	21,760,126
1943	237,765,849	5,719,628	2.4	36,267,274
1942	237,902,965	4,691,215	2.0	34,983,065
1941	241,651,925	3,376,670	1.4	30,375,677
1940	254,996,344	2,454,372	0.9	88,151,396
1939	260,790,683	1,093,419	0.4	233,574,950
1938	263,252,091	1,661,538	0.6	190,138,117
1937	264,851,539	6,673,796	2.5	40,866,474
1936	262,274,230	5,712,957	2.1	34,765,322
1935	262,750,632	5,184,107	1.9	73,754,312
1934	274,158,998	4,908,752	1.7	111,091,193
1933	277,937,190	4,849,576	1.7	188,939,303
1932	274,650,569	6,910,657	2.5	149,789,023
1931	286,137,144	13,082,297	4.5	48,388,079
1930	287,306,750	15,180,780	5.3	27,414,777

Do total acima, em 1948, 121.000.000 de libras, em numeros redondos, achavam-se empregados em titulos do governo brasileiro, cabendo o restante a estradas, e outros empregos diversos. Como se nota, a grande maioria dos fundos britanicos em nosso meio preferiu essa forma de emprego á escolhida em alguns paises da América Latina. Analisando, porem, a marcha do montante do capital inglês em nosso meio, nos ultimos anos, é facil perceber uma lenta, porem, progressiva tendencia de redução do montante, resultante, em parte, de liquidação do empréstimo, antecipadamente, resgate de titulos, em alguns anos, ou compra de empresas britanicas aqui estabelecidas. Não nos rejubila a liquidação dos capitais estrangeiros em nosso meio, quando eles vieram e se acham a serviço da expansão nacional, como o foram muitos dos que estão agrupados no quadro acima. A liquidação de capitais imobilizados em empréstimos publicos, sim, parece-nos proveitosa, desde que feita em condições satisfatórias á economia nacional, pois que representa uma redução das despesas anuais de que necessita o pais enfrentar para fazer face aos compromissos dos juros e respectiva amortização. Continuamos acreditar sejam os capitais estrangeiros necessários ao desenvolvimento do pais, pois inumeras são ainda as fontes ou setores de atividade onde os mesmos podem ser proveitosamente empregados, em beneficio reciproco.

Modernização da Industria Inglesa

Por Robert PLANT
(Copyright de B.N.S. para os "D. A.")

LONDRES — Os dados crescentes das exportações britanicas, agora superiores em 50 por cento ao volume do pré-guerra, ocultam um exame de consciencia tão impiedoso como nunca dantes fôra realizado. Desde o fim da guerra, cerca de 20 industrias foram examinadas pelos Grupos de Inquérito compostos de sindicalizados e empregadores, cujos relatórios atingiram algumas vezes o volume de um romance. A ultima industria a ser examinada por seus próprios administradores e operários foi a do cinema, na qual um Grupo de Inquérito iniciou os trabalhos no mês de fevereiro passado. No outro extremo da série, a primeira industria a se submeter a esse exame foi a da ceramica, cujo Grupo de inquérito informou em maio de 1946. A eficiencia das propostas ai contidas pode avaliar-se pelo fato de que as exportações de ceramica britanicas mais recentes equivalem a 233 por cento das do pré-guerra, e a confiança do Ministério da Industria e Comércio, a esse respeito, é tal, que o alvo das exportações dessa industria foi fixado neste ano em 254 por cento. Entre as industrias da ceramica e cinematográfica incluem-se as de produção mais variada, como as de tecidos, joias, cristal, moveis, etc. Os Grupos de inquérito investigaram tambem alguns aspectos não industriais, como o recrutamento e formação de enfermeiras, parteiras, etc.

E' esta a primeira vez que sindicalizados participam em tamanha escala na elaboração de propostas para modernizar industrias completas, e os resultados são de um espirito prático impressionante. Um Grupo de Inquérito modelo examina meticulosamente todos os aspectos da industria: finanças, organização, administração, métodos de produção, aparelhagem, distribuição das máquinas, condições de trabalho, mercados, feitios, pesquisas, preparo técnico, matérias primas, etc. A prova de trabalho de colaboração que se tem realizado é que a maioria dos relatórios apresentam pontos de vista unanimes, e, nos outros casos, as opiniões da minoria são registradas.

O ambiente tipico das industrias examinadas no-lo apresenta a do algodão. Velha industria formada por muitos produtores, que já perdia seus mercados de qualidade antes da guerra e que cessou praticamente de exportar durante o conflito, reduzindo ao minimo sua mão de obra, a industria do algodão defrontou-se subitamente com a necessidade de expandir a produção, conquistando novos mercados para uma nova série de generos de alta qualidade e atraindo os operários que preferiram empregos em outras industrias. Ao mesmo tempo tinha de substituir as máquinas obsoletas e alterar a estrutura dos salários. O Grupo de Inquérito anunciou que a modernização dos teares do Lancashire custaria £60 milhões e poderia ser realizada apenas se a multiplicidade de pequenas fábricas pudesse ser fundida em unidades mais economicas. O governo anunciou imediatamente que subvencionaria 25 por cento das despesas de modernização, contando que a industria se reorganizasse voluntariamente em unidades maiores, e a fim de garantir a realização desta condição limitou a proposta ás firmas que operassem ao menos meio milhão de fusos. O total de Lancashire é 37 milhões de fusos.

Posteriormente, o numero de fusos necessário para conseguir a subvenção foi reduzido a 400.000 para uma fusão horizontal e a 250.000 para uma fusão vertical. As firmas que modernizam suas instalações obtem prioridade para conseguir a maquinaria escassa, e a unica restrição importante, de facil compreensão, é a que proibe a venda de maquinaria dentro do periodo de 10 anos. Até fins de 1948, a metade dos fusos do Lancashire eram operados por firmas qualificadas para a subvenção, e os sindicatos colaboravam na reorganização experimental da produção em 50 fábricas, medida prévia a reestruturação dos salários, a fim de aproveitar melhor a limitada mão de obra. Resultado. O Lancashire reconquista firmemente seu lugar á frente do comércio exportador britanico.

Em vários casos, os Grupos de Inquérito recomendaram a formação de Conselhos de Desenvolvimento permanente, os quais já estão sendo criados. Estão formados por numero igual de representantes sindicais e patronais, e as despesas do secretariado são custeadas pela firma, a qual tambem financia as atividades que lhe dizem respeito, como procura de novos mercados e preparo técnico. Estes organismos serão de grande utilidade, especialmente para as industrias pequenas, as quais podem apenas gozar de tais serviços mediante um esforço cooperativo. O Conselho de Desenvolvimento de Joias e Prataria, por exemplo, iniciou uma tarefa que nenhuma de suas partes constituintes poderia levar a termo. Trata-se de uma industria composta de pequenas unidades. Existem em Birmingham, por exemplo, 725 firmas, empregando uma média de 20 operários cada uma. Mas já foram aprovados os planos para a construção de um edificio de seis andares, onde cada firma terá seu lugar. Essa solução implica grandes economias e atraentes condições de trabalho.

Todavia, variam os métodos de realizar as recomendações dos Grupos de Inquérito. A Industria do calçado não aprovou o Conselho de Desenvolvimento, mas estabeleceu vários organismos funcionais de pesquisas, exportação, etc. — nos quais estão representados os sindicatos.

Estes não passam de exemplos para indicar os resultados deste grande exame interno. Os sindicatos têm sobejos motivos para se mostrar orgulhosos de seu papel. Colocaram seus conhecimentos e experiencia no fundo comum do bem-estar nacional e já começamos a fruir os resultados.

Truman Pede Aprovação da Carta

O PROGRESSO ECONOMICO EUROPEU

LONDRES (B. N. S.) — O reerguimento industrial verificado na Europa nos primeiros dois anos do após-guerra continuou em ritmo acelerado em 1948. Isso é o que se depreende do estudo feito pela Divisão de Pesquisas e Planificações da Comissão Economica Européia e publicado sob o titulo de Resenha das Condições Economicas.

A despeito de ser o problema do dolar considerado pelo documento o aspecto mais ameaçador da situação economica européia, acentua-se que o deficit da balança de pagamento foi de 2 bilhões de dolares, ou seja, 25 por cento abaixo do deficit do ano anterior.

O documento revela tambem que a produtividade da industria européia aumentou em cerca de 9 por cento, aumento maior que o verificado no ano anterior. O aumento das exportações foi ainda maior que o da produção. O aumento das exportações foi de 30 por cento, enquanto que as importações cairam de 7 por cento.

O motivo principal do aceleramento da produção foi a continuada ausencia do desemprego em massa. "Supondo que o alto nivel atual de emprego se possa manter" — declara o documento — "a produção industrial continuará aumentando, embora o ritmo provavelmente diminua. á medida que cada industria for entrando em fase mais estavel".

A manutenção dos altos niveis de emprego dispenderá não somente da politica interna dos paises europeus, mas tambem de sua capacidade em manter um abastecimento de materias primas só tem sido possivel graças á ajuda financeira prestada pelos Estados Unidos. Se não fosse isso, a Europa só poderia ter financiado dois terços de suas importações no ano passado.

O PROGRESSO BRITANICO NA AFRICA

Novas iniciativas visando o aproveitamento economico do continente negro

RIO, maio

E' muito possivel que, em um futuro não muito distante, surja um novo Dominio Britanico na região africana cortada pelo Trópico do Capricórnio. Existem, ainda, muitos obstáculos a essa idéia; porem, interesses comerciais e industriais, tais como a Federação das Camaras de Comércio do Império Britanico, já se manifestaram favoráveis á formação da nova Federação, que abrangeria uma região riquissima em recursos naturais, localizada no interior africano.

A maior dificuldade da nova unidade politica seria, entretanto, o problema dos transportes, para cuja solução os elementos interessados da Rodésia estão se voltando para o plano de desenvolvimento mundial, sugerido pe presidente Truman, com vistas para a obtenção de capital.

Outro angulo para a solução do problema seria a anexação da Bechuanalandia Britanica, ou, pelo menos, da parte setentrional desse território, á nova Federação politica, o que poderia dar margem a um litigio com a União Sul-Africana.

PROGRESSO NA COSTA DO OURO

LONDRES, 7 (B. N. S.) — Dos sindicatos localizados nos territórios coloniais, cuja expansão têm sido ativamente estimulada pela Repartição das Colonias, os da Costa do Ouro vêm revelando enorme desenvolvimento.

Segundo o relatório do Departamento do Trabalho da Costa do Ouro, referente ao periodo 1947-1948, publicado esta semana, o numero de trabalhadores sindicalizados aumentou de .... 11.000 para 30.000 durante o ano. Somente um novo sindicato foi criado no curso desse periodo.

MAIS OLEOS

LONDRES, 7 (B. N. S.) — Um relatório da Comissão de Produtos Primários Coloniais (britanicos) permite observar o progresso do incessante trabalho realizado em prol do desenvolvimento industrial e agricola das colonias, abrangendo a produção de óleos vegetais, sementes oleaginosas, madeiras, polpa para papel, materiais de curtimento e fumo.

O relatório mostra, artigo por artigo, a marcha da procura mundial, e da procura na área da libra, bem como os artigos cuja produção deve ser incentivada ou despresada.

A Comissão salienta a importancia dos contratos a longo prazo proporcionados pelo governo britanico, as quais permitem as firmas produtoras possibilidades de expandir a produção.

Os dados revelam o restabelecimento dos generos de produção perturbados durante a guerra, principalmente no que se refere aos oleos e sementes oleaginosas.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

OTIMISMO NA ECONOMIA AMERICANA

Diz Snyder que passou a época dos perturbadores e das crises

RIO, maio.

Falando recentemente perante uma reunião do Conselho Nacional dos Importadores Norte-americanos, o sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, afirmou que a economia do pais já se havia librado "dos elementos que no passado provocaram depressão" e que anualmente o povo norte-americano possui US$ 200.000.000.000 em bens liquidos.

Embora admitindo a existencia de algumas dificuldades isoladas, o sr. Snyder declarou que os Estados Unidos não enfrentam problemas de "stocks" e de liquidação ou de expansão excessiva na bolsa de valores. Admitindo que o numero de desempregados aumentou ultimamente, o secretario do Tesouro disse que, em março de 1949, o numero de pessoas empregadas excedia em 25.000 o total do mesmo mês em 1948.

O Banco Federal de Reserva de Nova York acaba, tambem, de emitir um relatorio altamente otimista sobre a economia nacional em 1948 e as perspectivas economicas do ano corrente. Depois de declarar que o ano de 1948 foi um dos mais prosperos da historia do pais, o referido relatorio afirma que, durante mais de três anos, os Estados Unidos têm estado vacilando entre "a realidade da inflação e o receio da deflação", acrescentando que "anualmente já vencemos muitos dos problemas de reconcerversão suscetiveis de causar dificuldades".

Prosseguindo, o relatorio diz que a situação economica do pais no inicio de 1949 é realmente promissora, com uma estrutura de preços na qual as irregularidades extremas foram consideravelmente suavizadas, e com uma capacidade de produção sem precedentes no que se refere a fabricas, materiais e mão de obra.

Dessa forma, diz a analise, não há razão para alarmes em face do desaparecimento dos estimulantes artificiais da procura durante a guerra. O ritmo elevado do aumento da produtividade será renovado pela volta dos mercados dos compradores. De qualquer forma, no fim de 1948 e inicio de 1949, parecia prematuro conclir-se que o desaparecimento do excesso da procura de muitas mercadorias significava necessariamente que estava proxima uma depressão.

O relatorio em questão afirmou que a crescente seletividade demonstrada pelos consumidores nas suas compras, constituia um sistema notavel de enfraquecimento da tendencia inflacionista. Apresentou, entretanto, uma advertencia, acentuando que os planos de despesas pelos homens de negocios e pelos consumidores são sempre sujeitos a modificações e que, caso aumetasse a convicção de que o fim da inflação significava depressão, os gastos poderiam sofrer uma redução substancial e rapida, independentemente das perspectivas economicas. Infelizmente, concluiu o relatorio, a ocorrencia e os efeitos de uma atitude como essa não são suscetiveis de predição ou de uma analise precisa.

UNIÃO DAS ALFANDEGAS ESCANDINAVAS

RIO, maio

Noticias procedentes da França informa que a Noruega, a Dinamarca e a Suécia acabam de comunicar aos paises participantes da conferencia de Annecy, que pretendem estabelecer tarifas comuns para a Escandinávia, o que daria lugar, eventualmente, a uma união alfandegária. A comunicação não faz uma afirmação positiva sobre a época e nem mesmo sobre a conclusão final do acordo, porem comunica que possivelmente a Islandia participaria da nova união alfandegaria. A notícia é considerada, entretanto, como importante, pelos circulos da conferencia, em vista das divergencias politicas e economicas surgidas nos ultimos anos entre os paises escandinavos, as quais culminaram na abstenção da Suécia de participar do Pacto do Atlantico Norte...

A importancia prática imediata da declaração dos paises escandinavos relaciona-se com as negociações tarifarias iniciadas recentemente em Annecy. Os referidos paises já estão planejando entrar em negociações com o Reino Unido, como um bloco, embora os seus direitos alfandegários não sejam ainda informes. A Noruega é parte contratante do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, ao passo que a Dinamarca e a Suécia participam agora, pela primeira vez, das negociações tarifárias. A inclusão dos paises nordicos no acordo contribuiria grandemente para a estabilidade do sistema de comércio aprovado pelas conferencias anteriores. A Finlandia deseja, tambem, participar do acordo.

Os três paises escandinavos constituem o quinto grupo de nações que pretendem organizar uniões alfandegárias. Os outros são os seguintes: 1) Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que já possuem tarifas comuns e que já eliminaram os direitos puramente alfandegarios cobrados anteriormente entre eles; 2) França e Itália, que já assinaram, porem ainda não ratificaram um tratado para o estabelecimento de uma união alfandegária dentro de um ano; 3) Rodésia do Sul e União Sul-Africana, que já assinaram um acordo de união alfandegaria, o qual está sendo posto em vigor progressivamente; 4) Siria e Libano, que já formam uma união alfandegária e que já realizaram negociações nas conferencias anteriores. Dos acordos acima referidos, apenas o projeto da União Sul-Africana e da Rodésia do Sul está sendo objeto de exame pela atual conferencia de Annecy.

RIO, maio

No dia 28 de abril passado, o presidente Truman enviou uma mensagem ao Congresso norte-americano, solicitando ao legislativo que autorizasse a participação dos Estados Unidos na futura Organização Internacional do Comércio. Ao submeter ao Senado e á Camara a Carta elaborada no ano passado, em Havana, o presidente afirmou que aquele documento tem por finalidade estabelecer um código internacional de conduta para guiar as nações, no que se refere aos problemas fundamentais do comércio mundial, e criar uma agencia, dentro da organização das Nações Unidas, a fim de auxiliar a pôr em prática o referido código.

Depois de qualificar a ratificação da Carta de Havana como uma medida essencial no prosseguimento da politica exterior dos Estados Unidos, o presidente acrescentou que "aprendemos por meio de experiencias amargas quão necessário é, para as nações, enfrentar em conjunto as tarefas do melhoramento das condições do comércio mundial". O programa de acordos reciprocos de comércio, declarou o presidente, preparou o caminho para essa medida de cooperação e esse programa deveria ser ampliado com todo o vigor. O presidente advertiu, entretanto, que o referido programa não enfrenta certos obstáculos importantes que dificultam a expansão do comércio mundial, declarando que "os subsidios, cartéis e muitos outros artificios produzem efeitos que limitam seriamente o comércio, ou que resultam na criação de desvantagens para qualquer pais em face de outro". O que é necessário, disse ele, é a ação cooperativa para atacar toda a série de obstáculos que se erguem á intensificação do comércio internacional.

A mensagem do presidente Truman, solicitando a ratificação da Carta de Havana, é apoiada por várias entidades de classe e grande numero de elementos do mundo dos negócios. No dia 2 do corrente, durante uma reunião, em Washington, presidida pelo sr. William L. Clayton, ex-sub-secretário de Estado dos Asuntos Economicos e chefe da delegação norte-americana á Conferencia de Havana, ficou definitivamente organizado o Comité Nacional pela Organização Internacional do Comércio, sendo nomeado seu presidente o sr. William L. Batt, presidente da SKF Industries Inc., de Filsdelfia. Esse Comité, cuja formação data de alguns meses tem ramificações em 53 cidades e 28 Estados do pais e é apoiado por chefes da industria pesada, banqueiros, funcionários das companhias de navegação, chefes das grandes lojas, produtores cinematográficos e outros lideres do mundo dos negócios e da industria dos Estados Unidos, assim como educadores, publicistas e jornalistas, elementos das profissões liberais, da agricultura e lideres trabalhistas.

Falando sobre a organização do Comité, o sr. Batt afirmou que foi proposital a inclusão de elementos da profissão bancária, do comércio e da industria, uma vez que havia sido criada entre o publico a impressão de que "o mundo dos negócios", como um todo, opunha-se á Carta de Havana e á Organização Internacional do Comércio proposta por esse documento. A inclusão de elementos representativos oriundos de outras classes, assegurou o sr. Batt, demonstra, tambem, que a questão não é pertinente apenas ao campo dos negócios, "porem reflete as aspirações de todos os bons americanos em prol da estabilidade economica do mundo, a base essencial da paz internacional". Qualificando a Carta de Havana como um documento destinado a proporcionar o retorno ao multilateralismo comercial, o sr. Batt acrescentou estar profundamente preocupado com o que poderá acontecer no mundo inteiro se o Congresso não ratificar a Carta de Havana.

VOLTA A PAZ AO COMERCIO ARGENTINO-NORTE-AMERICANO

RIO, maio.

Noticias veiculadas pela imprensa norte-americana informam que parece estar proxima a solução das diferenças surgidas entre os Estados Unidos e a Argentina, em consequencia das quais o comercio entre os dois paises sofreu uma grande restrição e grandes fabricas norte-americanas localizadas em territorio argentino se viram forçadas a cessar as suas atividades. Essas noticias otimistas coincidem com a chegada aos Estados Unidos, do sr. Jeronimo Remorino, novo embaixador argentino.

Falando sobre o assunto, o sr. Remorino afirmou que três fatores importantes serviam de base ás perspectivas favoraveis das futuras relações comerciais entre os dois paises: 1) embarques continuos de equipamentos norte-americanos para os campos petroliferos da Argentina; 2) autorização, pelos Estados Unidos, para a exportação de materiais criticos para a Argentina, destinados á construção de uma usina de aço, no valor de US$60.000.000; 3) suspensão das restrições contra a importação de frutas argentinas pelos Estados Unidos. O sr. Remorino observou, tambem, que os Estados Unidos haviam suspendido as restrições que pesavam sobre a importação de carne argentina para as zonas alemãs ocupadas pelos norte-americanos.

Em Buenos Aires, segundo informam os jornais, tiveram lugar conferencias frequentes e demoradas entre o ministro do Exterior da Argentina, sr. Juan A. Bramuglia, e o sr. Guy Ray, encarregado de negocios dos Estados Unidos. Os circulos oficiais de Washington afirmam que a recente promoção do sr. Ray, no serviço diplomatico constituiu uma indicação do exito da sua missão na capital platina.

O DRAMA DOS SINTETICOS

Um Novo Produto Destrói Agora o Polvilho de Mandioca

AMIDO E OLEO EXTRAIDOS DE UM ELEMENTO DA FAMILIA DOS "SORGOS" — 100 LIBRAS DE "MILO" CORRESPONDEM Á CARNAÚBA DE DOZE PALMEIRAS

RIO, maio

Em vários de seus numeros o Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, tem chamado a atenção das autoridades competentes e dos interesses brasileiros para a questão dos sucedaneos de produtos exportados pelo nosso pais, conseguidos pelos progressos da tecnologia norte-americana. Esta semana, "The Wall Street Journal", de Nova York, publicou uma reportagem sobre as possibilidades industriais do mido, a qual, pelo seu interesse, será resumida a seguir.

O mido, da familia dos sorgos, empregado na alimentação de animais, é um cereal amarelo-avermelhado, menor do que o milho de pipoca e mais macio do que os outros sorgos. No ano passado, a produção norte-americana dos sorgos atingiu a .... 131.644.000 "bushels". Um grupo de homens de negócios de Dodge City, no Estado de Kansas, montou recentemente uma fábrica-piloto para o processamento do mido. Nessa fábrica, que já entrou em funcionamento, são separados o amido e o farelo da semente, da mesma forma que no tratamento do trigo e do milho.

Provavelmente o produto unico mais importante que resulta do processamento do mido é uma cêra para soalhos e fabricação de papel carbono, com qualidades semelhantes ás da cêra de carnauba. As pesquisas realizadas demonstraram que 100 libras de farelo de mido são suficientes para produzir tanta cêra quanto 12 palmeiras de carnauba completamente desenvolvidas.

O amido produzido pela fábrica-piloto assemelha-se ao polvilho de mandioca, produto que anteriormente á guerra os Estados Unidos importavam á razão de 380.000.000 de libras anuais. Em 1948, a importação de polvilho atingiu apenas a 100.000.000 de libras, sendo o Brasil o maior fornecedor. Esse produto, da mesma forma que os tipos mais comuns de amido de milho, é empregado na fabricação de adesivos para compensados de madeira e de tecidos para pneumáticos, nas industrias de tecidos, de papel e de alcool para a fabricação de borracha sintética. A nova fábrica ocupa dois operários e processa 2.000 "bushels" de mido por dia. Não produz propriamente amido ou polvilho; porem, transforma o mido em componentes utilizáveis. O produto é vendido na região de Dodge City, sendo empregado na alimentação de animias e em experiencias realizadas pelas cervejarias.

Há muito que os sorgos são reconhecindos como fonte de amido e óleo, apesar da grande dificuldade da extração. O processo de separação do farelo e amido do trigo não dá resultados no caso dos sorgos e o processo empregado no tratamento do milho prduz resultados apenas parciais. O processo de separação a sêco, ora sendo utilizado pela fábrica-piloto, foi descoberto nos laboratórios do Kansas State College. Os sorgos, foram introduzidos nos Estados Unidos há cêrca de 50 anos por motivo da sua resistencia ás secas. Pensou-se, primeiramente, que esse cereal poderia ser utilizado como sucedaneo do milho. Dada, porem, a sua dureza é dificilmente digerido pelo gado ou mesmo pelos porcos. E' empregado, entretanto, na alimentação de aves e especialmente como forragem verde nos campos ou nos silos. A maioria das plantações dos sorgos, nos Estados Unidos, localizam-se nos planaltos semi-áridos do Texas, Kansas, Oklahoma, Colorado e Novo México. Cerca de 60 por cento das plantações de mido situam-se no sul e no oeste de Dodge City.

BORRACHA NATURAL PARA PAVIMENTAR ESTRADAS

Extraordinario, o peso suportado pelas novas rodovias — Mistura de asfalto em pó e latex — Experiencia em Akron

RIO, maio — Noticias recentes divulgadas pela imprensa norte-americana informam que o mercacado da borracha natural poderá receber um grande impulso nos Estados Unidos, em consequencia do emprego desse produto na pavimentação das rodovias. Em cooperação com o Rubber Development Bureau, de Washington, agencia norte-americana de British Rubber Development Boart, organização particular que representa os interessados britanicos na industria da borracha natural, os Departamentos de Estradas de Rodagem dos Estados de Ohio, Texas e Virginia acabam de iniciar um programa de experiencias de pavimentação das rodovias com certa mistura de asfalto e latex em pó, visando maior durabilidade e segurança, assim como redução substancial no custo da manutenção das estradas. Segundo se afirma, o pó de látex aumenta a elasticidade e edesividade, tornando-a resistente ao desgasto e á unidade, evitando-se conseqüentemente os constantes reparos congestionadores do tráfego.

O consumo da borracha na pavimentação das rodovias oscila entre um terço de tonelada e uma tonelada por milha de extensão, depedendo da largura e da espessura do revestimento. O custo inicial da borracha é calculada, por alto, em US$ 400.00 por milha. Essa estimativa, porem, é basesda em quantidades experimentais, ao passo que o seu consumo em larga escala redundaria, naturamente, em despesas menores. Como base de comparação para a soma acima referida, alguns técnicos norte-americanos calcula que o asfaltamento comum de uma estrada de 30 pés de largura custa, atualmente, cerca de US$ 20.000. Nas atuais experiencias, o pó de látex é misturado no local dos trabalhos de pavimentação. Eventualmente, porem, caso se decida sobre o emprego do látex em longas extensões de estrada, a mistura será feita em um ponto central, por um empreiteiro, sendo, então, transportada por caminhões para o local dos trabalhos.

As estradas "de borracha" não constituem novidade. Antes da guerra fizeram-se experiencias desse genero na Holanda. As pistas assim revestidas suportaram o trafego pesado dos exercitos alemão e aliados e não necessitam de reparos. O mesmo sucede com outra rodovia desse tipo na ilha de Java, apesar do trafego intenso durante a ocupação japonesa. As secções asfaltadas com mistura de borracha, na Holanda ainda estão em perfeitas condições de tráfego, em contraste com outras rodovias vizinhas. No ano passado foram feitos alguns revistamentos experimentais com borracha sintética em várias ruas da cidade de Akron, no Estado de Ohio, e maior centro produtor de artefatos de borracha nos Estados Unidos. O produto empregado foi fornecido pela Goodyear Tire &Rubber Co., ao preço experimental de US$1.00 por libra. Nas experiencias realizadas em Akron, as percentagens de borracha misturada foram de 5%, 7,5% e 10%, a uma espessura de cerca de uma polegada, ao passo que na Holanda a espessura adotada foi de um quarto de polegada apenas. Não há ainda informações quanto ao meritos da borracha natural e sintética, empregadas na pavimentação. A Goodyear, entretanto, esta atualmente realizando pesquisas nesse sentido, em colaboração com o governo norte-americano.

A PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS

RIO, maio

A paralização da fabricação de automóveis, durante o periodo da guerra, cujas fábricas tiveram sua atividade desviada para a produção de engenhos bélicos, trouxe uma crise ao mercado automobilistico, com a consequente alta no preço dos veiculos a motor. E' porem, como todas, uma crise de efeitos aleatórios, pois acreditamos que dentro de dois ou três anos, com o reforço da produção européia, cujos produtos que nada deixam a desejar, estão a inundar os mercados, tudo entrará nos eixos, voltando os carros a serem, como eram antes da carnificina, acessiveis a quase todos os interessados num transporte rapido e comodo.

Das nações européias onde a fabricação de automóveis se intensificou francamente, figura em 1.º lugar a Inglaterra, seguindo de perto pela França, Itália, e Tchecoslováquia. A Espanha está ensaiando seus passos nesse setor de atividade. Em Bilbao fundou-se uma fábrica de carros que, criou um modelo próprio, de que trataremos em tempo. Na América do Sul, a Argentina está fabricando um modelo do qual se dizem maravilhas. As fábricas norte-americanas, Ford, General Motors, etc. continuam a fabricar modelos de luxo, nos niveis apenas de milionários mas ao que parece, a General Motors vai reencetar a produção de modelos baratos e leves, afim de não perder o mercado sul-americano.

Oxalá que assim seja, pois o automóvel, longe de ser um luxo é uma necessidade para todos que se têm que locomover com presteza, mormente uma cidade de áreas muitos estensas como o Rio, São Paulo e outras.

A MARINHA INGLESA RECUPERA O PERDIDO

LONDRES, (B. N. S.) — A Marinha Mercante Britanica, que perdeu 12 milhões de toneladas durante a guerra, já recuperou 11 milhões da tonelagem perdida, conforme revelou o sr. Bernes, ministro da Viação, num discurso pronunciado em Liverpool. Disse ele que a tonelagem mercante em construção nos estaleiros britanicos em 1948 ultrapassava a de todos os outros paises reunidos. A tonelagem total em construção na Grã-Bretanha e Irlanda do Norte era de 2.113.000 toneladas e a do resto do mundo era de 2.026.000. A frota britanica de navios tanques perfazia agora o total de ..... 3.500.000 toneladas brutas.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 203 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2078 —

A PRESSÃO DO DOLAR

Semana de Azafama Financeira

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

Rio, maio — Foi de azafama a semana que antecedeu a viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos.

Muitas conferencias manteve o Chefe do Governo, justamente preocupado com o vôo que neste instante precisou empreender rumo ao norte, com seu ministro da Fazenda, o presidente do BB, e algumas personalidades afeitas ao trato dos negócios financeiros e dicussões internacionais, inclusive o deputado ex-ministro Sousa Costa, pessoas a quem pediu opiniões, de quem ouviu sugestões e recolheu informações.

Fizeram-se declarações postitivas quanto ao caráter da viagem presidencial, que não abriga intenções economicas. Tais assuntos, na verdade, ficam para a "tournée" do sr. Correia e Castro, embora se compreenda que o ato amistoso da visita presidencial amenise os caminhos futuros, e possam membros destacados da comitiva tranquilizar credores e iniciar sondagens em discretas demarches paralelas.

Retribuindo a visita de Truman e se dispondo a receber as homenagens do povo americano, que Roosevelt tanto aproximou de nós e o nervosismo do após-guerra comercial ameaça separar, jamais poderia pensar o chefe do governo brasileiro em aproveitar algum resto de noite na intimidade da Blair House para discutir questões economicas entre os dois paises. Estas questões, com muitas influencias nocivas de parte a parte, por efeito talvez de alguma manobra ou pela força de sua própria gravidade, atingiram nos ultimos dias um ponto critico, e é compreensivel que delas se tenha procurado inteirar o presidente. Daí, entretanto, á suposição de que o ilustre viajante desejasse chegar a Washington de pires na mão, vai um abismo, como diria o meu velho amigo conselheiro.

Cuidando de saber as coisas ao certo para o que der e vier, o presidente quis a realidade sobre o débito em dólares. Ora, ocorre que a realidade neste intrincado assunto se mostra objetivamente, em cifras, mas tambem aparece sujetivamente nas influencias negativas que exerce sobre o crédito nacional no estrangeiro. De modo que, para tomar algumas providencias de orientação da posição brasileira agora e no futuro, dado que seria estultice negar o débito ou pretender dispensar a colaboração americana á nossa economia, muito teve que rebuscar o general Dutra para as decisões preliminares, ainda não conhecidas.

Está verificado que o débito em dólares se constitui de duas partes distintas, tão distintas que sugerem soluções diversas.

Na verdade, as duas centenas de milhões a que montam os nossos atrazados trombeteados aqui e em Nova York não se referem totalmente a negócios liquidados. Uma boa parte diz respeito a créditos antecipados, abertos pelas exigencias dos atuais métodos de comércio dos exportadores americanos e pelo desejo de garantir a taxa. Não há, no BB, o seu correspondente em obreiros. Por conseguinte, um empréstimo puro e simples teria apenas a virtude de pagar o material realmente recebido pelo Brasil e satisfazer os negócios acabados, resultando inócuo e até prejudicial no restante. Mais recomendável seria um entendimento que nos livrasse dos débitos acumulados nestes dois ultimos anos de "deficits" na balança comercial com os Estados Unidos, mas que nos resguardasse de novos compromissos, e nos permitisse movimentos livres no futuro, uma vez que não estamos em condições de pagar antecipadamente em dolares.

Sabe-se até que se fosse feita a chamada pelo B. B. dos interessados em dólares, talvez não aparecessem correspondente em cruzeiros. Seriam três biliões de cruzeiros a entregar...

Este ponto tem suscitado vivas discussões entre os opinantes da Fazenda e da presidencia, tanto mais porque o assunto se complica ante a constatação de que os atrazados não são puramente comerciais. Compras desordenadas e vultosas de repartições publicas inclusive militares, débitos em organizações internacionais e desvio de cambiais para representações dispensáveis no estrangeiro compõem mais de um terço dos duzentos milhões exigidos nos Estados Unidos e aqui. Há mais desiquilibrio na balança de pagamentos que na comercial, pois este mais ou menos se equilibraria não fosse a primeira.

Um esquema simplista da questão poderia ser o seguinte: existe uma divida real de atrazados que urge solucionar porque necessitamos de comprar mais e atrair capitais e técnica com possibilidade de lucro em dólares; não podemos, todavia, negociar um empréstimo ou coisa semelhante por precisarmos mais de que isto em virtude das práticas restritivas adotadas pelos americanos, e pelo dever de resguardar o outro desejado como garantia da operação, precisamos de créditos para compras vultosas de equipamentos com que aumentaremos a produção, onde, em ultima analise, se encontram as nossas possibilidades de modificar a balança comercial, tudo tendo como ponto de partida a impraticabilidade de obter imediatamente uma tremenda redução nas importações (combustiveis, veiculos, materias primas, etc.), e uma alta salvadora das exportações.

Presente e futuro, portanto, de cores momentaneamente carregadas mas cujos horizontes podem ser limpos pelo entendimento direto que preconizamos desde o primeiro destes artigos.

Sabe-se que o general Silvio Raulino, presidente da C. S. N., que se encontra nos Estados Unidos tratando das partes técnica e financeira da duplicação de Volta Redonda, recebeu ordens de aguardar na América a chegada do presidente Dutra e sua comitiva. Este é um exemplo de como precisamos de dólares.

Dólares do Fundo Internacional constituem outro exemplo. Para atender a tantas exigencias relacionadas com o nosso próprio desenvolvimento poderemos contar com uma substancial melhoria na balança comercial com os Estados Unidos?

Evidentemente, não.

O encontro da solução conciliatória dos interesses é, portanto, o nó vital. Parece que no momento a tendencia entre os que discutem empréstimos e possibilidades de atração de capitais pela existencia de cambiais com que transferir lucros e principal, é adotar uma sensata providencia recem-aconselhada — desconto pelo Eximbank de 24 notas promissórias emitidas á medida das necessidades até 200 milhões resgatáveis pelo governo brasileiro dentro de dois anos, com o que serão pagos os atrazados: modificação do atual regime de comércio com a abolição dos créditos antecipados: e talvez estabelecimento de um crédito no Federal Reserve Bank com que atender ás flutuações da balança comercial, isto se a providencia anterior não dispensar esta precaução, e não se efetivar o verddeiro programa de cooperação economica que o Brasil, sem Plano Marshall, sem dadivas, sem coisa alguma, deseja e é da conveniencia geral da politica continental.

MUTILADO

LITERATURA da SEMANA

Revista Branca

Chegou ao Recife a edição do aniversario da Revista Branca que circula no Rio, sob a orientação do escritor Saldanha Coelho.

E' uma revista firmada nos melhores centros de cultura do país .A ela deve-se excelentes iniciativas como o numero dedicado a Proust e a "Antologia de Contos" de novos autores brasileiros, a sair por estes dias, em rica edição com xilogravuras de Ylien Kerr.

O presente numero, que pode ser encontrado na Editora Nacional, á rua da Imperatriz, contem o seguinte sumario:

Opiniões sobre a "Revista Branca" — I (Escritores); Redação. **Noite em Gaza** — Saldanha Coelho. **Notas de critica** — Haroldo Bruno. **Noturno** — Da Costa e Silva Filho. **Vida Submersa** — Dirceu Quitanilha. **Soneto á Lua** — Antonio Girão Barroso. **Opiniões sobre a "Revista Branca" — II** (Trechos de cartas e recortes da imprensa). **Os cenarios de Chaplin** — Evaldo Coutinho. **Roteiro do Agreste** — José Condé. **Proust Clube. Jardim Interior** — Rocha Filho. **Notas sobre Thomas Hardy** — Raimundo Souza Dantas. **A Emboscada** — Herberto Sales. **Confissão ao Amigo Rilke** — Aderbal Juremá. **Poema** — Alzira Ferreira de Coimbra. **Prece Noturna** — Jacy Pereira Maia. **Os Olhos** — Bruno Accioly. **Um interprete de Eça** — Brulio do Nascimento. **Registro Critico e Bibliografico. Ausonica** — Luigi Florentino. **Graham Greene** — Willy Lewin. **Manobras no Vale** — Xavier Placer. **"Log-Book"** — Gasparino Damata. **Pretexto** — Manfred Poryles. **Um Romance de Charles Morgan** — Constantino Paleologo. **Castro Alves** — Maurilio Bruno. **Misterio de Paramaribo** — Danilo Torreão. **Castidade** — Nataniel Dantas. **Rosa Aldeã** — Anisio de Abreu. **Ainda á Margem de Péguy** — Silvio de Macedo. **O Jabuti** — Versiani dos Anjos. **Sartre invade o Brasil** — Renato Jobim. **Meu afilhado** — Linnêo Séllos. **Opiniões sobre a "Revista Branca — III** — (Livreiros).

ANTERO DE QUENTAL E A MULHER — Sobre esse assunto, a revista portuguesa "Ocidente" está publicando um estudo de Rui Galvão de Carvalho. O autor examina e refuta as acusações de ginofobia (e outras piores) feitas ao grande poeta luso. E conclui que "Antero amou a mulher com o pensamento e com o coração, com o espirito e com os sentidos."

Mais Depressa do Que um Côxo

Mauro MOTA

Pegamos a revista carioca "Leitura", numero de março, e lemos este curioso trecho de nota assinada por R.N. e fartamente mandada distribuir no Recife pelo sr. Romeu Nagromonte: "Para que os meios intelectuais do Recife chegassem a reconhecer o valor desse moço provinciano, senhor de um equilibrio e uma modestia que são duas das maiores forças impulsinadoras do seu talento, foi preciso que Murilo Mendes fosse ao Recife e afirmasse que José Laurenio de Melo é o unico poeta que encontrou ali. Data dessa opinião de Murilo o interesse do suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO em apresentar Laurenio como "um poeta de categoria superior", coisa que de ha muito não constituia novidade para nós, inclusive para os diretores do suplemento do DIARIO, que esperavam por um forasteiro de renome que viesse confirmá-lo".

E' claro que não temos satisfação a dar a ninguem acerca das nossas preferencias poeticas e da categoria dos nossos colaboradores. Mas, no caso de R.N., a cousa é diferente e exige uma explicação. R. N. é um leviano cem por cento, que se move empurrado pelo espirito de intrigante e pelas mais deslavadas mentiras.

Murilo Mendes esteve no Recife em outubro do ano passado. Muito antes disso, José Laurenio de Melo aparecia nas colunas deste suplemento, assinando poemas, e as nossas colações aqui estão em abono da afirmativa. Já a 25 de abril, tambem do ano passado, "Literatura da Semana" a ele se referia:

"A poesia de José Laurenio de Melo é um tanto como ele mesmo, simples, jamais gongorica, quase hermetica para a maioria dos leitores, porém inspirada e rica de substancia".

Disso para o boicote é bem grande a distancia.

Mas o pior é que a opinião de Murilo Mendes, respeitavel fosse ela qual fosse, não passa de outra invenção de R.N., cuja audacia ultrapassou todos os limites ao meter no seu juxico o nome de um grande poeta e de uma grande criatura humana, alheio a tudo quanto é politicagem, inclusive a literaria.

E' o proprio Murilo Mendes que, informado da declaração que R. N. lhe atribue, escreve agora a Edson Neri da Fonseca:

"Peço-lhe logo que fôr possivel desfazer esse boato, simplesmente para homenagear a verdade. Eu nunca disse tal cousa, nem nunca isto me passou pela cabeça. Pelo contrario: no meu 2.º artigo sobre o Recife, fiz questão de citar 8 ou 9 nomes de poetas".

Tambem para homenagear a verdade é que escrevemos esta nota bem diferente das anteriores. Não podemos aceitar a acusação de boicotar um jovem autor que admiramos nem permitir que o tal R. N. envolva este suplemento em tão revoltante mistificação.

Antologia de dedicatorias

Escrita em "Confissões de Minas", de Carlos Drummond de Andrade: "A Elza, para solução do problema da insonia. Carlos."

Impressa em "Canto da Noite", de Augusto Frederico Schmidt: "A Yêda, para que a poesia torne á sua origem."

Escrita em "Vivos e Mortos", de Agripino Grieco: "Ao Marques Rebelo, um dos piores sujeitos e um dos melhores escritores do Brasil de hoje — Agripino Grieco."

Impressa em "Sobrados e Mucambos, de Gilberto Freyre: "A meu pai e a minha mãe, em cuja casa ainda meio-patriarcal foi escrita grande parte deste trabalho."

Escrita em "Mar Desconhecido", de Augusto Frederico Schmidt: "A Edson Nery da Fonseca, estes poemas que parecem marcar a inevitavel decadencia de um poeta — of. com a maior simpatia Augusto Frederico Schmidt."

Impressa em "Notas de um Diario de Critica", de Alvaro Lins: "A Gilberto Freyre e Carlos Drummond de Andrade, amigos e companheiros que me dão a ideia do muito que existe de comum na natureza humana de pernambucanos e mineiros."

Escrita em "Cobra Norato", de Raul Bopp: "Pro Marques Rabelo da Oscarina, coisa gostosa, essas paginas cretinas da Norte, um abraço e muita admiração do Bopp."

Impressa em "Mafuá de Malungo", de Manoel Bandeira:

"A João Cabral de Melo Neto, Impressor deste livro e magro Poeta, como eu gosto, arquiteto. Oferto, dedico e consagro."

Escrita em "Poemas", de Murilo Mendes: "Ao Jorge de Castro, que redescobriu este livro — Fawcett, com um abraço de Murilo Mendes."

PALPITES ERRADOS

Três famosas previsões que redundaram num equivoco tremendo: "Devo confessar que a minha mente não concebe, por mais que eu a estimude, imaginar qualquer classe de submarino, que para outra coisa não servirá, senão afogar sua tripulação que jamais subirá á superficie, ficando para sempre nas profundezas do oceano."
H. G. Wells

"Não inverta dinheiro em ações da Ford; não poderá suplantar o cavalo."
Chauncey Depew

"A ti nada importa a não ser os cavalos, a caça, os cães e as espingardas. Jamais serás um homem forte. Serás a desonra da tua familia."
..O pai de Charles Darwin, em carta dirigida ao filho.



IRMÃOS — Desenho de Diego de Rivera

Os escritores que conquistaram o Prêmio Nobel

Com o falecimento de Maeterlinck, um dos escritores que conquistaram o Premio Nobel, escreveram-nos perguntando quais foram os outros distinguidos com essa importante laurea. Aqui vai a resposta, com os nomes dos escritores, e sua respectiva nacionalidade:

1901 — Sully Prudhomme (francês); 1902 — Mommsen (alemão); 1903 — Bjornson (norueguês); 1904 — Frederic Mistral (francês); 1905 — Henry Sienkiewicz (polonês); 1906 — Carducci (italiano); 1907 — Rudyard Kipling (inglês); 1908 — Eucken (alemão); 1909 — Selma Lagerlof (sueca); 1910 — Heyse (alemão); 1911 — Maurice Maeterlinck (belga); 1912 — Gerhardt Hauptmann (alemão); 1913 — Rabindranath Tagore; 1914 — Não distribuido; 1915 — Romain Rolland (francês); 1916 — Von Heidenstam (sueco); 1917 — Gjellerup et Pontoppidan (dinamarquês); 1918 — Não distribuido; 1919 — Não distribuido; 1920 — Spitteler (suiço) e Knut Hamsun (norueguês); 1921 — Anatole France (francês); 1922 — Benavente (espanhol); 1923 — Yeats (irlandês); 1924 — Ladislas Reymont (polonês); 1925 — Bernard Shaw (inglês); 1926 — Não distribuido; 1927 — Grazia Deledda (italiana); 1928 — Henri Bergson (francês); e Sigrid Undset (norueguesa); 1929 — Thomas Mann (alemão); 1930 — Sinclair Lewis (americano); 1931 — Karfeldt (sueco); 1932 — John Galsworthy (inglês); 1933 — Ivan Bounine (russo); 1934 — Luigi Pirandello (italiano); 1935 — Não distribuido; 1936 — Eugene O'Neill (americano do norte); 1937 — Roger Martin du Gard (francês); 1938 — Pearl S. Buck (americana do norte); 1939 — P. Emile Sillanpaa (finlandês); 1940 a 1943 — Não distribuido; 1944 — Johannes V. Jensen (dinamarquês); 1945 — Gabriela Mistral (chilena); 1946 — Hermann Hesse (suiço); 1947 — André Gide; 1948 — T. S. Elliot.

Revista do Globo

Eminentemente popular, informativa, crivada de farto documentario fotografico e com uma noção bem moderna de reportagem, esta revista de Porto Alegre, longe de ser regional, já é nacional na contextura, distribuição, procura e manuseio. Seu numero de agora, chegado ao Recife, e 479, tem um interesse agudo e até mesmo sensacional devido á entrevista com o romancista Ciro dos Anjos fóra da literatura e á entrevista com "Os tres grandes do espiritismo", os "astros famosos", que pontificam em Minas Gerais.

A **Revista do Globo** pode ser encontrada na agencia da livraria do mesmo nome, á rua da Imperatriz.

Os ciganos em Minas

Esta monografia de João Dornas Filho, se aparentemente, parece uma reportagem local, na verdade é um estudo especifico de grande acuidade sobre a localização (se é que se assim se pode dizer) desses nomades. Primeiro estuda a influencia social do cigano e depois nos dá um glosario sucinto do vocabulario cigano.

A casuistica já publicada da bibliografia de João Dornas Filho se caracteriza por dado modulo pessoal de estudos, conforme se depreende do texto de obras tais, como seus estudos (entre ensaio e biografia) sobre Silva Jardim, os Andradas, Eça, Camilo, Julio Ribeiro e Figuras da Provincia, e da natureza ecologica de seus relatos sobre Itaúna, etc. Obra varia, indo do estudo da Escravidão até á influencia do negro brasileiro, João Dornas tem concorrido, com a sua ação de devassa, pesquisa e conceituação, para aumentar as caracteristicas da nossa Brasiliana. Trata-se deveras dum poligrafo em titulos, mas dum grande espirito de sintese nos textos. Este trabalho sobre os Ciganos é deveras um balanço meticuloso e singular.

Atividades de "Orfeu"



A revista **Orfeu**, que foi um dos mais decisivos sinais do movimento da nova geração brasileira, continua obedecendo ás diretrizes que se traçou, em um clima de inteligencia, inquietação e trabalho. Enquanto se ultima o proximo numero dessa revista, destinado a causar o sucesso dos anteriores, **Orfeu** anuncia varias edições de escritores novos, destacando-se "O deserto e os numeros", poemas de Edson Regis, "Fabula Serena", de Darcy Damasceno, "Equinocio", de Fernando Ferreira de Loanda, e o "Prisma", de Fred Pinheiro.

Pretende ainda **Orfeu** reunir em um unico volume "Acontecimento do Soneto" e "Ode e Elegia", dois livros de Lêdo Ivo, o primeiro lançado já em edição fora do comercio, e o segundo de há muito esgotado.

CURIOSIDADES DA VIDA PARTICULAR DE DICKENS

O grande romancista inglês separou-se da esposa, com a qual nunca se entendera muito bem, depois de lhe ter ela dado 10 filhos. O que há de mais curioso, porém, é que durante a sua vida de casado Dickens se apaixonou duas vezes — primeiro de uma, depois de outra irmã solteira da esposa.

Idade, Sexo e Tempo



A publicação, agora, da sexta edição de **Idade, Sexo e Tempo**, de Alceu Amoroso Lima, reflete bem o permanente interesse publico despertado por esta importante obra do conhecido pensador patricio. Focalizando os eternos problemas da especie humana, relacionados com a idade, o sexo e o tempo, á luz dos ensinamentos filosoficos, sociologicos e morais, com a autoridade que por todos lhe é reconhecida, Alceu Amoroso Lima oferece-nos neste livro um estudo magnifico do comportamento do homem em face da sociedade de nossos dias, analisando-lhe os conflitos, os desajustamentos.

Idade, Sexo e Tempo, que aparece em edição da Agir, faz parte das Obras Completas do grande escritor brasileiro.

CARAS & Caretas



O médico Sotéro de Sousa numa caricatura inedita de Nestor Silva



Manoel João

Conto de Bartolomeu Alves da MOTA

RECIFE, maio.

— Vamos! Saia! Saia, bebado impertinente, antes que eu perca a paciencia e...

— E o que?... Você é lá homem para me jogar na rua assim? Tá besta! Saio quando quiser.

— Saia borracho! Vai curtir a bebedeira no inferno — E com um empurrão Manoel João foi jogado na rua, enquanto a porta da bodega fechava-se com estrondo atraz dele. E não culpemos o Antonio bodegueiro, pois passa já da meia noite e Manoel João teima em continuar ali, tomando a pinga.

Com a força do safanão Manoel João rodou um pouco na calçada, indo esborrachar-se no solo arenoso. Permaneceu assim por uns instantes sem movimento; levantou-se logo depois e caminhou a esmo, no seu passo incerto, até desaparecer na escuridão da noite.

Era assim o Manoel João. Bebia para esquecer — dizia ele. Para esquecer? Que tinha para esquecer, um borracho como Manoel João? Talvez que um outro bebedo qualquer nada tivesse para esquecer. Bebesse pelo prazer de beber. Mas Manoel João não era um bebedo vulgar. Manoel João bebia mesmo para esquecer. Para esquecer o desgosto, a dor e o desespero que lhe ia na alma e no coração: bebia para esquecer a ingrata que não o soubera compreender. A ingrata companheira que preferiu abandona-lo, aproveitando a sua ausencia para fugir com o Simplicio prestamista.

Ah, como sofrera com aquele golpe o seu coração! A casa vazia, abandonada, os moveis atirados para os cantos da sala, algumas peças de roupa sua e até um vestindo dela, que na pressa esquecera, em abandono em cima de uma comoda, o silencio, tudo infundiu-lhe uma profunda tristeza e deu-lhe a impressão de que ela houvera morrido, partindo há pouquinho para a viagem de onde não se volta mais, quando penetrou na casa. Pareceu-lhe até sentir um cheiro funebre, ao empurrar a porta apenas encostada...

Mas aquele bilhete encontrado em cima da banca do quarto, esclareceu tudo. A Angelina — era esse o seu nome — despedia-se do companheiro, pedindo-lhe desculpa por ter feito aquilo. Só o fizera porque não o amava... Que tivesse paciencia. Havia tantas mulheres para a substituir...

Ah! ela acreditava haver no mundo outra mulher para substitui-la no coração de Manoel João. Como estava enganada!

Para Manoel João não havia outra mulher. Nenhuma outra entraria mais em seu coração como havia entrado a Angelina. E' verdade que nunca lhe passara despercebido o pouco calor de seus beijos, as suas maneiras não muito afetuosas. Mas que importava? Ele a amava e era quanto bastava. O amor dela viria depois; aos poucos.

Não se tinham casado há tanto tempo assim, que não fosse mais possivel chegar completa felicidade conjugal. Oh! como ainda se lembrava dos seus primeiros dias de casados. Três meses depois começou Angelina a sentir umas tonturas, umas indisposições...

Mais dois meses e os flancos arredondavam-se, ganhavam novas formas, o ventre começando a inflar-se.

Não restava duvida. Angelina estava gravida. Manoel João redobrou de cuidados e carinho. E como a sua Angelina lhe parecia cada vez mais bonita com o vestido esticando sobre a gordura inevitavel, a cintura curta enterrando-se na carne morena.

Todavia Manoel João não fora mais feliz, pois ao vir ao mundo o seu primogenito não tivera mais de três horas de vida. Como sofrera com isso o pobre Manoel João. Fizera até projetos de futuro para o seu filho. Fa-lo-ia um homem de bem... Um engenheiro, um militar ilustre. Deus não quiz que Manoel João pudesse realizar o seu desejo. O que Manoel João ignorava e continuou a ignorar por toda vida, é que Angelina tomara muita beberagem para que o filho não viesse a nascer. Porisso é que nasceu doente não reagindo a sua fragilissima resistencia organica contra a ação perniciosa de tais entorpecentes.

Agora, que mais restava ao desgraçado Manoel João sem filho e sem mulher?

Bem que tivera impetos de procurar a perfida por toda parte e tomar uma terrivel vingança. Mas, de que serveria? Porventura isso o tornaria menos desgraçado? Pelo contrario, aumentaria a sua dehdita, fa-lo-ia mais infeliz, pois além de se tornar assassino, coisa que o repugnava, acabaria seus dias numa prisão. E uma idéia fixou-se no cerebro de Manoel João. Uma unica e constante idéia: esquecer. E qual a melhor maneira de esquecer maguas daquele quilate? Entregar-se á embriaguez — foi o que acudiu logo á sua cabeça. Tornar-se-ia pois um bebedo, ele que nunca provara um gole! Procuraria esquecer na cachaça todos os seus males, todas as suas penas. Seria daquele dia em diante um bebedo... um homem feliz, portanto!

E Manoel João entregou-se de corpo e alma á bebedeira. Tornou-se em pouco tempo o bebedo que já conhecemos, jogado alta noite na rua, dormindo ao pé das calçadas, servindo de gracejo ao melecorio do lugarejo.

E quando alguem penalizado da sua desdita procurava dar-lhe um conselho "Não beba tanto, Manoel João. Procure esquecer isso, que só lhe serve para arruinar a saude. Esqueça, homem". Ele respondia invariavelmente.

— Deixar de beber? Ora essa! como poderia faze-lo se bebo para esquecer?

Exposições Shakespeare e Bronte no Recife

Por iniciativa do Conselho Britanico, o Teatro do Estudante de Pernambuco e a Diretoria de Documentação e Cultura, farão inaugurar na próxima quarta-feira, no Sindicato dos Empregados no Comércio, á rua da Imperatriz, duas Exposições relativas a William Shakespeare e á Familia Bronte. A primeira delas constará de fotografias sôbre a vida e obra do grande poeta dramático inglês, além de montagens das suas peças na Inglaterra; e a segunda tambem de fotografias em torno da vida da familia das duas romancistas inglesas.

Para a solenidade de inauguração, serão convidados o Governador do Estado, Secretário de Educação e Cultura, além dos diretores de todos os grupos teatrais do Recife, professores e escritores. Simultaneamente com o lançamento dessas exposições, haverá uma outra de edições das peças de Shakespeare, além de outras em torno da vida e da arte do poeta, com exemplares cedidos pelo pintor Eros Gonçalves e pelo dramaturgo Hermilo Borba Filho, numa das vitrinas da Companhia Editôra Nacional.

— Na gravura Laurence Oliver no papel de "Macbeth", desenho de Eros Martin Gonçalves.

Um Grande Homem da Nossa Epoca

Eva GRABOWER

RECIFE, maio — Depois de muitos anos recebi meus livros. Eles representam o que eu tenho de mais caro na vida. Como as estantes ainda não estão prontas e a minha impaciencia é grande demais, começo a tirá-los dos caixões e a espalhá-los pelo chão. Que mundos passados reaparecem! Cada livro tem uma história para mim, cada um é tão ligado á minha vida! Outro dia folheei o **Werther** e carissimas lembranças voltaram, segurando o pequeno livro em minhas mãos. Hoje estou folheando um outro livro que ganhei na mesma ocasião, pelo exame final da escola. O livro de hoje é — **Franciskus** — uma biografia de São Francisco de Assis, escrita pelo grande poeta flamengo Felix Timmermans, com a dedicatória "A lei da liberdade é a lei do amor"; e faz-me lembrar, com uma indizivel saudade, outro grande amigo, um amigo morto por Hitler — Ernest von Harnack. E' sobre ele que desejo escrever hoje.

O pai, Adolf von Harnack, foi um dos maiores teólogos protestantes, tendo sido durante muitos anos, Reitor da Universidade de Berlim e Diretor do Kaiser-Wilhelm-Institut. A mãe, da familia do famoso Justus von Liebig, o grande quimico que entre outras coisas inventou o mundialmente conhecido e usado extrato de carne (Liebigs Fleischextrakt).

Ernest von Harnack formou-se em Direito e seguiu a carreira governamental. Nos ultimos anos antes de Hitler ele foi governador (Regierungspraesident) da provincia de Saxonia, uma das mais povoadas e industrializadas da Alemanha. Ele morava em Merseburg, num antigo castelo da Idade Média. Depois de janeiro de 1933, mudou-se para Berlim e entrou no movimento subterraneo, do qual tornou-se um dos lideres e pelo qual trabalhou com toda força, coragem e grande inteligencia. Ele foi enforcado no ano de 1943 por ordem especial de Hitler!

* * *

Pela primeira vez eu podia passar as férias como gente grande numa pensão da Baviera. Sempre viajei só, mas fui

(Conclue na 4.ª página)

FLASH

CICERO DIAS

CICERO DIAS.
NASCEU EM ESCADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.
CASADO SEM FILHOS.
ALTURA 1,73
PESA 70 QUILOS.
COLARINHO N.º 37.
GOSTA DE ANDAR DE AVIAO, SABE ANDAR DE BICICLETA.
E' CATOLICO
TEM VERTIGEM MESMO NUM 2.º ANDAR.
SEU PRATO PREDILETO: TÚTÚ DE FEIJÃO.
SO' OUVIU RADIO DURANTE A GUERRA.
SO' FUMA CHARUTO.
NÃO COME FRUTAS E NEM BEBE LEITE.
LEITURA DE SEU AGRADO: BALZAC, GILBERTO FREYRE, JOSÉ LINS DO REGO, JORGE AMADO, MANUEL BANDEIRA.
TEM A MANIA DAS REVISTAS VELHAS, QUE COMPRA A PESO.
SEUS PINTORES PREDILETOS: A LINHA QUE VEIO DE GIOTTO, PASSANDO POR CEZANNE, PICASSO A KANDINSKY.
PRESO PELO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI, EM RECIFE E PELOS NAZISTAS, EM BADEN BADEN.
ESCREVE SEMPRE POESIA.
TEM UM LIVRO INÉDITO DE MEMÓRIAS, CHAMADO: "JUNDIA".
APRENDEU A PINTAR NO CURSO DE ARQUITETURA DA ESCOLA DE BELAS ARTES.
ILUSTROU A "ILHA DOS AMORES", DE CAMÕES, E "CASA GRANDE E SENZALA", DE GILBERTO FREYRE.
JÁ EXPÔS EM VÁRIAS GALERIAS DE PARIS.
VAI SEMPRE ÁS OPERAS.
PINTORES BRASILEIROS DE SUA PREFERÊNCIA: TARSILLO, DI CAVALCANTI, PORTINARI, SEGAL, PANCETTI, MILTON DA COSTA E CARDOSO AYRES.
FOI MENINO CRIADO EM ENGENHOS.
SEU APELIDO: CICINHO.
BEBE SEMPRE EM COMPANHIA DE AMIGOS: NA FRANÇA, ELUARD, PICASSO, MADAME ZERVOS, O AMERICANO CALDER; EM PORTUGAL, CASAIS MONTEIRO; NO BRASIL, RUBEM BRAGA E CARLOS LEAO.
JÁ MOROU COM VILLA LOBOS, OPHELIA NASCIMENTO E GILBERTO AMADO.
DÁ MAIS PRESENTES QUE RECEBE
JÁ AMOU LOUCAMENTE UMA BAILARINA.
DEPOIS DE 10 ANOS DE AUSÊNCIA CONTINUA ACHANDO O RIO LINDO, VISTO DE NITERÓI.
ESPERA MORRER BREVEMENTE.
COMEÇOU A PINTAR DESDE MENINO.
EXECUTOU VARIOS MURAIS EM RECIFE, QUE OFERECEU AO POVO PERNAMBUCANO.

Dos ARQUIVOS



O POETA CARLOS MOREIRA no dia de sua primeira comunhão. O menino cresceu abençoado, para fazer uma grande carreira. Bacharel, delegado, chefe de policia, politico municipal e estadual, advogado e sobretudo autor do soneto que hoje publicamos neste suplemento



CICERO DIAS, aos dois anos, quando usava fraldas e morava em Jundiá

MUTILADO